CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.882

A Grã Bretanha recusou apoiar, em principio, o Plano Schumann sobre a unificação das industrias europeias de carvão e aço

UMA DAS RAZÕES DA ATITUDE BRITANICA SÃO AS DIVERGENCIAS FUNDAMENTAIS EXISTENTES ENTRE AMBOS OS PAISES — A FRANÇA, POREM, NÃO TOMOU EM CONSIDERAÇÃO A DECISÃO LONDRINA E ESPERA QUE SEJAM CONTINUADAS AS CONVERSAÇÕES ENTRE AS NAÇÕES INTERESSADAS NO ACORDO

LONDRES, 2 (A.F.P.) — A Inglaterra recusou sua adesão de principio ao plano Schuman

LONDRES, 2 (A.F.P.) — Em nota oficial revelada hoje, o governo inglês anunciou que decidiu não poder aprovar, em principio, o plano Schuman.

O governo britanico, assim, sem aceitar em principio a proposta francesa, nem rejeitá-lo, "a priori", decidiu sugerir ao governo francês uma ampla discussão preliminar do plano Schuman, antes da sua adoção pelos estados interessados.

A FRANÇA NÃO TOMOU EM CONSIDERAÇÃO A RESERVA BRITANICA

PARIS, 2 (A.F.P.) — A França não aceitou a reserva formulada pelo governo britanico, quanto ao metodo de realização do plano Schuman.

Assim, mesmo com a exclusão da Inglaterra, a França decidiu convocar a conferencia dos Estados interessados, para o estabelecimento do cartel europeu de aço e carvão, nas bases propostas pelo sr. Schuman, com relação à França e à Alemanha.

PARIS, 2 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que a França, a Inglaterra, a Belgica, a Alemanha Ocidental, a Holanda e o Luxemburgo vão abrir negociações sobre a adoção do plano Schuman, maugrado a recusa britanica de aceitar em principio esse plano

COMUNICADO DO "FOREIGN OFFICE" SOBRE O PLANO SCHUMAN

LONDRES, 3 (A.F.P.) — E' o seguinte o texto completo do comunicado divulgado pelo "Fo-

(Conclui na 2.a pag.)

AINDA A ALTA DOS PREÇOS DO CAFE' NOS EE.UU.

A RUBIACEA TERIA FATALMENTE QUE ACOMPANHAR OS DEMAIS PRODUTOS DE CONSUMO FORÇADO, ENCARECIDOS DEVIDO A ESCASSEZ

NOVA YORK, 3 (AFP) — Por ocasião do jantar da Associação dos Torradores de Café de Nova York, o sr. Andrés Uribe, representante dos plantadores colombianos e um dos diretores do Bureau Panamericano de Café, disse que "não há romance algum na produção de café na Colombia, ou nos outros paises da America Latina. Não pode existir romance, acrescentou, numa industria que sempre se desenvolveu no meio de privações e de miseria. O fato de que o comercio do café nos Estados Unidos pareça unanime em considerar exagerado que o nivel de oitenta cents por libra para o preço do café no varejo é para mim um assunto de preocupações. Meu objetivo não é discutir convosco, hoje, o que considero ser um preço equitativo do ponto de vista do produtor e do consumidor. Minha teoria é que, embora as donas de casa se tenham tornado extremamente conscientes do preço do café, o fator dominante desta baixa no consumo do café reside na publicidade desfavoravel feita sobre o café desde outubro de 1949. Estes comentarios convidam os consumidores a procurar um meio de vingar-se do que lhes é apresentado como uma "manipulação da industria."

"Por outro lado, prosseguiu o orador, os preços dos outros produtos aumentaram muito mais do que os do café. Em 1932, o preço da carne de vaca era de 24,15 cents a libra, contra 69,1 cents a libra, presentemente, sem que se fale de resistencia dos compradores. Em 1948, o preço do "metrô" foi dobrado. Dentro em breve, os preços das comunicações telefonicas serão igualmente dobrado, sem provocar muitos protestos."

Uribe acentuou em seguida, que, em 1932 o café consumido nos Estados Unidos representava, do ponto de vista da renda individual, 0,919 por cento. Em 1949, este consumo não representava mais de 0,595, o que equivale a uma redução de 65 por cento. Nessas condições, disse o orador, é licito perguntar porque houve protestos em virtude da alta do café.

O sr. Uribe admitiu, todavia, que a alta, extremamente subita, provocou descontentamento. Se os preços fossem aumentados progressivamente, é possivel, frisou, que a reação teria sido menos violenta.

CONTINUA O TRIBUNAL COMUNISTA CHECO EM MAIS UM SIMULACRO DE JULGAMENTO

Afirmam os julgadores que os réus tramavam a destituição do governo de Praga — Depõe mais uma acusada perante a côrte de justiça — Jornalistas norte-americanos citados

PRAGA, 3 (UP) — Mais dois dos 13 acusados que estão sendo julgados pelo Tribunal de Praga, por crime de alta traição, prestaram hoje depoimentos. Ambos declararam-se culpados de conspirar com diplomatas ocidentais para derrubar pela força o governo comunista checo.

O julgamento contra os 13 acusados começou na quinta-feira ultima. Até agora já fizeram confissões 8 dos acusados, faltando ainda o depoimento de mais cinco.

EM CAUSA JORNALISTAS AMERICANOS

PRAGA, 3 (AFP) — Dois jornalistas americanos foram postos diretamente em causa, hoje, no processo de Praga. Um dos acusados, Pecl, declarou, com efeito, durante seu interrogatorio, que Kalandra, giualmente acusado forneceu a um jornalista checo, no processo, documentos secretos sobre o plano quinquenal, e que estas informações foram principalmente transmitidas a miss Fisher, colaboradora da agencia "United Press", que deixou a Checoslovaquia.

Por outra parte, Pecl afirmou que, em companhia de Kalandra, recebeu em seu domicilio Schmidt correspondente do "New York Times", ao qual entregou uma documentação destinada a ser utilizada pela imprensa norte-americana. Este material, precisou Pecl, fora fornecido por um representante da oposição subterranea.

Recorda-se que Schmidt deixou a Checoslovaquia há alguns dias, logo após a abertura deste processo.

PRAGA, 3 (AFP) — Os dois ultimos acusados ouvidos hoje pelo Tribunal de Estado de Praga — o dr. Oldrich Pecl, antigo proprietario de uma mina de carvão, e o jornalista Zavis Kalandra, antigo comunista stalinista que aderiu ao troktismo — figuram no processo principalmente como coletores economicos e agentes de ligações.

Admitindo as acusações que lhes foram feitas, reconheceram ambos terem recolhido importantes informes de natureza economica e de have-los fornecido as potencias ocidentais com a intenção de prejudicar a produção da Checoslovaquia. Confessaram ter fornecido aos Estados Unidos "lista de firmas suiças que vendiam à Checoslovaquia certas materias primas essenciais e colocadas no "index" norte-americano, a fim de que cessassem os seus fornecimentos".

O acusado Kalandra precisou que foi posto em contato com Helen Fisher, correspondente da "United Press", em Praga por outra norte-americana, secretaria do corresondente do "New Kork Times". Kalandra e outro estrangeiro, Daniel Benedict, pôs em causa o empregado da embaixada dos EE. UU. Milton Freed.

VISAVA A RESTAURAÇÃO DO REGIME

PRAGA, 3 (A.F.P.) — O processo de Praga prosseguiu hoje com o interrogatorio da sra. Antoine Kleinerova, que foi deputada pelo Partido Socialista Nacional. A ré declarou, desde o inicio, que se considerava culpada de três pontos do libelo. Reconheceu sua atividade ilegal, mas suas afirmações valeram por uma retratação pessoal de sua ação passada. Disse ela que o pezar que manifestava pelo que fez era fruto de suas longas meditações na prisão. Admitiu ter agido visando restaurar na Checoslovaquia o regime politico e social de antes de Munich. Seu grupo recebera com esse objetivo instruções de Ripka, junto a quem colocara, como agente de ligação, a sra. Pelentova, que foi prefeito adjunto de Praga. O grupo da sra. Kleinerova teria enviado quatro memorandos às Nações Unidas, à Conferencia dos Embaixadores dos Estados Unidos em Londres, ao Conselho da Checoslovaquia Livre e à sra. Roosevelt. Dois desses documentos, garantiu a acusada, foram transmitidos por intermedio da embaixada dos Estados Unidos. A proposito, a ré cita os nomes de Davis, ex-terceiro secretario da embaixada, Perry, atual consul norte-americano, e uma americana, a sra. Steel. Os outros dois documentos teriam sido encaminhados por intermedio da legação da Noruega. Copia de um "memorandum", com opiniões a favor do regime de Tito, foi entregue tambem a Murko, encarregado dos negocios iugoslavos.

Nos quatro documentos, o grupo da sra. Kreirenova reclamava uma intervenção das potencias ocidentais no país, visando eleições livres, ainda que tal intervenção tivesse de ter carater militar.

Relatorios tambem foram enviados a Ripka, na primavera de

(Conclui na 2.a página).

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.



VISITA DA RAINHA JULIANA A PARIS — No terceiro dia da visita da rainha Juliana, da Holanda, a Paris, foram sua majestade e o principe consorte Bernhard recebidos na Prefeitura pelo presidente da Republica e senhora Vincent Auriol. Durante a recepção, crianças francesas ofereceram à rainha Juliana um ramalhete de flores dos Paises Baixos. (Foto Intercontinentale).

VOTO NO JAPÃO PARA RENOVAÇÃO DO PARLAMENTO

APESAR DAS RIGOROSAS MEDIDAS ADOTADAS PELA POLICIA, OS COMUNISTAS CONTINUAM AGITANDO O AMBIENTE NO PAÍS

TOKIO, 4 (U. P.) — O povo japonês começou a votar, esta manhã, na critica eleição parlamentar, que se converteu em "batalha decisiva" entre o Partido Comunista, cada vez mais desafiante, e a politica anti-comunista do general MacArthur.

Ontem, sabado, a Corte Marcial norte-americana condenou oito esquerdistas niponicos à penas que variam de sete a dez anos de prisão, por agredirem, na semana passada, seis soldados norte-americanos. Os comunistas lançaram mão disso como pretexto para exigir um "esclarecimento de posição" a MacArthur.

Em circunstancias normais, decorre a eleição de cento e trinta e dois membros da Camara Alta, todavia em vista da possibilidade de os comunistas provocarem desordens, a policia tomou grandes precauções. A votação teve inicio às 7 horas da manhã e terminarão às 18 horas. O governo proibiu a celebração do "plesbicito de paz" planejado pelos comunistas para hoje, e repeliu seus protestos contra a proibição ofiical de comicios, concentrações e outras manifestações.

Os comunistas sofreram perda de prestigio não pelo fato de serem condenados os oito esquerdistas citados, como tambem por malograr a greve geral decretada por eles, ontem, a qual o governo qualificou de "miseravel malogro". As autoridades de ocupação acreditam que os acontecimentos aumentarão os votos pelo Partido Conservador do primeiro ministro Shigeru Yoshida. No entanto, alguns japoneses julgam que a condenação dos esquerdistas pode resultar e votos para os comunistas, em sinal de protesto. Estes atacam cada dia com mais ousadia o governo, acusando-o de "conspirar" com os Estados Unidos para estabelecer bases militares no Japão. Tambem exigiram a retirada das tropas de ocupação quando fôr assinado o tratado de paz, porem Yoshida deseja a sua retenção para manter a paz e a ordem. Contudo, os comunistas basearam principalmente sua propaganda na condenação dos esquerdistas. Espera-se que pelo menos setenta por cento de quarenta e quatro milhões e quinhentos mil votantes do Japão cumpram seu dever de eleger cento e trinta e dois membros da Camara Alta, num total de quinhentos e sessenta e três candidatos.

NUMEROSOS MEMBROS DA JUVENTUDE ALEMÃ ASILAM-SE NO SETOR OCIDENTAL DE BERLIM

Não mais desejam retornar à região oriental com receio de represalias dos russos — Dispostos os anglo-franco-americanos a oferecer todas as garantias aos refugiados

BERLIM, 3 (UP) — As autoridades ocidentais afirmam que nenhum dos policiais da Europa oriental alemã que procurarar refugio nos setores ocidentais serão obrigados a retornar à zona russa de ocupação.

OS OCIDENTAIS PROTEGERÃO OS REFUGIADOS

BERLIM, 3 (UP) — Nenhum dos alemães — policiais e membros da juventude comunista — que procurarem refugio nas zonas ocidentais de Berlim, será obrigado a voltar para o setor russo de ocupação — anunciam as autoridades ocidentais de Berlim.

* * *

BERLIM, 3 (UP) — As autoridades ocidentais desmentem as noticias veiculadas no sentido de que teria sido negado asilo a mais de cincoenta policiais da Alemanha oriental que fugiram da zona russa durante as manifestações comunistas do domingo passado.

Essas noticias surgiram quando se comunicou a 38 policiais orientais que solicitassem asilo às autoridades da policia ocidental alemã.

A ATITUDE DAS AUTORIDADES ALIADAS

BERLIM, 3 (UP) — Informa-se que as autoridades ocidentais de Berlim estão "encorajando" os 150 membros da "Juventude Comunista Alemã" — que procuraram refugio na zona ocidental, a voltarem para seus lares na zona russa, caso não se considerem refugiados politicos.

Muitos dos jovens asilados estão com saudades de casa e desejariam poder voltar a seus lares; todavia, temem que os russos tomem represalias por terem fugido para os setores ocidentais.

RUMORES DE EPIDEMIA NA ZONA RUSSA

BERLIM, 3 (AFP) — O ministro da Saude Publica, da Republica Democratica Alemã, sr. Steidle, declarou inexatas as informações divulgadas pelos jornais que circulam com autorização das potencias ocidentais, segundo as quais 349 jovens pereceram durante a concentração do Pentecostes, enquanto que outros teriam sofrido infecções.

O dr. Steidle, que falava no Congresso de Ginecologistas, em Leipzig, desmentiu tambem que um caminhão transportando 35 jovens tenha sofrido um desastre e que uma grave epidemia de tifo se verificasse nos alojamentos dos jovens pioneiros.

"Os casos mais graves que se registraram foram de difteria e três casos suspeitos, especificou Steidle. Durante os dias de Pentecostes, 580 jovens foram hospitalizados em Berlim, mas a maioria já deixou o hospital. Não há nenhuma morte a lamentar. Todavia, concluiu o ministro, muitos jovens se feriram nas manifestações esportivas.

FORÇA POLICIAL NO SETOR OCIDENTAL

BERLIM, 3 (AFP) — O alto comissariado britanico na Alemanha precisa, em comunicado divulgado hoje, em confirmação aos telegramas da imprensa, que o governo federal fez representações junto ao alto comissariado a respeito da necessidade de uma força policial federal. E' exato igualmente que o governo federal sentiu certas apreensões a respeito de seu proprio prestigio e de sua propria segurança.

Os altos comissarios submeteram a questão a seus governos. Até o momento, acrescenta o comunicado, o alto comissario britanico não recebeu instruções a respeito do resultado do exame desta questão entre os governos.

REPRESALIA RUSSA

BERLIM, 3 (U. P.) — As autoridades comunistas continuaram a realizar inspeções para retardar as barcaças da zona sovietica

(Conclui na 2.a página).

Coordenação de pontos de vista no seio do Conselho da Europa

Os primeiros resultados concretos das realizações daquele organismo de defesa do hemisferio ocidental

PARIS, 3 (A.F.P.) — A quarta sessão do Comitê de Ministros do Conselho foi aberta às 15,15 horas, no Salão do Relogio do Ministerio do Exterior, sob a presidencia do general Plastiras, presidente do governo e ministro do Exterior da Grecia.

A França foi representada nesta reunião por Robert Schuman. A Irlanda, Italia, Luxemburgo, Holanda e Turquia foram representadas pelo delegado inglês, Ernest Davies. O delegado belga foi o sr. Duvieusart, ministro dos Assuntos Economicos.

Depois de aprovar a ordem do dia, os delegados abordaram o estudo da mesma, ponto por ponto, começando pela aprovação das decisões de Londres relativas à criação da ume Comissão Permanente Mista, composta de cinco membros do Comitê de Ministros do Conselho da Europa e sete representantes da Assembléia Européia. Este Comitê, que começará a funcionar só depois de ter conseguido a aprovação da Assembléia, funciona agora em carater provisorio e restrito. Tem por tarefa manter estreitos e permanentes contactos, bem como coordenar as atividades da Assembléia e do Comitê de Ministros.

A idéia do Comitê Misto foi unanimemente aprovada na reunião de hoje.

Em seguida, a sessão terminou com o exame do relatorio estabelecido pelos delegados da OEGE e do Conselho da Europa sobre os meios de estreitar as ligações entre os 2 organismos. Encerrada a reunião foi publicado o seguinte comunicado:

"Em sua quarta sessão, o Comitê de Ministros do Conselho da Europa, reunido sob a presidencia de Plastiras, primeiro-ministro e ministro do Exterior da Grecia, assistido por Jean Politis, ministro-adjunto, tomou conhecimento dos resultados da reunião mista, realizada em Londres no dia 18 de maio ultimo. Em seguida, adotou a proposta de criação do Comitê Misto.

O Comitê de Ministros entrou num acordo, alem disso, a respeito da condições em que será estabelecido o relatorio que enviará à proxima sessão da Assembléia Consultiva.

O Comitê exprimiu, outrossim, sua satisfação a respeito dos resultados conseguidos pelo subcomitê que, sob a presidencia de Menemenciongru, foi encarregado de tomar contacto com a OEGE, no sentido de obter troca de informações entre as duas organizações.

Em conclusão, o Comitê de Ministros se congratulou com o espirito de cooperação manifestado pela OECE a este respeito.

A reunião durou mais de quatro horas. Foi por unanimidade que o Comitê decidiu a criação de Comitê Misto.

Por outro lado, a discussão dos problemas surgidos com a participação da Alemanha e do Sarre no Conselho da Europa, como

(Conclui na 2.a página).

Ondas de lavas incandescentes põem em perigo extensa região havaiana

OBRIGADOS OS HABITANTES DAS ALDEIAS ATINGIDAS AO EXODO EM MASSA — CRESCENTE A INTENSIDADE DO MAUNA-LOA CONSIDERADO UM DOS MAIS ATIVOS VULCÕES DO MUNDO

HONOLULU, Arquipelago de Hawaii, 3 (U. P.) — Observadores postados ao longo da torrente de lava que escorre do Mauna Loa informam que a torrente incandescente se dividiu em duas partes.

O "braço" de lavas mais importante possui duas milhas de largura e corre através de uma floresta numa das encostas do Mauna Loa.

A lava incandescente continua a cair no oceano, num ponto situado a 15 milhas do vulcão, criando grandes "geysers" ao longo da costa.

FOGEM OS HABITANTES DAS VIZINHANÇAS DO MAUNA LOA

HONOLULU, Arquipelago do Hawaii, 3 (U. P.) — Um rio de lavas incandescentes produzidas pela nova erupção do Mauna Loa corre em direção ao mar, obrigando os habitantes das pequenas aldeias que encontra em seu caminho a procurarem refugio em zonas seguras.

Esses deslocados têm sido reunidos na cidade de veraneio de Kena, onde estão sendo auxilia-

(Conclui na 2.a página).

O PAPA DENUNCIA O COMUNISMO COMO DOUTRINA MATERIALISTA

Segundo o Santo Padre, a fome e o desemprego são os maiores fatores que levam os trabalhadores a confiar nas promessas dos comunistas

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — O Papa Pio XII advertiu hoje que o desemprego sem controle fomentará a propagação do comunismo e agravará o perigo de que a "guerra fria" degenere em "guera quente, guerra ardente, incomparavelmente mais desastrosa".

O Sumo Pontifice, que denunciou varias vezes o comunismo como doutrina materialista e atea preveniu que os homens que passam fome são mais suscetiveis a crer naqueles que lhes prometem "sonhos dourados".

O Papa declarou que os paises que projetam a industrialização deveriam adotar a doutrina social da Igreja Catolica para garantir a liberdade economica. A seguir, deu conselhos ao capital e ao trabalho. Disse que o trabalho deve estar alerta para não repetir os erros do capital "em sua progressiva marcha para o poder". "O capital — acrescentou — deve reconhecer os progressos da época atual e não se apegar à idéia do seculo passado".

O Santo Padre manifestou que o Ano Santo significará para ele a "renovação e o florescimento na grande comunidade humana do espirito de justiça, amor e paz. A ausencia ou declinação desse espirito devem ser vistas como uma das principais causas dos males que sofrem na sociedade milhões de homens — toda uma imensa multidão de infortunados, para quem o desemprego significa o espectro da fome".

ADVERTENCIA AOS TRABALHADORES

VATICANO, 3 (AFP) — "E' preciso encarar de frente, em toda a sua amplitude, o dever de dar a inumeras familias, em sua unidade natural, moral, juridica e economica, um justo espaço vital que corresponda, embora em proporções modestas, mas pelo menos suficientes, as exigencias da dignidade humana" — declarou principalmente o Papa em discurso que pronunciou ao receber os membros do Congresso Internacional de Estudos Sociais.

Neste discurso, o Santo Padre colocou na base de todos os problemas da sociedade atual o desemprego, e pronunciou-se contra o principio de participação dos trabalhadores na gestão das empresas.

Segundo o orador é ao declinio do espirito de justiça que se deve o fato de que tantos infelizes fiquem expostos às tentativas daqueles que, disse ele, gostariam afasta-los de Cristo, lançando-os nos braços do ateismo e do materialismo.

Em seguida, o Papa salientou que cada qual deve dar seu auxilio em materias-primas, em capitais, em mão de obra, acima de qualquer preocupação egoista de nacionalidade e de classe, e acrescentou que deve ser aceito o concurso da igreja. Tal, é, segundo

(Conclui na 2.a pag.)

A PROSPERIDADE DA BELGICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BRUXELAS — Quem viaja pela Belgica verifica logo que este país se reabilitou notavelmente depressa das alterações provocadas pela guerra. Não ha mais racionamento, as casas comerciais estão repletas de artigos, ha abundancia de viveres e, o que é mais evidente de tudo, automoveis americanos enchem as ruas das grandes cidades. Na Europa só a Suiça pode exibir mais riqueza.

Essa prosperidade tem sido atribuida a varios fatores, alguns dos quais se excluem mutuamente. De um modo geral, porem, os principais fatores são os seguintes:

1) — O dano relativamente moderado sofrido pela economia belga e pela industria belga, em particular, durante a guerra. Poucos combates se travaram na Belgica, quer em 1940, quer em 1944 e, durante a ocupação, os alemães adotaram uma politica de não fazer desmontagens de fabricas em grande escala.

2) — A ausencia do problema de dolar. A presença dos exercitos aliados e o crédito acumulado pela Belgica com a utilização pelos aliados, de Antuerpia, como sua base principal, deram grande impulso ao comercio.

Tambem se acredita que os dolares obtidos pelo Congo, especialmente com exportações de uranio, desempenharam importante papel na reabilitação economica da Belgica. Como os dados referentes à exportação de uranio têm sido mantidos em segredo absoluto, é impossivel se saber até que ponto isso é verdade.

3) — A ausencia de grande modificação no comercio invisivel da Belgica em comparação com antes da guerra. A Belgica não foi obrigada, como a Inglaterra, a custear as importações com os capitais invertidos no exterior.

4) — A politica monetaria do governo belga. Esse ultimo fator é o mais controvertido. No relatorio do Banco da Belgica para 1950, essa politica é assim resumida: "Depois de terminado o periodo que se seguiu imediatamente à libertação, a economia belga passou a gozar, durante varios anos, de crescente atividade, pleno emprego e paz social. Nessas condições, a politica do governo tinha de visar a manutenção da capacidade aquisitiva da população num nivel de acordo com a verdadeira renda assegurada pelo esforço produtivo da nação, assim como resistir às tendencias inflacionarias que afetavam todo o mundo. Toda a facilidade de credito exagerada aumentaria a tensão e ameaçaria a solidez de nossa moeda, diminuindo a confiança de que era rodeado o nosso franco, no país como no exterior".

Para a Belgica, ainda mais mesmo que para a Grã Bretanha, as considerações de ordem comercial são de importancia vital. A preocupação com as tendencias inflacionarias do periodo de após-guerra era natural e realista. Já em 1944 foi posta em pratica uma bem sucedida reforma monetaria e, depois de um novo periodo de inflação, os preços, de um modo geral, se estabilizaram. A posição internacional da Belgica foi garantida. Para se conseguir isso, contudo, foram consideradas necessarias duas medidas internas: restrição de credito e limitação das despesas publicas.

As subvenções alimentares, do mesmo modo que o racionamento, foram suspensas em 1948. Não houve nacionalização. As verbas orçamentarias para aplicação de capitais permaneceram moderadas. Ao mesmo tempo, a taxa de juros foi mantida em 3,5 o|o. O resultado foi de que mais de 60 por cento do reequipamento da industria, nos anos de 1945-1949, tinha de ser obtido pelos lucros de cada firma. O equipamento industrial da Belgica passou a ficar em condições de inferioridade com outros paises, especialmente no que diz respeito a industrias mais antigas, como a siderurgia e mineração de carvão.

Enquanto os produtos belgas eram vendidos facilmente no exterior, a "normalidade" não se mostrou incompativel com o pleno emprego. Mas, em 1948, a oferta começou a superar a procura no mercado mundial e a Belgica começou a enfrentar o desemprego que constitui, atualmente, um de seus mais serios problemas. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

1.o DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A celebração do misterio Pascal termina com a Oitava de Pentecostes. A Igreja é fundada, e uma vida nova se comunica aos cristãos. Cumpre que o grãozinho germine, e que a vida se desenvolva e amadureça. Eis o objetivo dos domingos e festas depois de Pentecostes até o termo do ano eclesiastico . São 23 a 28 domingos, cuja primeira serie, de 1 a 17, desenvolve o misterio pascal. Cada domingo destes é uma pequena Pascoa. A segunda serie, de 18 a 24, visa o fim dos tempos, e prepara as nossas almas para a segunda vinda de Jesus Cristo. As nossas disposições durante este tempo sejam: Uma jubilosa gratidão pela merecida graça da Redenção, Jesus, o medico divino, o ressuscitado dos mortos, o nosso Salvador, continua na Santa Missa, o que fez no misterio pascal. O seu exemplo, a sua força na luta nos comuniquem coragem na luta contra o mal. Vida de sacrificio e de renuncia é a vida do cristão. Todavia, consola-nos e anima-nos aqui neste mundo, a espera e o desejo da consumação da Redenção, do Céu, da Visão de Deus. "Vinde, Senhor Jesus" é a aspiração da alma cristã.

Este tempo se distingue pela celebração de multas festas dos Santos, que são frutos dos misterios até agora celebrados, exemplos para tambem nós conseguirmos a gloria eterna.

Nas missas dos domingos depois de Pentecostes, diz-se Gloria e Credo. Repetindo-se, porém, a missão do domingo durante a semana, isto é, quando não se celebra alguma festa de santo ou dia que tenha missa propria, não se diz em gloria, nem credo.

A cor dos paramentos destes domingos é verde.

A festa de hoje é uma homenagem à SS. Trindade, uma ação de graças ao poder e à sabedoria de Deus e ao Divino Amor, o qual durante o ano eclesiastico se manifestou de um modo tão admiravel na obra da Redenção. Por este motivo se celebra esta festa no final da primeira parte do ano eclesiastico. Não somente neste dia, mas tambem em todas as missas, devemo-nos lembrar de render graças à SS. Trindade. Notemos na Santa Missa: "O Gloria Patri", o "Gloria in Excelsis Deo", o final das orações, o Credo, o Suscipe, "Santa Trinitas", o Prefacio e o "Placeat tibi, Sancta Trinitas".

Latente nas páginas antigas do Testamento Velho, apalpa-se o sumo Misterio da Trindade augustissima em muitos passos do Nova Aliança. No Batismo do Senhor Jesus, que é o Filho bemamado de Deus revestido da humana libré, ouve-se a voz do Pai o aparece o Espirito Santo em forma de pomba. E quando Cristo Senhor enviou os Apostolos ao mundo inteiro, ordena-lhes que batizassem "em nome do Pai e do Filho, e do Espirito Santo", consagrando assim os batizandos ao conhecimento, ao amor e ao serviço da Trindade Suprema.

A Trindade está por toda a parte na Igreja, sendo a verdade suprema. Administram-se os Sacramentos em seu Nome. Escolhe-se o numero tres, usadisimo para que alicerce cada vez mais a ideia de Deus Trino dentro de nós. Toma-se como sinal o simbolo distintivo do Cristão o Sinal da Cruz, pelo qual Deus nos abençoa justamente porque lhe invocamos as Pessoas nas quais subsiste. E o Cristão de um lado grava indelevelmente no seu espirito e no seu coração o Simbolo dos Apostolos, que é a condensação das verdades da sua Fé ao redor das Tres Divinissimas Pessoas e das obras que de modo especial lhes são atribuidas: "Creio em Deus (que é) Pai, Creador... e em Jesus Cristo, um ó seu Filho, o qual... foi crucificado, morto e sepultado... (tornando-se desse modo nosso Redentor)... Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catolica, na Comunhão dos Santos... (Santificador da Igreja e dos fies com as suas graças)". Do outro reza esta orção: "Gloria ao Pai e ao Filho e ao Espirito Santo. Assim... dos seculos. Amen", para então honrar Deus Uno e Trino, e outrossim recordar que vive na terra para glorificar o Senhor com palavras e com obras, imitando a vida do Senhor Jesus, para que a Trindade o receba na Gloria eterna.

Todos os Domingos por fim são dias dedicado ao culto da SS. Trindade pela assistencia ao SANTO SACRIFICIO DA MISSA, que a Ela só é oferecido para o quadruplo fim, latrentico, eucaristico, impetratorio e expiatorio.

Ma dentre eles este particularmente é o Domingo da Trindade.

Mas dentre eles este particularmente é o Domingo da Trindade.

Afervoremos a nossa Fé na Trindade. Aumentemos o nosso Amor para com Deus Trino. Sirvamo-Lo na terra pela observancia dos preceitos dele e da sua Igreja. E esperemos confientemente dele a final recompensa: o céu!

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos

(CAP. XI, 33-36)

"Ó profundidade das riquezas da sabedoria e ciencia de Deus — Como são incompreensiveis os seus juizos e imperscrutaveis os seus caminhos! Por quem quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? Ou quem Lhe deu alguma coisa primeiro, para que tenha de receber em troca? Porque dele e por Ele, e para Ele são todas as coisas. A Ele seja dada a gloria por todos os seculos".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(CAP. XXVIII, 18-20)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Todo o poder me foi dado no seu e na terra. Ide, pois, ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Padre do Filho, e do Espirito Santo; e ensinando-lhe a observar tudo o que vos mandei. E eis que estou convosco a consumação dos seculos".

INTENÇÕES DO APOSTOLADO PARA JUNHO

1. — Desagravo ao Sagrado Coração pelos pecados do nosso tempo.

Um dos fins principais da devoção ao Sacratissimo Coração de Jesus é a reparação pelas injurias que Lhe fazem os homens. No oferecimento quotidiano dizemos: — Oferece-Vos, ó meu Deus, em união com o SS. Coração de Jesus, pelo Coração imaculado de Maria, todas orações, penas e boas obras deste dia "em desagravo" das nossas ofensas... Pois bem, todo o mês de junho de modo principal será o "mês reparador". "Pelos pecados do nosso tempo": — já sabemos, a rebeldia das nações quanto ao jugo suave e leve de Cristo e da sua Igreja, que querem sacudir, as injustiças no campo economico-social, o grassar da imoralidade, a perseguição à religião catolica e a seus ministros, os laços de corrupção armados à inocencia, a oposição que se nota, ora aberta e ora à surdina, a quanto tende para a verdadeira paz entre as nações com a preparação de novas guerras...

E' bem certo que todos se lamentaram dos seus dias, julgando-os piores que os de dantes. Isso porém não obsta a que de fato haja tempos melhores e piores. Ora, moral e religiosamente falando, os lamentos de hoje quanto aos pecados modernos têem sua base na realidade, porque deveras piorou o mundo a esse respeito.

Desagravo e saneamento de tais males: — eis o dever.

2. — A santificação do clero indigena.

Clero santo é condição "sine qua non" para a santificação dos fieis. Isso por toda a parte. Com maior razão nas missões. Pois, se "a palavra soa, o exemplo arrasta", só o espetaculo de sacerdotes inteiramente dedicados ao seu ministerio para o culto de Deus e para a salvação das almas, desapegados do mundo e cheios de sobrenaturalidade, é que arastará eficazmente os pagãos para a Igreja e manterá dentro dela os recém-convertidos, cuja fé muita vez ainda vacila. Rezar pois pela santificação do clero indigena, a fim de que ele se'a instrumento eficiente nas mãos do Supremo Artifice, para vigorar as cristandades em flor e estender o reinado de Cristo Jesus. — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI" — "D. Carlos Carmelo de Vasconcellos por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica cardeal Mota do titulo de São Pancracio, arcebispo de São Paulo. Aos que o presente Edital virem, saudação, paz e benção do Senhor.

Fazemos saber que no dia 8 do corrente, celebra a Santa Igreja a solenidade de "CORPUS CHRISTI". E' Nosso desejo que todos os fiéis tomem parte na grandiosa procissão do Santissimo Sacramento. A procissão sairá às 15 horas, da nova Catedral, e percorrerá o seguinte itinerario: — praça da Sé, Pateo do Colegio, rua Boa Vista, largo São Bento, rua Libero Badaró, largo de São Francisco, rua Benjamim Constant e praça da Sé. Haverá uma só benção no portico da Catedral.

De conformidade com o c. 1291 § 1 do C. J. C., mandamos a todos e quaisquer clérigos de ordens menores e sacras desta capital, não legitimamente impedidos, que compareçam às 14 horas e meia do dia 8, na Catedral nova, revestidos de sobrepeliz, para acompanharem a procissão, na seguinte ordem: — Prelados da Casa de Sua Santidade, em habitos prelaticios, atrás do Palio; adiante do Pálio: Colendo Cabido, Decanos, Parocos, Vigarios, Vigarios Economos, Vigarios Cooperadores, Reitores de Igreajs, Capelães, Clero Secular e Clero Regular segundo a ordem de precedencia canonica: Conegos Regulares, Monges, Clérigos Regulares, Congregados e Religiosos leigos. Deverão tambem comparecer todas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fiéis de um e outro sexo.

Recomendamos a todos os fiéis o maior respeito para com o augustissimo sacramento em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, Jesus Cristo Nosso Senhor e Rei dos Povos, pelo que fizemos lavrar o presente Edital.

Dado e passado em Nossa Curia Metropolitana de São Paulo sob o Nosso selo e sinal do Nosso Vigario Geral. E eu, (a.) conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado, o subscrevi. De ordem de sua eminencia reverendissima, (a.) + Paulo, Bispo Auxiliar.

EDITAL DA PROCISSÃO DE "CORPUS CRISTI"

A chancelaria do arcebispado roga aos párocos, vigarios e capelães procurem, quanto antes, nas caixas das paroquias (portaria da Curia Metropolitana) o edital da procissão de "Corpus Christi", bem como outros papeis que ora estão sendo distribuidos.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAE

— Por motivo da festa de "Corpus Christi", na proxima quintafeira, fica transferida para o dia 15 proximo a costumeira reunião das Religiosas do Arcebispado.

PASCOA DOS MILITARES — Comunico ao clero e fieis desta arquidiocese que o sr. ministro da Guerra em radio n.o 462-H de 12-4-50 aprovou a sugestão do sr. general comandante da 2.a Região Militar para que a solenidade da Pascoa dos Militares desta Região se realize no proximo dia 8 do corrente, desta de "Corpus Christi".

Como diz o sr. general comandante da 2.a R. M. na recomendação que dirigiu aos seus comandados "teremos mais uma oportunidade para manifestarmos, de publico, como ocorreu no ano passado, o sentimento cristão do soldado brasileiro e, por outro lado, o ensejo de patentearmos, de maneira insofismavel, nossa união moral, expressão viva do espirito de solidariedade das Classes Armadas — o grande baluarte da defesa do patrimonio e das sagradas tradições da Familia e da Patria Brasileira".

O sr. bispo auxiliar recomenda aos parocos, vigarios, capelões e reitores de igrejas que, no proximo domingo, anunciem ao seus fieis e os convidam para essa solenidade, que se realizará no dia 8 do corrente, na praça da Sé, às 8 horas.

(a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

LEGIÃO DE S. PAULO PRO' CATEDRAL

Hoje, às 10 horas será celebrado por d. Antonio Alves de Siqueira, na Nova Catedral, uma missa por intenção da sra. d. Ana Junqueira de Azevedo Marques. Legionaria remida da Legião de São Paulo, Pró Catedral.

PASCOA DOS BANCARIOS

Realiza-se no proximo dia 18, às 8 horas, na Basilica de São Bento, a 18.a Comunhão Pascal dos funcionarios bancarios de S. Paulo.

Essa tradicional solenidade catolica será precedida de um triduo preparatorio nos dias 15, 16 e 17, pregado pelo pe. José Maria Ramos, tendo o mesmo inicio nos dias 15 e 16 às 18,50 horas e no dia 17 às 16 horas.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja do Colegio São Luiz, à avenida Paulista, a missa e comunhão dos funcionarios publicos de São Paulo. A seguir será servido café no patio do Colegio São Luiz.

Houve um triduo de conferencias a cargo do conego Heladio Correia Lauriano, professor do Seminario Central.

GRANDIOSA COMUNHÃO PASCAL NA UNIÃO DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DE DOM BOSCO

A União dos ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco, do Liceu Coração de Jesus, realizará hoje, às 8 horas a sua tradicional Comunhão Pascal coletiva, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

Anualmente, centenas de ex-alunos salesianos reunem-se, nessa ocasião, para cumprir com sua obrigação religiosa, num ambiente de fé e de saudade.

São os antigos colegas e amigos que se revêm para testemunharem, com sua presença e seu entusiasmo, solidariedade aos principios e ensinamentos nauridos nas Casas Salesiaras do grande educador da Igreja Catolica, São João Bosco.

Para essa ocasião será desenvolvido o seguinte programa:

— A's 8 horas, será celebrada a Missa Festiva com Comunhão geral. O coro "Domingos Savio" da União, executará canticos liturgicos da ocasião. Após a missa será feita distribuição de lembranças daquela data.

— A's 9 horas os comungantes dirigir-se-ão para o patio do Liceu, onde será batida uma chapa fotografica do grupo.

— A's 9,15 horas será servido chocolate aos ex-alunos nos amplos refeitorios do Liceu. Nessa ocasião saudará os presentes o dr. Ferdinando Martino Filho, conselheiro da União.

Para completar as solenidades do dia, será apresentado, no Teatro do Liceu, um espetaculo musical pela orquestra Pan-Americana e por varios ex-alunos amadores aos comungantes e suas familias. As familias dos ex-alunos terão entrada no Teatro pela alameda Nothmann, 275

TOMBOLA PRO' CAPELA DO CALVARIO

Será extraida no dia 24 deste mês, a Tombola Pró Capela do Calvario, em memoria dos operarios falecidos.

Serão sorteados numerosos premios de valor, estando os cartões à venda com os padres da igreja de N. S. Acheropita, à rua 13 de Maio, 488.

COMUNHÃO PASCAL DOS FERROVIARIOS

Os ferroviarios realizarão, neste ano, a sua Comunhão Pascal, de acôrdo com o seguinte programa:

Comunhão — Hoje, às 8 horas, na Catedral Nova, à praça da Sé, será celebrada a missa por sr. d. Henrique Trindade, bispo de Botucatú. Haverá distribuição da Sagrada Comunhão aos ferroviarios e suas familias. A parte de canto estará a cargo do Côro de S. Geraldo das Perdizes.

Em seguida, será servido café, no Restaurante do SESC, à rua Riachuelo.

Assembléia festiva — Após o café, dirigir-se-ão novamente os ferroviarios para a Catedral Nova, para uma reunião festiva. Falarão o dr. J. C. de Ataliba Nogueira, deputado federal; profa. Carolina Ribeiro; dr. Antonio Calvo, e sra. Maria de Lourdes Araujo.

Colaborando com a Cruzada do Rosario, a comissão distribuirá terços aos comungantes, oferta da familia Morvan de Figueiredo, em memoria do ilustre extinto.

PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

A Pia União de Santo Antonio, desejando solenizar a festa do seu glorioso Padroeiro, fará realizar um triduo nos dias 10, 11 e 12, às 20 horas, no qual pregará o padre Benedito Ulhoa Vieira.

Dia 13, às 8 horas — Missa cantada e comunhão geral. Sermão pelo padre Benedito Ulhoa Vieira. Distribuição dos pães de Santo Antonio.

A noite (20 horas), encerramento da festa com sermão pelo conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, benção do Ss. Sacramento e recepção de novas zeladoras e associadas.

Coro e orquestra a cargo da srta. Carmelita Bifano Alves.

A exposição de roupas para os pobres estará aberta a partir do dia 8 até 10, e a distribuição das mesmas será feita nas casas das familias pobres, pelas senhoras zeladoras.

CRISMAS — Durante o corrente mês, o sacramento do crisma será administrado, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, nos locais seguintes:

Hoje, na igreja-matriz do Calvario na rua Cardeal Arcoverde, às 14 horas;

Dia 8, no asilo-colonia de Pirapitingui;

Dia 18, no curato do Sagrado Coração de Jesus, no bairro da Colonia, em Jundiai, e dia 25, na igreja-matriz de Itaquaquecetuba.

D. ANTONIO JOSE' DOS SANTOS — A diocese de Assis, por ocasião do jubileu aureo da ordenação sacerdotal de d. Antonio José dos Santos, prestará significativa homenagem ao seu querido primeiro bispo, com um programa de varias solenidades.

PASCOA DOS MILITARES — A Liga das Senhoras Catolicas, desejando colaborar na organização da Pascoa dos Militares, fará realizar em sua séde social, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 530, nos dias 5 e 6 de junho, às 20,30 horas, conferencias preparatorias especialmente dedicadas aos militares e suas familias.

Essas conferencias estão a cargo de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, e poderão ser assistidas por todas as pessoas que o desejarem.

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco: — Às 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
Bela Vista: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.
Penha: — Às 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Nossa Senhora dos Remedios: — Às 8 — 9 — 10,15 e 11 horas
Barra Funda: — Às 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.
Braz: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Santa Cecilia: — Às 6 — 7 — 8 — 9 10,15 e 11 horas.
São José do Belem: — Às 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Aclimação: — Às 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.
Nossa Senhora Aparecida — (Varzea): — Às 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.
Carmo-Liberdade: — Às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.
Consolação: — Às 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.
Cambuci: — Às 7 — 8 e 10 horas.
Imaculada Conceição: — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,15 — 9 — 10,30 e 12 horas.
Boa Morte: — Às 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.
Coração de Maria: — Às 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.
Santa Terezinha (Higienopolis): — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.
Cristo Rei: — Às 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.
Santa Ifigenia: — Às 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, missa solene do Cabido Metropolitano.
Sant'Ana: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
Pompeia: — Às 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.
São Domingos (Perdizes): — Às 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9 e 10,30 horas.
Paroquia de Vila Mariana — Às 6 — 7,30 e 9 horas. Nos dias santos — 5,30 — 7 e 8 horas.
São Geraldo (Perdizes): — Às 6,30 — 7,30 horas.
Paroquia de N. S. do Bom Conselho de Alto da Moóca: — Às 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,60
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4956
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7'37 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4 . Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar sala 4

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

MARIA ULIZIO PANZOLDO, com 55 anos de idade, casada com o sr. Angelo Panzoldo. Deixa os irmãos: Joaninha Ulizio Scotti, casada com o sr. Conradino Scotti; Santina Ulizio Galatti, casada com o sr. Carmelo Gallatti; Antonio Ulizio Teresa Gallo Donangelo, casada com o sr. Felipe Donangelo; Ernesto Gallo, casado com a sra. Santina Didivitis Gallo e Castanina Gallo.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Capote Valente, 166, para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas e flores.

SRA. MARIA ROSA REZENDE, com 65 anos de idade, viuva do sr. Adriano Rezende. Deixa os filhos: Benedita casada com o sr. Manuel Gonçalves Nina; Carmelita, casada com o sr. Antonio Piagaia; Francisca e Emilia.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

SRA. ADELINA VARANI, com 53 anos de idade, casada com o sr. Guerino Varani. Deixa os filhos: Olinda, Helena, Constantino, Mario e Arlindo.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da Estrada das Lagrimas, 778, para o cemiterio do Araçá.

LAURO PACHECO, com 45 anos de idade, casado com a sra. Jacira Tralli Pacheco. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Santa Casa, para o cemiterio do Araçá.

FERNANDO GOMES DE SA JUNIOR, com 41 anos de idade, casado com a sra. Emilia Carmagnani de Sá Deixa as filhas: Nair, Teresinha, Maria Cecilia e Zenaide.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Maracanã, 44, para o cemiterio do Araçá.

CARMINO PEDICINI, com 75 anos de idade, que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Conceição Pedicini e em segundas nuncias com a sra. Francisca Pedicini. Deixa os filhos: Segismundo, casado com a sra. Cecilia Pedicini; Angelina, casada com o sr. Rogerio Marchesano e Gagliano Pedicini.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Alameda Campinas, 1.435, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

NATALE CREMONESI, com 87 anos de idade, viuvo da sra. Florjeliza Pilipino Cremonesi. Deixa os filhos: Josefina, Maria, José, Angelo e Otavio.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua Engenheiro Reinaldo Cajado, 503, para o cemiterio do Braz.

MENINA MARIA SAMPAIO — Faleceu ontem em França a menina Maria Sampaio, filha do sr. Joaquim Sampaio e da sra. Ervina Sampaio.

Em Piracicaba

DR. CARLOS TEIXEIRA MENDES — Faleceu na madrugada do dia 2 o dr. Carlos Teixeira Mendes, professor catedratico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Contava 62 anos de idade, deixa viuva a sra. Lilia de Toledo Mendes e os seguintes filhos: — dr. Carlos Teixeira Mendes Filho, casado com a sra. Amelia Toledo Mendes; profa. Isa Teixeira Mendes casada com o dr. Edgard Gillardi; profa. Elisa Teixeira Mendes, casada com o dr. José Arlindo Camargo Pacheco; dra. Candida Helena Teixeira Mendes e srta. Maria Teixeira Mendes. Deixa ainda 3 netos.

O sepultamento realizou-se na tarde do mesmo dia, no cemiterio local.

ONDAS DE LAVAS

(Conclusão da 1.a pagina)

dos pela Policia e Cruz Vermelha.

Foram encontradas todas as pessoas que se achavam desaparecidas ou que acreditava que tivessem morrido em meio às lavas do Mauna Loa.

Patrulhas que sobrevoaram as proximidades do vulcão em erupção disseram que a lava incandescente continua a ser lançada pela cratera do Mauna Loa. Algumas vezes, a lava é lançada pelo vulcão a mais de 150 metros de altura antes de escorrer pelas encostas.

RIOS DE LAVA JORRAM DO VULCÃO HAWAIANO

HONOLULU, 3 (AFP) — Mais de 24 horas após o inicio de sua erupção, o vulcão Mauna Loa, que lançou materia candente pela ultima vez em 7 de janeiro de 1949 e é considerado um dos mais ativos do mundo, continua a jorrar ondas de lavas.

Segundo os serviços vulcanologicos das Ilhas Hawai, pode muito bem ser que a corrida das lavas, que já alcançaram varios quilometros de extensão, não pare antes de quinze dias. O que carateriza a erupção atual, declarou a este respeito um especialista, é a velocidade atingida pelas lavas nas doze primeiras horas. Foi a mais de 60 quilometros, por hora, com efeito, que as primeiras erupções desceram as encostas e, em seguida, tal velocidade passou a ser de 30 por hora. Atualmente, das quatro torrentes formadas pelas lavas, duas já atingiram o mar, tendo a primeira cortado o caminho costeiro que fica um quilometro e meio ao sul de Keaiakeua. A terceira se aproxima, por seu turno, da grande rodovia costeira que fica quinze quilometros mais ao sul, enquanto que a quarta se dirige para a ponta sul da ilha. Estas ultimas correntes ameaçam as aldeias situadas em seu percurso e a policia já evacuou duas dentre elas. Não se possui ainda nenhum dado preciso sobre os prejuizos, mas sabe-se que quinze casas foram destruidas e cerca de 70 familias estão sem lar. Embora tenha sido assinalado o desaparecimento de duas pessoas, as autoridades não confirmam que haja vitimas.

Coordenação de pontos de vista

(Conclusão da 1.a pagina)

membros associados, foi adiada para a proxima reunião do Comitê, no dia quatro de agosto, em Estrasburgo.

Os circulos categorizados declaram que a resposta do governo federal ao convite do Conselho ainda não chegou ao secretariado.

O Comitê adotou, finalmente, o relatorio estabelecido pela Comissão da OEGE sobre as medidas destinadas a facilitar mais estreita coordenação dos trabalhos do Conselho da Europa e da OEGE. Trata-se sobretudo, ao que se afirma, de evitar que os trabalhos destes dois organismos, num dominio identico, venham a chocar-se. As medidas adotadas se referem, portanto, a informações e documentos, bem como à possibilidade, para o Conselho da Europa, de consultar os peritos da OEGE e fazer apelo à ajuda do secretariado-geral de Marjolin.

A Grã Bretanha recusou apoiar

(Conclusão da 1.a pag.)

reing Office" sobre as recentes negociações relativas ao Plano Schuman.

"O governo britanico recebeu favoravelmente desde o inicio a iniciativa francesa de 9 de maio e teve plena consciencia de seu carater audacioso e de seu consideravel alcance no que diz respeito particularmente às futuras relações entre a França e a Alemanha. O governo britanico espera vivamente que as discussões internacionais sobre essas iniciativas possam conduzir a uma nova era nas relações franco-alemãs a ter efeitos benfazejos para a Europa Ocidental e seu conjunto.

"O governo de Sua Majestade desejou extremamente se associar a essas discussões e o demonstrou de maneira clara, desde o inicio, ao governo francês. A seu ver, essas discussões deveriam servir para esclarecer a aplicação pratica da proposta francesa que deve necessariamente ser estabelecida numa base internacional e deseja vivamente proporcionar um auxilio pratico e construtivo na esperança de que se realize um projeto detalhado ao qual poderia se associar.

O governo britanico está, ele proprio, empenhado na elaboração das propostas inspiradas pela iniciativa francesa a fim de estar em condições de proporcionar a sua contribuição.

O governo francês, por seu lado, tem a opinião de que o primeiro passo na execução de seu plano devia constituir em uma conferencia internacional dos paises dispostos a aceitar em principio o compromisso de unificar os seus recursos em carvão e aço e criar uma nova alta autoridade, cuja decisão ligaria os governos interessados.

Segundo o governo francês as negociações deveriam tender inicialmente à preparação de um tratado de principios estabelecendo uma Alta Autoridade comum, devendo esse tratado ser submetido à ratificação dos Parlamentos.

NÃO REJEITOU APESAR DISSO

O governo britanico não se sente em condições de aceitar previamente os principios na base da proposta francesa e não deseja tampouco rejeitá-los "a priori". Considera que uma discussão que lançasse uma luz sobre a natureza do projeto e sobre todas as suas consequencias politicas e economicas é uma preliminar normal e mesmo essencial à conclusão de um tratado.

O governo britanico considera que há uma diferença de fundo na atitude dos dois governos, quanto à base sobre a qual as negociações deveriam ser abertas. Uma situação lamentavel se produziria se, depois de se ter empenhado em observar certos principios sem saber quais os resultados que adviriam no plano pratico, o governo britanico precisasse se retirar dos empreendimentos.

O governo britanico, muito a seu pesar, julga impossivel, diante de suas responsabilidades em relação ao Parlamento e ao povo, se associar às negociações nos termos propostos pelo governo francês.

O governo britanico deseja fazer tudo o que estiver em seu alcance para garantir que um projeto pratico que seja justo e equitativo para todos os paises interessados seja elaborado e considera que o melhor metodo para a isto se chegar consistiria em uma reunião entre os ministros dos paises interessados durante a qual o metodo mais eficaz e mais rapido de discutir o problema seria estudado e fixado. Se o governo francês estiver disposto a encarar uma nova maneira de abordar a questão e convocar uma conferencia de ministros com o objetivo de se chegar a um acordo sobre o processo da abertura de negociações, o governo britanico se sentiria feliz de poder participar.

E' isso que o Foreign Office leva ao conhecimento do governo francês."

EXISTEM DIVERGENCIAS FUNDAMENTAIS

LONDRES, 3 (UP) — A Chancelaria britanica confirmou o fracasso das conversações que vinham sendo realizadas entre os governos da França e Grã-Bretanha com respeito ao Plano Schumann.

Um comunicado oficial da Chancelaria declara que a Grã-Bretanha sente que "existem divergencias fundamentais" entre ambos os governos. Em virtude disso, "a Grã-Bretanha sente" não poder juntar-se aos Estados da Europa ocidental que concordaram em realizar negociações para concretizar a fusão de suas industrias pesadas.

Salienta o governo britanico que a Grã-Bretanha não poderia assumir compromissos de importancia sob um plano tal como o exposto pelo chanceler Schumann.

SERÃO LEVADAS AVANTE AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 3 (UP) — Mesmo sem a anuencia da Grã-Bretanha, a França decidiu levar por diante as negociações para a fusão das industrias pesadas de todas as nações da Europa ocidental.

O esforço de ultima hora feito pelos britanicos para não serem deixados de lado nessas negociações fracassou; porém, a França concordou que a Grã-Bretanha seja constantemente informada dos progressos feitos nas negociações. A Grã-Bretanha será recebida de braços abertos mais tarde, caso decida juntar-se às demais nações da Europa ocidental na fusão de suas respectivas industrias basicas.

A decisão da França de levar por diante as negociações foi anunciada pelo chanceler Robert Schumann, hoje pela manhã, a sir Oliver Harvey, embaixador britanico.

SEM O CONCURSO DA INGLATERRA

PARIS, 3 (UP) — As conversações franco-britanicas sobre o plano Schumann fracassaram totalmente e a França e os cinco vizinhos ocidentais anunciaram que procederão imediatamente, sem o concurso da Grã Bretanha, aos seus esforços para unir suas industrias de carvão e aço.

A França, Belgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Italia anunciaram seu acordo sobre o "objetivo imediato" — unificação das suas industrias carbonifera e siderurgica e criação de uma alta autoridade. A reunião desses paises, para redigir os termos do tratado, será realizada em Paris no dia 15 proximo.

Procurando evitar até o ultimo momento que se lhe deixasse de fora, o governo britanico anunciou que não podia contrair nenhum compromisso antecipado, antes de conhecer os pormenores do plano. Ao invés disso, propunha uma reunião preliminar de ministros para discutir a questão em lugar de se lançar em cheio a uma conferencia imediata.

A Grã Bretanha comunicou que não podia aceitar as condições francesas para a conferencia e que não aceitaria nem rejeitaria as bases do plano francês.

Um porta-voz do "Quai d'Orsay", depois de ler a declaração coletiva e a exposição sobre a negativa britanica, disse que as nações da Europa Ocidental procuram criar "uma comunidade de interesses, até agora divididos e um novo organismo em que as nações reunirão a fração de sua soberania em bem comum". Acrescentou o aludido porta-voz que "é a primeira vez na historia do mundo que os paises, cujas divisões causaram tantas guerras sangrentas, se reuniram para criar entre eles esta comunidade de interesses que eliminará as causas das guerras e criará condições indispensaveis para a produção e elevação do nivel de vida dos povos da Europa".

A declaração coletiva diz textualmente:

"Os governos da França, Alemanha Ocidental, Belgica, Italia, Luxemburgo e Holanda, decididos a realizar uma ação comum em prol da paz e à solidariedade da Europa e do progresso economico e social, fixam como objetivo imediato a unificação da produção de aço e carvão e o estabelecimneto de um novo alto organismo, cujas decisões sejam obrigatorias para a França, Alemanha Ocidental, Belgica, Luxemburgo e Holanda e para os paises que a eles venham a aderir.

"Todavia, os signatarios desta declaração teriam a preocupação constante de celebrar com os britanicos trocas de impressões que lhes permitissem, durante as conversações, tomar em conta até o maximo possivel o ponto de vista do governo britanico, a fim de que este possa unir-se ou associar-se na tarefa comum no momento em que considere possivel".

Alem das seis nações referidas o Sarre, que não firmou a declaração coletiva, será representado na proxima conferencia pela França, de acordo com a convenção entre a França e o Sarre de 1947.

PROFUNDA DECEPÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 3 (AFP) — Os altos funcionarios do Departamento de Estado exprimiram hoje à "France Presse" profunda decepção pela noticia da recusa da Inglaterra em participar das primeiras negociações para o "pool" do carvão e do aço, que não é apenas franco-alemão, mas europeu. Fica assim confirmada, de fonte oficial, a primeira reação colhida ontem nos circulos politicos e diplomaticos da capital americana.

Aguarda-se uma declaração publica do secretario de Estado Acheson e do administrador da ECA, sr. Paul Hoffman que chamará a atenção dos dirigentes ingleses sobre as consequencias economicas, politicas e psicologicas de uma recusa irrevogavel da Grã-Bretanha de participar do primeiro ato positivo e pratico tendente à "integração" da economia europeia.

Os observadores politicos aguardam, outrossim, diversos comentarios criticos no Congresso sobre a atitude da Inglaterra em relação no projeto de Schumann. Sabe-se, com efeito, que a proposta deste ultimo teve, por parte dos parlamentares americanos, calorosa acolhida.

Os especialistas americanos em questões economicas da Europa exprimem, outrossim, a opinião de que, uma vez criado e posto em funcionamento, sob a autoridade internacional, o "pool" de carvão e aço entre a França, Alemanha, Italia e Benelux poderia tornar-se um centro de atração que a industria pesada britanica não poderia ignorar

Como quer que seja, é licito afirmar desde já que a Grã-Bretanha terá grandes dificuldades em conseguir, por parte dos Estados Unidos, assistencia para a solução de seus problemas economicos, em futuro mais ou menos afastado, em virtude de sua recusa em participar de medidas concretas para a integração economica da Europa.

A decepção norte-americana diante da atitude inglesa permite, finalmente, medir a satisfação com que foram recebidas as notas das seis nações anunciando sua intenção de transformar suas produções siderurgicas e carboniferas em produção europeia — Georges Wolff, da "France Press".

NOTA DO GOVERNO FRANCÊS

LONDRES, 3 (A.F.P.) — Uma nota do governo francês foi entregue ao embaixador britanico em Paris, sir Oliver Harvey, não aceitando a ultima contra-proposta inglesa, no sentido de novas conversações ministeriais, antes da adoção de principio do Plano Schuman pelos governos interessados e antes de um completo estudo sem compromisso das consequencias da importante iniciativa francesa.

Na sua resposta, o governo francês salienta que compreende as razões que justificam a atitude de britanica, exposta hoje num comunicado oficial do "Foreign Office", bem como aprecia os esforços prometidos pelo governo inglês para favorecer o exito do plano francês. Especifica, ainda, que o governo britanico será posto ao corrente das negociações que vão ser entaboladas agora somente pelas outras 6 potencias ocidentais — França, Italia, Alemanha Ocidental, Holanda, Belgica e Luxemburgo — diante da abstenção britanica.

O QUE DISSE O GOVERNO FRANCES NA SUA NOTA OFICIAL

PARIS, 2 (A.F.P.) — Depois de anunciada oficialmente a posição oritan'ca, com respeito ao Plano Schuman, o Ministerio do Exterior da França divulgou o seguinte comunicado oficial:

"Os governos da França, Belgica, Alemanha, Italia, Luxemburgo e Holanda, decididos a prosseguir numa ação de paz, de solidariedade européia e de progresso economico e social, visam a possibilidade de unificar as suas produções nacionais de aço e carvão, sob uma Alta Autoridade comum, cujas decisões ligarão os paises que aderirem ao projeto. As negociações, na base da proposta francesa inicial, exposta pelo sr. Robert Schuman a 9 de maio ultimo, deverão ser começadas em data que será proposta imediatamente pelo governo francês, visando o estabelecimento de um tratado que será submetido à ratificação dos departamentos nacionais respectivos.

No estado atual das coisas, o governo britanico não acreditou poder reunir-se aos seis outros governos signatarios do presente comunicado e que se interessam pela proposta francesa de 9 de maio de 1950. Todavia o governo francês congratula-se ao constatar que o governo britanico aceita a proposta que lhe foi feita de ser informado do progresso das negociações. O governo francês terá a preocupação constante de proceder a trocas de vistas com o governo britanico, o que lhe permitirá, durante as proximas conversações, levar em conta o ponto de vista britanico, a fim de permitir a Londres reunir-se ou associar-se à obra comum no momento em que o julgar possivel".

NUMEROSOS

(Conclusão da 1.a página)

que passam pelos canais de Berlim ocidental, como represalia à suspensão virtual do transito de barcaças entre o ocidente e o oriente da Alemanha.

Os russos qualificaram hoje os delegados à Assembléia de Berlim Ocidental de "gangsters politicos" e "quislings", por terem os mesmos rejeitado a proposta russa de retirada das forças de ocupação de Berlim, como condição previa para a realização de eleições livres tendentes a unificar a cidade.

O "Taegliche Rundschau", orgão do Exercito sovietico, diz a esse respeito: — "Agora, fica a cargo dos berlinenses dar uma resposta adequada a esses "quislings".

VIAGEM DA SRA. ROOSEVELT

NOVA YORK, 3 (UP) — A sra. Eleanor Roosevelt seguiu hoje, por via aerea, com destino a Oslo, em sua primeira etapa da viagem de trinta dias pela Europa.

A sra. Roosevelt visitará a Noruega, Suecia, Dinamarca, França e Grã-Bretanha, devendo assistir, no dia 6 do corrente, ao decerramento da estatua de seu falecido esposo, em Oslo.

O PAPA DENUNCIA

(Conclusão da 1.a pagina)

Pio XII, a solução que eliminará um dos fatores mais inquietantes da situação internacional, aquele que, mais que qualquer outro, alimenta a ruinosa guera fria e que ameaça fazer eclodir o que é incomparavelmente mais desastroso, uma "guerra quente".

Falando em seguida da evolução do direito do trabalho, o Papa advertiu contra o perigo ao qual está exposta a classe operaria de cair nos mesmos erros que o capital, isto é, subtrair da pessoa do proprietario privado a culpa pelos males advindos dos meios de produção, transferindo-a para as coletividades anonimas.

O soberano pontifice ressaltou em seguida, os perigos da co-gestão dos trabalhadores nas empresas, sobretudo, frisou, pelo fato de que o exercicio deste direito cabe a organizações colocadas fora da propria empresa.

Depois de ter acentuado que nem a natureza do contrato do trabalho nem a natureza da empresa comportam tal direito, o Santo Padre lembrou que Pio XI, seu predecessor, em sua enciclica "Quadragesimo Ano", salientara a necessidade de ajustar o contrato de trabalho ao contrato social.

Pio XII examinou depois a questão da industrialização e da produção e, após ter condenado as experiencias feitas às custas de tantas populações, afirmou que não se deve procurar uma solução para estes problemas nem na teoria puramente positivista, fundada na critica neokantiana das "leis do mercado", nem no formalismo da "plena ocupação".

"Eis, concluiu, o problema sobre o qual desejariamos que os teoricos e praticos do movimento catolico concentrassem sua atenção e convergissem seus estudos".

Continua o Tribunal

(Conclusão da 1.a página)

1949, particularmente por intermedio da embaixada da França. O engenheiro Sobr serviu como agente de ligação, mas este teria manifestado descontentamento pelo fato de que certos documentos cifrados teriam sido subtraidos por elementos vermelhos da embaixada da França.

No que diz respeito ao conjunto de suas atividades, a acusada confessou que se esforçou em seguir as instruções de Rinka, preconizando a "limpeza" de elementos pro-democracia popular nos sindicatos, nas administração e na policia, bem como a sabotagem da produção. Igualmente, aconselhava seus amigos a sustentar os agrupamentos terroristas e a procurar intimidar os funcionarios comunistas, mas ressalvou que sempre considerara qualquer rebelião prematura.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

APROVADO O ACÔRDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA OCIDENTAL

RIO, 2 ("Correio") — Em sua segunda reunião realizada hoje, no Palacio Itamarati, a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais aprovou o acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. Houve longos debates em torno das questões apresentadas pelo Ajuste Comercial e pelo Protocolo Adicional, cujos textos sofreram, entretanto, simples emendas de redação. Embora faltem ainda as apreciações sobre os Acordos de Pagamento, consideram-se concluidas as negociações com a Missão Economica Alemã. Os instrumentos já acordados pelas Comissões Consultivas, serão apresentados ao ministro das Relações Exteriores, para a sua consideração e encaminhamento ao presidente da Republica que, caso os aprove, os submeterá à ratificação do Congresso Nacional.

Jugulado o comercio gaucho por falta de transportes

RIO, 3 (Asapress) — Noticias procedentes de Porto Alegre informam ser premente a situação do comercio exportador, em face da falta de transportes para o escoamento das safras daquele Estado. Nesse sentido, têm sido endereçados pela Associação Comercial de Porto Alegre às autoridades competentes, inclusive à Comissão de Marinha Mercante, pedidos para a concessão de praça nos navios para o escoamento de 15.000.000 de sacas de arroz, alem de banha e produtos derivados de suinos.

Apurou a reportagem que o Lloyd Brasileiro, atendendo ao apelo que lhe foi formulado, enviou a Porto Alegre dois cargueiros, que procederão o embarque de vultosa mercadoria para diversos portos do país.

Tabelará a C.C.P. os serviços de barbearia

RIO, 3 (Asapress) — A C.C.P. tendo em vista os aumentos ilegais levados a efeito pelos salões de barbearias, vai elaborar uma tabela fixando os niveis maximos para o corte de cabelo e barba, pois que sendo os preços de Cr$ 8,00 e Cr$ 2,00 para a barba, nos salões de primeira classe e Cr$ 6,00 e Cr$ 1,50, respectivamente, estavam sendo cobrados os preços de Cr$ 12,00 e Cr$ 10,00 para cabelo e Cr$ 5,00 e Cr$ 4,00 para a barba, nos citados salões.

Autorizará o Banco do Brasil a importação de vinho uruguaio

RIO, 3 (Asapress) — Estamos informados de que o Banco do Brasil vai autorizar a importação de vinho do Uruguai, visando a medida dar aquele país recursos de cambiais que lhe permitam adquirir produtos brasileiros como madeira, mate, fuzo e tecidos. O representante dos viniticultores entendeu-se com o chefe do gabinete do diretor do Banco do Brasil, expondo-lhe as inconveniencias da importação por estar o mercado suficientemente abastecido pelo produto nacional.

Resolvido o "caso" da menina que tinha duas mães

RIO, 3 (Asapress) — O caso da menor Dalva Pereira, de 10 anos, que vinha provocando sensação em Niteroi, cuja posse estava sendo reivindicada por duas mães, uma que se diz legitima e outra de criação, teve seu desfecho no gabinete do juiz Itabiano Oliveira, titular da Vara de Menores daquela capital. Decidiu o magistrado que Dalva permanecesse em companhia de sua mãe de criação que a criou até aqui e a educou Conhecida a decisão do juiz a menor abraçou-se à mãe de criação, chorando de alegria.

APROVADA A ELEVAÇÃO DO SALARIO-FAMILIA

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão do Serviço Publico Civil, da Camara dos Deputados, vem de aprovar o substitutivo ao projeto de lei que eleve o salario-familia instituido pelo decreto lei 5.076.

Pela nova proposição, o salario-familia será o seguinte: vencimentos até 2.000 cruzeiros, 150 cruzeiros por dependente; de 4.000 cruzeiros a 5.000, 100 cruzeiros por dependente; de 6 a 8.000 cruzeiros, 50 cruzeiros por dependente. Aos que percebem mais de 8.000 cruzeiros será paga a quantia de 50 cruzeiros por dependente desde que não passe de três dependentes.

Automoveis ingleses em troca de madeira brasileira

RIO, 3 ("Correio") — Anuncia-se que em consequencia do acordo firmado entre o Brasil e a Inglaterra decorrente das dificuldades criadas aos nossos exportadores de madeira, pela desvalorização da libra, vão ser efetuados os primeiros embarques do produto para aquele país, à base de compensação. Cerca de 136 mil toneladas de madeira seguirão para a Inglaterra, de onde receberemos em troca automoveis, tratores, caminhões e outros veiculos virão acrescidos de 30 por cento do seu valor proporcionalmente à tabela da época da desvalorização.

LIQUIDAÇÃO DE DEBITOS BRASILEIROS EM LONDRES

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica enviou ontem à Mesa da Camara dos Deputados mensagem pedindo credito de 16.511.040 cruzeiros, correspondente a 300.000 libras esterlinas, para pagamento ao Tesouro Britanico, como liquidação de todos os "claims" pendentes, constantes do "Aide Memoire" entregue ao embaixador brasileiro em Londres em 1.o de mraço de 1947, excetuado o referente à Brazil Railway Company and Port Of Pará.

Ainda este mês será apresentada a "emenda Mario Brandt"

RIO, 3 (ASAPRESS) — Como tudo faz crer, deverá ser apresentada ainda este mês, à Camara dos Deputados uma emenda constitucional, de autoria do deputado Mario Brandt que já vem recebendo as necessarias assinaturas, para poder entrar em discussão. Por essa emenda, se estatui que na hipotese de não adquirir maioria de votos, o candidato vitorioso no pleito presidencial, o Congresso Nacional terá a prerrogativa de escolher, por escrutinio secreto, entre os dois mais sufragados o futuro chefe da nação.

Arrombadas mais tres "fortalezas" do "jogo do bicho"

RIO, 3 (Asapress) — Foram arrombados três cofres no interior das três ultimas "fortalezas" do jogo do bicho, varejadas pela Policia. Com surpresa geral arrecadou-se do interior dos mesmos apenas um espelho, um pincel, uma navalha e dois lampeões.

Concluida a ligação ferroviaria Rio-Bahia

SALVADOR, 3 (Asapress) — Entrou, no dia 1.o, precisamente às 10,30 horas, em territorio baiano, o primeiro trem que partiu ha quatro dias da capital do país. A penetração se deu através do municipio de Urandi, que faz fronteiras com Minas Gerais, efetivamente, assim, a ligação ferroviaria Rio-Bahia e deste Estado com Sergipe, devendo circular-se, dentro em breve, a ligação com Pernambuco e Ceará.

Comissão de Inquerito sobre o preço do café

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão de Inquerito sobre o preço do café levou a efeito ontem sua segunda reunião, resolvendo oficiar a varias associações do comercio cafeeiro, ao Ministerio da Agricultura e às Secretarias de Agriculturas dos Estados, solicitando informações sobre a situação do mercado do café e sobre o custo da produção.

EM "DEFICIT" O RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — De acordo com o quadro demonstrativo enviado pelo governador ao Tribunal de Contas, relativo ao ano de 1949, houve no Estado naquele periodo o "deficit" financeiro de 145.000.000 de cruzeiros.

INDICAÇÃO DE DIPLOMATAS

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica, em mensagem enviada ontem ao Senado, submeteu à sua apreciação os nomes dos srs. Afonso Barbosa de Almeida Portugal e João Luiz Guimarães Homem, respectivamente para as funções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto aos governos da Nicaragua e Honduras.

Mais creditos para a ajuda dos Estados Unidos ao exterior

WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente dos Estados Unidos aporá sua assinatura, na proxima segunda-feira, ao projeto-lei autorizando a abertura de creditos que se elevam a 3.121.450.000 dolares para a ECA, e à aplicação do ponto quatro.

Tal noticia foi divulgada pela Casa Branca, onde se acrescentou que, após a cerimonia de assinatura, Truman fará uma declaração relativa ao Plano Marshall e ao projeto de ajuda aos países industrialmente atrasados.

E' preciso observar, no entanto, que se trata, no caso, segundo um costume do parlamento americano, de uma "autorização" de abertura de creditos. Esta medida deverá ser novamente objeto de estudos aprofundados pelas comissões financeiras das 2 camaras e ser submetida outra vez, sob o angulo financeiro, a um escrutinio do congresso, antes que os creditos sejam definitivamente concedidos.

DECLARA O GENERAL DUTRA

"CONSIDERO DEFINITIVA A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO"

Reitera o presidente da Republica o seu proposito de deixar o governo a 31 de janeiro de 1951 — Os mais importantes fatos politicos da semana — Declinou o "movimento autonomista" do sr. João Neves da Fontoura

RIO, 3 ("Correio") — Este fim de samana ofereceu ao noticiario politico dois fatos de particular significação para o momento: As novas declarações do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dando justas proporções ás suas palavras referentes á provavel candidatura do sr. Getulio Vargas, e a entrevista concedida, hoje, a um jornal carioca, pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, reafirmando seu proposito de passar o governo ao seu sucessor legitimamente eleito, em 31 de janeiro de 1951. Em se tratando de manifestações ilustradas, documentadas e amplamente reproduzidas em todo o país, destinam-se a uma repercussão pouco comum em face, precisamente, da questão sucessoria já na ante-vespera de uma solução propria e definitiva pelas urnas.

Prescrutando o ambiente politico desta capital, podemos sentir a sensação de desafogo nos semblantes mais pessimistas e ceticos diante dos sucessos da campanha eleitoral agora iniciada. Por sua vez, os intuitos confusionistas de certos setores da opinião politica, sofreram, com as palavras do chefe do governo e do titular da Guerra, os efeitos de uma ducha fria e desencorajadora. Tudo parece dizer, pois, que iremos iniciar um novo circulo de atividades politicas em ambiente de maior confiança, de maior segurança, coincidindo com os primeiros passos dos proprios candidatos em demanda das urnas.

DUTRA CONSIDERA DEFINITIVA A CANDIDATURA DO P. S. D.

RIO, 3 ("Correio") — As primeiras impressões colhidas pela nossa reportagem sobre a entrevista do presidente Eurico Gaspar Dutra a um jornal carioca, são as de que s. exc. eliminou os propalados propositos do sr. Getulio Vargas em torno de um congraçamento politico-eleitoral á base da retirada das candidaturas já conhecidas. "Considero definitiva a candidatura do sr. Cristiano Machado, — disse o chefe da Nação. O P. S. D. não pode mais mudar de candidato, e como tambem a U. D. N., que já tem o seu candidato, muito bem escolhido".

Desfeita, assim, a esperança getuliana num acordo de ultima hora — ouvimos ainda — a compensação disso será certamente a propria candidatura do lider trabalhista. Será, portanto, o sr. Getulio Vargas o terceiro candidato a ser lançado, acontecimento esperado para o proximo dia 17, quando se instalará a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

"NENHUM ACORDO, DESDE QUE SACRIFIQUE O SR. CRISTIANO MACHADO"

RIO, 3 (ASAPRESS) — Abordado ontem pela reportagem sobre a possivel retirada da candidatura do sr. Cristiano Machado, em troca do apoio do PTB. a outro nome, o sr. Cirilo Junior disse: "Já declarei que a decisão do PSD é irretratavel. A candidatura do sr. Cristiano Machado é definitiva. Nenhum acordo se poderia fazer com o seu sacrificio".

INTERESSADO DUTRA NA DEFESA DO CANROBERT

RIO, 3 (Asapress) — Interpelado na Camara se era verdade que o presidente da Republica o autorizara a defender o ministro da Guerra caso esse viesse a ser atacado por suas manifestações a respeito da candidatura do sr. Getulio Vargas, o sr. Acurcio Torres teria respondido: "E' verdade. Foi o que ele disse".

DECLINA O "MOVIMENTO AUTONOMISTA" DO SR. JOÃO NEVES

RIO, 3 (Asapress) — O movimento conhecido como "Revolta dos Anjos", chefiado pelo sr. João Neves da Fontoura, está caindo no esquecimento, embora o ex-chanceler, que não conseguiu o menor apoio, esteja fazendo tentativas no sentido de conseguir pronunciamentos favoraveis de algumas secções pessedistas, como as de Alagoas, Goiaz, e Sergipe, cujos chefes são queremistas declarados. Além disso, o sr. João Neves vem insistindo para que o sr. Nereu Ramos aceite a chefia do movimento. O vice-presidente da Republica até agora, porém, não se manifestou e dificilmente poderia vir a aceitar a incumbencia. Nota-se, a proposito, uma completa identificação dos elementos que lhe são mais achegados, ao sr Cristiano Machado, principalmente por parte do sr. Joaquim Ramos, irmão do sr. Nereu Ramos, que constantemente está na sede do partido em visita ao candidato do P.S.D.

TER-SE-IA TENTADO O "IMPEACHMENT" DO GOVERNADOR FLUMINENSE

RIO, 3 (Asapress) — O P. S. D. fluminense esteve ontem reunido em Niteroi. Correram a proposito insistentes rumores de que ali se estudou a possibilidade de promover o "impeachment" contra o governador Macedo Soares, que como se sabe, está inteiramente contrario à candidatura Amaral Peixoto ao governo do Estado. Este, entretanto, ouvido depois da noticia, declarou não ter fundamento a versão divulgada, esclarecendo que não fôra realizada nenhum reunião e apenas houve conversas generalizadas sobre assuntos politicos. Não se tratara de "impeachment", realizando-se unicamente uma conversa de rotina como se faz todas as sextas-feiras.

CAMPANHA ELEITORAL DO SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 3 ("Correio") — Em rapida palestra com a reportagem politica, o sr. Cirilo Junior, presidente do P.S.D., reafirmou que a Convenção do Partido se realizará impreterivelmente no proximo dia 10. Uma vez ratificada a sua candidatura, o sr. Cristiano Machado iniciará — ao que se adianta — a sua propaganda eleitoral no Rio Grande do Sul, por cujo setor pessedista se considera solidamente prestigiado. Estamos, assim, na iminencia da abertura definitiva da grande campanha eleitoral para o pleito de 3 de outubro proximo, com 2 candidatos em plena atividade e em contato direto com o povo.

ALIANÇA P.T.B. - P.S.P.

RIO, 3 ("Correio") — Segundo ouvimos, em concordancia com a opinião de alguns comentaristas da presente situação politica no país, positivam-se os sinais da aliança eleitoral P.T.B. - P.S.P. Nesse sentido, agem conjuntamente os dois partidos para a escolha do companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas, cujo lançamento se espera seja feito na proxima convenção petebista, nesta capital. Ao contrario, pois, do que se vem noticiando em torno do nome do general Estillac Leal, presidente do Clube Militar como provavel candidato à vice-presidencia na referida chapa, esse candidato deverá sair de S. Paulo como uma das condições daquela aliança, salvo conveniencia especialissima de ultima hora.

PROCURARA' O CANDIDATO UDENISTA O CONTATO DIRETO COM O POVO

RIO, 3 ("Correio") — Em conversa com um amigo intimo da familia do brigadeiro Eduardo Gomes, soubemos de um detalhe curioso do pensamento e dos propositos do candidato udenista. Surpreendido, em 1945, com a indicação do seu nome para a sucessão do sr. Getulio Vargas, não pode esquivar-se ao cumprimento da honrosa missão que se lhe confiava. Desde logo, porem, manifestou seu desejo de tomar contato, primeiramente, com as camadas mais pobres e humildes do povo, a fim de sondar-lhe as necessidades e auscultar-lhe as inclinações politicas adormecidas há tanto tempo. Os organizadores da sua propaganda não o permitiram. Agora — concluiu o nosso informante — o brigadeiro mesmo é quem vai dirigir a sua campanha e segundo sei, os bairros pobres, os morros as favelas, as zonas rurais da capital e do interior, receberão em primeiro lugar a sua visita.

INSTALADO O ESCRITORIO ELEITORAL DO BRIGADEIRO

RIO, 3 (Asapress) — Entrando em gozo de licença-premio, o brigadeiro Eduardo Gomes assumiu ontem a direção de sua campanha eleitoral, instalando seu escritorio à rua Pedro Lessa, 35, 6.o andar.

No ato da instalação falaram os srs. Prado Kelly, presidente da UDN, senador Artur Santos, Paulo Sarazat e, por fim, o brigadeiro Eduardo Gomes, que agradeceu a manifestação que lhe fora prestada.

VAI A SANTA CATARINA O SR. NEREU RAMOS

RIO, 3 (Asapress) — Seguirá no proximo dia 11 para Santa Catarina o senador Nereu Ramos que, ao que apuramos, só regressará após as eleições de 3 de outubro.

POSIÇÃO DO SR. PEREIRA LIRA DIANTE DO T. S. E.

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Pereira Lira, candidato a senador pela Paraiba, em virtude de lei recente, foi equiparado a ministro de Estado, o que obrigava, portanto, a desincompatibilizar-se do cargo que ocupa, de chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica.

Em consulta formulada ao T. S. E. sobre se o sr. Pereira Lira teria de se desincompatibilizar, o Tribunal respondeu que as inelegibilidades atribuidas aos ministros de Estado não se extendem aos chefes da Casa Civil e Militar da Presidencia da Republica... silenciando, dessa forma, quanto ao que dispõe a nova legislação que equiparou aquelas funções às de ministro de Estado.

APOIA O BRIGADEIRO O P. L.

RIO, 3 (Asapress) — A Convenção do Partido Libertador, agremiação politica de largas tradições no Rio Grande do Sul, resolveu dar apoio à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. E' assinalavel o concurso que recebeu o brigadeiro Eduardo Gomes, com a decisão do Partido Libertador.

Prossegue o Superior Tribunal Eleitoral em seus preparativos para a proxima eleição

TRINTA TONELADAS DE IMPRESSOS JÁ FORAM REMETIDOS PARA TREZE ESTADOS — USADO O TRANSPORTE AEREO

RIO, 3 ("Correio") — Continuam em ritmo crescente os preparativos tomados pelo Superior Tribunal Eleitoral para as eleições de outubro proximo, avultando entre elas a aprovação da indicação de feriado forense entre 4 e 20 do referido mês para a magistratura de primeira instancia, visto que o Tribunal terá que contar, dentro do citado periodo, com todos os magistrados para o trabalho de apuração do pleito.

MATERIAL PARA OS ESTADOS

Foi cuidadosamente tratado o problema do abastecimento de material para as eleições nos Estados; a comissão, constituida pelos srs. Alcides Sant'Ana, Delcidio Palmeiras e Amadeu Fonseca, e presidida pelo sr. J. de Almeida, recentemente nomeada, já entrou em entendimentos com as autoridades competentes para o envio de material.

Foram remetidos para os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Mato Grosso e Goiaz todos os impressos necessarios à votação e apuração, obedecendo às quantidades fixadas previamente.

TRANSPORTE AEREO

Deu-se preferencia, para a remessa de material, ao transporte aereo, devido à economia de tempo conseguida. O peso total transportado, e sua despesa respectiva, distribuiu-se pelas seguintes companhias: — Panair do Brasil, 21.675.600 quilos, Cr$ ... 262.637,00; Cruzeiro do Sul, ... 8.230.660 quilos, Cr$ 70.892,60; Central Aerea, 300,100 quilos, Cr$ 2.630,20.

Em 20 dias foram abastecidos 13 Estados, com o transporte de 10 milhões de impressos num total de 30 toneladas, exatamente.

EDGARD NOBRE DE CAMPOS

Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Edgard Nobre de Campos. Figura de relevo nos meios sociais paulistanos, durante muitos anos foi nosso companheiro de trabalho, tendo exercido, com dedicação e eficiencia, o cargo de gerente do "Correio Paulistano".

Pelas suas brilhantes qualidades de espirito, pela integridade de seu carater e lhaneza de trato, conquistou nesta casa, que lhe deve inestimaveis serviços, sinceros amigos e admiradores.



Edgard Nobre de Campos

Como cidadão, os seus atos se caraterizaram por louvavel civismo. Ainda moço, durante a campanha de Canudos, combateu denodadamente ao lado das forças legais, recebendo, nessa ocasião, merecidos elogios dos superiores.

Ingressou no funcionalismo publico em 1912, na antiga Biblioteca do Estado. Em 1927, depois de varias e merecidas promoções, foi nomeado para o alto cargo de tesoureiro da Secretaria da Segurança Publica. Em 1936, foi, em comissão, prestar serviços à Penitenciaria do Estado, onde ocupou, com grande operosidade, o cargo de diretor industrial, tendo sido aposentado em 1942.

Nesta folha, Edgard Nobre de Campos trabalhou durante 25 anos, iniciando-se como reporter e ocupando varios cargos de responsabilidade na redação, sendo, depois, nomeado gerente, cargo que dedicadamente desempenhou durante 19 anos.

Exerceu, ainda, o cargo de diretor da Liga de Esportes Atleticos de S. Paulo.

O extinto deixa viuva d. Gracina Nobre de Campos, e os filhos, Flavio Marcelo, Felix e Maria da Graça.

O seu sepultamento dar-se-á hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Fausto Ferraz, 115, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não enviar flores ou coroas.

Declarações do primeiro ministro da Grecia

ATENAS, 3 (UP) — O primeiro ministro Nicolas Plastairas declarou em entrevista à imprensa que não prevê para um espaço de tempo relativamente breve, uma terceira guerra mundial. Porem, recomendou que a Turquia e a Grecia sejam incluidas no plano comum de defesa do Ocidente porque "algumas vezes os seres humanos são irracionais."

Demonstrou satisfação pela melhoria das relações entre a Grecia e a Iugoslavia, porem, desmentiu que os helenicos estejam permitindo aos iugoslavos um maior uso do porto de Salonica.

Somente na fronteira Norte, é que voltou a vigorar a situação de pré, guerra, em virtude da qual a Iugoslavia tinha facilidades portuarias livres e direitos à estrada de ferro, sem taxas alfandegarias.

Disse que atualmente as relações com a Turquia são boas porem, que é necessario melhora-las ainda mais e concluir uma aliança militar.

Plastairas indicou, pela primeira vez, que o exercito grego terá em tempos de paz, sessenta mil homens, ao passo que quando terminou a campanha contra os guerrilheiros, no norte, estavam em armas duzentos mil soldados.

Somente a politica interior declarou que "com um governo e uma administração adequadas, a Grecia será o campo menos fertil que se possa imaginar para o desenvolvimento ou sobrevivencia do comunismo". A Grecia — disse — "não é um país industrial e não possui grandes latifundiarios, que constituem os focos naturais para o desenvolvimento do comunismo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Ás tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Na Espanha a sra. Churchill

MADRID, 3 (AFP) — A sra. Winston Churchill, acompanhada de sua filha, sra. Christopher Sommer, chegou hoje, por via aerea, a esta capital, procedente de Londres. Foi recebida no aeroporto pelo encarregado de Negocios da Inglaterra em Madrid, sr. Johnston.

A viagem da sra. Churchill é de carater estritamente privado. Permanecerá uma semana na Espanha.

GREVE DOS BARQUEIROS DE LONDRES

LONDRES, 3 (AFP) — A greve dos barqueiros do porto de Londres continua a se ampliar sendo que o efetivo dos grevistas já ultrapassou de 1.000. Entre os barqueiros em greve se acham os que estão encarregados de conduzir a gasolina destinada aos onibus londrinos.

Sabe-se que a greve surgiu em consequencia da demissão de 91 barqueiros.

MEDIÇÕES ATOMICAS

WASHINGTON, 3 (UP) — Os cientistas atomicos conseguiram medir um periodo de tempo que é 500 biliões de vezes maior do que a idade do nosso planeta. A terra conta uns três biliões de anos.

Conseguiram medir, tambem, um periodo de tempo tão curto que a luz, que se desloca com a velocidade de 290.080 quilometros por segundo, pode percorrer apenas um milesimo de polegada (uma polegada equivale a 2,3 centimetros).

BOLETIM REPUBLICANO

PRP

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

CONVITE

Realizando-se amanhã, às 20,30 horas, a visita do dr. Francisco Prestes Maia à séde do Partido Republicano e ao "Correio Paulistano", a Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital convida os srs. membros e demais correligionarios para estarem presentes na séde do partido a fim de ser prestada uma homenagem ao ilustre candidato ao governo do Estado.

Para maior brilhantismo dessa homenagem, será o dr. Prestes Maia acompanhado por elementos do Partido Republicano.

Aqueles que desejarem tomar parte no cortejo, deverão estar na residencia do homenageado, à Avenida Angelica, 2.310, às 20 horas.

O cortejo fará o seguinte itinerario: Avenida Angelica até a praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, alameda Glette, avenida S. João e rua Libero Badaró.

EPISODIO ITALIANO

CURZIO MALAPARTE, O ESCRITOR ITALIANO DA MODA

O escritor cujo ultimo livro, "La Pelle", irritou sobremodo o Conselho Comunal de Napoles, poderia responder aos seus censores, dizendo: "Senhores, eu não inventei a bomba atômica"

Em artigo estampado em "Tempo", disserta pitorescamente o critico P. E. Gennarini sobre o escritor Curzio Malaparte, o nome da moda na Italia.

Furioso tufão de indignação e invectivas levantou-se contra o último livro de Malaparte, "La Pelle", diz o articulista: Não somente todos os criticos atiraram-se contra o livro, como tambem dois conselheiros comunais propuseram o banimento do autor da cidade.

Depois de discussões animadas, Malaparte foi condenado, mas apenas moralmente.

Isto demonstra que este livro é um dos que escapa à rotina apenas literaria, para entrar de fato em episodios reais. E' um livro provocador. Pretende suscitar no animo do leitor não uma impressão ou complacencia de tipo estético, mas uma realização total: não um juizo moral, mas antes um "mea culpa" coletivo. Malaparte conseguiu até levar os proprios criticos mais hostis ao terreno por ele escolhido: falando-se sobre "la Pelle", não se pode dizer que é um livro belo ou cruel, mas é preciso aceita-lo como verdadeiro ou falso. Não é possivel ignora-lo. Malaparte deve estar satisfeito, tanto por motivos de publicidade, como por outros, mais profundos.

O livro conta as aventuras do autor, a partir do dia em que, tendo os aliados desembarcado em Salerno, foi nomeado oficial de ligação. E' uma terrivel historia da Italia de 43 a 45, passada em Napoles, Roma, Florença, Milão. Os episodios de tragedia golpeiam, não a fantasia, mas o corpo, o coração, o estomago. Os aspectos extravagantes da prostituição, o mercado das crianças, a crueldade e os desastres provocados pela guerra levaram a critica estrangeira não só a entusiasmar-se com o livro, como a comparar o autor a Goâa. (o livro foi publicado na França em primeiro lugar).

Naturalmente não é um texto para estudantes, nem para quem cultive preconceitos nacionalistas.

Os criticos consideram estas excepcionais aventuras como sendo pouco reais, frutos apenas da imaginação do autor. Esta é a primeira limitação proposta em surdina pelos criticos. Aliás, parece que o autor já a havia previsto num dos episodios do livro. Vale a pena conta-lo:

Malaparte é convidado para tomar parte num almoço de uma divisão marroquina, sobre as colinas de Roma. Está para ser servido o celebre cuscuz, quando explode uma bomba que estraçalha a mão de um soldado mouro. Os franceses palestram alegremente com o hospede: tendo lido "Kaput", põem em duvida a veracidade do mesmo. Será que as aventuras mais terriveis e desconcertantes seriam dignas de credito? Malaparte não se importa com os ditos e continua a comer em silencio. No fim do almoço, leva a conversa sobre a explosão ocorrida e dá a entender que a mão do soldado, lançada na marmita do cuscuz, acabou no seu prato, e ele por boa educação acabou comendo-a; os franceses ficam aterrorizados e Malaparte explica ao leitor que apenas blefou. Ora, a cozinha estava a dois passos do local da explosão, o sangue do marroquino e o sangue do carneiro realmente se misturam. Porque não seria verdade? E' justo e natural que os oficiais franceses riem (?) As circunstancias e a atmosfera geral eram aquelas, extremamente propicias a que acontecessem coisas grotescas e terriveis. Todavia, por um capricho do destino, pode ser que o fato não se tenha dado. O blefe, ou melhor, a parabola é dedicada a todos os incredulos.

As censuras mais severas são todavia outras: acusa-se o autor de falar mal de Garibaldi, portanto da Italia e dos napolitanos, em particular; de ter feito bolas de sabão com sangue, de ter mesclado em todas as paginas a tragedia com a ironia. Disse Emilio Cecchi: "Malaparte... tirou toda a decencia da dor, da verbonha, da atrocidade, para conseguir apenas efeito literario. Criou uma burla com materia religiosa. Fez, Deus me perdoe, uma dessas coisas que não se fazem".

Deus já deve ter perdoado a Malaparte o seu livro. Não que eu O imagine muito indulgente com os escritores de classe, mas apenas porque no texto não ha nada a perdoar. De fato, o clima, os sentimentos, a atmosfera moral deste "documento" são verdadeiros no plano da historia, ainda que no plano da cronica sejam somente verossimeis.

O autor escolheu a posição mais dificil e corajosa. Descreveu os horrores, a putrefação de uma sociedade no momento tragico de seu caminho; acertou em pleno o seu papel social, com responsabilidade descoberta de intelectual e artista. Em vez de contar as miserias e dores dos outros, fez como o medico que, no decurso da epidemia, anota os sintomas e o curso do mal ainda que na sua propria pele. Não só os sintomas, mas os sofrimentos, as ansias, o terror do doente, as suas duvidas, os esforços para iludir-se e sorrir, enfim o seu desespero mudo. Devido a esta identidade absoluta entre o autor e a substancia social da obra, "La Pelle" constitui, entre as narrativas de fundo autobiografico, exemplo unico e raro. Não é livro de impressões pessoais ou de revelações sangrentas. Numa mesma pagina, acusado e acusador são a mesma pessoa e ninguem pode julgar: aquela pessoa, é bom repetir, não é Malaparte, mas ele como todos nós, toda a classe dirigente, compreendidos os intelectuais, no sentido mais vasto da palavra. Assim, o culpado e o inocente são a mesma pessoa e a intenção mais pura se transforma como por maleficio, numa concreta impiedade.

A SAUDE DO MARECHAL SMUTS

PRETORIA, 3 (U. P.) — Um boletim medico anuncia que melhorou o estado geral do marechal Jan Christian Smuts, ex-chefe do governo da Africa do Sul, e que atualmente conta oitenta anos de idade.

Autores excomungados

FRANCISCO PATI

O "Index" data a bem dizer da realização do Concilio de Trento.

Esse importante conclave de bispos e outros dignitarios eclesiasticos, levado a efeito de 1545 a 1563, em reação ao protestantismo, elaborou um catalogo de obras cuja leitura era proibida aos fiéis. E' o "Index librorum prohibitorum" contendo dez artigos. O Papa Pio V fundou uma Congregação incumbida de submeter a rigoroso exame os livros aparecidos, recomendando-os ou deixando de recomenda-los aos cristãos. Benedito XIV organizou o "Index" e a respectiva Congregação. Esta é obrigatoriamente presidida por um cardeal, secretariado por um frade dominicano e auxiliado por outros cardeais. O grande Leão XIII introduziu no "Index" modificações radicais. Data do seu pontificado a obrigatoriedade do "Imprimatur" para as obras escritas por padres.

No Canadá verificou-se agora um verdadeiro caso de consciencia, a proposito das comemorações do primeiro centenario do falecimento de Balzac.

O prodigioso romancista da "Comedia Humana" acha-se incluido no "Index" o que quer dizer que se trata de um escritor cujas obras não devem ser lidas por fieis, a não ser com autorização especial da Santa Sé. Essa autorização, aliás, não é dificil de obter-se. Acontece, porém, que é preciso fazer a prova, perante a Congregação do Santo Oficio, de que a leitura de obras proibidas é essencial ao nosso estudo. Não sei, entretanto, se se poderia alegar este fato incontestavel: a leitura das obras de Balzac é fundamental na vida de um homem de bom gosto. Não se pode passar pela vida sem ler pelo menos "La Cousine Bette", "Le Cousin Pons", "Le Pére Goriot", "Eugénie Grandet", "Ursule Mirouet", e uma porção de outras mais.

Como se vê, seria preciso pedir autorização para ler toda a "Comedia Humana".

"Le Figaro", de Paris, comentando o caso de consciencia dos escritores catolicos do Canadá, divulga uma carta que lhe escreveu o sr. J. B. Jaumot, de Creuzot. Segundo os esclarecimentos prestados pelo missivista, pode um autor figurar no "Index" pelo conjunto das suas obras, "omnia opera", ou apenas por causa de algumas, "omnes fabulae amatoriae" Balzac está na segunda hipotese. De acordo, então, com o ponto de vista fixado pelo "Index", a produção bibliografica do grande escritor está dividida em três grupos. Primeiro, os romances nomeadamente condenados pelos decretos eclesiasticos, num total de vinte e um; segundo, varios romances, não nomeadamente especificados, mas que entram na categoria das "fabulae amatoriae" e que são em verdade proibidos; terceiro, uma série de romances mais ou menos castos, que podem ser lidos por pessôas de idade razoavel. Estes são em numero de doze, pouco mais ou menos. Na opinião do jesuita Brouillard, chegam a trinta.

O jornal parisiense faz "blague" e aconselha os escritores catolicos do Canadá a comemorar apenas trinta por cento do centenario de Balzac.

Não me parece que seja caso para pilhéria. O conhecimento da "Comedia Humana" é indispensavel á nossa formação intelectual. As grandes paixões nela magistralmente descritas empolgam como obras de arte. Empolgam mas não contagiam. A avareza do pai de Eugenia Grandet, a ingratidão das filhas de Goriot, a perversidade da Prima Bette, a fraqueza e a degradação de Hulot, tudo isso se apresenta aos nossos olhos e vive no nosso espirito com aquele "ar de necessidade" de que fala Brunetiére. Todavia, não despertam a menor emulação em nós. A ingratidão filial existe desde que o mundo é mundo e tem sido, através das idades, tema predileto dos escritores. Quem não se lembra do pobre Lear, na tragedia de Shakespeare? E o avarento, quem não se lembra dele em Moliére?

Poder-se-ia perguntar, em defesa de Balzac, se os seus romances têm contribuido para semear monstros repulsivos ou se, ao contrario, tem se limitado, até hoje, isto é, á distancia de um seculo, a provocar um alto gozo intelectual nos seus leitores.

O sentimento religioso é em mim profundo e sincero. Julgo-me, por isso, com autoridade para dizer aos escritores do Canadá, contrariamente á opinião jocosa de "Le Figaro", que eles podem comemorar o centenario de Balzac, cem por cento. Obras condenaveis são as que exploram o vicio pelo vicio, ou seja, as que, sem nenhum valor artistico ou literario, vivem do escandalo que produzem. Não é esse o caso do criador de Gaudissart. Não será esse, tambem, o caso de todos quantos nos perpetuam nas suas paginas com as nossas paixões e os nossos erros, sem a preocupação de embelezar-nos.

Extrema divisão politica

Na imponente festa civica de Itapetininga, o sr. presidente do Partido Republicano em São Paulo fez referencias muito oportunas à extrema divisão politica do nosso Estado.

Trata-se, em verdade, de um ponto para o qual é preciso chamar a atenção dos que estão em condições de contribuir para solução do problema politico domestico. Três grandes partidos, ou, pelo menos, três partidos tradicionais, já se decidiram a favor da candidatura do sr. Prestes Maia. Restam, entretanto, mais quatro ou cinco, inclusive o situacionista. Todos insinuam possuir candidato proprio à sucessão dos Campos Eliseos. A verdade, entretanto, é que, à ultima hora (e já estamos nos aproximando da ultima hora), fundir-se-ão uns nos outros, mediante promessas reciprocas de compensações e vantagens. O proprio situacionismo será capaz de entendimentos os mais inacreditaveis, desde que lhe garantam a possibilidade de sobrevivencia, quando tiver perdido o apoio dos cofres publicos.

Semelhante divisão, já de si extrema, poderá, entretanto, aprofundar-se em subdivisões, se vierem a efetivar-se algumas combinações em perspectiva.

Se o partido majoritario se aliar ao partido situacionista, por exemplo, as forças de ambos, em lugar de se aglutinarem, como as varas da fabula, enfraquecer-se-ão por motivo de varias dissidencias. Nas fileiras do primeiro existem elementos de grande valor politico-eleitoral que não admitem nenhuma aproximação com o governo; nas fileiras deste, por sua vez, outros elementos existem que não se conformarão com a perda de personalidade propria. Já uma vez, se os leitores se lembram, houve um começo de dissidencia, devido a um programa de radio no qual se dizia precisamente isso. Dizia-se não poder o situacionismo admitir fosse a sucessão dos Campos Eliseos objeto de negocio com os seus inimigos de todas as horas.

O situacionismo, como transparece das atitudes do seu chefe, que anuncia agora querer conhecer os problemas nacionais "in loco", renunciou à sucessão do sr. general Eurico Dutra, mas não desistiu do Catete. Limitou-se, quando muito, a adiar o seu sonho. Nessas condições, qualquer acomodação em que venha a tomar parte terá por fundamento a sucessão futura. Ora, pergunta-se, é possivel empenhar o futuro da Republica à desmesurada ambição dos que, por um bamburrio da sorte, se viram um dia guindados ao poder supremo em São Paulo? Que papel representa o povo brasileiro, se com tanta antecedencia se dispõe da sua vontade?

Ninguem negará aos três partidos já unidos em torno do sr. Prestes Maia o direito de terem vontade propria, interesses proprios, programa proprio. Os três, no entanto, esqueceram-se disso, em beneficio de São Paulo.

Agradecendo ao Partido Republicano a adesão ao seu nome, disse judiciosamente o sr. Prestes Maia, na Convenção de 31 de Outubro do ano passado: "Adotando um elemento estranho, quisestes certamente reconhecer a necessidade pratica de maior união, hoje prejudicada por um excessivo pluralismo partidario, diante da grandeza do risco comum". Judiciosas foram essas palavras do ilustre candidato porque fixaram, com louvavel espirito de sintese, uma hora de grande sentido civico, — a hora em que os três partidos calaram a voz das suas reivindicações ante a voz das reivindicações populares.

A candidatura do antigo prefeito da capital paulista exprimiu, na ocasião em que foi levantada, um anseio da alma popular em São Paulo.

Tendo nascido na capital, esse movimento estendeu-se, em breve tempo, ao interior do Estado. A prova está na originalidade com que se desenvolve a sua campanha eleitoral. As visitas do sr. Prestes Maia às cidades da nossa interlandia mais parecem visitas de agradecimento que de proselitismo. Não sai o candidato à procura do povo. O proprio povo acode a recebe-lo com entusiasmo, vendo nele espelhadas as velhas e nobres tradições sociais e politicas de São Paulo. Sente-se, por outro lado, nas demonstrações de carinho tributadas ao operoso homem publico tal intensidade civica, tão alto grau de educação politica, que não é mais licito duvidar do seu pronunciamento decisivo em outubro proximo.

A extrema divisão politica é responsavel pela hesitação dos partidos em face do problema sucessorio. Ao contrario, porém, do que imaginam os seus dirigentes, essa hesitação não é ignorada pelo povo. Sabe este que à distancia de três meses não se improvisam estadistas. Improvisar-se-ão, quando muito, candidaturas de emergencia, eivadas do pior de todos os vicios, que é o vicio das transações eleitorais. A do sr. Prestes Maia tem, ao contrario, todas as virtudes, inclusive, ou quiçá principalmente, a de servir de amuleto contra a insinceridade e a demagogia.

Quanto mais se desunem os partidos tanto mais se une o povo paulista em torno de uma candidatura que se apresenta com um compromisso unico, o de servir a São Paulo e ao Brasil.

Ação no Parlamento

GILBERTO FREYRE

Como já disse ilustre publicista, o sr. Prudente de Morais Neto, Parlamento não é fabrica que deva recomendar-se pelo numero de projetos que elabore ou pela rapidez com que os produza. Isto fica para as fabricas de doce, de sabão, de tecido, de sapato, de chapeu.

Nem pelo numero de projetos que apresenta e defenda em eloquentes discursos deve ser julgado um deputado ou um senador. Ás vezes a maior virtude de um parlamento está precisamente no numero de projetos que elimina ou que depura, que corrige ou que substitui, depois de estudo quanto possivel minucioso dos assuntos.

Felicito-me pelo fato de pertencer, na Camara dos Deputados, a uma comissão que instituiu nos seus habitos a tecnica de inquerito, em torno de assuntos complexos, num corajoso repudio às improvisações, mesmo brilhantes, de pareceres de individuos ilustres mas nem sempre em situação de sentenciarem como novos e enciclopedicos Ruis Barbosas, hoje talvez impossiveis, sobre problemas extremamente especializados. E sou dos que se batem para que a Fundação Getulio Vargas — centro, hoje, de tecnicos admiraveis — seja de algum modo associada ao Parlamento Nacional como orgão de informação e de consulta sobre assuntos que, trazidos à discussão desta casa e do Senado, tantas vezes obrigam o deputado ou o senador menos desassombrado na arte da improvização, a penosa, dificil e longa colheita de informações por Ministerios, arquivos e bibliotecas.

Tambem fui na Constituinte e continuo a ser hoje dos que preferem sacrificar a exibição de modernidade no saber sociologico ou juridico que se exprimisse pela apresentação de leis avançadas de socialização disto e de nacionalização daquilo à obra menos ostensiva porem mais util e mais oportuna de conciliação das leis socialmente já avançadas que possuimos com as necessidades e as condições peculiares ao nosso estado de povo ainda em formação economica. A obra silenciosa, porem essencial, de assimilação de leis socialmente avançadas para o meio brasileiro, às quais seria quase loucura acrescentarmos nós, legisladores de hoje, por exibição ou por demagogia, novas leis, superiores à nossa capacidade de assimilação ou de degestão social.

Dentro deste espirito é que me bati, na Comissão de Educação e Cultura, pela aprovação de projetos como o apresentado pelo deputado Carlos Medeiros, criando uma cadeira de Historia Economica do Brasil nas faculdades de ciencias economicas — cadeira que traga para o estudo das questões economicas entre nós o conhecimento terra-a-terra da situação brasileira; é que dei parecer favoravel à iniciativa governamental no sentido da ruralização do ensino primario, ligango o Parlamento a uma das atividades mais uteis e mais objetivas que vêm sendo desenvolvidas pelo atual governo da Republica; é que procurei conciliar a causa, socialmente democratica, do barateamento do livro didatico destinado ao ensino secundario com a atual e ainda precaria capacidade brasileira para medidas de quase nacionalização dessa especie de livro, como as lembradas, com o melhor dos intuitos, por distintos colegas; é que procurei evitar que São Vicente, no Estado de São Paulo, fosse nacionalizada e, consequentemente quase imobilizada na sua economia e no seu desenvolvimento como cidade monumento - historico, apresentando, em lugar dessa idéia patriotica porem perturbadora da vida ou do progresso do litoral paulista, o projeto de criação de um museu de reconstituição da vida colonial naquela cidade já promiscua — antiga e nova — museu capaz de exercer influencia fortemente nacionalizadora sobre a imensa população neobrasileira do Sul do Brasil; é que me coloquei dentro e fora da mesma Comissão de Educação e Cultura, contra a corrente de intervencionismo do Estado na literatura infantil, que passaria a sofrer controle policial, talvez mais perigoso para a boa que para a má literatura daquele genero.

Sempre pela liberdade de iniciativa, de empresa, de criação intelectual e artistica, dada a excessiva tendencia da época, no nosso país e em zonas de atividade delicadamente sensiveis a interferencias do poder politico, para o que a mim, socialista experimental — se é que sou realmente "ista" de qualquer especie — e nunca dogmatico ou sectariamente doutrinario, se afigura abuso do criterio ou do principio de intervenção do Estado nas atividades dos grupos nacionais. Que essa intervenção é às vezes necessaria ou essencial, poucos hoje duvidam; e por acredita-la necessaria ao amparo de trabalhadores como os do açucar, em Pernambuco, obrigados a trabalho de campo e de fabrica em condições, quase sempre desfavoraveis para sua saude, é que atendendo ao apelo do presidente do Sindicato de Trabalhadorse de Açucar daquele Estado — apelo que coincidia com velha idéia, defendida por mim em artigos e discursos, de que tão necessarias ao homem de trabalho são as colonias de férias quanto os hospitais — apresentei este ano e justifique o projeto de lei que concede auxilio ao Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Açucar de Pernambuco para a construção de uma colonia de férias em Garanhuns, no mesmo Estado.

Por tambem entender que em países da extensão do Brasil entre o poder estadual e o nacional deve considerar-se a realidade regional é que baseei na necessidade de atender-se a essa realidade brasileirissima — ora sacrificada ao estadualismo balconico ora a absorvente unionismo — a melhor articular do nosso ensino superior, considerada no parecer, que mereceu o apoio unanime da Comissão de Educação e Cultura, favoravel à federalização de escolas superiores de Belo Horizonte e do Recife; centros de cultura regional e não apenas estadual.

E sobre o mesmo criterio está baseada a organização do Instituto de Pesquisa Social Joaquim Nabuco, com sede na cidade do Recife mas destinado a servir com suas investigações de ordem sociologica e socialmente ecologica toda a região arcaicamente agraria que vai da Bahia ao Amazonas. Instituto criado como o primeiro de um grupo de institutos de pesquisa social e ecologica destinados ao setudo e à valorização das populações das regiões mais expressivas do país — as do Brasil central, predominantemente pastoril e as do Brasil meridional caraterizado pela pequena lavoura e pela produção industrial — estou certo de que será sempre recordado como uma das iniciativas mais uteis da Camara atual.

São estudos, os da população brasileira sob criterio sociologico, que precisam de ser descentralizados no interesse da propria comunhão nacional e não apenas no da propria ciencia, como desburocratizadas ou desembaraçadas de excessos de centralismo burocratico, sem prejuizo para a unidade do Brasil ou para o interesse publico defendido pelo Estado precisam de ser, entre nós, varias atividades de ordem cultural e não apenas social ou economica. Por entender assim é que sempre me coloquei na Constituinte e na Camara contra exageros de centralismo administrativo e de estatismo burocratico.

CARTEIRA IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

RIO, 3 ("Correio") — O presidente da Republica assinou um decreto aprovando o regulamento das alterações imobiliarias da Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar.

NOTAS E COMENTARIOS

O 21 DE ABRIL

Já foi aprovado o projeto que restaura mais uma vez o feriado de 21 de abril. Isto até parece brincadeira de criança. Ora o 21 de abril é feriado, ora não o é. Este dia tem uma especie de vocação de peteca. E todos sabem o que é uma peteca: — uma bola de couro, achatada, provida de um feixe de penas, e que a gente atira para um lado e para outro, mais alto ou mais baixo, conforme a disposição e a vontade.

O pior nisto tudo é o que de uma feita já salientamos: — nasce no espirito nacional, e sobretudo no da mocidade de nossas escolas, uma duvida sobre a legitimidade do heroismo de Tiradentes, o que vem a ser, afinal, um ultraje à sua memoria de patriota e de martir. Entretanto, o que estamos dizendo é fatal. Ou o feito de Tiradentes constitui um ponto pacifico na historia, não podendo haver duvidas sobre o seu valor, ou é possivel manifestar-se a respeito mais de uma opinião, do que dá uma idéia a falta de acordo universal sobre o feriado de 21 de abril.

Nossos legisladores talvez não tenham pensado nisso. Talvez não lhes tenha ocorrido que, se houve realmente merito no sacrificio do martir independentista, o dia que assinala o seu glorioso martirio deve ser de luto nacional e de comemorações civicas, o que certamente implica na decretação e fixação de um feriado. Dissemos fixação, porque decretar um feriado para depois aboli-lo equivale à retificação de um juizo, e neste caso para apoucar o objeto de que ele se ocupa.

E' tempo, portanto, de pararmos com esse brinquedo de criança. De pararmos de petecar o dia 21 de abril, deixando-o na mesma infinda paz em que desejamos permaneça o espirito do inesquecivel inconfidente mineiro, cuja lição parece não ter sido devidamente compreendida pelos modernos criticos da historia.

CAMINHOS SUBTERRANEOS

Deixou de ser apreciado pela Comissão de Justiça da Camara Municipal um projeto relativo à construção de um tunel sob o largo de São Bento, ligando o vale do Anhangabaú à varzea do Carmo.

Segundo informação prestada pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura, esse tunel não tem utilidade, tanto mais que as administrações anteriores permitiram a construção de grandes edificios cujas fundações seriam atingidas pelas obras de excavação, com perigo para a estabilidade dos mesmos.

Como os leitores não ignoram, a Prefeitura pagou adiantadamente mais de sete milhões de cruzeiros, no segundo semestre de 47, a uma companhia estrangeira, para estudos de "sub-way". Que é feito desses estudos? Sabe-se que a substituição do professor Cristiano Stockler das Neves, em agosto de 47, se fez precipitadamente, de uma hora para outra, unicamente para que fosse possivel à municipalidade: — primeiro, arrendar o Teatro Municipal, de mão beijada, a uma senhora que nunca entendeu de teatro; segundo, contratar os tais estudos de caminhos subterraneos, por um preço fabuloso, adiantadamente pago.

O sr. Prestes Maia, quando prefeito, recusou oitocentos mil cruzeiros, se não estamos enganados, pelos referidos planos. Sob a administração do sr. Abraão Ribeiro, recusados foram, pelos mesmos planos, cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Um ano depois, dava-se por eles quase oito milhões. Interessante a notar é que esse pagamento continua encravado na garganta da Camara Municipal. Se as contas de 47 e 48 ainda não receberam quitação, uma das razões fundamentais é o escandalo do "sub-way".

Depois do pronunciamento da Comissão de Justiça sobre a inoportunidade do chamado "tunel de S. Bento" conviria que os processos relativos às contas prefeiturais de 47 e 48 voltassem a ser examinados pelo plenario.

Como os leitores não ignoram, publicou-se um livro sobre o assunto, de autoria de um guarda-livros que exerceu funções de secretario das Finanças Municipais e prefeito. A esse livro deu resposta formal e esmagadora o sr. vereador Pedro Pedreschi. Não nos esqueçamos de que o proprio autor desse livro, quando ainda era apenas secretario das Finanças, foi sugerir ao sr. Pedreschi a não aprovação das contas de quem fora seu chefe e seu amigo

O assunto ainda dá muito pano para manga. Vale a pena exumá-lo. As eleições estão aí.

FURIA HOMICIDA

Generalizadores brilhantes já chegaram a estabelecer relação de causa e efeito entre a brutalidade de certos crimes e a origem, digamos, profissional de seus autores. O homem procedente das zonas da pecuaria — observam — mata friamente, e a faca, porque está habituado a abater rezes em pleno campo, para delas arrancar uma lasca de carne para o seu churrasco diario.

Todavia, esta nossa ultramecanizada capital constitui um sistema de exceções à regra engenhosa. Apesar de todos os nossos progressos tecnicos, da atuação do automovel, do radio, do aeroplano, de todas as formas superiores de pensamento e de doutrina, temos assistido, horripilados, a homicidios que desmentem a conexão apontada. Homens de procedencia urbana, ou profissionalmente ligados a misteres citadinos, aparecem na crônica policial como assassinos crueis e sanguinarios, empunhando sempre a arma branca: — punhal, navalha, adagas de varios tipos e até mesmo canivetes.

O fato faz pensar que está ocorrendo uma deformação moral responsavel por essa furia homicida. Já não falemos nos chamados "crimes passionais", em que um falso conceito da "honra" leva não poucas criaturas a cometer barbaridades escusadas. Olhemos apenas para os delitos comuns, oriundos com alta frequencia de motivos absolutamente frivolos, discussões caprichosas ou mesmo tolas. Um "bate-boca" de esquina tem provocado cenas de sangue horrorosas, com destruição de vidas dignas de melhor sorte.

Há quem afirme que se faz sentir entre nós uma punição mais severa para o homicidio, e se aponta o exemplo dos Estados Unidos, onde a cadeira eletrica é o premio para os que o cometem. Sem chegar a tanto, talvez tenhamos que reconhecer a necessidade de uma reforma da instituição do juri, no sentido do seu maior rigor, sobretudo para os acusados de eliminar frivolamente a vida do proximo.

COMANDOS MUNICIPAIS

Anuncia-se que a Prefeitura vai instituir comandos municipais. A idéia, pelo que parece, inspira-se em iniciativa tomada há tempos por alguns vereadores, interessados em conhecer de perto as necessidades de varios bairros paulistanos.

Estes comandos anteriores, se não tiveram outra virtude, serviram para mostrar o abandono em que jaz a parte periferica da capital. Se o centro sofre com o pessimo calçamento, com os concertos interminaveis e anarquicos, que tumultuam o transito e têm mesmo provocado graves desastres, os distritos mais distantes o ultrapassam de muito em desconforto e falta de higiene. E nem sempre são zonas recentes, mas areas construidas que foram surgindo, ao longo dos anos, ao deusdará, sem plano, sem supervisão e sem os melhoramentos primarios em qualquer conglomerado humano.

No caso dos comandos dos vereadores estas necessidades surgiram à luz do sol e provocaram não poucos projetos e indicações na Camara Municipal. Infelizmente, há um vicio antigo nas relações entre o Legislativo e o Executivo da cidade. Ambos vivem divorciados, inspirando-se o primeiro, com frequencia, na critica da oposição, e o segundo nas injunções da copa e cozinha dos Campos Eliseos. Foi mesmo esta circunstancia um dos argumentos construtivos lembrado na representação com que a edilidade está pleiteando a autonomia do municipio da capital.

Os comandos de vereadores, pois, morreram na esterilidade, cumprindo apenas uma missão de advertencia e esclarecimento. Agora, a Prefeitura cogita de atividade semelhante, mas já com os elementos de execução que tem ao seu alcance.

Os comandos municipais que se anunciam, colocando engenheiros, tecnicos e altos funcionarios administrativos em contato com uma parte da cidade que virtualmente desconhecem, poderão ser uteis no futuro, mas francamente, tememos pela sua continuidade Basta uma mudança de prefeito para que os belos projetos rodem por agua abaixo.

O NACIONALISMO RUBRO DE CARLOS GOMES

AMPLIAÇÃO DO SEU BAIRRISMO

PELAGIO LOBO

A quem estuda a vida de um artista ou cientista, é indispensavel, para o perfeito conhecimento do biografado, das tendencias da sua obra e dos rumos que o orientaram em sua carreira, conhecer suas intimidades, confidencias e desabafos que só se encontram na sua correspondencia ou nas noticias e referencias dos seus intimos.

Uma carta esclarece, às vezes, com o que se sabe vagamente da vida de um retratado, as minucias que não vêm a publico mas são registradas através dessa documentação de intimidade.

Quanto a Carlos Gomes, homem de temperamento ardoroso e agitado, mordido pela ambição e gloria na carreira musical e perturbado em sua vida brilhante e intensa por tantos e tão variados fatores, o seu conhecimento só emerge, completo, através da sua correspondencia, em parte publicada, mas na parte maior e mais intima ainda conservada nos maços de papeis velhos de descendentes do velho Sant'Ana Gomes ou perdido na de alguns dos seus amigos diletos.

O maestro escrevia com desembaraço, certas vezes com extraordinaria precisão em suas cartas, passagens vivas, risonhas e graciosas em que o chiste irrompe, frequentemente, com esfusiante alacridade.

E, com esse estilo natural e rico de movimento, como quem conversa despreocupadamente, aparece e se impõe e faz notar, o seu ardente apego à terra natal, àquela Campinas de sua infancia de traquinagens quando a vila derramada em torno de varios corregos e nascentes, ia passar de povoado para cidade, o que se daria em 1842, quando o filho do Maneco Musico andava nos seus seis anos de idade. Com as plantações de café iniciadas pelo patriarca Francisco Egidio de Sousa Aranha e depois alastradas, substituindo a cultura de canas de velhos engenhos, a cidade foi subindo, dos seus 5.000 habitantes, para duplicar em dois lustros.

As impressões que aquele menino garoto guardou do periodo de correrias com outros companheiros e furtivas escapadas para as matas vizinhas que circundavam a cidade deixaram impressões inapagaveis em sua memoria e imprimiram à sua personalidade esse feitio brasileirissimo que fecunda sua obra artistica e transparece, em muitas das suas paginas com um relevo preponderante, dando côr brasileira e rumor de mata, com seus verdores tropicais, a muitas paginas que ficaram sendo instantaneos descritivos da terra brasileira. Todas essas impressões ele bebeu a largos goles naqueles dias de infancia, ao contato das terras ferteis de Campinas que, na informação do viajante A. Emilio Zaluar, que por ali andou em 1860, atraiam habitantes de cidades e vilas proximas ou distantes, como Itu', Cotia, Parnaiba, Jundiaí e Mogi-mirim.

Em 1860 o mesmo Zaluar ali encontrava matas densas com arvores de grande porte, nas cercanias da cidade, Mas a cidade crescera e o viajante para dar a medida do seu progresso, informa que "em produção agricola e fortunas locais só tem paralelo com a cidade de Bananal"...

Carlos Gomes nasceu em 1836 quando sua terra era ainda a Vila de São Carlos. Por uma auspiciosa predestinação Carlos era, tanto a terra, como o caboclinho de tez tostada que iria ser, no futuro, o celebrador das suas belezas e encantos, através da arte em que se tornou insigne. Pode-se, pois, afirmar, sem figuras literarias, que Campinas nasceu com ele, quando o Tonico, menino travesso e endiabrado, andava em correrias esturdias pelos matos que circundavam a vila risonha, espalhada em torno de quatro igrejas, pouco mais do que capelas, pois as paredes da Matriz Nova, que vagarosamente iam sendo erguidas em 1845, iriam ter a sua primeira cobertura de telhas. Era, portanto, meio cidade, meio fazenda ou, mais precisamente, uma cidade em que os habitos das fazendas, das roças, das culturas que se abriam, oferecia impressões deleitosas de vida pacata, em permanente contato com a natureza circundante. Esses dias de infancia lançaram em sua personalidade raizes poderosas que nenhuma outra força ou circunstancia, na sua agitada carreira artistica, pôde destruir nem, mesmo, deformar.

Quem quiser reconhecer cabalmente a personalidade do autor do "Guarani" e nela descobrir o sentido brasileiro da sua musica, com seus impetos e seus defeitos, não pode desprezar o cenario em que o artista passou sua meninice e plasmou a sua personalidade artistica de tão forte envergadura. E isso poderá avaliar com segurança procurando nas expansões despreocupadas da sua correspondencia como mantinha vivos e fortes, os quadros evocativos daquele periodo da sua formação.

Numa dessas cartas talvez a mais saborosa de todas, escrita a um amigo e companheiro de tropelias, José Emidio Ramos Junior, em 1894, em hora de evocação saudosa e bem humorada — num intervalo feliz da sua já tão amargurada situação — traça ele com extraordinaria força evocativa aspetos da sua cidade, nos dias da sua meninice, como esses quadros de campos, de fazendas e de povoados que, para qualquer de nós, despertam imagens saudosas de um tempo que se foi mas deixam fundamente vincadas suas doces impressões. As folhas manuscritas da carta valem, como força descritiva, algumas de suas melhores paginas musicais.

"Velho amigo Zé Emidio:

Podes imaginar o prazer que tive em receber tua carta de 15 de fevereiro, pois tem sido raras as vezes que conversamos de longe.

De longe é modo de dizer, pois longe já quase que andam os tempos da nossa primeira mocidade; mas nós ainda a avistamos, sem precisão de oculos — com o pensamento!

Com o pensamento eu, daqui, vejo ainda as ruas de Campinas, do tempo da nossa pandega da primeira idade.

Vejo ainda as taipas que cintam os quintais, algumas delas desfeitas pelas chuvas; vejo cercas de quarantã desmanchadas pela velhice do cipó.

Vejo ainda os orejos da Bica Grande povoados de jurumbeva, de caragoatá, de charcos e despenhadeiros servindo de ninho aos socos e nhaçanãs.

Vejo as enxurradas que do Largo do Rosario destem pela rua "das Casinhas", carregando com tudo quanto é sapo morto, galinha, pôdre, sapatos e chinelos rasgados, cestos, jacás, todo um pandemonium, a despejar nos corregos que tortuosamente existem até para lá dos quintais do vermelho e talentoso advogado dr. Sampaio!

E linhas, adiante, descrevendo figuras da vila, em traços caricaturais:

Vejo o Tico Duarte ser o primeiro a comparecer vestido de "Seu Capitão da Guarda Não Sou Nada", à espera dos soldados que tardavam a se formar no Largo da Matriz "Véia" para a procissão, sendo ele, Nho Tico, compadre do imperador da festa do Espirito Santo, na ocasião...

Vejo o Tico Custodinho vestido de "Seu alferes, ter medo de bombas de bateria da porta da igreja e tirar a barretina para cobrir a cara, deixando cair a espada (que foi logo apanhada por um moleque...) — menos mal!

E, em seguida, falando de si proprio em linhas de risonha descrição:

Vejo até o Tonico do Maneco Musico (ele mesmo!) vestido de Anjo de procissão e só a olhar para o ar, acompanhando o giro de cada foguete...

De repente vejo-o despregar-se do guia e ir pegar rojão!

Eta... diabo de menino!"

A carta é longa para ser reproduzida por inteiro. Mas o que dela aí fica, em seu tom familiar, de conversa entre dois amigos de infancia, um em Campinas, outro em Milão com a linguagem que ambos usavam e aquelas tiradas comicas ou picarescas, fazem dela um admiravel documento e pintam a vila de São Carlos daqueles dias recuados para mais de cincoenta anos, com uma portentosa força descritiva.

Por ela se vê que a impressão da terra, que o dominava no fim da vida, através de tantas vicissitudes, constituiam para ele, homem de espirito candente, de genio desigual, ora bravio, ora cheio de enternecimentos, a poderosa força interior que o nutria e lhe dava vigor sempre renovado para outros embates.

Esta impregnação visceral de tipos e imagens daquele pedaço de chão brasileiro com a exuberancia da sua mata e o colorido vibrante dos seus céus, domina a sua musica e transparece, saudosa e viva, tanto nos acordes precipitados e fortes da protofonia do "Guarani", como nos acentos dolorosos da Ilara, no 3.o ato do "Schiavo", ao soluçar — "O ciel di Paraiba — ove sognai d'amor...". O contacto com o mundo musical italiano, não obstante seu alto nivel artistico e a intimidade com as figuras da terra peninsular, na roda agil, viva, igualmente arrebatada e generosa dos seus componentes, não deformou, nem substituiu por outras, as raizes brasileirissimas que ele trazia no fundo dalma. Na Italia que ele tanto amava, terra que o acolheu com fervores iguais aos que dispensava aos seus proprios filhos e lhe deu, alem de ambiente favoravel à irrupção plena do seu talento, uma esposa que foi para Gomes companheira compassiva, terna e cheia de candores, na Italia ele recebeu e absorveu lições e ensinamentos que aperfeiçoaram sua arte e lhe deram base mais segura e mais larga no manejo da escrita musical e na sutilezas da harmonia e do contraponto, sem que, contudo, a imaginação fervida, sempre saturada de lembranças do chão campineiro, se eclipsasse ou cedesse a impressões do meio civilizado em que trabalhava.

E' esta a feição dominante da sua produção artistica, que foi mal apreciada e, mesmo, injustamente deturpada, quando se dizia que aquele caboclinho agitado e febril de brasileiro só possuia a cor morena bronzeada de brasilindio, mas no resto era um musico italiano e que italiana era toda a sua produção.

Ninguem, como ele, foi mais "nacional" na sua obra artistica, que está impregnada desse apego à terra que, como me dizia outrora um amigo campineiro, ao descrever com dedos espalmados as ultimas linhas de seus cafesais, e para me dar idéia do que era, para esses lavradores forjados na terra a atração que por ela sentiam — "é tão forte como o amor duma mulher". No Gomes essa afeição foi das mais vibrantes e das mais duradouras — tão duradoura que resistiu à incompreensão de gente daqui e ao descanso de homens de seus governos, quando o deixaram quase entregue ao proprio destino em epocas de angustias financeiras e de desalento que, entretanto, não abalaram aquela pertinacia que sempre manteve em conservar a nacionalidade brasileira, guardando em sua casa, quando se sentiu condenado pela dolorosa molestia, um saquinho cheio de terra das Campinas Velhas, sobre o qual desejava repousar a cabeça quando fosse mandado à sepultura.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

LOBO VESTIDO NA PELE DE CORDEIRO

O POVO BRASILEIRO TEM MUITO BÔA MEMORIA

E' muito interessante observar-se a aparente evolução do **solitario de São Borja**, considerando-se os recentes acontecimentos politicos de nossa terra. Logo após as declarações taxativas do ilustre ministro da Guerra, dizendo e confirmando pouco tempo depois que o proprietario da fazenda Itu', no Rio Grande do Sul, não se deveria candidatar, vimos, quase sem perda de tempo, "manifestações democraticas" partidas de quem jamais respeitou os principios democraticos em nossa terra. Em entrevista concedida, o fronteiro de São Borja afirmou que sempre foi democratico e que é preferivel governar com o Parlamento funcionando porque a administração torna-se mais facil e mais suave.

Afirmativas dessa especie são verdadeiros achincalhes a nosso povo. E' um verdadeiro escarneo à memoria de nossa gente. E' querer brincar e fazer blague com os sentimentos mais puros dos brasileiros. E' pretender embair a boa fé de todos aqueles que vivem sob o signo do Cruzeiro do Sul. E' menosprezar todos aqueles que se abrigam sob o pavilhão verde e amarelo.

A gente brasileira não se esqueceu que o presidente de honra de um partido tão mal chamado como partido de massa, mas na realidade um partido de demagogia e demagogos, afirmou, não faz muito tempo, que voto não enche barriga.

Foi por isso mesmo, em sua concepção totalitaria do regime que pretendeu impor para todo o sempre ao país, que foi fechado o Parlamento Nacional, que foram fechadas as Assembléias Legislativas dos Estados e apeiados do poder os governantes legitimamente eleitos.

Jamais o obeso e sorridente ex-ditador respeitou a lei, a Constituição e a manifestação livre de nosso povo.

Guindou-se ao poder como chefe de uma revolução, porque foi derrotado, fragarosamente, no pleito de 1929, quando foi eleito legitimamente aquele grande brasileiro, aquele paulista digno que foi Julio Prestes. Seu primeiro ato foi rasgar a Constituição de 1891, que era um monumento do saber juridico de brasileiros capazes. Depois do movimento constitucionalista de 32, premido pela opinião publica, permitiu que se fizessem eleições em nossa terra, sem entretanto disputa-las, com receio, naturalmente, de um resultado adverso. Aproveitando a fase de loucura que o mundo atravessou, fechou o parlamento em 1937 e outorgou uma constituição ao Brasil, sem entretanto, submete-la a um plebiscito como se prometeu, porque se acovardou ante os resultados que não lhe seriam tão satisfatorios como pretendia. Permaneceu no poder durante 15 anos, governando 12 sem lei, ficando o país inteiramente ao seu arbitrio e à vontade de seus louvaminheiros.

Apeiado do poder em outubro de 1945, porque pretendia dar novo golpe, prometendo uma constituinte composta de elementos tipo "Chalaças" do primeiro imperio, conseguiu, aproveitando 8 anos da demagia do DIP e dos deips, se eleger senador.

Pois bem; foi constituinte e hoje e legislador e é o unico representante do povo que não assinou a Constituição de 1946. Durante todo o periodo, desde sua eleição, fez apenas dois discursos, e entrou em licença, recebendo os subsidios que o povo lhe paga para permanecer criando bois e ameaçando os politicos.

E' possivel acreditar em promessas de quem jamais soube cumpri-las? O povo brasileiro sabe perfeitamente que não.

DEFINIÇÃO DA ALA LIBERAL PESSEDISTA

A ala liberal do P.S.D. espera, segundo declarações de proceres, definir sua posição politica, no que se relaciona ao problema politico federal, dentro de 10 dias. Quanto ao Estado, sabe-se que a ala liberal acabará por se integrar no situacionismo, tanto assim que todos os seus deputados atuais vão disputar o pleito de 3 de outubro com a legenda do P. S. P.

REESTRUTURAÇÃO DO P.T.B.

E' grande o trabalho que vem sendo desenvolvido, pelas duas alas do P.T.B. para imprimir novos rumos à reestruturação do partido e que foi iniciada pelo sr. Newton Santos. Ambas, uma dirigida pelo sr. Porfirio da Paz e outra pelo sr. Nelson Fernandes, se combatem violentamente, pois pretendem o controle da vida partidaria.

RENUNCIARÃO A'S SUAS CADEIRAS

O projeto de resolução aprovado, ha pouco, beneficiando alguns funcionarios da Assembléia Legislativa, questão que está impedindo o andamento dos trabalhos está evoluindo para uma situação realmente delicada.

O sr. Silvestre Ferraz Igreja, deputado udenista, está com seu discurso pronto, profligando a atitude da mesa e renunciando a seu mandato, caso a resolução não seja revogada.

Ontem, a proposito ainda do mesmo assunto, o sr. Pereira Lopes, lider da bancada udenista, declarou-nos que continuará lutando contra a aprovação da ata até o ultimo instante, lançando mão de todos os recursos para que a mesma não seja efetivada. "Chegarei inclusive à renuncia à minha cadeira, se a Comissão Executiva de meu partido concordar com esta minha resolução. O que não podemos é tolerar uma situação como a que foi criada".

LANÇARA' A CANDIDATURA DO SR. GETULIO

Ao chegar ontem do Sul, o sr. Danton Coelho, elemento de confiança do ex-ditador, declarou que a candidatura do sr. Getulio Vargas será lançada pelo atual governador do Estado e presidente do partido situacionista.

NÃO E' CANDIDATO

Desfazendo diversas noticias publicadas a respeito, o sr. Lino de Matos declarou ontem que não é candidato à governança do Estado, e que esse assunto deve ser resolvido exclusivamente pelo governador do Estado.

DE CAMAROTE

A JUSTIÇA COMEÇA POR CASA

DECIDIU, ha meses, a mesa da Assembléia Legislativa, designar uma comissão, sob a presidencia do deputado Paula Lima, para estudar a reestruturação do quadro de funcionarios do Palacio 9 de Julho. Essa comissão não descurou de seu mister. Meteu ombros à tarefa. Eis senão quando, encaminha a mesa, ao plenario, com carater de urgencia, um projeto, reclassificando sete funcionarios.

O mais curioso é que desse projeto de Resolução não consta a assinatura do 1.o secretario da mesa, justamente o sr. Paula Lima. E' que os donos do "testamento" sabiam não ser possivel contar, nessa especie de rasteira, com o apoio do presidente da Comissão de Reestruturação, atingida em cheio pelo gesto deselegante.

Esse, um ponto da questão. O outro, e de maior relevancia, é a inoportunidade da medida. Pode, por exemplo, ser considerado ato de justiça a reclassificação de um funcionario classe "H" em classe "Q"? Não é grande demais esse salto, de Cr$ 3.600,00 a Cr$ [illegible],00? Não é favoritismo pular um servidor de classe "L" (Cr$ 5.300,00) para a classe "S" (Cr$ 9.000,00)?

Com essas "promoções", a mesa da Assembléia mata o estimulo de seus funcionarios em geral, golpeando, mortalmente, o principio de hierarquia. A carreira dos empregados publicos, lotados no palacio do parque d. Pedro II passa, assim, a depender, exclusivamente, do "pistolão" de que cada um dispuser.

A justiça deve começar por casa. Uma Camara que a não pratica, não poderá, está claro, recomenda-la aos outros poderes.

Não jogue fora o Legislativo o credito que ainda lhe concede o povo...

S.

JORNALISTA JOÃO LELLIS VIEIRA

Há um ano, no dia 5 de junho, falecia nesta Capital o jornalista e homem de letras João Lellis Vieira. Homem de imprensa com longo tirocinio e estilo proprio, militou João Lellis Vieira na imprensa paulista por varios lustros, especialmente nesta folha onde nos ultimos dez anos mantinha a sua "Cronica da cidade", em que abordava os mais variados assuntos.

Espirito alegre, Lellis Vieira, juntamente com o saudoso Belmonte, criou o celebrado "Juca Pato", ao tempo em que trabalhava nas "Folhas", em que criticava com a verve que lhe era propria, os erros e desmandos, procurando sempre orientar suas criticas num sentido construtor.

Catolico praticante, foi ainda Lellis Vieira redator especializado de religião não só nesta folha como na revista "Ave Maria", tendo 2 dias antes de falecer escrito na "Cronica da cidade" que já tinha pronto para publicar o seu "Flos Santorum", trabalho que carecia somente de ser submetido ao exame da Curia Metropolitana para o necessario "Imprimatur".

Historiador de mérito, fazia parte do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, e da "Academie Latine de Sciences, Arts e Belles Lettres", da "Société Academique de Histoire Internacional de Paris", doutor "honoris causa" pela "Faculty of Jornalism Political Science and Language", dos Estados Unidos, tendo sido ainda membro de diversas outras instituições culturais e religiosas.

Exerceu com proficiencia o cargo de diretor do Arquivo Publico do Estado, cujas funções deixou para dirigir o Departamento Municipal de Cultura.

Sua bagagem literaria, publicada durante mais de 30 anos, é enorme, deixando varios trabalhos sobre assuntos politicos, literarios, historicos e religiosos.

A familia, amigos e admiradores do saudoso jornalista, mandarão celebrar, amanhã, às 9 horas, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa de primeiro aniversario do falecimento de João Lellis Vieira.

NÃO HOUVE SESSÃO NA ASSEMBLEIA, POR FALTA DE NUMERO

VOLUMOSA ORDEM DO DIA ACUMULA-SE HÁ TRES DIAS

Os trabalhos legislativos estão suspensos, ha tres dias. Ainda ontem, por falta de numero, a Assembléia Legislativa do Estado deixou de se reunir.

A hora regimental, sob a presidencia do sr. Arimondi Falconi, tentou-se a abertura dos trabalhos, mas verificou-se a falta de numero, em chamada nominal. Depois de lida a ata da sessão anterior, foi feita nova chamada de presença, a que responderam apenas 14 deputados. Sendo esse numero inferior ao regimental para abertura dos trabalhos, o presidente não abriu a sessão, convocando os deputados para a sessão de amanhã, com inicio às 14,30 horas, com a Ordem do Dia que se acumula já ha varios dias.

TEATRO

"ESCANDALOS DE 1950"

Era grande, excepcional mesmo, o interesse que toda a gente paulista que gosta de teatro de revista mostrava pela estréia do atual conjunto, ora no Santana. Compreende-se porque. A estrela era Bibi Ferreira.

Todos nós conhecemos o valor e sabemos que são inumeras as qualidades artisticas de Bibi. Acontece, entretanto, que nos acostumamos e bastante a vê-la e admirá-la no teatro de comedia, no drama. A vê-la sentir e emocionar-se, transmitindo intensamente ao publico a vida que representava no palco. Interpretando Daphne de Maurier, Goldoni, Machado de Assis, e tantos outros autores cujos nomes não nos ocorrem no momento.

O genero de revista, entretanto, exige umas tantas qualidades muito diferentes daquelas do teatro de comedia ou do drama.

Os habitos adquiridos naquele se fazem sentir, intensamente, quando o artista muda de genero, no ultimo, e vice-versa.

E a curiosidade do publico era a mesma que a nossa. Bibi venceria, tambem, na revista como venceu na comedia? Comediante por excelencia, jogando entretanto com textos inteligentes e intelectualizados, se adaptaria ao comum da linguagem da revista, cheia de "double sens", giria em quantidade malicia por vezes grosseira, condimentada em excesso?

Era essa a nossa duvida, e confessamos, sinceramente, que ainda não nos convencemos da vitoria de Bibi. Ela. sem duvida nenhuma, movimenta-se no palco com a mesma graça, com a mesma segurança que antes. Canta umas canções muito bonitas, aproveitando de forma inteligente seu fio de voz. Dança com bastante harmonia. Domina as cortinas e aparece, bastante, nas apoteoses. Bibi nos oferece tudo isso. Elementos mais que suficientes para dizer que ela venceu, mas, entretanto, não convenceu. Não sentimos Bibi uma vedeta de revista. Sentimos Bibi quando ela "viveu" "Cilinha" ou então declamando "Retratos de São Paulo".

Quando, porem, empregava termos de giria, ou movimentava-se levando-nos a lembrar de algumas artistas que fazem do teatro de revista uma libertação de seus recalques, ou então aquele português que tendo necessidade de dizer palavrões, ia para um canto e dizia duzias e duzias deles, para desabafar, tinhamos a impressão que não era propriamente Bibi.

Bibi venceu, não resta a menor duvida, mas não satisfez inteiramente. Seu genero é outro. E' mais cerebro, é mais emotividade, é mais sentimento, é mais o jogo dos problemas psicologicos defendidos por autores inteligentes, é mais realização artistica.

E' possivel que com o decorrer do tempo nos acostumemos a ver Bibi nesse genero que ela atualmente escolheu. Mas achamos muito dificil.

A revista é um belo espetaculo para se ver e ouvir, principalmente quando aos bailados, muito bem marcados, guarda-roupa dos mais luxuosos, musica muito bonita e viva, cenarios esplendidos, um corpo de coristas que foge ao comum, um casal de bailarinos dos melhores que já vimos, embora um pouco fraco na parte comica. Desta ultima, quando intervêm, saem-se otimamente Silvia Filho e Violeta Ferraz.

Lembra os espetaculos proprios de Chianca de Garcia, que é diretor dos melhores. Chianca é arrojado mesmo. Só quem viu o "Auto da Graça da Bahia", que ele apresentou na terra do Senhor do Bonfim, sabe de quanto ele é capaz.

Nas cortinas comicas destacamos "Seu ventura", por Silva Filho, a "Maria do Ó", por Violeta Ferraz.

Bonitos e dignos de registro, os quadros "A realidade e o sonho". No Far-west", "O Samba do Ciume" e "A Vida e a Morte de um Sonho".

Não compreendemos porque a apoteose do 2.o ato é feita com o quadro "Esportes 1950", deixando como uma das sequencias. "Retratos de S. Paulo". Daqui vai uma sugestão a Chianca de Garcia e Helio Ribeiro: o proximo campeonato mundial deve merecer, realmente, um lugar de destaque. Por que não colocar esse quadro como apoteose do primeiro ato, reservando "Retrato de São Paulo" para o final do segundo?

Essas invocações nacionais ou regionalistas agradam sempre, e depois trata-se de um quadro realmente bonito, movimentado, onde intervem toda a companhia. O efeito seria muito mais interessante e agradavel.

Diversos cenaristas deram mais vida ao espetaculo, porque oferecem concepções diferentes e estilos individuais. Colaboraram nos cenarios Pernambuco de Oliveira, José Maria dos Santos, Lazlo Meitner e Armando Iglesias.

Cooperaram, bastante, para o brilho do espetaculo Mara Rubia, Deo Maia, Evilasio Marcal, o duo de bailarinos Monica e Deporte e Jardel Jercolis Filho.

Boa a orquestra dirigida por Vicente Paiva.

O. C.

COMUNICADOS

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA — Terá inicio dia 13 a temporada da Companhia Francesa de Comedia em São Paulo, tendo como principais artistas Madeleine Renault Renalt e Jean Louis Barrault.

Os assinantes da temporada Jean Marchat, de 1945, terão preferencia na obtenção das mesmas localidades.

ZIEMBINSKI NO T. B. C. — Prossegue no Teatro Brasileiro de Comedia a apresentação, por Ziembinski, da peça "Adolescencia", de Paul Vandenbergh, na interpretação de Ziembinski, Neli Rodrigues, Joseph Guerreiro e Zilah Maria.

"TUDO EM CAMISA" NO ROYAL — Palmeirim representará hoje, às 16 20 e 22 hrs, a peça "Tudo em camisa", do escritor italiano Eduardo Scapetta, em que tomarão parte Palmeirim, Ferreira Leite, Sonia Lucia Carlos Alberto, Marcia Real, Zenaide Azevedo Carlos Garcia, Adail Viana, Mario Figueiredo, Luiza Camargo, Pedro Ferraz etc.

"ZE NARIGUDO" — Hoje às 16 horas a Companhia de Teatro para Crianças, que recentemente representou com sucesso a peça "Chapeuzinho vermelho", fará subir à cena do Teatro Municipal, a peça "Ze narigudo".

As entradas para este espetaculo estão à venda na bilheteria do Teatro.

"ESCANDALOS 1950" — A Companhia de Revistas organizada pelo empresario Helio Ribeiro, apresentará hoje às 16,20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista "Escandalos 1950", com Bibi Ferreira no principal papel.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro. Subirá à cena a peça "Canção de Bernardete".

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a revista politica "O homem, quem será?", com um numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

GRAN CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia continua apresentando os espetaculos às 14,30, 17,30 e 21 horas.

No programa, o elefante, o urso siberiano o grupo de cães, a bailarina Azucena Morales, os Icaros Voadores Charles Brothers, a Escada Vertical, Ripolim e seus tonys, alem de outras atrações.

O GENERO DE ALGUNS NOMES E O SR. MAXIMIANO AUGUSTO GONÇALVES

ANTONIO MAURO

Há poucos dias, na cidade de Jaboticabal, adquiri um trabalho do sr. Maximiano Augusto Gonçalves, do Rio, intitulado "Questões de Linguagem", edição de 1950. Preocupado com certas questões morfologicas, li duma assentada o capitulo: Particularidades na Flexão Nominal", p. 35 e seg.

Tendo tomado algumas notas durante a minha leitura, venho agora submete-las à apreciação do prof. Maximiano, não com intuitos de polemica, é claro, mas apenas para, aproveitando o ensejo, discorrer ainda uma vez sobre o genero do vocabulo **laringe**. Quanto ao genero do vocabulo **derme** ou **derma**, estamos de pleno acôrdo. Os nomes de origem grega terminados em **ma** e **ta**, dizem-nos todos os gramaticos, são masculinos, exceto seis, se me não falha a memoria, como **asma**, por exemplo, que, aliás, é de origem popular.

Diadema, fantasma, filoxera, sindrome ou **sindroma, telefonema, aneurisma, dilema** e **sistema** (os ultimos três a p. 98 e 99) estão, quanto ao genero, corretamente registrados. Corretissimo ainda o genero com que está registrado o vocabulo **diabete** ou **diabetes** (melhor, segundo Augusto Moreno e José Inês Louro, dois ilustres helenistas portugueses, **o diabeta**). **A diabete** é castelhanismo. A leitura de obras medicas em castelhano ou traduzidas para o castelhano é que, a meu ver, contribui para a generalização de um erro provado e reprovado, isto é, que a etimologia não justifica e que o uso não confirma.

Corretissimo tambem o genero com que estão registrados **omoplata** e **tibia**.

Os bons escritores portugueses sempre disseram **a omoplata** e **a tibia**. E' facil apresentar a respectiva documentação.

O prof. Maximiano registra **teiró** com o genero masculino. Gonçalves Viana, Augusto Moreno e J. Rebelo Gonçalves, três ilustres filologos portugueses, o registraram como feminino.

Como feminino aliás o empregaram os bons escritores do seculo findo. Eis um exemplo que documenta o meu asserto:

"Sem saber porque, **a teiró** que tinha a Frei Vasco..." (Herculano, "O Monge de Cister", p. 479, edições Cultura).

Faringe está registrado com o genero feminino. Muito bem!

Infelizmente, porém, **laringe** foi registrado com o genero masculino.

Tendo escrito sobre o referido assunto numerosos artigos, sustentando sempre que devemos dizer **a laringe** e nunca jamais **o laringe**, forma que devemos à nefasta influencia francesa, visto que em italiano e tambem em espanhol só vigora o genero feminino, faço notar, em primeiro lugar, que o grego justifica os dois generos. O prof. Maximiano, que é helenista, não contestará, creio, a minha afirmativa.

Em segundo lugar: o **USO**, "quel perpetuo dominatore delle lingue vive", consagrou o genero feminino.

Como feminino está registrado nos melhores dicionarios da lingua: como feminino aparece nas melhores gramaticas, quer publicadas em Portugal, quer no Brasil; como feminino o empregaram escritores como Latino Coelho (grande helenista). Rebelo da Silva e Agostinho de Campos; como feminino o empregaram tambem os dois maiores foneticistas de Portugal, isto é, Gonçalves Viana e Rodrigo de Sá Nogueira; como feminino, enfim, o empregaram ou o empregam os maiores medicos de Portugal e do Brasil. Entre os nossos, citarei de momento: Miguel Couto, Vieira Romero, Aloisio de Castro e João Marinho de Azevedo.

Para terminar: até o prof. Paulo Mangabeira Albernaz, catedratico de otorrinolaringologia da Escola Paulista de Medicina, aceita HOJE o genero feminino, o que o prof. Maximiano poderá verificar em "Publicações Medicas", n.o CLXXII, p. 79 e seg., sob o titulo "O Laringe versus A Laringe".

Além da "influencia francesa", faço notar tambem que muitos eruditos e muito medicos escreveram **o laringe** devido ao Barão de Ramiz Galvão, sem favor nenhum o nosso maior helenista. Eu me explico. O Barão sustentou que **laringe** devia ser usado com o genero masculino. Em polemica com C. de Figueiredo, Ramiz Galvão manteve o seu parecer. A réplica, porém, de C. de Figueiredo ficou sem resposta, o que prova, quanto a mim, que o nosso helenista aceitou o parecer do dicionarista português.

Não estou sofismando. Ramiz Galvão não deixou sem resposta a critica de C. de Figueiredo, por sinal que analisou minuciosamente quase trinta pontos. Quanto ao genero de **laringe**, porém, guardou silencio absoluto. Logo...

Meu endere[illegible]
Caixa Postal, n.o 1.864.
S. Paulo.

ESCOLAS E CURSOS

NOVAS UNIDADES ESCOLARES

Segundo comunicação que recebemos, após uma certa fase de estagnação nas obras do SENAI, destinadas a novas unidades escolares e conclusão das que já estavam em inicio, o exercicio correspondente ao ano passado. apresentou possibilidades bastante ponderaveis e grandemente animadoras, pois, ao que se assegura, houve meio de obter o aguardado financiamento para o edificio central, da nossa capital.

Reiniciados os trabalhos de construção, de conformidade com o novo planejamento, foi, sem mais delongas, dado prosseguimento às construções parciais em Ribeirão Preto, São Carlos e Bauru', no intuito de ser conseguido, como, aliás, é mister, o respectivo funcionamento, ainda, no ano atual, os cursos mais necessarios, nas mencionadas cidades.

Foram, tambem, retomadas as obras da Escola existente em Campinas e de outros quatro edificios escolares nesta capital.

De conformidade com a recente deliberação que foi julgada mais consentanea com as suas finalidades, passou o Serviço de Obras do SENAI a projetar e construir diretamente, em parte, elementos egressos dos cursos profissionais e alunos desses mesmos cursos.

Foi isso uma demonstração grandemente economica e realmente pratica; pois, a principio, essa medida fôra adotada a titulo exclusivamente experimental e, no entanto, está produzindo efeitos de acentuado valor, sob quaisquer aspectos.

O grande edificio central, na capital, tem a denominação de Escola "Roberto Simonsen". Prestando ainda homenagem à memoria do inesquecivel idealizador do SENAI, foi inaugurada oficialmente a Escola do Ipiranga, por ocasião do primeiro aniversario da morte de Roberto Simonsen.

As atividades do SENAI no interior do Estado suscitaram por diversas vezes o interesse de Prefeituras, empenhadas em obter para os seus respectivos municipios a instalação de uma Escola. Mas, agindo o Departamento Regional de acordo com o planejamento estabelecido, não puderam ser atendidos tais pedidos, que teriam por consequencia uma atomização da rêde escolar. Aliás, a aprendizagem industrial para os pequenos municipios será satisfatoriamente resolvida pela organização dos internatos já previstos e plenamente justificados, dado o otimo resultado alcançado com o de Taubaté.

Vê-se, pois, que essa organização está em nova e promissora fase, aguardando-se, portanto, os mais fecundos resultados. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE — Acham-se abertas as inscrições para uma nova turma deste curso que terá a duração de quatro meses, sendo duas aulas por semana, sob a direção da profa. Andriana de Rezende, do Conservatorio Nacional de Lisboa.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será proferida amanhã, na Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, à rua Dr Vila Nova, 268, uma aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo dr. Aguinaldo Miranda Simões, do Instituto de Direito Social, versando sobre — "Seguro social".

CURSO DE PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA — Será dada amanhã, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, mais uma aula do Curso de Panorama da Arte Brasileira.

CURSO PRATICO DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL — As aulas deste Curso serão ministradas às 3.as e 5.as-feiras, às 21 horas. A primeira será na 3.a-feira. A aula inaugural será ministrada pelo prof. Americo Osvaldo Campiglia, no dia 9, às 21 horas.

As inscrições acham-se abertas na secretaria dessa entidade, onde pelo telefone 2-5046 poderão os interessados obter esclarecimentos.

Negociantes desonestos auferem lucros exorbitantes na venda de seus produtos

O CONSTATADO ONTEM PELA REPORTAGEM JUNTO À AÇÃO FISCALIZADORA DA C. E. P. NESTA CAPITAL

Participando de uma das equipes fiscalizadoras da Comisão Estadual de Preços orientada e dirigida por um oficial da Força Publica, a reportagem do "Correio Paulistano" verificou, ontem, a desatenção em numerosos estabelecimentos pelos tabelamentos instituidos:

Num açougue sito à rua Teodoro Sampaio, 2829 — Açougue Consentino — a fiscalização apurou a criminosa venda de um produto de 1.a qualidade vendido com a adição de contra peso e mais 100 gramas de puro sebo. Neste particular é curioso notar que numerosas multas e advertencias foram aplicadas a vendedores que haviam vendido o produto, com menos peso, sem observação do prescrito em lei, a menores que, a mando dos seus familiares, adquiriam a carne, o pão e as frutas.

No setor das frutas, registrase a maior ganancia dos vendedores, pois foram encontrados diversos vendendo a laranja e o mamão com lucro acima de 40 %.

Uma caixa de laranjas é adquirida no atacadista à razão de Cr$ 45,00, contendo 14 duzias de laranjas e estas são vendidas pelos varejistas ao preço de Cr$ 6,00, Cr$ 8,00 e Cr$ 10,00 a duzia!

Na rua Butantã, em Pinheiros, a fiscalização autuou um negociante que havia adquirido a caixa de laranjas a Cr$ 62,00 e a estava vendendo à razão de Cr$ 84,00.

A maior incidencia no não cumprimento do tabelamento foi assinalada nas casas de carne e padarias.

A C.E.P., além das numerosas equipes fiscalizadoras ora em ação na capital, espera a cooperação do publico, já verificando os preços nas tabelas afixadas nas casas varejistas, já evitando o mais possivel que menores e pessoas menos avisadas façam compras, facilitando o abuso e a desonestidade tanto no preço como na qualidade do produto por parte de vendedores mal intencionados.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-6-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	27	17	0.0
Iguape	—	17	0.0
Itanhaem	28	16	0.0
Santos	26	16	0.0
São Sebastião	—	15	0.0
Ubatuba	—	14	0.0
Planalto			
Aeroporto	25	17	0.0
A. Branca	—	13	1.0
Facul. de Higiene	—	12	0.0
Horto Florestal	17	10	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	11	0.0
Avaré	25	14	0.0
Bebedouro	—	13	0.0
Botucatu'	25	—	0.0
Campinas	27	14	0.0
Colina	—	12	0.0
Itu'	27	12	0.0
Piracicaba	27	12	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
S. Carlos	—	12	0.0
Tatui	26	12	0.0
Serra:			
Taubaté	—	—	0.0
Pindamonhangaba	—	12	0.0
Franca	—	12	0.0
Oeste:			
Aracatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	12	0.0
Lins	31	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Nordeste a Sueste, moderados.

TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima — 24,1; — Minima: — 9,3.

Embarca amanhã para os Estados Unidos o presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Embarca amanhã, para os Estados Unidos, em avião da Panair que deixará o aeroporto às 14,30 horas, o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

A viagem do lider industrial paulista tem carater particular, destinando-se especialmente à aquisição de materiais para a sua industria. Aproveitará, no entanto, a oportunidade, para representar o Rotary Clube de São Paulo na Convenção Rotariana, a realizar-se em Detroit de 18 a 22 do corrente. Participará ainda o sr. Mariano J. M. Ferraz da convenção anual da "American Railroad Association", que terá lugar em Chicago, ainda este mês, e representará a Associação Brasileira de Normas Tecnicas na convenção anual, a efetuar-se em Atlantic City, da E.A.T.N. (American Society of Testing Materials).

Durante sua permanencia nos EE. UU., o sr. Mariano J. M. Ferraz entrará em contacto com os representantes diplomaticos do Brasil naquele país, assim como com a Associação Nacional de Manufatureiros, entidade que reune os industriais norte-americanos, a fim de trocar pontos de vista acerca de assuntos de interesse comum aos dois paises.

Em virtude da sua ausencia, o sr. Mariano J. M. Ferraz passou a presidencia da Federação das Industrias ao 1.o vice-presidente, sr. Antonio Devisate.

Pracinhas contemplados com bolsas de estudos

O Ministterio da Educação voltou, no corrente ano, a instituir novas bolsas de estudos para os ex-combatentes do Brasil. Esta iniciativa tem por finalidade auxiliar os estudantes ex-combatentes que se acham em dificuldades financeiras.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, orgão tecnico incumbido da distribuição dessas bolsas, realizou as inscrições e seleção dos candidatos, sendo contemplados 158 estudantes. Para fins de recebimento, deverão eles apresentar documento que prove terem cumprido satisfatoriamente as exigencias escolares.

Os candidatos dos Estados deverão constituir procurador na capital Federal.

CREDITO PARA AUXILIO ECONOMICO EXTERIOR

WASHINGTON, 3 (U. P.) — "Casa Branca" anunciou que o presidente Truman assinará na proxima segunda-feira o projeto de lei que autoriza a abertura de creditos no valor de três biliões e duzentos e quarenta e oito milhões de dolares, para auxilio economico ao exterior durante os proximos doze meses a contar de primeiro de julho de mil novecentos e cincoenta e um.

A medida inclui dois biliões e novecentos e setenta e sete milhões de dolares para o terceiro ano do Plano Marshall, cem milhões de dolares para a Coreia, noventa e quatro milhões de dolares para a zona geral da China, trinta e cinco milhões de dolares para o programa do ponto quarto, vinte e sete milhões para a organização de auxilio aos refugiados arabes e quinze milhões de dolares para o fundo internacional de auxilio à infancia.

MALOGROU A GREVE DOS COMUNISTAS EM TOKIO

TOKIO, 3 (UP) — Fracassou a programada greve geral dos comunistas japoneses para hoje.

O unico indicio de que se havia programado uma greve geral foi quando cerca de 2.000 trabalhadores braçais abandonaram o serviço.

Comercio e queima de fogos nas ruas urbanas e suburbanas

Comunicam-nos do Gabinete do Secretario da Segurança Publica do Estado:

"No intuito de evitar se repitam este ano, no decurso dos festejos joaninos, acidentes semelhantes aos ocorridos em em anos anteriores, o Secretario da Segurança Pública deliberou baixar instruções de caráter preventivo em aditamento à Portaria n. 55, de 27 de maio p. pdo., e referentes ao fabrico, comercio e queima de fogos.

São os seguintes os termos inibitorios da autoridade policial:

I — Proibir, nas zonas urbanas e suburbanas (centro e bairros) da Capital, o comercio e a queima dos seguintes fogos em peças pirotécnicas denominadas "artigos de chão": todas as bombas de riscar ou de pavio, com exceção dos estalos ou bombas-palito, até as de n. 2, classe B, inclusive;

2 — Mosqueterias, baterias ou salvas, bombardas e bombons;

3 — Além desses, ficam proibidos quaisquer outros artigos de chão que venham a ser fabricados".

Reunião dos funcionarios dos Hospital das Clinicas

Sob os auspicios da Associação Unitaria dos Funcionarios Publicos e Autarquicos do Estado de São Paulo, realiza-se amanhã, às 8 horas, em sua sede, à rua Conselheiro Nebias, 217, 2.o andar, uma reunião dos funcionarios do Hospital das Clinicas, para tratar da seguinte ordem do dia: regulamentação dos direitos dos funcionarios do Hospital das Clinicas; aplicação imediata da lei n.o 15.297, que dá direito à efetivação; diversos.

Um avião de caça a jacto fará a atravessia do Atlantico

MONTREAL, 3 (AFP) — O primeiro avião de caça a jacto propulsão que efetuará a travessia do Atlantico será um aparelho canadense. O sr. Blackstone, ministro canadense da Defesa, anunciou que o "C. F. C.", avião de caça de amplo raio de ação, de construção canadense, seguirá proximamente para a Grã Bretanha para participar da festa aeronautica de Farnborough.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 14 e 16 horas, respectivamente, na sede desta sociedade, 24, 24.o andar, as Comissões de Fios e Cabos Eletricos Isolados Com Borracha e de Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

AMIGOS DE ENGENHEIRO GOULART — Fundou-se no bairro Engenheiro Goulart, com elementos de varias classes, uma entidade cuja finalidade é trabalhar pelo progresso local, tendo sido eleita a respectiva diretoria.

Inicialmente obteve um terreno para a construção do Grupo Escolar. Posteriormente, a construção da escola.

Anteontem foram os seus membros recebidos pelo prefeito a quem solicitaram providencias no sentido de ser procedida a iluminação local, onde a Light concluiu a colocação dos postes. Solicitaram mais a melhoria dos transportes.

EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA METALURGICA PAULISTA

SERÁ INAUGURADA, DENTRO DE POUCOS DIAS, EM NOSSA CAPITAL — PATROCINIO DA FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDUSTRIAS — NOMEADA A COMISSÃO TECNICA

No Parque da Agua Branca, será inaugurada, dentro de poucos dias, a Exposição Industrial do grupo 12, que corresponde à metalurgia em geral, ou seja, maquinas, artefatos de ferro e aço. E' grande o interesse do publico em torno desse certame, esperando-se, mesmo, que suplante a exposição do ano passado.

A Exposição Industrial em apreço é patrocinada pelo Departamento de Produção Industrial e Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Em reunião recente, realizada na séde da F. I. E. S. P., tendo comparecido seus diretores, o diretor geral do Departamento de Produção Industrial, professor Arquiticlinio dos Santos, diretor do Museu Industrial, e Jorge Rezende, presidente do Sindicato da Industria de Maquinas, deliberou-se que a duração da Exposição Industrial será de 30 dias, com inicio em fins de julho proximo.

Foi ainda constituida a seguinte comissão tecnica: dr. Armando de Arruda Pereira, presidente da C. I. E. S. P., Jorge Rezende, Aldo Bardela, Teodorico de Almeida Bessa e Emilio Romi. A Secretaria da Exposição funcionará a partir de amanhã, na séde da Federação das Industrias, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, sob a responsabilidade do prof. Arquiticlinio dos Santos. As inscrições serão recebidas até o dia 20 do corrente.

A Comissão Estadual de Preços vai reduzir o atual tabelamento do pão

EXAGERADOS OS LUCROS PERMITIDOS PELA PORTARIA EM VIGOR — APRESENTADO O RELATORIO SOBRE O QUAL O PLENARIO DO ORGANISMO CONTROLADOR VAI OPINAR QUINTA-FEIRA PROXIMA — A TABELA PROPOSTA

Conforme a reportagem conseguiu apurar, a Comissão Estadual de Preços vai decidir na sua proxima reunião sobre a modificação do atual tabelamento do pão, reduzindo sensivelmente os preços do produto. Nesse sentido, o sr. Armando Sestini, presidente da subcomissão encarregada de estudar o assunto, já apresentou relatorio a respeito, no qual conclui que são elevados os preços vigentes para o pão, deixando uma margem de lucro muito superior à que seria de justiça a C. E. P. fixar.

LUCRO ANUAL DE 405,8 %

No seu trabalho, o sr. Armando Sestini faz, inicialmente, analise do atual tabelamento, apresentando todos os calculos sobre o assunto. Em relação a pão duro, informa que uma saca de farinha pura tem o preço de Cr$ 182,00, ao qual se adiciona o custo de industrialização de Cr$ 80,00, obtendo-se do total de Cr$ 262,00, correspondente ao custo de 60 quilos de pão.

De acordo com a tabela atual, onde as unidades de menor peso custam mais caro, o preço medio do quilo de pão puro é de Cr$ 5,76. Multiplicando-se esse preço unitario por 60, o produzido por uma saca de farinha, obtem-se Cr$ 345,60, ao qual deve ainda ser adicionado o valor de um saco vazio, ou seja, Cr$ 5,00. Assim, o total produzido por um saco de farinha pura é de Cr$ 350,60. Deduzindo-se as despesas de Cr$ 262,00 (preço de farinha — custo de industrialização) tem-se um lucro de Cr$ 88,60, que representa percentualmente nada menos de 33,81 %.

Tomando-se como base a padaria media que "desmancha" 10 sacos de farinha diaria, esse lucro se eleva a Cr$ 26.580,00 ou, anualmente, Cr$ 318.960,00. Por outro lado, levando-se em conta que a venda do pão quando feita a prazo não excede 30 dias e considerando-se, por isso, que o empate de capital em giro dos padeiros é apenas o de sua produção mensal, ou sejam, Cr$ 78.600,00 (preço da farinha e custo de industrialização sobre 300 sacas mensais), é de convir que o lucro anual corresponde nada menos a 405,8 %.

Diz ainda o relatorio do sr. Armando Sestini que o lucro mensal dos padeiros se eleva ainda a 39,31,3 % se tomarmos por base que um saco de farinha produz 62,5 quilos de pão, ao invés de apenas 60, que foi a quantidade tomada por base nos calculos feitos acima.

A TABELA PROPOSTA

Fazendo os calculos de lucro que deve ser permitido aos padeiros, o relatorio diz o seguinte:

PÃO PURO

	Tabel. em vigor		Tabel. proposto	
Unidade-peso	Prç. unid.	Prç. k|g.	Prç. unid.	Prç. k|g.
1.000 gramas	Cr$ 4,60	Cr$ 4,60	Cr$ 4,60	Cr$ 4,60
500 gramas ...	Cr$ 2,60	Cr$ 5,20	Cr$ 2,30	Cr$ 4,60
250 gramas ..	Cr$ 1,50	Cr$ 6,00	Cr$ 1,20	Cr$ 4,50
100 gramas . .	Cr$ 0,65	Cr$ 6,50	Cr$ 0,50	Cr$ 5,00
50 gramas .	Cr$ 0,33	Cr$ 6,50	—	—
40 gramas	—	—	Cr$ 0,20	Cr$ 5,00

PÃO MISTO, com 5 % de raspa de mandioca

	Tabel. em vigor		Tabel. proposto	
Unidade-peso	Prç. unid.	Prç. k|g.	Prç. unid.	Prç. k|g.
1.000 gramas ...	Cr$ 3,80	Cr$ 3,80	Cr$ 4,40	Cr$ 4,40
500 gramas ..	Cr$ 2,30	Cr$ 4,60	Cr$ 2,20	Cr$ 4,40
250 gramas	Cr$ 1,40	Cr$ 5,30	Cr$ 1,10	Cr$ 4,40

Fornecendo detalhes sobre a proposta, esclarece o estudo em questão:

"O peso de pão de 50 (cincoenta) gramas, com farinha pura de trigo Argentina-Brasil, foi substituido pelo peso de 40 (quarenta) gramas, para tornar possivel a aquisição de um pão Cr$ 0,20 (vinte centavos), e, especialmente porque, sabido é, que raro a padaria que manipula pão com o peso de 50 (cincoenta) gramas. Sendo mesmo o comum, pão com o peso de 30-35-45 gramas. Mas não dando esses pesos possibilidade de fixar preço por unidade pelas frações encontradas, criou-se então, o peso de 40 (quarenta) gramas.

"Nos preços de pães fabricados com farinha mista com 5 % (cinco por cento) de farinha de raspa de mandioca, 20 % (vinte por cento), de farinha de trigo "Brasil" e 80 % (oitenta por cento), de trigo "Argentino", não se fixou preço para os pães de peso inferior a 250 (duzentas e cincoenta) gramas, porque, a diferença atual, entre farinha pura e farinha mista (com 5 % de farinha de raspa de mandioca), não permite a divisão de valores em menores unidades cujo desdobramento da nossa moeda seria impraticavel em frações que os preços de pães abaixo de 250 (duzentas e cincoenta) gramas exigiriam.

"A cobrança facultada da taxa proporcional de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por quilo para entregas a domicilio, **é de ser extinta.**

"Proibir a manipulação de pão com peso diferente aos tabelados, quer para o pão fabricado com farinha pura, quer para o pão fabricado com farinha mista.

Constará da tabela: a obrigação para as padarias, de manter em seus "stoks" a proporção de **um para um,** saco de farinha pura de trigo Argentino, pura de trigo dessas origens, com a mistura de 5 % (cinco por cento), de farinha de raspa de mandioca.

"Mantidas todas as outras obrigações constantes da tabela anterior, as acima, sujeitando-se os infratores às penalidades para os casos de inobservancia.

"Declarar-se que os preços em apreço estão sujeitos a revisão, para maior redução dependendo de complementares detalhes que se estão aguardando para exame".

O LUCRO MAXIMO PERMITIDO

Fazendo os calculos dos lucros que seriam permitidos aos padeiros em face da nova tabela, o relatorio diz:

"Admitindo-se que na produção e venda de pães, ocorre manipular-se quantidades iguais para cada tipo (peso) que se pretende tabelar aos preços abaixo, constata-se a possibilidade dos seguintes resultados em face dos diferentes preços a saber:

Pesos:	1 quilo	500 grs.	250 grs.	100 grs.	40 grs.
Preços:	Cr$ 4,50	Cr$ 4,60	Cr$ 4,80	Cr$ 5,00	Cr$ 5,00
Produção (quilo)	60	60	60	60	60
Valores:	270,00	276,00	288,00	300,00	300,00
Sc. vazio:	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
	275,00	281,00	293,00	305,00	305,00
Menos Custo:	262,00	262,00	262,00	262,00	262,00
Lucro por sc., Cr$	13,00	19,00	31,00	43,00	43,00

Igual, portanto, a Cr$ 149,00 que divididos por 5 dão (Média por saco, Cr$ 29,8).

Em relação ao custo da farinha e o da fabricação do pão (inclusive), esse lucro representa 11,36 %.

Dito lucro, por outro lado, representa para as padarias cuja produção e venda seja em média de 10 sacos diarios, o seguinte:

Mensalmente	Cr$	8.940,00
Anualmente	Cr$	107.280,00

Em relação ao capital em giro, recuperavel mensalmente e que importa no custo de 300 sacos de farinha, por mês, no total de Cr$ 78.600,00, aquele lucro atinge a percentagem de 136,6 %".

SOLUÇÃO QUINTA-FEIRA PROXIMA

De acordo com informações colhidas pela nossa reportagem, a redução nos preços do pão será votada na proxima quinta-feira, quando a Comissão de Preços vai realizar a sua reunião ordinaria semanal. Os preços propostos, tendentes a reduzir o preço do pão, todavia, não serão definitivos, pois, segundo nos informou o sr. Armando Sestini, haverá ainda possibilidade de maior redução do preço do produto. Entretanto, a segunda etapa na redução do custo do pão está na dependencia de calculos mais complexos e demorados, que envolverão, tambem, o preço da farinha de trigo.

DEPUTADO DECIO DE QUEIROZ TELLES:

Obediencia fiel à linha politica do Partido Republicano

O medico, o constituinte e o legislador — O golpe de 37 — Divisão do Serviço de Tuberculose — Um grande interventor — O Executivo não toma conhecimento dos incisos constitucionais — Uma emenda que justifica a permanencia de um legislador na Assembléia Legislativa — Declarações do deputado republicano Décio de Queiroz Telles

Existem criaturas que dispõem de uma capacidade imensa de provocar antipatias e criar inimigos. São criaturas que parecem dominadas por um complexo do qual não podem se libertar tão facilmente, e acabam por julgar todos aqueles que delas se aproximam como responsaveis por tudo quanto acabe lhes acontecendo de mal. O mais interessante é que acreditam na impossibilidade de uma libertação, para que possam atingir a sublimação tão apregoada pelos psicanalistas, e carreiam contra si um verdadeiro mal estar e situações nem sempre agradaveis.

Felizmente encontramos as criaturas que são justamente o oposto dessas às quais acabamos de nos referir.

Como exemplo citamos o deputado Decio de Queiroz Teles. Personalidade bonissima, sempre bem humorado, sabendo sorrir, lhano no trato, inteligente na conversação, espirituoso e dotado de qualidades positivas de sentimento nobre, o deputado Decio de Queiroz Teles sabe fazer de todos aqueles que dele se aproximam, não só admiradores como tambem verdadeiros amigos.

Mesmo nos problemas politicos, quando a exacerbação de animos faz com que os proceres se esqueçam dos fatores fundamentais que mantém em homens em sociedade, Decio de Queiroz Teles, sem se afobar, sem cabalar, sem exigir, sem lembrar favores, sem apelar para a amizade sincera, sorrindo com aquele sorriso bom, consegue de seus companheiros um apôio quase sempre integral a todas as causas que defende, porque justas.

Temos a impressão que os atos e as atitudes do sr. Decio de Queiroz Teles têm sua origem na compreensão humana que ele tem dos sofrimentos da humanidade e principalmente da gente paulista.

Medico há muitos anos, ocupando atualmente, com brilho, uma cadeira na Escola Paulista de Medicina, onde ministra os ensinamentos vastissimos de sua especialidade, há muito está em contato com o sofrimento cruciante de nossa gente. Tisiologo de nomeada, diariamente, em seu consultorio e até há algum tempo atrás nos dispensarios e à frente da Divisão do Serviço de Tuberculose do Estado, o sr. Decio de Queiroz Teles mantinha e mantém contato constante com todos os doentes atacados pelo terrivel bacilo de Koch, que encontra campo vastissimo, para uma destruição completa, nas classes menos favorecidas da fortuna. Entre os homens, mulheres e crianças subnutridos, que moram em porões infectos ou em cortiços de onde os mais rudimentares principios de higiene fugiram.

EM FAVOR DOS TUBERCULOSOS

Foi com o objetivo de resolver, de vez, o problema da assistencia hospitalar aos tuberculosos em nosso Estado, pois não dispomos de um leito nem sequer para 10 doentes, que o constituinte Decio de Queiroz Telles conseguiu ver vitoriosa e constar da Constituição Paulista, uma sua emenda da mais alta significação e importancia fundamental para a vida de todos os paulistas. Por sua emenda, 2% do orçamento vigente, desde 1947, deveriam ser reservados para a construção de hospitais para tuberculosos, principalmente indigentes. Pois bem, desde 1947, no orçamento do Estado, vem sendo reservada a verba correspondente àqueles 2%, sem que entretanto tenha sido empregada devidamente, pois não se aumentou um leito sequer em nosso Estado.

Deputado Decio de Queiroz Telles

Tivessemos um governo realmente capaz, digno, respeitador dos principios constitucionais, e hoje São Paulo não mais teria o problema da hospitalisação dos tuberculosos. A raça teria melhorado, pois os focos de infecção representados pelos individuos atacados, teriam sido afastados para os meios ambientes capazes de cura-los ou pelo menos encaminha-los para uma cura. Hoje poderiamos dizer, não fosse a completa ignorancia do governo pelo dispositivo da Constituição de 37, que São Paulo caminhava aceleradamente para dar ao país maior numero de brasileiros sãos.

Tivesse sido efetivada a aplicação daquele inciso constitucional e estariamos bem adiante da afirmativa de Carlos Chagas, de que o Brasil é um vasto hospital.

Assim, entretanto, não quiseram entender os governantes atuais, os eventuais detentores do poder, esquecendo-se de uma iniciativa que justifica, perfeitamente, a permanencia de qualquer legislador na Assembléia Legislativa do Estado, legislador do quilate de Decio Queiroz Telles.

Mas não ficou aí o deputado republicano na defesa das boas causas. Como médico, como constituinte e como legislador, são inumeras as suas iniciativas, todas elas de importancia fundamental, enchendo de gloria seu subscritor e o partido que ele representa tão bem no Legislativo Estadual, que é o Partido Republicano.

UM PEQUENO RETROSPECTO

Modesto por natureza, o sr. Decio de Queiroz Telles, só mesmo após muita insistencia é que concorda em fazer declarações à imprensa. Muitas de suas entrevistas conseguimos arranca-las fazendo-lhe perguntas inocentes. Foge da popularidade e receia tremendamente a demagogia. Objetivo como é, não fosse ele um cientista, prefere ficar nas considerações feitas mais ao amigo que ao jornalista, embora confie neste ultimo. Foi por isso mesmo, abusando dessa confiança, que conseguimos esta entrevista do sr. Decio de Queiroz Telles. Entrevista dificil porque o obrigamos a falar dele proprio.

Respondendo à nossa primeira pergunta, disse-nos o ilustre parlamentar republicano:

— "Pertenço ao Partido Republicano, ao Partido Republicano Paulista como então o chamavamos, desde 1930, quando ingressei na politica.

Foi aí o inicio de minhas atividades politicas, que seguidamente fica um pouco esquecida surgindo, como acontece inumeras vezes em minha vida, o médico que sou. Eclodiu o movimento Constitucionalista de 1932. Como todos os paulistas eu estava ao lado de São Paulo, porque esse era o unico caminho que deveriamos trilhar. Alistei-me como soldado razo para seguir com o 2.o Batalhão da Liga de Defesa Paulista. Tudo estava pronto, mas fui impedido de levar avante meu intento porque o Quartel General proibiu os médicos da Santa Casa de seguirem para a linha de frente uma vez que seus serviços eram indispensaveis aqui na Capital. Meus serviços, além disso, foram reclamados ainda mais, de vez que precisava dispensar toda a atenção ao Hospital de Jaçanã, que naquela época abrigava mais de uma centena de tuberculosos.

Permaneci em São Paulo, e, terminado o movimento de 32, com o inicio do movimento da volta do país ao regime constitucional, muito trabalhei até que em outubro de 1934 apresentei-me como candidato, pelo Partido Republicano Paulista, tendo sido eleito deputado, tornando-me constituinte naquele ano e legis-

ATIVIDADES ANTIGAS

— "Como constituinte de 34, tanto quanto me lembre, no que concerne à minha interferencia nos trabalhos, posso citar uma emenda de minha autoria, transformada em artigo da Constituição, que deu aos funcionarios publicos inutilizados em serviço ou por molestia incuravel, o direito de aposentadoria com todos os vencimentos. Essa aposentadoria era resultante de um licenciamento de 4 anos, tambem com todos os vencimentos, e terminado esse prazo, desde que o funcionario não estivesse em condições de reassumir, seria aposentado.

A emenda de minha autoria, a que me referi, transformou-se no item 7 do artigo 87 da Constituição Paulista de 1935.

Tratava-se de uma verdadeira inovação, no que dizia respeito à vida dos funcionarios publicos, pois até então só obtinham aquela regalia os servidores que fossem vitimas de certas e determinadas molestias sabidamente incuraveis.

Minha emenda adiantou-se à propria legislação trabalhista que se prenunciava muito interessante naquela epoca.

Esse inciso constitucional a que me referi, uma verdadeira conquista para a grande classe dos servidores publicos, com o golpe de 37, posteriormente, foi revogado pelo então interventor, o atual governador do Estado.

A Constituição de 47, entretanto, revigorou, por justo e humano, aquele dispositivo, sem que para tanto houvesse qualquer interferencia, pois constou do anteprojeto de nossa vigente Carta Politica.

Como legislador, ainda em 35, 36 e 37, tratei dos limites de São Paulo e Minas, assunto que empolgava a gente paulista, e isso sem esquecer, um instante sequer dos interesses da zona que representava, propugnando, sempre, pela solução de seus problemas".

LINHA PARTIDARIA

— "Toda a minha atuação, quer como constituinte de 35 e 47 e como legislador, tambem de 35 e 47, sempre foi pautada nos mais rigorosos ditames dos interesses partidarios, sempre obedecendo à linha traçada por meu partido.

Coerente com o Partido Republicano Paulista, de 1937 e 1945, durante o regime ditatorial, aguardei a volta do país ao regime da ordem e da lei para retomada de meu posto.

Esse periodo, entretanto, não foi perdido, pois dediquei-me inteiramente à minha profissão e à direção da luta contra a tuberculose em nosso Estado, à frente da Divisão do Serviço de Tuberculose, que durante o governo do grande interventor Fernando Costa, obteve um incremento dos maiores com a instalação de muitos dispensarios na capital e no interior do Estado, bem como com a construção e instalação de hospitais para doentes atacados pela terrivel molestia.

Mas o trabalho que desenvolvi nesse periodo não atingiu a um resultado 100% satisfatorio porque faltaram-nos os meios. Foi por isso que me bati para que constasse da Constituição Paulista, e consta hoje, a reserva de 2% da renda do Estado a que seria empregada na construção de hospitais, o que se tivesse sido concretizado já teria resolvido o problema de hospitalização dos tuberculosos indigentes. Assim, entretanto, não quer compreender o executivo.

O LEGISLADOR DE HOJE

— "Como legislador atual, vi inumeras de minhas proposições aceitas por meus companheiros, e num rapido apanhado poderia relatar estes: — a entrega dos serviços de agua ao municipio de Mogi Mirim, a divisão da Fazenda Campininha, em Mogi Guaçu', projeto que se não fosse vetado pelo executivo teria resolvido um grande problema das classes agricolas mais pobres do municipio de Mogi Guaçu' e vizinhos.

Indicação para que se ultimasse a construção do predio do ginasio de Itapira, o que constitui uma grande esperança de sua gente, pois as obras estão paralizadas há mais ou menos três anos.

Indicação para a construção de estradas de Rodagem de São José do Rio Pardo e Sapecado e Amparo e Itapira e Pinhal.

Criação dos distritos de paz de Barão Ataliba Nogueira e Eleuterio, no municipio de Itapira, e construção do grupo escolar no primeiro distrito citado.

Criação da escola industrial, colegio e instalação do curso pratico de Agricultura em Mogi Mirim, subvenção às Santas Casas de Mogi Mirim, Itapira e Mogi Guaçu', bem como às suas instituições de caridade e instalação de um centro de saude em Conchal.

Bati-me, ainda, para que fossem extensivas, a todos os funcionarios em serviço nos departamentos de tuberculoses, as mesmas vantagens que gozam os demais servidores.

Pleiteei, e consegui, a inclusão do municipio de Itapira entre aqueles que obtiveram auxilios por terem sofrido danos em consequencia de trombas d'agua.

Neste final de legislatura, continuarei defendendo os interesses da zona que me honrou com sua votação, bem como os de São Paulo e da nação, sempre dentro do programa de meu Partido" terminou o ilustre parlamentar.

NOTAS DE ARTE

O "Grupo Guanabara" e outros grupos

Uma exposição que não deve ser perdida pelos que apreciam pinturas é a que se encontra na Galeria "Domus". Não vamos nesta crônica analisar cada um dos pintores que integram essa mostra coletiva, pois será esse o objetivo de comentários posteriores mas queremos, desde já, chamar a atenção dos leitores. Trata-se da primeira exposição do "Grupo Guanabara". Talvez, o leitor nunca tenha ouvido falar desse grupo e, portanto, não fará idéia de suas tendencias, nivel pictórico e expoentes. Nós, embora o neguem alguns de seus componentes, achamos simplesmente que o "Grupo Guanabara" é uma continuação do chamado "Grupo Quinze".

O "Grupo Quinze" era formado de pessoas das mais diversas profissões que se reuniam num pardieiro da Praça Clovis Bevilaqua. Compunham-no Takaoka, um dos mestres extra-oficiais do grupo, Tamaki, brilhantissimo pintor, Tanaka, excelente profissional, Handa, grande desenhista, Geraldo e Athaide de Barros, os dois companheiros de longas lutas, Susuki, Higaki Aki e outros mais jovens e menos experientes. Reunidos num mesmo "atelier", os jovens aprendiam com os velhos e estes não deixavam de se aproveitar do contato com os pintores menos experimentados. O "Grupo Quinze" durou relativamente pouco. Injunções de ordem economica, as mesmas que os haviam obrigado a reunir-se, acabaram por dissolver o grupo. Isto é, não chegaram a dissolve-lo mas apenas a bota-los para fóra da sala numero 10 do velho prédio.

Apesar de não mais frequentarem o mesmo "atelier", continuavam no entanto a encontrar-se em excursões pelo campo, geralmente montados no automovel do arquiteto Susuki. Persistiam ainda em olhar para Takaoka como para um professor não remunerado. Isso sem deixar de aproveitar-se das lições de Tamaki e Tanaka.

Agora, surge o "Grupo Guanabara". Nele encontramos novamente o brilhantissimo Tamaki, a séria pintura de Tanaka, a notavel capacidade de aperfeiçoamento de Susuki. Lá estão Higaki, Aki, Handa, Takaoka não integra o grupo, mas não deixou de comparecer à exposição com duas de suas telas. E alem dos velhos componentes do "Grupo Quinze", vamos achar no "Grupo Guanabara" gente nova como Harmand, Alzira Pecorari, Jacira, Marjô e (esta aquisição é interessante) o pintor Ianelli, que no momento realiza uma exposição individual no Rio de Janeiro.

Neste nosso comentario de hoje — já o dissemos — não vamos examinar cada um dos expositores. Esse será assunto de futuros comentarios. Queremos todavia frizar a importancia dos grupos na evolução da pintura brasileira. Citando apenas alguns dos mais importantes e recentes, lembremos o "Grupo de Santa Helena". Neste, Takaoka não era figura de prôa. A bem dizer, não o frequentava.

Podia no entanto ser encontrado "sapeando" no Edificio "Santa Helena", ouvindo as discussões e teorias dos Zanini, Volpi, Rebolo. Mais tarde, em 1934, indo para o Rio reuniu-se com Pancetti, Rui Campelo, Malagoli e Edson Mota, formando o "Grupo Bernardelli". Passam-se muitos anos e vemo-lo agora no "Grupo Quinze". Dissolve-se o "Grupo Quinze", surge o "Grupo Guanabara" e, temos certeza, Takaoka vai obedecer à sua vocação gregaria, pedindo inclusão no cenaculo.

Examinando o que produziram esses diversos grupos, chegamos à conclusão de que há uma linha diretriz em sua evolução. Reunidos, aprenderam muito uns com os outros. A pintura de Takaoka reflete-se em muitos dos pintores paulistas. Mesmo aqueles dotados de tanta personalidade quanto a dele e de experiencia igual não pódem ficar fóra desta nossa afirmativa. Tamaki e Tanaka, para citarmos dois nomes, terão se beneficiado do contacto com Takaoka. E este não terá aprendido menos com a frequentação do "Grupo Quinze" e a presença daqueles dois brilhantes pintores japoneses que pintam tão brasileiramente.

Agora, com o aparecimento do "Grupo Guanabara", muito haverão de lucrar os jovens pintores que o frequentam. Póde-se dizer que o trabalho dessa gente é feito por equipe e isso se reflete até mesmo nas exposições coletivas que realizam. Nestas vamos encontrar trabalhos assinados por nomes diversos mas que revelam uma orientação comum. Em determinado momento, por exemplo, um dos pintores — e isso sucede com os mais experientes geralmente — resolvem pintar à espatula. Eis quatro ou cinco a seguir o exemplo, valendo-se da experiencia do mais velho.

Na atual exposição, não podemos deixar de frizar a presença de Ianelli. E' um pintor que poderia ser incluido num grupo formado por J. U. Campos e Ohlmeyer, pessoas constantes nos Salões Paulistas de Belas Artes e sempre classificados pelos criticos como tenazes defensores da tradição de Pedro Alexandrino. Véo entre os demais do "Grupo Guanabara" é descobrir um carneiro preto entre ovelha brancas. Sua pintura escura, sombria, as largas pinceladas fazem-nos todavia esperar e desejar grande mudança em sua orientação. Mudança benéfica aliás e da qual julgamos capaz o pintor Ianelli.

IBIAPABA.

"AS MIL E UMA NOITES", HOJE NO MUNICIPAL — Pela primeira vez no Brasil será apresentada "As Mil e Uma Noites" por um corpo de baile. Essa peça-ballet será em 4 atos, com musica de Rinsky Korsakow, e promete constituir um sucesso absoluto, dado o aprimorado da coreografia e a riqueza do vestuario. E' mais um grande exito da professora Carmem Brandão.

O espetaculo terá lugar hoje, às 16 horas no Teatro Municipal.

Participação dessa grandiosa tarde de arte, cerca de 100 figuras, componentes do Corpo de Baile (adultos) e dos Conjuntos Infanto-Juvenis. O papel de Scheherazade será desempenhado pela noatvel 1.a bailarina Olga Meirvnewa, e o de sultão pelo otimo 1.o bailarino Jimmy Simon. As 1.as bailarinas Maria Helena de Araujo Cintra e as irmãs Agnes e Cecilia Cozzo, já conhecidas e apreciadas por nosso publico, tambem terão papeis de grande destaque. Será, portanto, este espetaculo um grande acontecimento artistico para São Paulo.

Os ingressos restantes podem ser reservados pelo fone 7-0248 e adquiridos no Teatro, ainda hoje.

A parte musical estará a cargo dos maestros Italo Izzo e Angelo Camin. O clichê acima apresenta a menina Teresa Cristina de Barros Mayer como "Odalisca".

FONZARI — Acha-se aberta diariamente de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, das 14 às 22 horas, na Galeria, 70, a exposição de trabalhos do pintor Fonzari.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Filmoteca e Clube de Cinema — Na proxima terça-feira será exibida a fita "Les Parents Terribles", de Jean Cocteau. As sessões são exclusivamente reservadas aos socios do Museu.

Curso de Filosofia — Estão sendo realizadas todas as quintas-feiras, às 18 horas, aulas do Curso de Introdução Historica à Filosofia patrocinadas pelo Museu. Na proxima aula o prof. Laerte Ramos de Carvalho fará a 3.a conferencia sobre Kant.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n.o 230 — 2.o andar.

FERRUCIO BURCO NO TEATRO MUNICIPAL — Ferrucio Burco vai apresentar-se novamente ao publico de São Paulo, dirigindo a Grande Orquestra de 90 professores do Teatro Municipal.

No programa, partituras de Rossini, a 1.a sinfonia de Beethoven, Wagner, Verdi e "O Guarani" de Carlos Gomes.

Os bilhetes já se encontram à venda na bilheteria do Municipal.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-3494

A REFORMA ELEITORAL

PARIS, 3 (A.F.P.) — A questão da reforma eleitoral continua a ser a principal preocupação politica. Os observadores assinalam que, desde há algum tempo, a maioria da Assembléia Nacional lança sobre o governo, a quem cabe estatuir, segundo ela, a responsabilidade de uma decisão.

Houve, com efeito, na historia politica da França, precedentes celebres — Gambetta, Briand e Poincaré — nos quais os governos puseram sua existencia na balança. Todavia, o governo considera, por seu turno, que cabe constitucionalmente à Assembléia julgar soberanamente.

O sr. Barrachin, presidente da Comissão de Sufragio Universal e porta-voz dos grupos da direita reformista, diante da não aceitação, que a maioria da referida comissão lhe opôs, de examinar o projeto de reforma, que deveria ser discutido ontem à noite, disse que apresentaria, antes de vinte de junho, com o pedido de discussão urgente, um projeto-lei sobre esta questão. Se a Assembléia se abstiver, Barrachin voltará à carga, com o apoio de um documento tendo a assinatura de 50 de seus colegas. Assim, segundo este deputado, "não haveria mais escapatoria e tanto o governo como a assembléia seriam levados ao fato consumado".

MAIS UM GRAVE DESASTRE DE AVIÃO

POSTO DE ESCUTA NAVAL "K.P.H.", Qualquer ponto da costa americana, 3 (UP) — O "clipper" Milwaukee" está afundando no golfo de Panamá, nas proximidades da "Curva das Cem Braças" — revelam noticias captadas pela estação local da Marinha.

A ultima posição do "Milwaukee" foi dada como sendo entre a ilha das Perolas e o cabo de Malaia. Depois de enviado o pedido de socorro, o radio do "Milwaukee" ficou completamente silenciosos. Acredita-se que a situação seja grave.

Não se sabe de onde procedia o "Milwaukee" ou quantas pessoas conduzia a bordo.

CONDENAÇÃO DE COMUNISTAS NIPONICOS

TOKIO, 3 (AFP) — Depois de se reunir durante quatro dias de maneira quase que ininterrupta, o Tribunal Militar Americano pronunciou a seguinte sentença contra oito pessoas presas na manifestação comunista de 30 de maio: — Onishi foi condenado a 10 anos de trabalhos forçados, Sodeiama a 5 anos e os demais a 7 anos. Todos os acusados foram declarados culpados por atos de violencia contra as forças de ocupação. São menores de 25 anos e pertenciam ao grupo encarregado da manutenção da ordem durante a manifestação. Um deles pertence à Liga da Frente Democratica, organização comunizante.

Todos se proclamaram inocentes e negaram mesmo ter presenciado o conflito entre os manifestantes e um grupo de militares americanos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pautas para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL

Emilio Muniz de Oliveira x C. Docas de Santos; — Ivo Uvinha x Comes & Monteiro; — Antonio Avalone x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — Fabrica de Papel Votocal x Sebastião Pedro; — Cia. Agricola Usina Jacarezinho x Luzerme Vilas Boas.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Alberto Almeida Cardoso x Padaria e Confeitaria Moravia; — 13,10 — Rosentina Garcia Magalhães x S. A. IRF Matarazzo; — 13,20 — Aristides de Carvalho x Francisco Stocco; — 13 — Francisco A. de Oliveira e outros x Cia. Mec. e Importadora de São Paulo; — 14 — Avelino A. Teodoro x Constr. Equipamentos Ind. Codiq.; — 15 — Benjamim de Oliveira x Ind. de Embalagens Americanas; — 16 — João José Servilha x Cia. Ind. N. S. da Conceição; — 16,20 — José Vertudes dos Santos x Arcona Ltda.; 13 — José Pedro Rosana x Soc. Com. Ind. Tecnica Societé; — 13,20 — Guido Brentegani x Ferlini-Roebler Ltda.; — 13,40 — José Barbosa da Silva x Morais & Gonçalves; — 14 — Luiz Ferreira Pinto x Marques Ferro & Manaia; — 174,20 — Benedito Alves Muniz x Joo Ramos Monteiro; — 14,40 — Maria Aparecida dos Santos x Fiaço Linho Rami S. A.; — 15 — Felicio Fernandes Leonetti x Tenis Clube Paulista; — 15,20 — Isabel Maria Martinez x Soc. Auxiliadora de Economias; — 15,40 — Sebastião Pereira da Silva x Gaspar Josseph; — 16 — Ladislau Pereira da Silva x Soc. Paulista de Paivmentação.

2.a — 13,30 — Paulino Humberto de Fazio x Sindicato dos Trab. nas Industrias Graficas; — 13,30 — Joselino de Almeida x S. A. IRF Matarazzo; — 13,50 — Ricardo Romero x Cia. Bras. Materiais Ferroviarios; — 14 — Alfredo Raimundo Soares x Irmãos Viviani; — 14 — Mariana Ricardo x Daud Cury & Cia. Ltda.; — 14 — Armando Silvelli x Metalurgica Priore; — 14,10 — Avelino Alves da te; — 14,30 — Santos Martins x Ga-Silva x Fabrica Moveis Bandeirantega Mercurio; — 14,40 — Deolinda Nunes e outra x Ind. Tapetes Bandeirantes S. A.; — 14,40 — Avelino Alves da Silva x Fabrica Moveis Bandeirante; — 14,50 — João da Costa x Enel Empresa Paulista de Engenharia Ltda.; — 15 — Maria Augusta de J. Dias e outra x Ind. Bijouterias Brasex Ltda.

3.a — 15 — João Silvestre x Soc. Radio Cultura A Voz do Espaço; — Francisco Siqueira Campos x Padaria Ayrosa; — São Paulo Alpargatas S. A. x Jacinto Alves do Amaral; — 14 — Antonio Virgilia x Light & Power; — 13 — Manoel Dias Tavares x Recorde S. A. — Industria Quimica; — 13,15 — Abus Canjo e outros x Tecelagem Sto. Angelo e Ind. de Tecidos São Sebastião; — 13,30 — Adriano Augusto Lopes e outro x A Estamparia Caravelas S. A.; — 13,45 — Alice Lopes x Casa de Saude D. Pedro II.

4.a — 13,30 — Pedro Ferreira da va x Fabrica de Tintas Quimicas Lintan; — José Teofilo da Silva José Veneza; — 14 — Martinho ino dos Santos x IRF Matarazzo; — João Cartimburgo e outro x Cia. Paulista de Representações; — 14,30 — Light & Power x Reinaldo de Miranda Matias; — Armando Andreatta e outros x Fostes Cavan S. A.; — 15 — Jacob Ballia x Alfredo Matias; Severio Minholo x Dutra & Tostes Ltda.; — 15,30 — Antonio Capetani x Sedamital Ltda.; — Luis Alves de Lima, x Confeitaria São Paulo Moderno.

5.a — 13 — Francisco Morales Esteves x S. A. Fiação Sta. Cecilia; — Miguel Florindo x S. A. Fabrica Prod. Alimenticios Vigor; — Alfredo Gatermayer x Ferragens e Laminação Brasil; — Clodoaldo Rabelo x Ind. Camo Patente; — 13,15 — Ana Fioravanti x Arão Debski; — Benedito Luz x Ind. de Adubos Jaguaré S. A.; — Benedito Leite da Silva x G. Lopes & Cia.; — 13,30 — Maria de Lourdes Souza x Ind. Prdo. Alimenticios Bela Vista; — José Romero x S. A. Emilio Vanini; — José Silva xCia. Industrial São Paulo-Rio; — 13,45 — Agripino da Silva x Codiq S. A.; — Rosa Pecia Guerra x Cotonificio Guilherme Giorgi S. A.; — José Avelino e outros x Siderurgica J. L. Aliperti; — 14 — Antonio Roberto x Cia. Americana Auto Onibus; — Sebastião Lemes de Faria x Ind. Quimica Vernizes Tintas.

6.a — 13 — Olga Franchevicius x Piacentino S. A.; — 13 — Augusto Serra x Perfumaria Flamour S. A.; — 13,10 — Antonio Blanco Esteves x Fabrica de Papel Carioca S. A.; — 13,20 — Pedro Florido e outros x Manufatura de Radios Brasil Ltda.; — 13,30 — Elzo Antonio Morosi x Fios Magneticos Sesma Ltda.; — 13,40 — Vicente Lopes Dinis x Usina Marabá; — 14 — João Correa x David Bastos & Cia.; — João Girardi x Alberto Rabelo Silva; — 14,30 — Ana Hinkus x Prod. Eletricos Brasileiros; — Barbara de Assunço x Produtos Quimicos Guarani.

7.a — 13,30 — José Pereira da Silva xCia. Goodyear do Brasil; — José Costa x Pereira Mendes & Cia. Ltda.; — Luiz Eugenio Pastorino x S. A. Empr. Correio Paulistano; — Manoel Pedro de Barros x Bar Alhambra; — Juventino Barbosa Filho x Padaria São Pedro; — José B. de Matos x Ginasio Escola de Com. Perdizes; — 13,45 — Oracio Giansante x Fab. Brasileira Textil Ka Bo S. A.; — 14 — José Del Ciampo Filho x Ind. Chocolate Lacta S. A.; — Antonio Conceição Figueiredo x The City of Santos Improvements; — Amancio Ferreira de Oliveira x Rosetal José; — 14,15 — Irene Leite Siqueira x Tecelagem Sta. Amelia; — Pedro dos Santos x Joef Gormanz; — 15 — Manoel Nicolau José Ortega x Organização Delta Ltda.; — Luiz Bueno Ruivo x Cia. Paulista de Representações; — Benedito de Miranda Branco x Cicente Couto Gonçalves.

VEM Aí O CASAL BARRAULT

(Conclusão da ultima página).

lheia sombriamente o enorme caderno onde redigiu passo a passo, palavra por palavra a encenação da peça.

Quase sempre Madeleine lá está. Ela não grita, não procura nunca impor seu ponto de vista. Mas, pouco a pouco, com seus conselhos ditos em voz baixa, o caderno vai se cobrindo de anotações, de emendas...

Não surgem jamais entre eles tempestades violentas como por exemplo as entre Pierre Fresnay e Yvone Printemps, outro celebre casal do teatro.

— "Senhor Fresnay, berrou um dia Yvone, eu não sei porque o contratei. E' um pessimo "meteur em scéne!"

Madeleine Renaud é diplomata. Conseguiu até a perfeição da harmonia: todos os dias Jean-Louis (seu segundo marido) ensaia com Pierre Bertin (com quem ela quase se casou) e Jean-Pierre Granval (filho do seu primeiro marido).

Certos desastres, como "L'Etat de Siége", "Elisabeth", quase comprometeram o exito da companhia. Estas "experiencias artisticas", todavia, foram compensadas pelas "vacas de leite", isto é, pelas duas peças "comerciais" da "troupe": "Occupe-toi d' Amélie" e "Le Bossu", que dão sala completa. Todavia, o prestigio da companhia continua sempre intato. Para trabalhar com eles, Edwige Feuillére (que exige sempre 33% da receita liquida nos outros conjuntos) e Pierre Brasseur (que pede sempre o que quer) fazem concessões importantes. Brasseur satisfaz-se, no Marigny, com 100.000 francos por mês. Os donos, Jean Louis e Madeleine, recebem, cada um, apenas 2.000 francos por dia.

UMA GATA E UMA ANDORINHA

Nos belos dias, no fim da temporada, os Barrault fogem para o seu dominio "Le Clos Normand", perto de Honfleur. O seu carro, pago pelo cinema, é um Mercury 1949, preto, conversivel, 160 quilometros por hora. A sua casa de campo é branca, telhado de ardosia, escondida entre roseiras.

As vacas têm o nome das heroinas do repertorio: Lisette, (La deuxiéme surprise de l'amour), Ysé (Partage du Midi), Araminte (Les Fausses Confidences).

Neste ano, Madeleine e Jean-Louis sacrificam as suas férias para realizarem com a companhia uma "tournée" pela America do Sul.

Aqui, as suas peças de maior exito são "Le Procés de Kafka e "Le Bossu". Jean-Louis planejou já atravessar os Andes em lombo de burro e comprar um papagaio, ao qual vai ensinar a dizer :"Jean-Louis, a tua mise-en-scéne é formidavel. A de Madeleine não vale nada."

Madeleine, porem, promete sua "revanche" com outro papagaio que dirá o contrario. E' a segunda vez que uma "historia de bichos" separa o casal ideal. Jean-Louis disse uma vez: — "Se a metempsicose existe, eu quero ser andorinha. O céu será meu." "E eu — replica Madeleine — quero ser metamorfoseada em gata. Assim poderei engulir as andorinhas..."

VIDA SOCIAL

FRENESÍ

Do alto de um decimo andar, debruçado sobra a rua, vejo movimentarem-se, lá embaixo, às tontas (como suas irmãs invertebradas) as formigas humanas, nem todas carregando cisco, certamente, nem todas cooperando para a consolidação do formigueiro; centenas delas talvez servindo apenas de atrapalhação, vivendo o papel da imprevidente celebrizada pelos verso de La Fontaine. E' que em vez do espirito de cooperação o que as anima é a pressa. Têm pressa de passar umas à frente das outras, de chegar primeiro ao outro lado da rua ou à esquina; de atravessar diante do automovel veloz, em risco de ficar sob as rodas; de correr, enfim, desordenadamente, dando por paus e por pedras (e pelos ombros alheios tambem), num assanhamento que acaba cansando a vista e causando tontura...

Tanta pressa, para que?

A vida, afinal, não fica mais longa nem mais suave com esse corre-corre frenetico. E tudo hoje é mais rapido, multiplicando os desencantos e suprimindo as surpresas. Foram-se os tempos em que as moçoilas elegantes morriam de ansiedade aguardando a atracação do brigue ou do patacho chegado da Europa, depois de uma viagem de dois longos meses, com a carga preciosa dos panos, vestidos e adereços encomendados meio ano antes em Paris; hoje, qualquer capricho se satisfaz em dois dias, mediante um radiotelefonema e um coriscante voo através do oceano no luxuoso ambiente de um "clipper". E qualquer filha de Eva tem à mão, no segundo dia do seu lançamento, "Les Cahiers du Jardin des Modes" ou os ultimos numeros de "Vogue", quando não acontece conhecer os modelos ainda mais depressa por meio do cinema e da televisão.

Os modernos aviões já são propelidos a jacto, para ultrapassarem a velocidade do som. Os automoveis, mesmo a gasolina, disparam como bolidos pelas ruas e estradas, abreviando as viagens. Não raro abreviando a vida: a dos que viajam neles e a dos que, descuidados, lhes cruzam à frente...

E há tanta coisa boa e bonita para se ver no caminho, devagar, e demoradamente... — RIB.

ANIVERSARIOS

SRTA. DELIA PEDREÑO

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Delia, filha do nosso companheiro de trabalho sr. Luiz Pedreño Imperial, subchefe das oficinas desta folha e da sra. Lola A. Pedreño.

A jovem aniversariante, que é funcionaria do Departamento Juridico da Federação das Industrias, conta com amplo circulo de relações de amizade, motivo por que deverá receber muitos e expressivos cumprimentos.

MENINAS DEISE E DELLI

Transcorre amanhã, o 9.o aniversario natalicio das meninas Deise e Delli, filhas, do sr. Emilio Bacci e da sra. Iamenia Montesi Bacci.

As pequenas aniversariantes oferecerão uma recepção às suas inumeras amiguinhas em sua residencia.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio o cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do com. Castro Ribeiro, industrial nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Inês, filha do sr. Enzzio Pedreira da Silva e da sra. Inês Merbim da Silva;

a menina Neusa, filha do sr. Nicolau Roberto Roisin e da sra. Nair de Carvalho Roisin;

o menino João Fernandes, filho do sr. Agenor Barbosa e da sra. Josefina Barbosa;

o menino Roland Aroldo, filho do sr. Orlando Bucheroni e da sra. Leontina Bucheroni;

a srta. Leontina, filha do sr. Sebastião Costa e da sra. Maria Manso Costa;

a srta. Niska, filha do sr. George Creitton; e da sra. Rita Resende;

a sra. Maria Lucia de Azevedo Marques, esposa do dr. Henrique Paulo de Azevedo Marques, advogado;

a sra. Flavia Giordano, esposa do sr. André Giordano;

a sra. Maria Pinto Cintra Pestana, esposa do sr. Luiz Antonio de Souza Pestana;

a sra. Nair Rodrigues de Sousa Sposito, esposa do sr. Luiz Sposito, funcionario da Imprensa Oficial;

o sr. Antonio Estevão de Carvalho;

o sr. Fernando Albuquerque Prado;

o sr. Americo Fernando Furlaneto;

o sr. Fernando Ribeiro;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Ivone, filha do sr. Walter Ferreira e da sra. Maria Miranda Ferreira;

o menino Ademir, filho do sr. Antenor Regatieri e da sra. Cacilda de Oliveira Regatieri;

o menino Atilio, filho do sr. José Pereira e da sra. Maria da Luz Pereira;

o menino Danilo, filho do sr. Carlos Ceri e da sra. Maria de Lourdes Ceri;

a srta. Dalva, filha do sr. Inacio Barbuti e da sra. Maria Barbuti;

a srta. Dolores, filha do sr. João Vieira;

a srta. Ofelia, filha do sr. José Nabuco e da sra. Raquel Nabuco;

a sra. Centra Peixoto Tupi Caldas, esposa do sr. Tupi Caldas, ex-diretor da Recebedoria Federal desta capital;

a profa. sra. Iná de Oliveira Frate, esposa do sr. Gaspar Frate;

o dr. Nicanor de Camargo Neves;

o dr. Paulo Sampaio Góis;

o dr. Adolfo Dragheti;

o dr. Rubens Lessa;

Nesta capital:

Maria Helena, filha do dr. Ubirajara P. Zogaib e da sra. Adelina Martino Zogaib.

HOMENAGENS

DEPUTADO AURO SOARES DE MOURA ANDRADE

Amigos e admiradores do deputado Auro Soares de Moura Andrade promoverão dia 15, às 20 horas, no Esporte Clube Pinheiros, um jantar em sua homenagem.

Já aderiram, entre outras, as seguintes pessoas: deputado Altino Arantes, embaixador José Carlos de Macedo Soares, José Bernardino Bueno Nelson Bueno, Luiz Gonzaga Novelli Junior, vice-governador do Estado, Oscar Martini, prof. Valdomar Ferreira, deputado Ulysses Guimarães, Julio Cariotti Filho e senhora, deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa Manuel Fraguas, Daniel Borba, Lahyr de Castro Cotti, deputado Cassio Ciampolini, Heladio F. Abreu, João Batista Passos de Campos Maia e senhora, João Ferreira de Castilho Neto, deputado Raul da Rocha Medeiros Arnaldo de Lorenzo, Zelia A. Flores, Francisco Carlos, Lucio da Silveira Barreto, Alberto Prado Guimarães, deputado Antonio Carlos de Salles Filho, prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, Favorino Rodrigues do Prado e Senhora, eng. Francisco Prestes Maia Jean Passos, Miguel Paulo Capalbo, deputado Rubens do Amaral, Lucia de Campos Maia, João Ribeiro Marcondes Machado, Benedito Quintino da Silva, Benedito Arruda Viana, Germinal Feijó, Mauricio Loureiro Gama deputado Lincoln Feliciano, Levy Chequer, prof. Ernesto Leme, João Pedro da Veiga Pacheco, Bruno Benetti, J. Nuzzi Filho, deputado Silvio Pereira, Osvaldo Pereira da Fonseca João de Atalba Nogueira, Maurilo C. Novais, deputado Alcides Cyrillo, Gustavo Doria, Alvimar de Castro Cotti, Rosa Celina Prado Francisco Alves Caetano, Ruy Leme, Norma Rodrigues deputado Osny Silveira, Osvaldo Ramos de Oliveira, Eucydes Carilli, Maria Zenith M. Andrade, deputado Luiz Augusto de Mattos, prof. Aurelio Brigano, Favorino Prado Junior e Senhora, Geraldo Maccarini Bego, Eurico Soares Andrade, Anacleto Campanella, Domingos de Sousa, deputado Nelson Fernandes, Jarbas Barros Galvão, Nelson Ribeiro da Silva, Roberto Monteiro Lauro Montenegro, Roberto Gregori, Irineu Franco Milano, deputado Solon Varginha, Francisco Farre Salazar, Paulo Caruso, Zelia Novais Guimarães, Rosario Caltabiano, Alexandre Hornstein Nilvia Bueno, deputado Loureiro Junior, Vilma Lucia Lobo Viana, Marcos Barbosa Correa, deputado Conceição Santamaria, Eurico Soares Andrade, Romeu Cozzi Francisco Albuquerque, Ivo de Lima, Hercides Vasconcelos Estela, deputado Antonio de Oliveira Costa, Jeronimo Rizziti Netto, Gilberto Alves, Fernando Mogadouro, Jeronimo Rodrigues Pinto, Alves Mota Sobrinho Caixto Antonio, deputado Luiz Liarte, Fernando da Costa Duarte, Roberto Rege, Osvaldo Fonseca, Renério Fraguas, deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, José Marines, Gilda de Oliveira Coutinho deputado Epaminondas Lobo, João Garret Sobrinho, João Larucia, Erasmo de Freitas Nuzzi, Mesias Junqueira, deputado Alfredo Farhat, J. Vieira Alberto Cruz, João Lesting, Alvaro Fonseca, deputado Arimondi Falconi, Bruno Hollender, deputado Ernesto Pereira Lopes, Nicola Caroni, Antonio Caroni, deputado Waldy Rodrigues, João Sarkis deputado Ferraz Egreja, Olimpio Renno Ribeiro, Darcy Vaz, deputado Romeiro Pereira, Osvaldo Felipe Brasil, Jentil Rocha, deputado Antonio Paula Leite Neto, Celestino Ricciardi, Raimundo Sousa de Sá, deputado Vicente de Paula Lima, Donaldo Savazoni, Clovis Gomes de Mattos Zelindo ZZapalá, Josefina ZaZpalá, Ernesto Pinho Aranha, deputado Ernesto Monte, Henrique da Costa Cabral, Max Rechulski, Plinio Simões, Gilberto Penteado Medici Lupercio Gil da Silva, José Lima da Costa, Artur Cunha Filho, deputado Francisco de Castro Neves, Adolfo Luiz Altemburgo, Newton Brandão, Mario Campos Soares da Silva, Geraldo Costa Sampaio, deputado Leonidas Camarinha, Carlos José Donnabella, Josaphat Marcondes Filho, Milton da Luz Motta, José Luiz Martins de Carvalho, Antonio Higino Vizoto Roberto Viter Cerdeiro, Luiz Ernesto M. Cavall, Jairo Pinto de Araujo, Muniz Sodré, Maria Aparecida Homem, Genesio Pereira Filho, João General Homem, Jacinto Caldeira, Roberto Lessa, Luiz Cerevini, Junior, Nobia Marcacini, Ignacio de Loyola da Silva Toscari, Aloysio Rinaldi Sobral, Walter Avila, Antonio José Pinto de Carvalho Junior, Alvaro Mariano de Siqueira, José Calado Teixeira, Paulo Bueno Magano, Dagoberto Sales Cunha Camargo, Antonio de Campos, João Nei Prado Cologrossi, Dario de Lorenzo, Reinaldo Mazuti, Edisno Breta Garcia Laercio Augusto de Azevedo Marques, Simão Burzackian, Antonio de Arruda Sampaio, Rubens de Guimarães Santos, Ercio Romano Nemeth, Oscar Damico, Benedito Nemeth Benedito acaiá, João Santos Mauro (Jaburu) Americo Sorti, José Verlande, Vicente Marano, Manuel Joaquim Moreira, Miguel Bueno Biagio Papaléo, Sebastião Rocha, Rodolfo Maltberg, Mario Saiolla, Fernando Tullo Colacioppo, João Falezio Antonio Meneguelo, Italo Martinelli, José Fernandes dos Santos, Mario Assis Cordeiro, Manuel Ferreira Gomes, Waldemar Carrara, João Roasein, Atilio Bruno, José Zaga Daulielo, Antonio Osvaldo de Amaral Furlan, Abelardo Bernardino Alves Filho, Lauro Cerqueira Cesar, Salim Chama, Carlos Bueno de Oliveira, Pascoal Palmezani, Olimpio Bonciani, Osvaldo da Silva Costa, José Teixeira Antunes Waldy Francisco Luciano, Roberto Massaleim, Gaspar de Freitas, Adalberto Fonseca, Marina da Gama Cerqueira, Martins Lourenço Osvaldo Gonçalves Dias, Wilson Ferreira, Bento Olney Braga Pinto Soares, Caio de Lima Correa, Ruy Pires Galvão, Franq de Campos Salles, Guilherme José de Mattos, Marcilio Franco Eurico Reffo, Jairo Navarro Mugalhães, Adalto Vidal, Nelson Luiz Bertin, Paulo Pablo, Flora Cunha, Benigno Salvador, Sergio Vott Edgard Ferreira Couto, Jorge Migliano, Joaquim Gomes da Silva, João Martins de Oliveira, Newton Nelo e senhora, Jorge Berindell, Nelo Helena, Lucio Americo Coutinho, José Mesa Gerdan, Rodrigo Otavio Braga Salermo, João da Silva, Nelson de Azevedo, Arnaldo Pinto, Nelson Nogueira Antonio Retemero Filho, José Salvador da Gama, Eliseu Bortoloto, O. Siqueira, RamiroGomes, Otton Mittelstaedt, Armando dos Santos, José Beraldo Peter H. Salim, João Pedro da Veiga Pacheco, Decio Ralston da Fonseca, Susana Fonseca deputado Juvenal Sayon, Alcides Prado, Alayde Borba, Manuel Paschoal Rosa Dora, Newton Marques Andrade, Alberto Martins, Jorge Luiz de Almeida, Antonio Cilento Rita Bernardet, José Carlos Siberto Tatete Waldemar Castrioto, Siqueira, Roberto S. L. Paoliello, Humberto Pugliese, Luiz Gonzaga Silva, prof. dr. Amazonas, Angelo Berlio, Gentil Corona, Francisco Braz Silvio Meraldi, João Roberto Insuda, Orlando Del Manto, Remo Raudi, Antonio Teixeira Francisco Ragoni, José Santoro, Luiz Del Giudici, Francisco Chimirri, Juracy Magro da Silva, Manuel Lopes de Oliveira Neto, Alfredo Cecilio Lopes Nelson Ribeiro da Silva, Antonio Tesser, Cecilia Ferro Tesser, Augusto Tesser, Nivaldo Gomes Soares, João Gomes da Silva, Arituza Gomes da Silva Elian Ribeiro, Herondina Ribeiro, Eleuzina Ribeiro, José Ribeiro Junior, Dionisio Alves de Oliveira, José Macedo Tito Francisco Antonio de Andrade, Auto Alves da Silva, Eduardo Araujo Lemos, José Olimpio Lima, Nelson Antunes, Francisco Alvares Gomes, Aresky dos Reis Nogueira, João dos Santos Magalhães Armando Crider Righetti, Argemiro Batista dos Santos, Joaquim Bernardo de Carvalho, José Rodrigues da Silva, Geraldo Muniz, Luiz Vasconcelos, José Gomes de Oliveira Londualdo Gomes Silva, Dagnaldo Nascimento de Oliveira, Manuel Missias da Cruz, Maria Madalena da Cruz, José Borges Sobrinho, Antonio Paulo de Lima, Benjamin Marcelino Rocha Vanderlino de Sousa Rocha, Pedro de Sousa, José Antonio da Cruz Filho, João Rocha dos Santos, José Freitas de Andrade, Danilo Felippo, Paulo de Assis Cordeiro Francisco de Assis Cordeiro, Pedro Zatewski, Nicola Martin, Sizefredo dos Santos, Miguel Oliva Feitosa, Jacob Antunes, Francisco da Silva Costa, Onofre Machado Oliveira Zacarias, Antonio Moreira de Oliveira, Antonio Hollanda de Freitas, Luiz Gonzaga Medeiros, Denise de Oliveira Gonçalves, Ciro Laudana Filho Haroldo Gregori, Idu Aronis, Pedro Correia de Carvalho, Dayse Junqueira Franco, Giselda Junqueira Franco, Nolida Junqueira Franco, Iracema Lobão Padilha, Ligia Lobão Padilha, Anesio Kater Sabia Grayser, Paulo Juarez Tavora, Lucio Costa, Fabio Rodolfo Junqueira Franco, Mario Resende, Walter Francisco, João Arvido, José Caruccio, Joaquim Aguilar, Tomas Migri, Francisco Di Sete, Felipe Di Sete Pedro Herreira, Alberto Ferreira, Renato Rizoti, Jorge Nimer, Luiz Ito, Alayde Borba, deputado Juvenal Sayon Alcides Prado, Decio Ralton da Fonseca.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 3-4036, das 13 horas em diante com o sr. Jean Passos; 67952 e 4-7696, com d. Conceição Santamaria; 2-3105, ramal 13 com o sr. Lucio da Silveira Barreto e mais os fones 2-8351, 51-5113 e 4-4244.

SOCIEDADE CIENTIFICA DE SÃO PAULO

Concurso entre os universitarios, sobre o tema: "Qual o problema mais premente de São Paulo e qual sua solução? Os premios são dois: "Adhemar de Barros" Cr$ 1.500,00 e "Sociedade Cientifica" Cr$ 500,00. — Acham-se abertas as inscrições, das 13 às 18 horas, na sede social, rua Falcão Filho, 151, onde serão dadas todas as informações.

ENGENHEIRO MARIO LOPES LEÃO

Colegas e amigos do eng. Mario Lopes Leão vão oferecer-lhe um jantar de homenagem pela sua brilhante colaboração e atuação nos estudos preliminares para a instalação e funcionamento da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

A homenagem será realizada 3.a feira, às 19,30 horas na "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183.

As inscrições podem ser feitas na sede do Instituto de Engenharia à rua Libero Badaró, 39 12.o andar.

PROF. ANTONIO BARROS ULHÔA CINTRA

Amigos, colegas e admiradores, do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da primeira Cadeira de Clinica Medica em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: 6-5533, dr. Emilio Hattar; 4-8649 dr. Helio Lourenço de Oliveira; 2-0432, com o sr. Trajano de Queiroz, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

DR. PASCOAL RANIERI MAZZILLI

Os funcionarios federais do Estado promoverão dia 10, uma homenagem ao dr. Pascoal Ranieri Mazzilli chefe de gabinete do ministro da Fazenda, pelos bons serviços que vem prestando aos colegas.

As adesões poderão ser dadas nas secretarias da Delegacia Fiscal, Recebedoria Federal, Delegacia Imposto de Renda e Estação Aduaneira.

CHÁ DANÇANTE NA BOITE EXCELSIOR

Hoje, como de costume, Boite Excelsior, realizará, um Chá Dançante, às 15,30 hs., apresentando no "show", Virginia Luque, a mais linda estrelã do cinema sul-americano, e outras atrações. — Chá completo Cr$ 50,00.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação D. Floresta fará realizar hoje, das 14,30 hrs, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje das 15,30 horas em diante em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD SCATAMACCHIA — Lord Scatamacchia fará realizar hoje das 15 às 19 horas, nos salões do Centro de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37 um vesperal dançante comemorativo da passagem do 2.o aniversario de fundação. Os convites podem ser procurados pelo tel. 2-7151, à rua Major Diogo, 266

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 11, das 14,30 às 19 horas, em sua sede social, no largo do Arouche 180, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

C. A. BANCO DE SÃO PAULO — — O Clube Atletico Banco de São Paulo fará realizar hoje, em São Vicente, um convescote como parte das festividades comemorativas do 23.o aniversario de fundação. A partida dar-se-á às 6 horas, da praça Clovis Bevilacqua.

FESTAS BENEFICENTES

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER — Hoje, à tarde, nos salões e terraços do Trianon a Rede Feminina realizará uma festa infantil, que certamente deverá alcançar maior sucesso do que a festa realizada em 1948 na Sociedade Harmonia de Tenis.

As crianças de São Paulo encontrarão nesta festa beneficente os mais variados divertimentos como "João Minhoca", pesca maravilhosa, barracas com jogos, etc. Haverá tambem baile para adultos.

Os ingressos poderão ser procurados com as senhoras da Comissão e na bilheteria do Trianon.

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS:

1738 — Nasce Jorge III, rei da Inglaterra.

1734 — Nascimento de Miguel de Azcuenaga, ilustre politico argentino.

1830 — E' morto o marechal Sucre.

1862 — Nasce Emilio Salgari, celebre novelista italiano.

1925 — Morre Pierre Louys, poeta francês, autor de "Afrodite".

— No mesmo ano, falece Camille Flammarion, celebre astronomo e espiritualista.

1927 — Chamberlain e Levine, aviadores americanos, cruzam o Atlantico em vôo sem escalas.

1932 — Mussolini sofre um atentado, saindo, entretanto, ileso.

1940 — Os ingleses desembarcam na metropole britanica as ultimas tropas retiradas de Dunquerque, em numero de 26.175 homens, todos do exercito francês, completando assim o total de 338.226 homens para a resistencia nas ilhas.

1944 — Os aliados entram em Roma.

1946 — Peron toma posse do governo da Argentina.

NACIONAIS:

1557 — Parte de volta à França, carregado de pau-brasil e levando a bordo dez indios menores e o padre Charlier, um dos navios da expedição de Bois-Le-Conte, sobrinho de Villegaignon.

1608 — Lança-se a pedra fundamental do convento de Santo Antonio, do Rio de Janeiro.

1641 — Falece o capitão Pedro Teixeira, famoso explorador do rio Amazonas.

1687 — Toma posse do cargo de governador do Brasil d. José Luis de Castro, conde de Rezende.

1797 — Nasce em Sorocaba o padre Fabiano de Camargo, que foi deputado pela provincia e chefe do Partido Liberal.

1872 — Entram em territorio nacional, na cidade de Jaguarão, de retorno da campanha do Prata, as tropas brasileiras que participaram da luta contra Rosas.

186? — E' publicado em São Paulo o primeiro numero do "Opinião Conservadora", sob a direção do deputado João Mendes de Almeida.

1920 — Falece o dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, eminente cirurgião e professor, primeiro diretor da Faculdade de Medicina de São Paulo.

VIDA IUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Aspectos juridicos do direito a férias

II

Periodo com duração de vinte dias

SILVIO R. DUARTE

E' natural que o empregado, após um periodo longo de trabalho, continuo e sem interrupção, tenha direito a gozar de um repouso maior que o empregado que, no mesmo periodo, tenha interrompido o seu trabalho. Se a lei teve em vista proteger as condições biologicas do trabalhador, assegurando-lhe uma recuperação fisica e mental, logico é que aquele que teve maior desgaste de energia, tenha, tambem, maior recuperação.

Com esse intuito é que o legislador graduou o numero de dias de ferias, atendendo ao comparecimento ou assiduidade do trabalhador ao emprego. Entretanto, surgem interpretações mais tendenciosas, atribuindo finalidade diversa ao verdadeiro espirito da lei.

Assim aconteceu no exame da letra "a" do art. 132 da Consolidação das Leis do Trabalho, com a relação que lhe foi dada pela lei n. 816, de 9 de setembro de 1949, assim redigida: "os empregados terão direito a ferias depois de cada periodo de 12 meses, a que alude o art. 130, na seguinte proporção: a) — vinte dias uteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses e não tenham dado mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não, nesse periodo".

O legislador ao consignar, ao invés de "empregados que tivessem trabalhado sem interrupção", "aos que tiverem ficado à disposição"... razão teve para assim proceder. E' certo que o art. 4.o da citada Consolidação dispõe que se considere "como de serviço efetivo o periodo em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial expressamente consignada". Vale dizer que os dias em que, por motivo alheio à vontade do empregado, tenha ele estado à disposição do empregador, sem trabalhar, contar-se-ão como dias efetivos de trabalho, para efeito das férias. Melhor dito, não se contará como falta, o dia em que o empregado deixar de exercer sua atividade, por falta de serviço.

Se nessa parte do dispositivo todos estão de acordo, as duvidas surgem quando se interpreta o dispositivo, para o efeito de contagem de faltas.

A primeira duvida que surge é a seguinte: as meias faltas contar-se-ão para efeito do desconto do periodo de férias? Em caso afirmativo, somar-se-ão as meias faltas ou cada uma valerá por si, como falta total?

A questão, embora tenha sido objeto de cogitação, ainda não foi objeto de decisão pela Justiça do Trabalho, de tal sorte que no momento, diante da omissão da lei, ha apenas opiniões. Entendem uns que não são descontaveis do periodo de ferias, por isso que a lei falando em "seis faltas", só admite a ausencia do empregado à jornada total. Se o legislador tivesse outra intenção, afirmam estes, seria mais explicito. Outros entretanto, ficam no meio termo, as faltas serão contadas tal como se apresentam, de forma a, quando totalizar mais de seis dias completos, caraterizar o numero de faltas maximo admitido pelo citado dispositivo. Outros vão alem, e afirmam que cada meia falta será contada como uma falta, pois a lei não especifica qual o limite da ausencia do empregado ao serviço. Um empregado que deixa de trabalhar durante parte da jornada, seja no inicio, seja no termino, tem uma falta, maior ou menor, mas sempre uma falta ao serviço. Para esses o numero de ausencias ao trabalho será aferido pelas faltas totais ou parciais.

Preferimos filiar-nos aos segundos. Parece-nos que, efetivamente, as meias faltas devem ser somadas, para o efeito da citada alinea "a" do art. 132 da Consolidação das Leis do Trabalho. Um simples exame da letra da lei o evidencia: terão direito a 20 dias de ferias os empregados que "não tenham dado mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não nesse periodo", diz a lei. Ora, o empregado que teve seis faltas e meia ao trabalho, teve mais de seis faltas e, portanto perde o direito a gozar os vinte dias exigidos. Se a meia falta vale nesse momento, forçosamente ha de valer para o computo do numero maximo de faltas admitidas. mesmo porque o empregado com cinco faltas e meia não perderia o direito.

Outra questão que surgiu foi a da ausencia ao trabalho por motivo de acidente do trabalho. A lei dispõe que "não serão descontados do periodo aquisitivo do direito a férias: a) — a ausencia do empregado por motivo de acidente do trabalho". Entendeu uma das Juntas de Conciliação e Julgamento de São Paulo que esse era motivo excludente das faltas estatuidas no art. 132, "a", citado. Para isso argumentou com o empregado que se afasta do trabalho por motivo de inquerito administrativo e que, embora não tenha trabalhado nem um dia, diz a Junta, não perde o direito às mesmas ferias. Entretanto, outra Junta, contra o voto do presidente, entendeu de modo diverso, isto é, que o empregado que faltar mais de seis dias, ainda que por acidente do trabalho, perde o direito aos vinte dias.

Parece-nos que a ultima teve razão: o argumento usado pela primeira é tautologico, isto é, argumenta com uma situação identica à que é objeto de estudo. O empregado que, por motivo de inquerito judicial trabalhista, permanecer ausente do trabalho por mais de seis dias, tem o direito a receber do empregador, alem dos dias parados, quando julgada injusta a suspensão, tambem as férias, mas como indenização, como reparação ao ato ilicito por ele empregador praticado; entretanto, não receberá essas ferias na base de 20 dias, mas de menos de vinte dias, na forma estatuida na lei, por ter estado ausente ao trabalho por mais de seis dias, sem estar à disposição do empregador.

Se o fim da lei é a reparação fisica e mental do empregado, tanto mais necessaria, tanto maior, quanto mais sujeito ao trabalho está o empregado, segue-se que essas causas — doença devidamente justificada, acidente do trabalho, suspensão para inquerito judicial trabalhista, etc. — não excluem a hipotese da alinea "a" do art. 132. Para todas as demais alineas desse dispositivo constituem causas justificadas pela lei, mas o art. 132 "a", não admite justificação legal: perde o direito aos 20 dias de ferias aquele que tiver "mais de seis faltas justificadas ou não". In claris cessat interpretatio: o legislador fez questão de dizer que para as seis primeiras faltas não ha exclusão possivel das faltas e com isso ha de se conformar o interprete.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

C I V E I S

Despejo por falta de pagamento — Procedencia quando o inquilino reconhecendo o debito não consigna em pagamento.

Reconhecendo que o aluguel do predio em que residia era de Cr$ 200,00, o locatario nem por isso providenciou o pagamento, por meio da ação propria que é a consignação em pagamento, nem depositou o quantum pedido na ação de despejo, para purgar a mora. Foi por esse motivo julgada procedente a ação. Em apelação, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal confirmou o julgado, por entender que "confessado pelo locatario dever alugueis ao locador, e não purgando a mora, legitima é a decretação de seu despejo, em nada aproveitando a alegação de fraude contra o fisco, resultante de falsa declaração de alugueis." (Ap. Civ. 5.620, D.J.U. — Jurisprudencia — 23-5-50, pag. 1.469).

Contrato de compra e venda — Clausula de irretratabilidade — Possibilidade de rescisão por uma das partes.

A 7.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, conhecendo da apelação n.o 4.466, decidiu que "a clausula de irretratabilidade não obsta a decretação da rescisão do contrato de compra e venda. Legitima-se essa, quando o promissario comprador não cumpre a obrigação a seu cargo. A perda do sinal depende de convenção. Em havendo culpa de ambos os contratantes na rescisão do contrato não cabe indenização por perdas e danos e lucros cessantes." Foi a seguinte a fundamentação adotada: "A irrescindibilidade do contrato de promessa de venda, pela existencia de clausula nesse sentido, não encontra apoio na lei e no direito, por isso que a regra é a irrescindibilidade como certo fazem os arts. 1.126 e 1.095 do Codigo Civil, aquele ao estabelecer que "a compra e venda quando pura considerar-se-á obrigatoria e perfeito desde que as partes acordem no objeto e no preço", e este ao dispor que "podem as partes estipular o direito de se arrependerem, não obstante as arrhas dadas " A exceção é a rescindibilidade voluntaria, que não se confunde com a decorrente do implemento de obrigação, razão de ser do ajuste." (D.J.U. — Jurisprudencia — 23-5-50, pag. 1.469).

Aumento de aluguel nos predios destinados a uso comercial — Proporcionalidade ao aumento dos preços das mercadorias.

Em uma ação renovatoria de locação, o juiz atribuiu ao imovel locado o valor admitido pelo perito desempatador, mas a parte vencida, isto é, o proprietario, não se conformou, manifestando apelação que foi provida, para decidir-se que "nas renovatorias de locação, fundadas no decreto 24.150, deve o aumento de aluguel ser proporcional à progressão no preço da mercadoria, objeto do comercio explorado pelo locatario, pois assim o exigem os principios da equidade." (Ap. Civ. 4.563, D.J.U. — 23-5-50, pag. 1469).

Hipoteca — Direito de execução ainda quando posto o imovel à venda em leilão, tenha sido omitida essa circunstancia.

O proprietario de determinado imovel prometeu vendê-lo a uma segunda pessoa, que depois entrou em concordata, tendo sido o direito à compra arrematado em leilão judicial por uma terceira pessoa. O edital de praça não mencionou a existencia de onus hipotecario, falha essa passivel de censura. Nesse momento um credor hipotecario ingressou com o respectivo executivo, contra o qual se insurgiu o arrematante, como terceiro interessado, mas não logrou exito, por ter-se decidido: "mesmo que arremate em leilão judicial, cujo edital haja omitido a existencia de onus hipotecario, o cessionario do direito à compra de imovel não poderá opor a que o credor venha executar a divida do promitente-vendedor." (Ap. Civ. 6.815, D.J.U. — Jurisprudencia — 23-5-50, pag. 1.471).

T R A B A L H I S T A S

Descanso semanal do mensalista — Compete ao empregador provar que o contrato fôra celebrado na base de trinta dias para considerar-se já satisfeita tal obrigação.

Um empregado mensalista reclamou perante uma das Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal o pagamento das importancias correspondentes ao descanso semanal, ao que contrapôs a empresa ser ele mensalista e como dever provar que seu salario era de 25 dias sob pena de ter-se como já satisfeita a obrigatoriedade de remuneração. Processada a reclamatoria, foi ela julgada procedente e, afinal, confirmada a sentença pelo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, nos seguintes termos: "Tem direito ao repouso semanal remunerado o empregado mensalista que antes da lei 605, de 5-1-1949, percebia um determinado salario para trabalhar apenas 25 dias uteis. Embora não prove o reclamante que fosse descontado em 1/25 por falta ao serviço é de se acolher a sua alegação, quando o reclamado assim procede em relação aos demais empregados mensalistas." (Proc. TRT-59-50, D.J.U. — Jurisprudencia — 25-5-50 pag. 1.503).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação que Leovigildo Mendonça de Barros move c| dr. José Maria Dias Neto.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Vicente Feliceti moveu c| Antonio A. Martins; — anulando "ab-initio" a ação de despejo que Antonio Cabeça moveu c| Domingos Nacarato & Cia.; — julgando procedente a ação de despejo que Evaristo Pereira Andrade moveu c| Francisco Orlando.

4.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando a ação de despejo entre Cid Valente e Remo Oggiani e outro; — homologando o calculo no arrolamento dos bens de Armando Braga; — homologando o calculo no arrolamento dos bens do dr. Crescentino de Melo; — homologando o calculo no inventario de Olimpia de Jesus Borges.

6.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando por sentença o acordo havido entre as partes na ação Especial Cia. de Construção e Melhoramentos Pirajussara S. A. c| Henrique de Toledo Lara; — homologando por sentença o acordo entre as partes na ação de despejo que Roman Landau e outros movem c| Estados Unidos Companhia de Seguros; — julgando saneado e marcando a audiencia de instrução e julgamento para o dia 16 do corrente às 16 horas na ação ordinaria que Fernando Monteiro move c| Osiris de Andrade Pereira; — julgando procedente e decretando o despejo requerido por Alberto de Faria contra Joaquim Casemiro, a quem marcou o prazo de 30 dias para desocupação do imovel.

8.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente na Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, procedente a ação ordinaria proposta pela Cia. Renascença de Seguros c| o Lloyd Brasileiro; — julgando procedente na Vara dos Feitos da Fazenda Nacional a ação ordinaria movida por Julio de Sousa Franco contra o Departamento Nacional do Café e Fazenda Nacional.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Homologando o calculo no inventario de Margarida Sollmeno; — homologando o calculo no inventario de Alexandre Maria Albertine Picot de Morais; — julgando a partilha dos bens deixados por Tarcilia Arantes Franco; — julgando a partilha dos bens deixados por Benedito Rodrigues da silva.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedentes as ações ordinarias, entre partes — Isaac V. Franco c| Catarina Nisson; — Antonio Augusto de Sá c| Vietrio Serene; — proferiu despacho saneador nos autos da ação de consignação em pagamento em que são: — Shinichi Hirota c| Armando Teixeira.

VARA AUXILIAR DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Converteu em diligencia o julgamento da ação ex. fiscal c| Francisco Miranda Neto; — julgou improcedente a ação ex. fiscal c| Artur Mendes da Silva; — julgou procedente a ação ex. fiscal c| Giovanni Marcucci; — converteu em diligencia o julgamento da ex. fiscal c| Alberto Simões; — julgou procedente a ação ex. fiscal c| Margarida Tiemer; — julgou procedente a ação ord. que José Ribeiro e outros movem c| a Faz. Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Marco Brandi; — indeferindo o pedido de absolvição de instancia na ação de Ester Juniman; — julgando a partilha no inventario de Rosa Alves Garrido Navarro; — indeferindo o pedido de absolvição de instancia requerido na ação de Afonso José Moriendo.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Homologando o calculo no inventario de Francisca Notari de Vasconcelos.

PRIMEIRA VARA CRIMINAL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a acusação contra Maria do Carmo Pereira dos Santos condenando-a por crime de furto (a rt.155, a um ano e dois meses de reclusão e multa de 50 cruzeiros; — julgou improcedente a acusação para absolver Elias José da Silva e Idilio Pereira de homicidio culposo; — julgou improcedente a acusação para absolver Mario Alvares Machado por crime de ferimentos culposos.

FORUM CRIMINAL

CONCESSÃO DE LIVRAMENTOS CONDICIONAIS — O juiz das Execuções Criminais, dr. José Soares de Melo, concedeu, em data de ontem, livramentos condicionais aos sentenciados: — Joanes Norisnagi, José, Wilson de Menezes e Vitor Giuliani, que na Penitenciaria do Estado, cumpriam pena por crimes varios.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Cornelio Resende de Lima e Clodomiro Brasil, por delito de estelionato, a 4 anos de reclusão e ao pagamento de multa de Cr$ 500,00, cada um.

— Pelo juiz da 8.a vara criminal, dr. Etalibo Gilso Paraiba foram condenados: Euclides de Freitas, Orlando Frederico e Sebastião Narciso por furto, a dois anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 cada um.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 8.a vara criminal foi absolvido da culpa Rubens Pereira Cortes, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 7.a vara criminal absolveu da culpa Takechi Kida, processado por ferimentos leves.

Exposição Industrial

I

O Governo do Estado promoverá, por intermedio do Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio e com a cooperação do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, uma Exposição Industrial, em julho do corrente ano, no Parque da Agua Branca.

II

A Exposição terá a duração de 30 dias e abrangerá produtos paulistas do 14.o grupo industrial, isto é: — maquinas e artefatos de ferro e aço, em geral.

III

Podem se inscrever no Certame firmas industriais paulistas pertencentes ao grupo referido.

IV

A participação dos industriais no Certame é livre de qualquer contribuição ficando a cargo dos mesmos apenas as despesas de montagem dos *Stands* respectivos.

V

A organização geral da Exposição é atribuida a uma Superintendencia exercida pelo D.P.I., coadjuvada, do ponto de vista tecnico, por uma Comissão constituida de 4 membros, indicados pela FIESP.

VI

Incumbe precipuamente à Superintendencia da Exposição a sua direção administrativa.

VII

Para fins administrativos a Superintendencia organizará uma secretaria geral com os serviços indispensaveis à organização e funcionamento do Certame.

VIII

A inscrição no Certame será feita até o dia 15 de junho p.f. mediante pedido escrito da firma interessada dirigido à Superintendencia.

IX

A montagem dos "Stands" obedecerá à orientação adotada pela Superintendencia e deverá estar terminada dentro do prazo que for estabelecido.

X

A Superintendencia responde pela vigilancia e policiamento do recinto da Exposição bem como pelos produtos entregues, mediante recibo, para exposição.

XI

Durante o funcionamento da Exposição nenhum produto poderá ser retirado dos "Stands", ressalvados os casos de substituição.

XII

A Superintendencia do Certame é exercida pelo Diretor Geral do D.P.I. e, nos seus impedimentos, pelo Diretor do Museu Industrial.

XIII

Nenhum ato relativo à Exposição será reconhecido como valido se não for previamente autorizado ou aceito pela Superintendencia do Certame.

XIV

A Superintendencia providenciará por intermedio de firma idonea, a publicação de um catalogo geral da Exposição com indicação das firmas expositoras e produtos de sua fabricação.

Nesse catalogo os industriais, pertencentes ao grupo 14.o, expositores ou não, poderão reservar paginas de anuncios, mediante a contribuição que for arbitrada.

XV

Durante o funcionamento da Exposição a Superintendencia promoverá atividades complementares do interesse da vida economica do Estado, como sejam: projeção de filmes educativos, conferencias e palestras sobre assuntos economicos e publicações especiais relativas às categorias economicas abrangidas pelo Certame.

São Paulo, 2 de junho de 1950.

(a) MANUEL GARCIA FILHO
Diretor Geral
D.P.I.

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels 4-2235 e 8-6326 — das 15 às 18 horas

"CORREIO" MILITAR

PASCOA DOS MILITARES DE PIRATININGA

Enéas Prochono Pedrosa

Na proxima quinta-feira, na praça da Sé, assistir-se-á a mais um espetaculo de fé publica dos soldados de Piratininga, que de joelhos elevarão, nesse dia, os seus pensamentos ao Supremo Criador. Neste momento de indecisão que o mundo atravessa, nada mais sublime do que elevar a Deus todas as preces para um dia melhor.

E' necessario que Ele ilumine e esclareça a inteligencia dos chefes militares e politicos, para que se evitem, hoje mais do que nunca, um novo derramamento de sangue, pois os povos já estão exaustos de tantos sacrificios em busca de uma paz duradoura. Não é com armas no campo de batalha que se busca a liberdade e a paz, mas sim, com a compreensão dos homens de boa vontade. Perante Deus, somos todos irmãos Perante Deus, matar é crime, não importando em que condições e para que fim. Matar é deixar orfãos, miseria e fome.

Os homens já conseguiram aperfeiçoar as suas inteligencias e por isso têm a suprema obrigação de querer que os dias vindouros sejam uma eterna primavera, não justificando em hipotese alguma as suas ações futuras de exterminio do proximo. A guerra trás recordações tristes e lacrimejam até os olhos de um cego, que nada viu, mas ouviu falar dos horrores de uma carnificina humana. Lembremonos dos nossos irmãos sepultados em Pistóia, que nessa pascoa que se aproxima bem poderiam estar juntos a nós, unidos em um unico pensamento. Lembremo-nos todos nós nessa epopéia de gloria e fé cristã que a paz haverá de chegar um dia. Nenhum soldado se sentirá humilhado de se por de joelhos nas escadarias da nossa Catedral para cumprir com o sagrado dever de cristão. Naquele instante de compenetração e solidariedade, estarão irmanados com o mesmo pensamento o soldado e o general com a fé em Deus, no Brasil e na Democracia.

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de representação: — Major Aldevio Barbosa de Lemos.

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para amanhã:

Oficial de representação: — Major Nelson Leitão Matias.

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

Serviço no Quartel General para o dia 6-6-950:

Oficial de representação: — Major Mario Solon Ribeiro.

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— **Por este Comando:**

— Antonio Olivieri, pedindo a exclusão de seu filho Benvindo Oliveira, das fileiras do Exercito: — "Indeferido, por falta de amparo legal" — (P. 1754-50-ET).

— Antonio Carlos Carvalho da Palma, da classe de 1931, pedindo transferencia de seu alistamento para Maracai: — "Indeferido. O requerente deveria ter feito esta declaração antes de ser matriculado no T. G." — (P. 1400-50-ET)

— Aurelio Salti, alistado sob n.o 563970 da classe de 1931, pedindo matricula no T. G. de Mogi das Cruzes: — "Indeferido de acordo com o paragrafo 4.o do rat 2 o Plano Regional de Convocação para 1950" — (P. 1708-50-ET).

— Dinamar Cobra, reservista de 1.a categoria pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão. A 4.a C. R. nos termos dos arts. 129 e 135 da L. S. M." — (P. 974-50-AG).

— Jesse de Jesus Zamith, soldado do 5.o R. I. pedindo sua desincorporação: — "Indeferido. Deveria ter provado o que alega na ocasião de sua apresentação no PR. respectivo. — (P. 1718-50-ET).

— João Romachelli, pedindo exclusão de seu nome da relação dos convocados para matricula no T G 324; — "Indeferido de acordo com o paragrafo 2.o do art. 2.o do Plano Regional de convocação para 1950 por prevalecer a residencia declarada na época de seu alistamento expontaneo" — (P. 1353-50-ET).

— José Messias da Silva, pedindo nova inspeção de saude em grau de recurso: — "Indeferido em face da informação do chefe do S. S. R.-2" — (P. 1053-50-ET).

— Manoel Francisco de Lima, pedindo dispensa do serviço militar para seu filho Gonçalo Manoel de Lima, por ser arrimo de familia: — "Indeferido. Os documentos comprosido apresentados na época da aprebatorios do que alega deveriam ter sentação no P. R." — (P. 1723-50-ET).

— Maria Aparecida Nunes, pedindo dispensa da incorporação de seu marido Mario Machado, soldado do 5.o R. I. — "Deferido". — (P. 1578-50-ET).

— Maximiliano Menegazzo, convocado da classe de 1930, pedindo dispensa de incorporação por ser arrimo de familia: — "Indeferido, de acordo com o paragrafo 2.o do art. 55 da L. S. M. combinado com a letra "a" do art. 17 do Plano Regional de Convocação para 1950" — (P. 1709-50-ET).

— Osvaldo Costa, reservista de 1.a categoria pedindo certidão de assentamentos: — "Sim por certidão. A 4.a C. R. nos termos do art. 129 e 135 da L. S. M." — (P. 1460-50-AG).

— Raimundo Weilhermann, da classe de 1927, pedindo certificado de reservista de 3.a categoria: — "Submeta-se a inspeção de saude para ingresso na reserva do S. A. R., de acordo com o Aviso no 629, de 23-XI-1949" — (P. 1439-50-ET).

— Raimundo Weilhermann, da classe de 1927, pedindo adiamento de incorporação: — "Deferido, Concedo adiamento da incorporação, por um ano relativa a convocação de 1950, de acordo com o art. 56 da L. S. M., letra "c". "Remeta-se à 4.a C. R. para providenciar". — (P. 1440-50-ET).

— Reinaldo Giubina, pedindo o licenciamento de seu filho Romildo Giubina, soldado do 4.o R. I. — "Indeferido".

— Rubens de Melo Gaya, convocado da classe de 1931, pedindo para matricular-se no T. G. 45 de S. José dos Campos: — "Indeferido, de acordo com o paragrafo 4 o do art. 2.o do Plano Regional de Convocação para 1950, que atribui prioridade na convocação do municipio de São José dos Campos, para incorporação na tropa". — (P. 1711-50-ET).

— Rui de Sousa Dias, alistado sob n.o 275293 da classe de 1931, pedindo para matricular-se no T. G. de Mogi das Cruzes: — "Indeferido de acordo com o paragrafo 4.o do art. 2.o do Plano Regional de Convocação para 1950" — (P. 170750-ET).

— Silvio Uchoa Correia, reservista de 3.a categoria pedindo certidão de assentamentos: — Sim, por certidão. A' 4.a C. R. nos termos dos artigos 129 e 135 da L. S. M." — (P. 350-50-AG).

— Wagner Antonio Perez, convocado da classe de 1930, pedindo para matricular-se no T. G. 24 de Jaboticabal: — "Deferido. Seja considerado na forma do paragrafo 1.o do art. 56 da L. S. M. e matriculado no T. G. 24 de Jaboticabal — (Of. n. 533, de 6-5-50)" — (P. 959-50-ET).

— **Pelo D. G. A.:**

— João Birginio de Moura Sobrinho, 2.o sargento do 5.o R. I. — Licença especial: — "Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao decenio de 1-XI-1935 a 1-XI-1945 de acordo com os arts. 1.o, 3.o e 6.o da Lei n.o 283, de 24-V-1948. — (Bol. 112-50-DP).

— Benedito Borges, 2 o tenente Q. A. O. Inf. do H. M. S. P. — Licença especial: — "Deferido. Concedo 12 (doze) meses de licença especial, rlativos ao decenios de 7-III-1927 a 7-3-937 e de 7-3-947 a 7|3|947, de acordo com os artigos 1.o, 3.o e 6.o da Lei numero 283, de 24|V|1948. O gozo dacitada licença terá inicio em data a ser fixada por este D. G. A. quando houver vaga na quota prevista pelo Aviso n.o 118 de 11-2-1949, o que será comunicado oportunamente. — (Bol. D. P. 112-50).

— Jorge Honorio Bezerra de Menezes, 2.o sargento do 5.o R. I. — Licença especial: — "Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial relativos ao decenio de 1-3-1928 a 1-3-1938, de acordo com os artigos 1.o, 3.o e 6.o da Lei n.o 283, de 24-5-1948. — (Bol. D. P. 112-50).

— Valdevino Maraci Camacho, subtenente do 4.o R. I. — Licença especial: — "Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao dcenio de 17|3|937 a 17|3|947 de acordo com os arts. 1.o, 3.o e 6.o da Lei n.o 283, de 24|V|1948". — (Bol. D. P. 107-50).

— **Pela Diretoria de Recrutamento:**

— Lauro Waltz, Antonio Teodoro Leste, José Rubem de Oliveira, Ezequias Lira, Isaias Rodrigues Martins e José Marques da Silva, todos 1.os sargentos do Q. I. em serviço na 2.a R. M. pedindo reegajamento: — "Deferido. Seajm reengajados por mais 3 (três) anos, a contar de 11-4-1950, 1-1-1950, 1|1|1950, 11|4|1950 e 11|4|1950, respectivamente de acordo com o art. 158, combinado com o paragrafo unico do art. 89 do decreto lei 9500, de 23|VII|1946, visto satisfazerem as condições das letras "a", "b" e "c" do art. 86 do citado decreto lei" — (Bols. Ints 100 de 2|V|1950 e 105, de 8|5|1950, da D. R.).

— Graciano Faria Robaldo, subtenente, pedindo reengajamento — "Arquive-se, tendo em vista o que dispõe o art. 2.o do decreto lei n.o 22.937, de 17|VI|1933 ,visto o requerente ter sido nomeado sub-tenente em 10-IV-1940 e o prazo de seu reengajamento como 1.o sargento do Q. I. ter terminado 17|IV|1950". — (Bol. Int. n. 103, de 5-V-1950, da D. R.).

DIRETORIA DO PESSOAL

Requerimento despachados:

RIO, 3 ("CORREIO") — Armando Lacerda Cavalcanti cabo musico do 14.o Regimento de Infantaria, pedindo transferencia, por troca com o dito Rigoberto de Sousa do 27.o Batalhão de Caçadores: — "Deferido. Seja transferido por troca com o de igual instrumento e graduação Rigoberto de Sousa, do 2.o Batalhão de Caçadores, sem onus para a Fazenda Nacional".

— Atila Cardim, 2.o sargento musico da Escola Preparatoria de São Paulo, pedindo transferencia para preenchimento de vaga por promoção: — "Deferido. Seja transferido para o 2.o Batalhão de Fronteira, a fim de preencher vaga de 1.o sargento musico, bombardino em dó, por promoção, visto possuir o respectivo concurso e por interesse proprio".

— José Leite Filho, 2.o sargento do 7|II|1.o Regimento de Obuses-105 pedindo ser considerado como ferias o periodo em que esteve baixado ao Hospital: — "Deferido. Seja considerado como ferias relativas ao ano de 1949 7 dos 9 dia sem que esteve baixado ao Hospital Central do Exercito (8 a 17-II-1950) de acordo, com o aviso n.o 154, de 22|1|1944".

— Raul Bitencourt Figueiredo, 3.o sargento do 6.o Regimento de Artilharia Montada 75, pedindo averbação de tempo de serviço publico, para fins de inatividade: — "Deferido Seja averbado nos assentamentos dos postulante, para fins exclusivos de inatividade, os periodos de 8 meses e 24 dias e mais 9 meses e 16 dias, em que esteve em efetivo exercicio no Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem e no Departamento Estadual de Saude, respectivamente ambos no Estado do Rio Grande do Sul, tudo de acordo com o aviso n.o 1.317 de 25|X|1946".

— Ciro Nogueira da Costa, 1.o sargento do Contingente do Quartel General da 2.a Região Militar, pedindo averbação de tempo de serviço publico estadual, para fins de inatividade, do periodo de 14-XI-1927 a 27-11-1931, durante o qual serviu na Força Publica do Estado de São Paulo: — "Deferido. Seja averbado em seus assentamentos, para fins de inatividade de acordo com o aviso n.o 1.317 de 25-X-1945, o tempo de serviço publico estadual de 3 (três) anos, 3 meses e 13 dias, prestados na Força Publica do Estado de São Paulo, correspondente ao periodo de 14|XI|1927 a 27|11|1931".

— José Vital Filho, 2 o sargento do 4.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, pedindo seja averbado nos seus assentamentos para efeito de inatividade, o periodo de 1920 a 1926, num total de 1.356 dias liquidos, em que serviu na Rede Mineira de Viação, do Estado de Minas Gerais de acordo com o que estabelece o paragrafo 6.o do artigo 182 da Constituição da Republica: — "Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, o periodo de 1920 a 1926, num total de 1.356 dias em que serviu na Rede Mineira de Viação do Estado de Minas Gerais, de acordo com o aviso 1.317 de 25-X-1946, para efeito de inatividade".



V Congresso Brasileiro de Contabilidade

Prosseguem os trabalhos preparatorios para o V Congresso Brasileiro de Contabilidade, que reunirá delegações de contabilistas de todo o Brasil e será levado a efeito na cidade de Belo Horizonte.

As comissões de Ensino Medio e Superior, designadas pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo para estudar a reestruturação do ensino comercial, vêm se reunindo regularmente.

Homenagem à memoria de um educador

Realiza-se amanhã, às 20 horas, à rua Oscar Freire, 1790, uma reunião de ex-alunos e amigos do prof. Nicolau Carusone, a fim de serem estabelecidas as bases para uma homenagem a esse saudoso educador, por ocasião do 20.o aniversario do seu falecimento.

O prof. Carusone foi o fundador da primeira escola para surdos-mudos em S. Paulo, hoje denominada Instituto Paulista de Surdos-Mudos.

Além de outras homenagens, será colocado, solenemente, no dia 15, o seu retrato, no salão nobre do referido Instituto.

A MOSCA DO MEDITERRANEO, DESTRUIDORA DOS POMARES

ESSA TEMIVEL PRAGA NÃO EXISTE NA ARGENTINA — COMO É COMBATIDA — ENTREVISTA COM O MINISTRO DA AGRICULTURA — O ACORDO A RESPEITO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA — COMO SE FAZ A SELEÇÃO DE FRUTAS PARA EXPORTAÇÃO

☆ REPORTAGEM DE P. NUNEZ ARCA

BUENOS AIRES, via. Fama — Mais uma vez falou-se da famigerada "Mosca do Mediterraneo" que tanto mal, causa a lavoura fruticola. A publicação feita ultimamente, chegada às nossas mãos na capital portenha, motivou uma entrevista com o ministro da Agricultura, dr. Carlos Emery, o mesmo titular que há pouco esteve no Brasil tratando desses problemas com o dr. Daniel de Carvalho. Um assunto de tanta importancia para a economia dos dois paises vizinhos empolgou desde logo nossa atenção e nos dirigimos ao Ministério da Agricultura, numa das principais artérias de Buenos Aires, o Passeio Colón, sendo imediatamente recebidos pelo dr. Emery.

FALA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Lembra-se com entusiasmo da sua recente viagem ao Rio e São Paulo e nos faz perguntas sobre pessoas e coisas do Brasil.

Mostramos ao dr. Emery um exemplar do CORREIO PAULISTANO entrando logo em pormenores aclaratorios.

— "As autoridades fitosanitarias de ambos os paises — declara o ministro da Agricultura argentina — mantêm um intercambio constante de informações sobre os problemas que lhe são comuns, de tal forma, que em qualquer momento estão em condições de propiciar as soluções que melhor satisfaçam os interesses em jogo.

— "Com referencia à tolerancia estabelecida pelas autoridades brasileiras sanitarias para algumas pragas como sejam a "Carpocapsa pomonella" e a "Anarsia lineatella" para as frutas argentinas, cabe manifestar que a primeira é uma praga cosmopolita de facil controle e sem maior importancia para as plantações fruticulas do Brasil. A segunda trata-se de um inseto que excepcionalmente foi observado nas frutas argentinas e sem importancia economica alguma, mas mesmo assim nossos tecnicnicos habilitados as combatem sem tregua.

A "MOSCA MEDITERRANEA"

— E a respeito da "Mosca do Mediterraneo"? — perguntamos.

— Apenas em duas regiões de nosso pais — responde o dr. Emery — foi notada a "mosca" localizada nas provincias de Mendoza e São João, mas facilmente controlavel, sendo atacada com exito, porque se trata de terras especializadas em frutas de exportação. As hortas e todos os cultivos estão perfeitamente assistidos, permitindo que a sua produção possa ser exportada sem temor as infestações por dita praga. Somente se expedem certidões de origem, de acordo com os dispositivos internacionais, depois de meticuloso exame. Temos noção de nossa responsabilidade, sendo por isso permanente nossa vigilancia.

Visitamos Mendoza a região andina que constitui uma imensa horta, onde verdejantes pomares e parreiras atestam o premio ao trabalho. Ali verificamos o cuidadoso tratamento com os frutais.

— O Brasil precisa ter uma organização sanitaria em origem — manifesta o dr. Emery referindo-se aos empecilhos originados pelo decreto que regulamenta livre entrada das frutas — tal como se faz na Republica Argentina, para atisfazer os requisitos do decreto n.o 30.641-49. Foi em virtude desses principios, sustentados na entrevista dos ministros da Agricultura de ambos os paises, quando da visita do dr. Daniel de Carvalho a Buenos Aires, que nas conversações realizadas se tiveram em conta essas dificuldades, que originaram posteriormente o decreto mencionado.

— Essa medida não prejudica o comercio fruticola brasileiro? Sabemos, por exemplo, que os laranjeiros se sentem prejudicados pelas determinações sanitarias argentinas. Ao que responde o ministro:

— "As medidas adotadas pela Argentina para evitar a importação de frutas susceptiveis de ser atacadas pela "Mosca do Mediterraneo" e que estão regulamentadas no decreto 30.641-49, contra o que sustenta o artigo publicado facilitam o comercio fruticola com o Brasil, posto que a legislação anterior sobre dita praga era extremamente rigorosa, posto que somente era permitida a importação de frutas depois de submetidas em sua origem ou no destino a rigorosa quarentena de doze dias a O-C. Pelas novas disposições originarias desse decreto se estabelece a franquia, podendo ser importadas frutas de localidades livres da "mosca", sem tratamento de quarentena.

— "As frutas argentinas que vão para o Brasil procedem dos territorios de Rio Negro e Neuquen, zonas completamente livres de infestação. Toda fruta destinada ao mercado brasileiro, tem certidões sanitarias rigorosas, para que possa ser aceita sem ser submetida a tratamento algum, pois, repito, são originarias de zonas onde não existe a praga.

— "Por outra parte — conclui o dr. Emery — cabe destacar que o governo argentino tem organizado um serviço sanitario superior encarregado da fiscalização e expedição de certidões de origem, e que graças a essa organização exemplar pode-se cumprir o estabelecido no inciso a) artigo 1.o do decreto comentado.

O ministro da Agricultura do governo argentino esteve há pouco no Brasil tratando com seu colega brasileiro dos acordos em vigor, tendo demonstrado que foram debeladas todas as pragas dos pomares e das vinhas, existindo zonas completamente livres do terrivel mal, as quais são as produtoras das frutas que se exportam ao Brasil.

ISTO SE REPETE?

Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

LEITOR (Capital) — Em nossa opinião constitui verdadeira monstruosidade a afirmativa de que na frase "A. de Almeida & Cia. — **avisam**..." o verbo deve ficar no singular **(avisa)** por não haver motivos que justifiquem o plural (!!!). A gente lê uma barbaridade dessas e fica duvidando da razão humana. Então não há motivos para que o sujeito composto de dois ou mais substantivos leve o verbo ao plural? Se dissermos por exemplo "Antônio de Almeida e seu filho **foram** ao cinema" não há motivos para que o verbo fique no plural? Porventura devemos dizer "Antônio de Almeida e seu filho **foi** ao cinema"? O que se pode ensinar é que esta última construção, com o verbo no singular, não está errada, havendo para justificá-la exemplos de bons autores. Mesmo sob o aspecto gramatical pode ser explicada por meio da elipse: "Antônio de Almeida (foi ao cinema) e seu filho foi ao cinema". Entre isto, porém, e o asseverar que na sentença "A. de Almeida & Cia. **avisam**..." não há razões que justifiquem a flexão plural do verbo vai enorme distância, a qual só é excedida pela "inteligência" do "professor" que deu semelhante "lição".

JUCA (Capital) — O pronome "se" pode funcionar como objeto direto e como objeto indireto Na oração "Antônio não **se** deu **ao** trabalho de fazer isso" funciona como complemento direto, e em "Antônio não **se** (= a si) deu **o** trabalho de fazer isso" é complemento indireto. Há gramáticos que não concordam com que se atribua ao "se" o papel de objeto indireto, mas parece que não lhes assiste razão, pois nos bons autores podem respigar-se muitos exemplos abonatórios dêsse emprêgo. De momento podemos citar o seguinte: "Qual o brasileiro de bom gôsto que ainda não se deu o trabalho de visitar êstes sítios encantadores?" (Antenor Nascentes, "América do Sul", pág. 8) Como o estimado consulente pode notar, o pronome "se" que figura nesse trecho faz o papel de objeto indireto, pois equivale a "a si" E' como se o seu ilustre autor tivesse escrito "Qual o brasileiro de bom gôsto que ainda não deu **a si** o trabalho de visitar êstes sítios encantadores?".

J. B. (Campinas) — O vocábulo "júnior" significa "mais moço" e vem diretamente do latim "junior" (comparativo de "juvenis"). "Sênior" quer dizer "mais velho" e deriva do latim "senior" (comparativo de "senex"). Se um pai (Antônio de Sousa, por exemplo) dá ao filho o próprio nome, acrescenta a êste a palavra "Júnior", assim: "Antônio de Sousa Júnior", o que vale o mesmo que "Antônio de Sousa Filho".

JUCA (Capital) — O certo é "Êle procedeu **ao** inventario", e não "Êle procedeu o inventário", pois o verbo "proceder" não é transitivo direto. Por êsse motivo, está errada a construção "O inventário **foi procedido** por êle", pois só os verbos transitivo-diretos admitem a passiva pessoal. Se quisermos exprimirnos na voz passiva só poderemos dizer **"Procedeu-se ao** inventário", com indeterminação do agente. Para não errar neste e em casos semelhantes cumpre conhecer a regência do verbo. Recomendamos-lhe o utilíssimo "Dicionário de Verbos e Regimes", de Francisco Fernandes. **RUA SAFIRA, 124**

CONFERENCIAS

"A ESTRADA DE FERRO VITORIA A MINAS E O MINERIO DE FERRO" — Será efetuada no dia 8, às 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia pelo eng. Dermeval Pimenta, que desenvolverá o tema — "A Estrada de Ferro Vitoria a Minas e o minerio de ferro."

HOJE

DOMINGO, VAI SER ASSIM

— NA —

RADIO CULTURA

18.00 hs. — PASSATEMPO E-4... um programa FERNANDO BALERONI.

19.00 hs. — MACHADINHO E SEUS CALOUROS.

20.00 hs. — QUEM SABE MAIS? — uma competição entre homens e mulheres. Um programa ANTARTICA.

e às 21 hs.

A estréia do autentico homem da sanfona LUIS GONSAGA

Audições patrocinadas pela

S. A. MOINHO SANTISTA

e às 21,30 hs.

JUAN ARVIZU

— TROVADOR DAS AMERICAS —

cantando para a

CIDADE DAS SEDAS

— DIREITA, 78 —

PRE-4 RADIO CULTURA

O MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 KCS.

RADIO CULTURA O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

ENFIM, PARIS!

HELIO DE SOUSA

IV

Uma das coisas que me causam pavor em São Paulo é andar pela cidade a fazer compras, ser obrigado a entrar em casas comerciais. Em Paris, ao contrario, isto me dava prazer. Ha na capital francesa grandes "magasins", ocupando quarteirões inteiros. A impressão de grandeza é ainda amplificada pelos espelhos, objetos que constituem na França verdadeira mania e que revestem as paredes de quase todos os estabelecimentos de comercio, inclusive e principalmente os restaurantes. Daí uma inevitavel ilusão de ótica: entra-se num restaurante e tem-se a impressão de que ele é infinito. De uma feita bati com a cabeça num espelho, ao tentar transpo-lo... Isto me aconteceu no museu "Grévin", situado no "boulevard" Montmartre.

Mas a maior originalidade do comercio parisiense consiste em que cada bairro ("quartier") possui a sua especialidade. Só o descobri depois que procurei, sem bom exito, comprar um rosario ("chapelet") para minha velha mãe. Eu devia ter procurado rosarios em "quartiers" onde se vendessem artigos religiosos.

Mas Paris tem muitos passeios interessantes. Mais interessantes, sem duvida, do que visitas a casas comerciais. Já não falo nos cinemas, muito inferiores aos nossos, mas que como em toda cidade constituem centros recreativos dos mais populares, atualmente. E por que possuimos cinemas superiores aos de Paris? Por uma razão evidente. Não temos vida noturna, no sentido parisiense da expressão. Temos cinemas e somente cinemas. Daí o nosso cuidado por esse genero de diversões, que aprimoramos nos minimos detalhes. Daí o darmonos ao luxo de possuir cinemas com elevadores, com telas de vidro, com ar condicionado, com poltronas estofadas, etc. Em compensação, Paris possui uma infinidade de teatros, de "cabarets", de diversões noturnas das mais variadas. Estive no famoso "Folies Bergére", onde assisti a uma peça engraçadissima. Cheguei tarde, e não pude arranjar senão uma localidade de segunda ordem. Paguei 600 francos. Ambiente dos mais agradaveis.

— "Çà vous amuse, Monsieur"?

— "Oui, Madame, çà me plait", respondi satisfeito à senhora que profissionalmente se interessava, indo de espectador a espectador, no sentido de que o publico tivesse de tudo a melhor das impressões.

Mas os teatros são diversões para a noite. E durante o dia, que fazer?

Quando se está triste, toma-se um taxi, erra-se através do "Bois de Boulogne", cujo cenario "est trés reposant aux yeux", como disse o "chauffeur" que me conduziu para aquele sitio paradisiaco. Quando se está alegre, o Jardim Zoologico, no "Bois de Vincennes", é o passeio indicado. De resto, que ha de comparavel à grata companhia dos animais? Feras? Mas só as feras humanas são perigosas: andam soltas e dissimuladas.

Confesso que desembarquei na França com duas vontades: uma de ir a Versailles, a ver o historico "chateau" (lá se usa a palavra "chateau" de preferencia a "palais"), outra de visitar demoradamente o museu do Louvre.

Fui a Versailles de automovel. Poderia ter ido economicamente de trem, um trem que sai da "gare" de Montparnasse, situada a 200 metros do hotel onde eu residia. Mas não me arrependo da forma de condução que preferi. Fiquei conhecendo uma rodovia excelente. Tão excelente como a nossa Via Anchieta.

Visitei o Louvre em companhia de um brasileiro, o professor Osvaldo de Barros Santos, então na Europa, como eu mesmo, em viagem de estudo. O Louvre é um mundo. 300 guardas se distribuem pelos corredores e salões do velho palacio. Iniciei minha visita pelo famoso pavilhão "Denon", onde a Venus de Milo, sózinha numa sala, irradia. Fixei os olhos nos olhos da deusa. Ela parecia falar. Depois, uma ligeira decepção me penetrou. Culpa da literatura rasgadamente exaltadora, de que enchi os miolos, ou incapacidade de meu proprio senso estetico? Sem modestia, acredito mais na primeira hipotese. Meu espirito estava muito prevenido, e a Venus sem braços só poderia encantar-me como uma perfeição ideal. No dia em que eu a visse, no dia em que se materializasse o retrato mental que eu dela trazia na cabeça, o encanto fatalmente se dissiparia. Tudo é assim. Acredito que o prestigio de Deus vem muito do fato de não o conhecermos.

Paris é a terra dos museus. O chamado museu de cera (o verdadeiro nome, em francês, é "Musée Grévin) agrada extraordinariamente. Quando entrei nessa casa de arte, adquiri uma publicação, pela qual paguei 5 francos, e em que se lia o seguinte: "La reproduction fidéle de la nature et le respect de la vérité jusque dans les moindres détails, tels sont les principes qui président à l'éxécution de toutes les figures de cire du Musée Grévin".

Visitei ainda outros museus, inclusive o conhecido "Musée de l'Homme", no Trocadero, onde vi, entre outras coisas, o craneo de Descartes. Ha tambem ali exposto ao publico, o craneo de Saint-Simon, o filosofo cujos principios fundamentaram o positivismo comtista. Dois craneos.

Em Paris ha muito que ver. Mas quem quiser impressionar-se fortemente, ter diante de si um dos maiores espetaculos do mundo, suba a torre Eiffel até ao ultimo andar. São ao todo 290 metros de ascensão. Transcrevo adiante as palavras do meu diario de viagem. Tendo escrito ao correr da pena, misturei português com francês. Mas o leitor não se zangará por isso. Vejamos o que escrevi: "Tive hoje a maior sensação de minha vida, ao subir a torre Eiffel, "jusqu'au somet, qui se localize au troisiéme étage. On a de là haut une vision général de toute la ville, mais sous une forme trés eblouissante".

Precisarei dizer que visitei tambem a Igreja de Notre Dame, o Jardim de Luxemburgo, enfim isso tudo que em Paris constitui pontos obrigatorios de turistas, estudantes e estrangeiros?

Paro aqui. Continuarei oportunamente a escrever sobre Paris. Mais um artigo ou dois, se Deus quiser. A capital francesa é tão sugestiva, que foi assunto de todo um livro de Ramalho Ortigão.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4035
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS



"CORREIO" AEREO

Urge a criação de Delegacias Regionais da Diretoria de Aeronautica Civil

Com o progresso que vem tendo a aviação em nosso país, é inconcebivel que somente um orgão, localizado no Rio de Janeiro, como é o caso da Diretoria de Aeronautica Civil, tome a seu cargo todos os afazeres referentes à legalização e outros assuntos concernentes à aviação civil brasileira. O resultado de tal centralização é o fracasso que se tem observado neste setor, pois para se conseguir a anotação em carteiras de vôo, a transferencia de propriedades de aeronaves e outros processos, perde-se um tempo desmedido, durante o qual, ainda permanecem sem poder voar e os pilotos com suas atividades paralisadas.

Facil é apreciar-se o quanto tal situação prejudica nossa aeronautica civil e o quanto seria interessante para a solução do assunto criarem-se delegacias regionais da DAC nos principais centros do Brasil, fazendo com que a sede do Rio de Janeiro se limite a casos especiais, que fujam à alçada de suas representantes.

E' evidente que não se pode culpar inteiramente a DAC pelos atrasos que se nota nos despachos de documentos, se bem que muitos deles poderiam ser evitados se houvesse maior dose de boa vontade e menos burocracia.

No entanto, em Estados como São Paulo, onde a aviação civil tomou tão grande vulto, tal atividade é grandemente prejudicada pela centralização administrativa da DAC e, sem duvida, nosso Estado comporta perfeitamente a instalação de uma delegacia regional.

Enfim, julgamos ser o assunto interessante e, de certa maneira aliviará bastante os compromissos da D. A. C. para com a aviação civil. Assim, deixamo-lo a cargo das autoridades competentes, lembrando haver sido tal questão uma das recomendações do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, reunião esta que, se tivesse seus resultados postos em pratica, muito haveria facilitado e tornado mais racional a pratica da aviação civil brasileira.

A foto apresenta o XB-51, bombardeiro a jacto da Força Aérea dos Estados Unidos, no momento do pouso, empregando o novo sistema de paraquedas auxiliar, para freiagem. O XB-51 é manobrado por uma tripulação de dois homens, numa nacele pressurizada, com ar condicionado e com assentos ejetaveis. O avião é equipado com tres motores General Electric J-47, produzindo, cada um, uma potencia de 5.20 libras de tração. O aparelho é de construção da Glenn Martin Company, uma das mais antigas firmas fabricantes de avião dos Estados Unidos. (USIS).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18.00. Amanhã: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,25; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6,55 (amanhã), 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 9,15; 13,45; 15,15 e 17,15. (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: amanhã, 6,55.
DE PORTO ALEGRE: amanhã, 17,15.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRAO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PARDO: hoje e amanhã, 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã, 9,40
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,50.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.

PANAIR

PARA O RIO: hoje, 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO: hoje, 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 9,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: hoje e amanhã, 12,45.
DE BELO HORIZONTE: hoje, 11,35 e 17,05. Amanhã, 12,25.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 11,25. Amanhã, 11,15 (direto) e 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): hoje, 12,20 e 15,18 (direto). Amanhã, 12,20.
PARA CUIABA' (com escalas): hoje, 8,35.
DE CUIABA' (com escalas): amanhã, 14,55.
DE BELEM (com escalas): amanhã, 16,47.
DE RECIFE (com escalas): hoje, 16,47. Amanhã: 16,47.
PARA NOVA YORK (com escalas): hoje, 15,50. Amanhã, 15,40.
DE NOVA YORK (com escalas): hoje, 9,22. Amanhã, 10,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 10,00. Amanhã, 11,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): hoje, 15,18. Amanhã, 15,06.
DE ASSUNÇÃO (com escalas): hoje, 15,55.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25, 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas) amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,30 (Cumbica).

AS ATIVIDADES DO CURSO DE PARAQUEDISMO DO AERO CLUBE DE S. PAULO

No dia 28 do mês passado, o Curso de Paraquedismo do Aero Clube de São Paulo brevetou os seguintes paraquedistas: Moacir Barreto Ruiz, Esmeraldo Dias Oliveira, Geraldo Luiz Dompieri, Jair Ferreira, João Carlos Franco Bueno, Orfeu Martorelli, Ramon Fernandez Garcia, Valdemar R Gordinho, Valter Babiano, Edgard R. Silva Filho e Nelson de Almeida.

— Considerando os bons serviços que o Aero Clube de São Paulo tem prestado ao paraquedismo brasileiro, o Ministerio da Aeronautica, por intermedio da DAC, doou ao Curso de Paraquedismo desta entidade mais dez paraquedas.

Estão abertas as inscrições para a formação da 8.a turma de paraquedistas do Aero Clube de São Paulo, cujas aulas devem ter inicio na segunda quinzena do mês em curso. Os interessados devem se dirigir à Secretaria do Clube, no Campo de Marte.

* * *

De acordo com estatisticas elaboradas pela "Braniff International Airways", referente ao volume de cargas por ela transportada durante o mês de abril do corrente ano, o Rio de Janeiro se destacou como um dos mais ativos portos do continente americano, superando mesmo o de Chicago, que se colocou em segundo lugar no grau de atividade desenvolvida neste setor da aviação comercial.

* * *

Seguirá para os Estados Unidos, na semana proxima, o sr. Mario Rappa, diretor-superintendente da Cia. Itaú, que vai àquele país realizar compras de material aeronautico para sua empresa.

* * *

A Administração de Aeronautica Civil estuda detalhadamente novos e melhores processos para o estabelecimento de um sistema definitivo de luzes de aproximação, tendo já sido analisados oito diferentes metodos.

A tecnica de linhas de declive, oferece a melhor e mais precisa indicação de direção, de altitute e o unico informe preciso quanto à posição lateral em relação ao eixo de aproximação, a despeito da altitude.

O sistema "Credit", permite a determinação aproximada da altitute quando duas das linhas cruzadas são observadas simultaneamente. A linha horizontal de cruzamento, oferece a melhor indicação possivel de altitude, o que se verificou por analise, em comparação com outros sistemas para fins equivalentes.

De cada uma das seguintes tecnicas, doze diferentes estudos foram feitos: linha axial simples, linha dupla, linha dupla com satelites, linha de declive, funil, linha multipla, roteiro de voo e o sistema de barros de Calvert.

Quatro dos sistemas provaram uma visibilidade ilimtada, enquanto os demais apenas uma visibilidade num limite de 1.000 pés. Dentro dos principios estabelecidos por cada um dos sistemas, ficaram provadas as diferentes qualificações dos mesmos, segundo a utilidade de seu aproveitamento. O que provou ser mais eficiente, para todos os fins propostos, foi o sistema de linhas de declive de Calvert.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

A Sociedade Amigos da Cidade realizou mais uma reunião quinzenal sob a presidencia do dr. Ubaldo Franco Caiuby, sendo secretario o dr. Luiz Antonio Fuzaro.

Varios assuntos foram tratados, destacando-se o "Plano da Cidade", novamente em foco, por ter o atual prefeito da capital constituido nova comissão, destinada a levar avante esse empreendimento.

O prof. Antenor Pinto da Silveira fez uma apreciação sobre a forma como foi constituida aquela comissão, lamentando não figurarem as entidades representativas da cidade, que vêm estudando e colaborando com os poderes municipais em pról de sua concretização.

O dr. Luiz Antonio Fuzaro acentuou a necessidade da comissão tornar-se autonoma, devendo os funcionarios dela participantes dispor de tempo integral para o seu serviço.

Preconizou, tambem, as vantagens dos trabalhos serem feitos por etapas. O Codigo Urbano do Municipio seria, por exemplo, o primeiro passo para a obtenção do plano regulador.

O sr. José Floriano de Toledo, que ofereceu exemplares mimeografados dos debates travados na reunião de 1.o de fevereiro sobre o Codigo Urbano, expendeu algumas considerações em torno do assunto, propondo que a Sociedade se congratule com o prefeito pela iniciativa tomada, oferecendo a sua colaboração e ratificando a solicitação feita no sentido de ser apressada a preparação do Codigo Urbanistico.

O sr. Julio Cesar Vieira dos Santos, em representação, apontou varias irregularidades observadas durante a fiscalização do transito, entre elas o licenciamento, em cidades da periferia, de veiculos pertencentes a pessoas residentes na capital, o que dá ensejo a que se furtem ao pagamento de multas, pela constante troca de chapas dos diversos municipios. Outra falha é a facil obtenção, nessas localidades, de cartas ou documentos provisorios, permitindo até a menores guiar carros na capital.

A representação do sr. Vieira dos Santos foi encaminhada a uma comissão composta dos srs.: — Alvaro Altieri, Valfrido Prado Guimarães e Lauro de Barros Siciliano, que concluiu pela necessidade de ser intensificada a fiscalização, punindo-se rigorosamente os proprietarios de veiculos apanhados em tais infrações, aliás, previstas claramente no Codigo Nacional de Transito.

A comissão opinou tambem pela municipalização dos serviços de transito, ora distribuidos entre a D. S. T., Força Publica e Secretaria da Segurança.

Ficou resolvido oficiar-se ao governo, pedindo maior eficiencia à fiscalização do transito, com pessoal especializado e constituindo uma corporação à parte, desde que a D. S. T. arrecade verba que comporte esses serviços.

A Sociedade tomou em consideração o apelo que lhe dirigiram os moradores do bairro do Jabaquara, em situação angustiosa, com a falta de agua, há varios dias.

O sr. Cristovam Ferreira de Sá comunicou ter a Comissão de Proteção à Natureza se congratulando com o governo federal pela criação da Guarda Rural e pela reforma do Codigo Florestal, visando amparar a nossa flora e a nossa fauna. A mesma comissão sugeriu aos prefeitos do Estado de São Paulo a criação de parques em diversos pontos das cidades sob suas jurisdições, visando despertar o interesse publico pelas belezas da natureza. Protestou contra a introdução, no país, do espetaculo das touradas.

Foram aceitos como socios os srs. Artur Costa, Ernesto Teixeira Soares, Alfredo Gerab, José Cardamone, Joaquim Vicente e Vitor Baruzzi.

A NOVA SEDE DA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 2 (B.N.S.) — A nova sede da Camara dos Comuns da Grã Bretanha estará pronta em tempo para a abertura da sessão parlamentar no terceiro trimestre deste ano. E' o que se depreende da noticia dada pelo lorde presidente do Conselho, sr. Herbert Morrison, no sentido de que se propõe a primeira reunião dos pares para o dia 27 de outubro.

Disse ele que os convites para a cerimonia inaugural estão sendo enviados aos representantes das legislaturas da Comunidade Britanica, Irlanda do Norte e da Ilha de Man.

As novas instalações irão substituir a antiga casa da Camara dos Comuns destruida pelas incursões aéreas do inimigo durante a guerra. Os peritos são de parecer que a nova sede faz ainda melhor uso do espaço disponivel, o que se evidencia pelo fato de que haverá lugar na galeria publica para mais noventa pessoas. Da mesma forma, é de quase o dobro o numero de repórteres parlamentares que terão acesso aos debates. Conseguiu-se isto sem qualquer aumento de superficie, de vez que as novas instalações tiveram que cingir-se exatamente ao espaço ocupado pela antiga Camara.

Foi a colocação mais habil da aparelhagem de calefação, refrigeração e controle de temperatura que permitiu capacidade maior.

Peçam as novidades dos Fógos
FÓGOS CARAMURÚ
CARAMURU
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO É CARAMURÚ
DEPOSITO: R. THIERS, 614 — Fone 9-5577

NOVO "RECORD" DE VELOCIDADE DO AVIÃO BRITANICO "COMET"

LONDRES, (B.N.S.) — O primeiro avião de passageiros do mundo, acionado por quatro motores a jacto, o "Comet" De Havilland, acaba de acrescentar outro recorde à uma lista já bastante extensa, voando do Cairo a Londres em 5,39 horas sem escalas. O voo representa uma velocidade media de 617 quilometros por hora, num percurso de mais de 3.520 quilometros. Dependendo de confirmação da Federação Aeronautica Internacional, o recorde constituirá o menor tempo em aquela distancia já foi coberta.

Ao realizar o feito, o "Comet" regressava de uma viagem de provas em condições tropicais, na na Africa, nas quais se conduziu satisfatoriamente, dispensando qualquer modificação. Durante as provas foram feitas filmagens das leituras dos instrumentos, as quais serão estudadas por tecnicos e comparadas com as estimativas sobre a atuação do "Comet" em condições tropicais. A proxima fase de suas provas será determinada pelos resultados da analise.

Conforme se previa, verificou-se que os motores de turbina à gás são mais afetados pelas condições tropicais do que os motores a pistão. Mas os problemas causados pelo resfriamento não são de solução dificil. Em 160 horas de funcionamento somente três horas tiveram que ser consumidas na inspeção dos motores de turbina, que em mil horas consumiram 5,5 litros de oleo lubrificante. Não houve necessidade de se desmontar nenhum dos quatro motores "Comet" durante as experiencias na Africa, como tambem não ocorreram defeitos na estrutura do aparelho em consequencia das condições tropicais.

Tanto quanto se pode adiantar antes que se proceda a uma analise pormenorizada, o "Comet" reagiu na forma esperada durante as experiencias, que se prolongaram por 17 dias e proporcionaram amplas informações para o aperfeiçoamento continuo da excelente aeronave a jacto.

NEM PARECE O MESMO PAÍS...

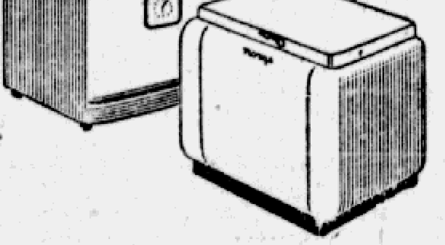


RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

ENFIM Obtida a conservação integral dos alimentos por tempo indeterminado!



CONGELADORES FREEZER



Pamonha em julho com milho colhido em dezembro! Peixe de um ano para outro — pelo tempo que se desejar — sempre tão saboroso quanto no próprio momento da pesca! Frutas, carnes, verdura, qualquer alimento, por mais delicado, integral e permanentemente mantido em estado de absoluta pureza! Venha conhecer os modernos congeladores FREEZER. Teremos prazer em demonstrar-lhe concretamente sua perfeita eficiência.

Isnard & C.
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA
R. 24 DE MAIO, 70/90 • FONE 4-8191 (Ramais)
Aberta às Sextas-feiras até às 22 horas

PANAM • Casa de Amigos

Irradiações escolares, na Grã Bretanha

Por RAMON FRAUSTO — do Serviço Latino-Americano da B.B. — Copyright B.N.S. — Especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Vinte anos de estudos, experiencias, investigações e aperfeiçoamentos técnicos tornaram a educação por meio do radio um dos serviços de maior prestigio que a BBC de Londres presta ao povo britanico. Atualmente, segundo o mais recente informe autorizado, 14.040 escolas se aproveitam deste serviço cujo objetivo é colocar o universo inteiro ao alcance do aluno, numa cadeia continua de conferencias que abrangem todos os principais campos do conhecimento humano e que são redigidas de acordo com a mentalidade das diversas categorias escolares.

Para conseguir este objetivo se requer um trabalho intenso, tanto na preparação do material ou "script", como na utilização da experiencia adquirida nas ultimas duas decadas. A palestra ideal por exemplo, é que começa com uma frase ou som que desperte logo o interesse do convite e que inclua trechos extraordinarios nos momentos em que se apresenta o perigo de monotonia, produzindo assim, na mente infantil, uma impressão que serve de base para o ensino direto do professor.

O principio fundamental do serviço escolar é que as palestras devem apenas auxiliar o educador; algo que provoque uma reação com a qual o professor possa trabalhar. Levando isto em consideração, o serviço radio-escolar tem provado ser de grande utilidade na Inglaterra como se pode ver pelos estudos realizados pelo Conselho Central de Irradiações Escolares e pelos relatorios fornecidos pelos professores. Miss Maru Somerville, diretora do serviço de 1929 a 1947, teve a idéia das transmissões escolares ao ouvir uma palestra radiofonica de Sir Walford Davies sobre a musica em geral. Miss Somerville ouviu a palestra em companhia duma professora e um dos alunos desta; e a impressão que o conferencista produziu na criança lhe fez pensar na possibilidade de utilizar o radio na educação.

Quando o serviço foi lançado, em bases experimentais, muitos professores se apressaram em angariar o dinheiro para comprar aparelhos receptores; e apenas alguns se opuseram ao plano, dizendo que as palestras não podiam proporcionar o contato intimo que existe entre o professor e seus alunos. Mas tambem estes ficaram convencidos, quando se tornou patente que as irradiações não seriam mais que um complemento e não um substituto das aulas normais.

Para verificar os resultados das primeiras transmissões foram enviados observadores ás escolas de Kent, em 1927; e dessa experiencia, que durou um ano, surgiram três propositos: (1) o aproveitamento continuo das propriedades especiais do radio e sua adaptação á mentalidade do estudante; (2) a utilização da experiencia em assuntos de pedagogia na seleção e difusão do material; e (3) o estabelecimento d'uma estreita colaboração entre a BBC e os dirigentes do sistema educativo inglês.

Educadores, escritores, programadores, engenheiros de sons e outros peritos em assuntos técnicos, compõem o quadro da secção de irradiações escolares da BBC. E frequentemente, são utilizados os conhecimentos de pessoas especializadas nas artes ou nas ciencias, mas que não conhecem a técnica de apresentar seus programas e audiencias juvenis. Com a colaboração dos peritos da BBC, tais programas são elaborados de modo a estarem ao alcance da mente infantil sem que percam seu valor didático.

A principio, havia muito poucas pessoas que reuniam uma experiencia pedagogica razoavel e conhecimentos radiotécnicos. Para resolver o problema, a BBC contratou professores com aptidões artisticas que trabalharam como ajudantes nas programações do departamento de radio-escola e assim aprenderam na pratica a utilizar a técnica radiofonica em seu ensino e a fazer as adaptações necessarias.

A criação, em 1929, do Conselho Central de Irradiações Escolares e de uma série de sub-comites encarregados de determinar o melhor sistema de fomentar o ensino de diversos assuntos por meio do radio, foi um dos mais importantes passos tomados na historia das irradiações culturais. A maioria de cada comite é composta de professores de escolas em que se ouvem os programas de radio, e sua missão é proteger os alunos contra exageros didaticos por parte de pessoas com profundos conhecimentos da materia, mas que não têm experiencia da educação de crianças.

Para provocar e reter a atenção do estudante, para excitar sua imaginação e livra-lo da monotonia de uma só voz capaz de distrair seus pensamentos, as lições radiofonicas são dramatizadas; são empregadas varias vozes e quando a ocasião o exige, efeitos acusticos gravados em discos. Visto como veiculo educacional, o radio nos faz pensar num tapete magico que pode voar através do passado e do presente e com o qual as crianças conhecem o mundo, aprendem sua evolução atual. Famosos viajantes usam do microfone para conduzir os ouvintes a outras terras e mostrar-lhes outros costumes; os diretores de orquestra para explicar-lhes a função de cada instrumento e oferecer-lhes uma obra classica ou algum coro; os engenheiros para descrever como se trabalha numa fabrica, num estaleiro, numa fundição; o agricultor para fazer-lhes acompanhar a alegria que ele sente ao ver brotar as plantas e quando recolhe a safra.

As "aulas" radiofonicas historicas e cientificas ressuscitam as épocas remotas, no tempo presente, e transformam as crianças em testemunha do que aconteceu noutros tempos. Quando se trata da Idade Glacial por exemplo, cria-se "um observador"; e enquanto ele comenta a temperatura, o panorama desolado, a fuga do homem e dos rebanhos primitivos, os engenheiros de sons ilustram a narração com efeitos tais como o grunhido e as pisadas de bestas-feras que dão a impressão de que a testemunha ocular está correndo para não ser esmagada por um elefante peludo ou outro animal pre-histórico. Ou uma pessoa representando o papel de Leonard da Vinci conta, não como se falasse a uma criança, coisa que contraria o ouvinte infantil, mas sim numa conversação com outra pessoa adulta, as investigações biologicas e zoologicas realizadas por ele, as invenções que lhe ocorreram; ou por outro lado, responde, numa espécie de entrevista, a perguntas que se acredita seriam feitas pelos meninos se estivessem à sua frente.

Nas aulas de geografia, falam de preferencia pessoas cultas que acabem de regressar de uma viagem. Se a região visitada fosse a Africa, a lição começaria com o ruido carateristico de tambores africanos para despertar a imaginação infantil; o locutor faria a apresentação e o viajante reviveria e compartilharia com as crianças as emoções que sentiu. Se o narrador fala da selva, os engenheiros de sons reproduzem os ruidos que se ouvem na selva; se tratar da travessia de um rio, o correr da agua; se de uma queda, o ruido da agua ao cair dezenas de metros; se das feras, os rugidos de leões ou tigres; se das cerimonias tribais, os tambores, cantos e danças dos africanos.

Em poucas palavras, são utilizados todos os meios possiveis para evocar o poder imaginativo. Por exemplo, na dramatização do episodio historico da Queda de Troia, os programadores recorreram habilmente aos dialogos para apresentar personagens troianos e gregos e para reproduzir a cena do cavalo em que se esconderam Ulisses e outros herois homericos.

Para ver, na pratica, o resultado das lições e sondar a opinião não só dos mestres como tambem dos alunos, membros, do Conselho Central e investigações especiais da BBC, visitam frequentemente as escolas em diversos setores. Tambem o Conselho envia periodicamente questionarios a mais de 500 escolas para verificar o efeito de determinada série de "aulas" reunindo assim dados estatisticos sobre os auditorios infantis, suas reações e o equipamento de que dispõe. Naturalmente os dirigentes do serviço de irradiações escolares da BBC acreditam ter chegado à perfeição, no que diz respeito à tecnica de apresentação, e, estão dispostos a modifica-la de um modo a outro para conseguir resultados ainda melhores; e até falam das grandes possibilidades que teria, num futuro não muito distante o emprego do milagre moderno da televisão na intensificação dos esforços educatvios da Grã Bretanha.



Frente aos gauchos, treina esta tarde em São Januario a seleção brasileira

DE GRANDE IMPORTANCIA PARA FLAVIO COSTA, O EXERCICIO COLETIVO DE HOJE — AMANHÃ, A INDICAÇÃO DEFINITIVA DOS 22 TITULARES — OS PROVAVEIS ESCOLHIDOS E OS QUE SERÃO DISPENSADOS — COMO FORMARÁ, AFINAL, O ATAQUE DEFINITIVO DO BRASIL, PARA A "COPA DO MUNDO"

Hoje, no Estadio de São Januario, exibir-se-ão, mais uma vez, os jogadores convocados para a formação do selecionado nacional. Até agora, apenas dois ou três exercicios convenceram a cronica especializada e o publico, pois que, de um modo geral, a forma tecnica e fisica dos nossos jogadores não tem sido muito apreciada. No entanto, parece que o mal não reside, propriamente, quanto às possibilidades exclusivamente futebolisticas, mas, principalmente, quanto ao moral dos futebolistas que formarão o selecionado do Brasil.

Até agora, mesmo com a experiencia que conseguimos nas disputas das taças "Rio Branco" e "Osvaldo Cruz", os jogadores brasileiros não convenceram. Alguem afirmou que a má "performance" se deve ao fato dos nossos quadros terem passado muito tempo sem jogar. Por outro lado, é o proprio Flavio Costa quem pretende que nosso "onze" não mais deve preliar, até o inicio do campeonato do mundo. Por uma razão ou por outra, a produção dos elementos convocados, salvo alguns casos individuais, não tem sido satisfatoria. Talvez pelo excesso de publicidade, que provoca o convencimento da maioria dos jogadores de futebol. Muitos e muitos brasileiros, entre eles mentores e jogadores, antes dos jogos com o Uruguai e o Paraguai, chegaram a afirmar que o titulo maximo mundial ficaria no Brasil. Vieram as primeiras decepções e, hoje, a situação é bem outra. Houve, até, uma publicação muito significativa sobre as nossas possibilidades. Numa revista especializada, publicou-se a fotografia da esposa de um dos "ases" nacionais com a legenda: "A senhora do futuro campeão do mundo"...

Por esse motivo e outros mais, é que todos os jogos, exibições publicas ou mesmo treinos do selecionado brasileiro sempre despertam interesse aos torcedores. E' o que acontece com o ensaio desta tarde contra a seleção do Rio Grande do Sul.

DE GRANDE IMPORTANCIA O TREINO

O jogo-treino de hoje, contra a seleção do Rio Grande do Sul, tem grande importancia, não só para os jogadores, como tambem para os tecnicos. Para o publico, está claro que assistirá a um espetaculo de grandes proporções, uma vez que os gauchos vieram perfeitamente dispostos a tudo fazer, para que os integrantes do selecionado do Brasil "molhem", de fato, a camiseta, se quiserem obter a almejada vitoria. Efetivamente, o tecnico Otto Blumbel adiantou que os seus pupilos estão em grande forma e, por isso, deverão impressionar bem.

Quanto aos jogadores da representação do Brasil, devem eles impressionar da melhor forma possivel ao tecnico, que vai tirar as suas ultimas conclusões, para escolha definitiva dos 22 jogadores que serão indicados à FIFA, para inscrição. Por isso, os integrantes do selecionado do Brasil têm, no dia de hoje, a sua ultima "chance", para não ser "barrado" pelo "coach" nacional.

Por outro lado, como é sabido, varios são os problemas que ainda perduram no selecionado nacional. Flavio Costa tem varios casos a resolver, com relação à zaga e à linha intermediaria, que não têm até agora os seus titulares definitivos.

MAURO OU NENA

Entre as duvidas que Flavio Costa terá de resolver, até amanhã, inclui-se, por exemplo, o caso de Mauro e de Nena. Como é sabido, os zagueiros, paulista e gaucho, estão melhorando grandemente, tornando dificil ao tecnico decidir-se entre os dois. E' certo, entretanto, que Mauro, mais jovem, ao que parece, estará em sua plenitude, até o inicio da disputa da "Copa do Mundo". Nena jogará na zaga da seleção gaucha, embora seja um dos convocados por Flavio Costa. Foi um gesto sensato do tecnico nacional, que assim melhorou o plantel do Rio Grande do Sul. Com isso, poderá Nena jogar o tempo todo e ser observada melhor a sua "performance", uma vez que enfrentará um ataque de grandes recursos, como é o quinteto ofensivo do Brasil.

ADÃOZINHO TAMBEM ENTRE OS SULINOS

Tambem, Adãozinho, foi incluido entre os integrantes do quadro gaucho e vai ter, assim, a sua grande oportunidade. Como é sabido, Adãozinho não jogou ainda um tempo integral, nem mesmo foi experimentado contra os uruguaios, nem contra os guaranis. Hoje, Adãozinho vai comandar o ataque gaucho e terá, assim, a grande oportunidade de mostrar suas qualidades ante a defensiva do Brasil. O "center" gaucho vem sendo apontado como provavel dispensado por Flavio Costa, todavia, é um jogador de grandes recursos tecnicos, tendo contra si, apenas, a estatura.

OS QUADROS

Para o prelio de hoje, é a seguinte a constituição dos quadros:

SELECIONADO DA C.B.D. — Barbosa, Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca (Friaça), Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

SELECIONADO GAUCHO — Ivo, Delagrave e Nena; Hugo, Ruazinho e Heitor; Badejo, Hermes, Adãozinho, Mujica e Geada.

O juiz será o sr. Mario Viana.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Para o jogo-treino de hoje, de cuja renda liquida os gauchos receberão 40%, serão cobrados os seguintes preços: cadeiras cobertas, 100 cruzeiros; cadeiras na pista, 60; arquibancadas, 20 e gerais, 10 cruzeiros.

OS PROVAVEIS DISPENSADOS

Amanhã, impreterivelmente, serão apresentados à Comissão Central da FIFA os nomes dos 22 jogadores da representação do Brasil. Por isso, vem se falando dos provaveis dispensados e daqueles que terão seus postos garantidos. Entre estes, é claro, figuram Baltazar, que ostenta presentemente forma jamais atingida em toda sua carreira futebolistica e Ademir, que poderá ser centro-avante, meia-esquerda ou extrema esquerda.

Entre os que serão dispensados,

(Conclui na 13.a pag.)

5 POR DIA...

1 — Em 1885, foi oficializado o profissionalismo no futebol inglês. Resultado: decaiu a entidade amadora. Decaiu o interesse pelo futebol amador. Em 91, para reanimar o amadorismo, criaram a "Taça dos Amadores". Sua 1.a disputa em 1893-94. Triunfou o Old Carthusions. Reduzido publico. Este ano, afinal foi em Wembley. 77 mil pessoas (em 49 o recorde: 90.000!). Willington Club e Bishop Auchkland, finalistas. Triunfou o Willington 4 a 0. Em 38-39, os mesmos finalistas. E triunfou o Bishop... 3 a 0.

*

2 — Os japoneses preferem nadadores jovens para as provas de fundo. Porque mais se amoldam ao tipo de treinamento que empregam. Treinamento demasiado forte. Demasiado violento. Somente depois de terem nadado muita metragem é que o militante passa a velocista.

*

3 — Zimmermann, teuto-americano, foi o primeiro ciclista campeão mundial de velocidade em pista. Campeonato efetuado em Chicago em 1893.

*

4 — O primeiro campeonato paulista de bola ao cesto efetuou-se em 1924. Triunfou o Clube Esperia nos 1.o e 2.o quadros. Bisou esse esplendido feito em 1925 e em 1926. Tricampeão!

*

5 — O primeiro Campeonato Mundial de futebol efetuou-se em 1930, em Montevidéu. Os uruguaios sagraram-se campeões. Vice-campeões, os argentinos. A turma brasileira tomou parte apenas em um jogo: eliminada pela Iugoslavia por 2 a 1. Apenas quatro paises europeus concorreram ao grande certame: França, Belgica, Rumania e Iugoslavia. Os demais americanos: Estados Unidos, Mexico, Bolivia, Peru, Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e Chile. Ao todo 13 concorrentes. — L. S.

O S. PAULO EXIBE-SE HOJE EM FRANCA

Grande expectativa em torno da apresentação do campeão paulista de 1949 — A delegação seguiu ontem por via aérea

O tricolor bandeirante deverá realizar hoje, na cidade de Franca mais uma partida da série cumprida em magnificas condições no "hinterland" paulista. Jogará naquela cidade com o conjunto da Francana, cujas possibilidades são realmente animadoras, embora não ofereça maiores preocupações do "onze" do Canindé.

A Francana, que no momento prepara-se para os embates da divisão secundaria conta com o concurso de elementos promissores em suas fileiras, devendo por isso opor certa resistencia aos pupilos de Leonidas, e dessarte deverá reunir na praça de esportes local numeroso publico, ansioso por presenciar a exibição do conjunto que acaba de vencer de maneira brilhante o torneio em disputa do troféu "Lineu Prestes".

Prepara-se, assim, o tricolor para registrar a undecima partida invicta, prosseguindo dessarte a excelente campanha que vem cumprindo nos gramados de nossa terra. A dupla Leonidas-Ariston tem sido muito feliz na ardua tarefa que lhes foi imposta, esperando-se que ainda desta feita mantenha a posição privilegiada que presentemente ostentam.

A EMBAIXADA TRICOLOR

A representação sampaulina seguiu ontem, à tarde, via aérea, para a cidade de Franca, devendo o retorno verificar-se amanhã, pois a delegação será alvo de manifestações por parte do publico francano.

Constituiram a delegação os seguintes esportistas:

Farid Abibi, diretor do Departamento Amador do Clube e Luiz Cassio dos Santos Werneck, secretario do Conselho Deliberativo do gremio das três cores. Como treinadores seguirão: Leonidas da Silva e Ariston de Oliveira. Jogadores: Poy, Bertolucci, Saverio, Saltore, Altavista, De Paula, Nejo, Jacob, Dino, Marin, Ponce de Leon, Augusto, Bovio, Remo, Leopoldo e De Camilo.

Flagrantes fixados pela reportagem fotografica do "Correio Paulistano" na sede do Unidos Santanense — Em cima: a mesa que presidiu a solenidade, quando falava o vereador sr. Angelo Bortolo; em baixo: associados da agremiação presentes à inauguração da sede social.

HOMENAGEADO PELO UNIDOS SANTANENSE O VEREADOR ANGELO BORTOLO

Inaugurada a séde social da prestigiosa agremiação esportiva de Santana — Referencias ao "Correio Paulistano" — A atual diretoria

Nas esferas do esporte menor o Unidos Clube Santanense vem desfrutando de posição realmente privilegiada, mercê da operosidade daqueles que se encontram à frente de seus destinos. Um dos pontos culminantes dessa caminhada empreendedora tivemo-lo na ultima quarta-feira, quando a pujante agremiação de Sant'Ana inaugurou sua sede, o que veio corresponder aos anseios de todos os que integram o seu quadro social.

Esteve presente à festa do Unidos Clube Santanense o sr. Angelo Bortolo, que foi alvo de expressiva homenagem da parte da diretoria daquela agremiação, sob os aplausos dos que formam em suas fileiras. Tendo em vista os relevantes serviços prestados ao municipio, e, particularmente, ao bairro de Sant'Ana, deliberaram os santanenses inaugurar na sede social o seu retrato.

Em eloquente improviso o sr. Osvaldo Bernice enalteceu a pessoa do homenageado, referindo-se à brilhante campanha desenvolvida no Legislativo municipal em pról dos bairros paulistanos, entre os quais Sant'Ana tem sido distinguido com varios melhoramentos urbanisticos.

Fundado há cinco anos, tem o Unidos Santanense cumprido um programa sobremodo significativo, propugnando pelo desenvolvimento do futebol em suas fileiras, além de outras modalidades que serão introduzidas com a instalação da sede social, entre os quais podemos destacar o pingue-pongue, modalidade amplamente difundida entre nós.

Aos presentes foi servido um beberete, ocasião em que foi dirigida uma saudação ao "Correio Paulistano". Agradecendo a homenagem prestada a este jornal, usou da palavra o nosso prezado companheiro de trabalho Mario Pinheiro.

A atual diretoria do Unidos Clube Santanense está assim constituida:

Presidente — Valdemar Alves de Lima; vice-presidente — Efrai Gomes; 1.o secretario — Osvaldo Bernice; 2.o secretario — Valdemar Cirne; 1.o tesoureiro — Virgilio Silva; 2.o tesoureiro — Adriano Rabelo; diretor de esportes — Jovelino de Carvalho.

PALMEIRAS E PRUDENTINA NUMA PELEJA DE GRANDES ATRATIVOS

SERÁ OBSERVADA HOJE A ATUAÇÃO DO AVANTE PARAGUAIO — O GREMIO DO PARQUE ANTARTICA APRESENTA-SE COMO FAVORITO A DESPEITO DAS EXCELENTES CONDIÇÕES DA PRUDENTINA — AGNELO LEONARDI O ARBITRO INDICADO PELA F. P. F. — OS QUADROS

Entre os amistosos programados para hoje no cenario do futebol bandeirante, destaca-se, pela sua significação, o que será travado logo mais no estadio da av. Agua Branca, entre as equipes do Palmeiras e da Prudentina, de Presidente Prudente.

Pretendem os dirigentes da Prudentina oferecer aos dirigentes e afeiçoados do Palmeiras a oportunidade de avaliar as excepcionais possibilidades do avante Paraguaio, que dentro em breve estará envergando a camiseta alvi-esmeraldina, na qualidade de comandante do quinteto atacante do clube de Ferrucio Sandoli.

O Palmeiras, valendo-se de um adversario entusiasta e bem preparado, procurará na tarde de hoje desfazer a impressão que o revés sofrido frente à Portuguesa ofereceu aos seus afeiçoados. Deverá, pois, empenhar-se por uma reabilitação ampla, dando uma demonstração segura do poderio de seu conjunto e suas possibilidades.

A Prudentina trouxe à nossa capital um quadro em excelentes condições de preparo, integrado por elementos sobremodo conhecidos dos "fans" do esporte bretão, entre os quais destacam-se Haga, arqueiro que atuou nas fileiras da Portuguesa santista; Nino, medio que defendeu a Portuguesa de Desportos; Bolinha, ex-defensor do America, do Rio, e do Santos F. C.; Severo e Rui, que militaram no Corintians; Tião, ex-profissional do C. A. Mineiro e, finalmente, o ponteiro esquerdo Antoninho, que teve sua epoca de ouro como defensor da Portuguesa de Desportos e que mais tarde jogou no Ipiranga.

Como se verifica, o quadro de Presidente Prudente veio a São Paulo integrado por elementos de primeira grandeza do futebol profissional do Estado, autorizando-nos, pois, a prognosticar uma peleja cheia de lances empolgantes, a par de boa demonstração tecnica, conhecida como é a capacidade dos que formarão nos dois conjuntos.

A REPRESENTAÇÃO DA PRUDENTINA

A embaixada esportiva da Prudentina, que chegou ontem a esta capital, por via aerea, está assim constituida:

Chefe, Leonel Marangoni; diretor auxiliar, Antonio Ramos Neto; tesoureiro, Osvaldo Delfim; secretario, Valter Jaeger; tecnico, Gilson Silva; jogadores: Haga, Rubens, Messias, Isidoro, Flavio, Louro, Nino, Bolinha, Chupeta, Marchessi, Tião, Severo, Baleiro, Beijinho, Paraguaio, Rui e Antoninho.

OS QUADROS

A provavel organização dos quadros que vão atuar na tarde de hoje é a seguinte:

PALMEIRAS — Oberdan, Turcão e Sarno; Salvador, Tulio e Gengo ou Valdemar Fiume; Nestor, Aquiles, Abelardo ou Ieso, Canhotinho e Lima.

PRUDENTINA — Haga, Messias e Louro; Nino, Bolinha e Chupeta; Severo, Tião, Paraguaio, Rui e Antoninho.

O ARBITRO

A direção da peleja será confiada ao arbitro Agnelo Leonardi, indicado pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

SEGUIU PARA CAMBARA' O "ONZE" DO CORINTIANS

Mais uma promissora exibição do "Campeão do Centenario" em campos paranaenses — Frente aos cambaraenses o embate desta tarde — Como seguiu a representação corintiana

O norte do Paraná assistirá hoje a um dos mais sugestivos confrontos futebolisticos destes ultimos tempos. Na cidade de Cambará o Corintians terá oportunidade de enfrentar o aguerrido conjunto local, reservando assim um soberbo espetaculo aos apreciadores do esporte bretão.

Depois de uma campanha significativa na disputa do torneio extraordinario realizado em nossa capital, em busca do trofeu "Lineu Prestes", o "campeão do centenario" apresenta-se na tarde de hoje como franco favorito do encontro que vai manter com a Cambarense, agremiação que conta em suas fileiras com elementos promissores e de capacidade comprovada.

A equipe do parque São Jorge, que desfruta de largo prestigio em campos paranaenses, procurará, por todos os meios, obter mais uma consagradora vitoria na terra dos pinheirais, consolidando assim a posição que merecidamente ostenta no futebol bandeirante.

Deverá, pois, o embate reunir numeroso publico nas amplas dependencias da praça de esportes local, compensando assim os desmedidos esforços dos mentores do "association" naquela cidade, pois não foi sem sacrificios que os membros da Cambaraense conseguiram o concurso do esquadrão do parque São Jorge.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Corintians, que deixou a nossa capital hoje, seguiu sob a chefia dos srs. Maximiliano Ximenes e Manuel dos Santos, e está integrada pelos seguintes jogadores:

Bino, Cabeção, Murilo, Belfare, Lorico, Idario, Touguinha, Hello, Lorena, Claudio, Castro, Luizinho, Nardo, Nenê, Nelsinho e Colombo.

EXIBE-SE, HOJE, EM PIRASSUNUNGA, A EQUIPE DO XV DE NOVEMBRO

O esquadrão quinzista é franco favorito — Como jogará o quadro de Piracicaba

O esquadrão do XV de Novembro exibe-se, hoje, na cidade de Pirassununga, jogando contra a representação local. Dado as ultimas atuações dos quinzistas, de Piracicaba, é a sua equipe considerada favorita, no prelio desta tarde.

O publico aficionado do futebol aguarda com interesse esse encontro, que, por certo, agradará.

Os pirassununguenses tudo farão a fim de conseguir a almejada vitoria, podendo mesmo determinar um resultado pouco animador aos visitantes, se estes não lançarem à luta todos os trunfos de que dispõem.

A EQUIPE "QUINZISTA"

O quadro do XV para essa luta deverá se apresentar assim formado: — Alfredo; Idiarte e De Sorzi; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CLAUDIO, LEONIDAS E LIMA — Ficou definitivamente assentada a escolha de Claudio, Leonidas e Lima para cuidarem dos ensaios coletivos do selecionado bandeirante que irá ao Rio inaugurar o novo Estadio Municipal, no bairro de Maracanan. Como se sabe, a seleção paulista será formada só de elementos novos, devendo ser obedecido o mesmo criterio, com relação aos cariocas.

* * *

E' PRECISO TRABALHAR MUITO AINDA — O conhecido tecnico, Jim Lopes, que recentemente se transferiu do Juventus para o Palmeiras, adiantou a imprensa que há muito ainda que se fazer no esquadrão alvi-verde, principalmente em relação à vanguarda e à linha intermediaria.

* * *

A PROPALADA SUBVENÇÃO DA DELEGAÇÃO DO URUGUAI — O ministro da Educação do Uruguai exigiu discriminação pormenorizada das despesas que a delegação de seu país terá com a vinda ao Brasil, para a "Copa do Mundo", sem o que deixaria o seu ministerio de fornecer a valiosa ajuda de custo.

* * *

NÃO VAI TÃO BEM COMO PARECE — Segundo afirmações do sr. Paulo Carvalho, diretor de futebol profissional do São Paulo F. C., os jogadores convocados que estão à disposição de Flavio Costa experimentaram dificuldades com referencia ao transporte para os locais de treinos coletivos. Isto prova como estão assoberbados os mentores cebedenses, com a aproximação da "Copa do Mundo".

* * *

ACOSTUMADOS SOBRE TAPETES — O sr. Otorino Barassi, representante da FIFA, que vistoriou o gramado do Pacaembu, disse que os jogadores do Brasil são, de fato, verdadeiros malabaristas, ao se haverem a contento nas jogadas, num terreno tão irregular. O diretor do Estadio do Pacaembu, prof. Sá e Silva, entretanto, afirmou que tudo estará em perfeita ordem, até o dia 25 do corrente. E' que, segundo o sr. Barassi, as delegações européias que nos visitarão, estão acostumadas a jogar em verdadeiros tapetes de grama.

Grandes solenidades assinalarão o 43.o aniversario do Tietê

DESFILAM HOJE, NO ESTADIO DA PONTE GRANDE, TODOS OS MILITANTES DO GREMIO "VERMELHINHO" — NOVAMENTE EM AÇÃO OS PARAQUEDISTAS DO CLUBE — GRANDE MOVIMENTAÇÃO EM TODOS OS SETORES ESPORTIVOS — O PROGRAMA

Em continuação ao extenso programa organizado para as festas comemorativas à passagem do 43.o aniversario de fundação o Clube de Regatas Tietê promoverá hoje em sua aprazivel praça de esportes uma serie de competições esportivas de carater interno e inter-clubes, e por isso deverá reunir no seu magnifico estadio numerosa assistencia, como tem sucedido nos anos anteriores.

Desde o 1.o dia deste mês vêm sendo movimentados todos os setores do clube, constituindo um dos centros de maior atração o local onde será erguido dentro em breve o ginasio dos rubros-negros, sem duvida uma das mais arrojadas realizações destes ultimos entre os gremios amadores do Estado. Um possante bate-estacas está funcionando ininterruptamente desde o dia 1.o, empolgando a todos os tietêanos, pois significa que dentro em breve teremos mais uma excelente instalação no parque esportivo da nossa capital.

O DESFILE

Como nos anos anteriores, um imponente desfile marcará o inicio das atividades desta tarde, ocasião em que os adeptos do Tietê terão oportunidade de aplaudir os militantes dos diversos departamentos da ultima temporada.

Cerca de 3.000 esportistas estarão hoje na pista do gremio da Ponte Grande envergando os seus uniformes de gala, o que certamente um cunho vistoso à empolgante manifestação daqueles que se empenham nas varias modalidades cultivadas pela veterana instituição nautica que tanto honra a organização esportiva de nossa terra.

GINASTICA

Com o concurso das adextradas equipes de ginastas da Escola de Educação Fisica e do Clube Ginastico Paulista, teremos uma demonstração de varios numeros de ginastica de aparelho e de solo, especialidade que tem sido vivamente aplaudida nos empreendimentos anteriores efetuados na pista do estadio da agremiação "vermelhinha".

Em se tratando de modalidade básica para a pratica de todos os esportes, a ginastica tem atraido para suas fileiras uma legião de jovens de nossa terra, concorrendo assim para consideravel aumento de instituições especializadas e mesmo para a organização da entidade maxima estadual.

ATLETISMO

O atletismo, modalidade, sempre cultivada em larga escala no Tietê, tambem teve lugar de destaque no extenso programa organizado para as festas comemorativas, Alem da interessante competição inter-clubes efetuada ontem, à tarde, teremos hoje mais uma realização do sensacional revezamento em disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", que noticiamos em outro local desta pagina, acontecimentos que emprestam cunho de grande atração aos torneios esportivos efetuados na pista da Ponte Grande.

PARAQUEDISMO

O paraquedismo, a despeito do grande risco que oferece aos executantes dos mais arrojados saltos, constitui um dos maiores atrativos das festas tieteanas. Silas Soares e seus companheiros estarão hoje nos ceus da Ponte Grande para a execução de uma serie de saltos excepcionais, onde de mais de uma vez revelarão suas aptidões no valor na estrategia militar.

As demonstrações crescem extraordinariamente na sua significação se avaliarmos que serão executadas em zona urbana, exceutando-se apenas a zona ribeirinha, isto porque os arrojados saltos dar-se-ão no populoso bairro da Ponte Grande, com vias de trafego intenso, grande quantidade de condutores de energia eletrica e outros obstaculos perigosos.

VOLEIBOL

Os voleibolistas do Tietê manterão hoje acirradas partidas frente aos destacados conjuntos da Escola de Educação Fisica, tanto na categoria masculina, como na feminina. Dado o progresso auspicioso constatado nestes ultimos tempos nas fileiras "vermelhinhas", espera-se que os embates oferecam grande combatividade e exibições tecnicas de alto valor, que bem refletirão as possibilidades dos conjuntos litigantes.

CESTOBOL

O esporte do quinteto, desenvolvido com grande intensidade no gremio "vermelhinho" tambem terá sua tarde de gala, com a realização de promissoras partidas entre as equipes da Escola de Educação Fisica e do Tietê. Tanto as equipes masculinas, como as femininas, estão em condições de oferecer excelentes exibições da empolgante modalidade, pois, os dois gremios contam em suas fileiras com o concurso de autenticos "ases" do esporte da cesta.

CONCERTO MUSICAL

As comemorações do 43.o aniversario de fundação do Tietê serão encerradas com um concerto musical a cargo da banda da Força Publica do Estado, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura. O conjunto musical, constituido de 130 figuras, apresentar-se-á ao publico sob a batuta do maestro cap. Antonio Romeu.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-2264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — A delegação italiana ao Campeonato Mundial de Futebol embarcará hoje, via maritima, com destino ao Brasil. Seus componentes foram recebidos pelo Sumo Pontifice em audiencia especial, tendo o Santo Padre frisado o carater cortes e hospitaleira do povo brasileiro.

— Sem maior gravidade, adoeceu logo após sua chegada a esta capital, o sr Jules Rimet, presidente da F. I. F. A.

O sr. Rimet encontra-se recolhido por precaução em seu apartamento no Hotel Serrador, sendo assistido por um medico da CBD

— Ao que apuramos, em vista do ambiente ideal e clima maravilhoso de Joá, em absoluto contraste com o local onde está situado o estadio, é pensamento dos medicos fazer com que os "scratchmen" brasileiros desçam antes da realização de cada jogo, para ambientação.

— A Comissão de Imprensa da C. B. D. após entendimentos com o presidente Mario Polo, propõe-se a realizar um concurso fotografico esportivo entre os profissionais da' objetiva, tendo em vista o espetaculo da Copa do Mundo.

— Mas tres interessantes pelejas movimentaram o certame guanabarino de basquetebol. Sagraram-se vencedores na etapa ontem cumprida os quintetos do Flamengo, Gra'au' e Botafogo, sobre os conjuntos do Vasco, Fluminense e Tijuca.

— Segundo se anuncia, Flavio Costa mandará o selecionado a campo com a seguinte formação: — Barbosa — Juvenal e Santos — Eli, Danilo e Bigode — Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

— Para o encontro entre a seleção brasileira e o quadro gaucho, amanhã, em São Januario, a C. B. D. designou o arbitro Mario Viana.

O NACIONAL ENFRENTARA' HOJE O RIO CLARO

No Estadio Municipal o embate que vem despertando grande interesse — Conseguirá o gremio interiorano interromper a marcha vitoriosa do clube da capital? — Os quadros provaveis

O Nacional A. C. realizará hoje mais uma partida amistosa no "hinterland" paulista, enfrentando, desta feita, o forte e adextrado conjunto do Rio Claro F. C., no Estadio Municipal daquela cidade, acontecimento que vem sendo aguardado com desusado entusiasmo entre os adeptos do futebol.

O clube de Comendador Souza vem cumprindo excelente campanha nestes ultimos tempos, o que lhe permitiu cumprir nada menos de uma duzia de partidas sem conhecer o amargor de uma derrota. Está "embalado" e deverá por isso proporcionar ao publico rioclarense uma exibição à altura do cartaz que vem mantendo.

Por seu turno os pupilos de Erich encontram-se em apurada forma, capazes, portanto, de registrar uma sensacional surpresa frente ao quadro da Capital, repetindo dessarte o sucesso obtido em jogo noturno mantido há tempo com os "ferroviarios" pelo escore de 3 a 1.

O quadro paulistano jogará amanhã com Marçal na linha atacante o que constitui um dos atrativos da peleja a ser mantida com os rioclarenses pois este elemento já atuou em Rio Claro onde era conhecido por Baía.

A partida preliminar apresentará mais uma partida em disputa do certame amadorista do interior devendo nela intervir os

(Conclui na 13.a pag.)

O Botafogo frente ao selecionado mexicano

CIDADE DO MEXICO, 3 (U. P.) — Deverão chegar por via aerea a esta capital quinze integrantes do "Botafogo de Futebol e Regatas", do Rio de Janeiro, para se juntarem a seus nove companheiros aqui chegados ontem à noite.

Amanhã, os brasileiros disputarão uma partida contra o selecionado mexicano.

Ontem à noite, os nove jogadores brasileiros aqui chegados foram recebidos por varias centenas de pessoas, inclusive representantes da Federação Mexicana de Futebol.

A equipe brasileira permanecerá hospedada no Hotel Coliseu, no centro desta capital.

MON TALISMAN-MAUGE' E FAAIMBE'-CASCADE DOMINAM FRANCAMENTE O CLASSICO "OUTONO"

A parelha do Stud Lineu de Paula Machado a um passo apenas da vitoria — Oito carreiras dificeis no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um grande festival turfistico. A jornada, cercada que está de grande interesse, promete muito.

O numero alto da reunião é o classico "Outono" — 1.400 metros, 100 mil cruzeiros e reservado a elementos da geração dos dois anos. A prova, que tem a finalidade de revelar aos olhos dos turfistas o lider da geração, não reuniu, este ano, um elevado numero de concorrentes, mas levará à pista todos os melhores valores da turma estreada na temporada em curso.

Mon Talisman, o potrinho mais em evidencia, terá o auxilio de Maugé. A parelha defensora das cores do Stud Lineu de Paula Machado está a um passo apenas da vitoria, merecendo, naturalmente, o filho de Albatroz maiores atenções. Mas não se pode dizer que o classico esteja à mercê da parelha da gloriosa jaqueta ouro e costuras azuis. O duo Faaimbé-Cascade, aquele um potrinho promissor e esta a lider das potrancas, não parece disposto a ceder facilmente frente a Mon Talisman-Maugé. Ha um muito de esperanças nas patas de Faaimbé e Cascade e se tem como certo um péga" de grandes proporções.

As duas parelhas valem pelo pareo. Os demais concorrentes não podem ser tidos como grandes figuras. Delfos e Safira Ceylão pouco ou quase nada produziram até o momento e Never More, embora ganhador do "Initium", não atravessa uma fase feliz de "entrainement".

O encontro de Mon Talisman-Maugé vs. Faaimbé-Cascade deve redundar num espetáculo apreciavel.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Londrina, C. Bini 52
" Orvalho, Lemoski 58
2 Cigano, Raimundo 54
" Gasparoto, E. Vieira .. 50
(3 Hipias, Lucca 56
3(
(4 Astro, J. Alves 54
(5 Casiotauro, J. Taborda 54
4(
(6 Itacrubi, M. Cataldi .. 50

Pareo de animais de parcos recursos e todos, pelo menos aparentemente, mal corredores na grama. Vamos, porem, esquecer o fator pista e entregar o nosso voto a Londrina, que tem magnificos privados. Gostamos de Cigano para o segundo posto e temos Hipias, em bom estado, como a diferença daquela formula. Orvalho, reforço da poule n. 1 e Gasparoto da poule de Cigano. Itacrubi, em periodo de progresso, pode aparecer colocado, embora mal montado. Astro e Casiotauro parecem os mais fraquinhos.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist 1.000 metros.

Ks.
1 Byron, P. Vaz 55
" Libia, Olguin 53
(2 Balthazar, O. Rosa .. 55
2(
(3 Chaiban, Nascimento .. 56
(4 Almirante, D. Garcia . 55
3(5 Polvorosa, Pinheiro .. 53
(6 Caiçara, J. P. Sousa .. 53
(7 Novela, E. Vieira 53
4(8 Babbet, E. Rosa 53
(9 Louveira, R. Zamudio . 53

Em mil metros, não está facil a eliminatoria dos perdedores de três anos. Nossa preferencia está, porem, com Almirante, que é muito ligeiro e reaparece bem. Byron, candidato do retrospecto, mas mal no tiro, vale, porem, um punhado de boletos. Louveira tem boas pretensões no pareo. Balthazar esteve em longo descanso e retorna bonito e com animadores privados, mas está mal situado no quilometro. Chaiban, um estreante modesto e Polvorosa com melhores exercicios. Os demais parecem muito fraquinhos.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

Ks.
1 Don Funfas, P. Vaz .. 55
" Cobrador, Mauzzan .. 55
(2 Jasmineiro, O. Rosa .. 55
2(
(3 Monosolo, H. Molina . 55
(4 Grey Prince, González . 55
3(5 Diam. Rubro, Greme Jr. 55
(6 Dago, R. Benitez 55
(7 Durango Kid, E. Garcia 55
4(8 Malahir, Osorio 55
(9 Fundamento, Zamudio . 55

Jasmineiro é agora a maior carta da eliminatoria dos "two years". Fala alto a seu favor o retrospecto. Don Fundas, muito ligeiro, constitui, a nosso ver, a segunda carta da prova Durango Kid portou-se bem na ultima apresentação e constitui agora adversario de grande respeito. Cobrador, Grey Prince, Diamante Rubro e Fundamento vão ser apresentados pela primeira vez. E embora estejam todos bem exercitados, Grey Prince parece o melhorzinho, tanto assim que as esperanças, já nessa oportunidade, não são pequenas. Falam em grandes progressos de Monosolo.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Banjo, González 55
(2 Prin. do Oeste, O. Rosa 53
2(
(3 Crioula, Zamudio 53
(4 Espargo, P. Vaz 55
3(
(5 Bill Kid, Nobrega 55
(6 Japim, E. Garcia 55
4(
(7 Pandego, Osorio 55

Banjo está merecendo ganhar. Sempre ali e sempre encontrando um para lhe passar recibo. E' agora a sua vez. Espargo, em franco progresso, é presa dificil de ser batida, notadamente no tiro. Pandego só melhoras experimentou e a turma não lhe mete medo. Crioula anda bem. Muito bem, mesmo, mas a turma excede em parte aos seus recursos. Bill Kid voltou a falhar. Se corre longe, chega tarde; se corre perto, não tem final. E vá agora adivinhar. Princesa do Oeste é da grama, mas a turma está repleta de valores. Japim não correu mal na ultima apresentação, mas jogará uma cartada muito dificil.

5.o PAREO — Classico "Outono" — As 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 25.000,00 — 10.000,00 — 5% criad. — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Mon Talisman, González 55
" Maugé, Zamudio 55
2 Faaimbé, J. Carvalho .. 55
" Cascade, O. Rosa 53
3 Delfos L. Osorio 55
(4 Never More, O. Reichel 55
4(
(5 Safira Ceylão, Greme Jr. 53

O classico está à mercê da parelha Mon Talisman-Maugé, mas o primeiro, já evoluido, ganha em importancia. A "dobrada da casa" é viavel, mas, na verdade, Faaimbé leva nas patas um punhado de esperanças de seus responsaveis. A poule de Faaimbé tem o reforço de Cascade, lider das potrancas, mas devendo normalmente respeitar os potros. Delfos, Never More e Safira Ceylão são relativamente fracos, mas, em todo o caso, o pilotado de Reichel, ganhador do "Initium" pode aparecer, já que trabalhou animadoramente.

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks.
1 Hiron, P. Vaz 56
(2 Amy, O. Rosa 58
2(
(3 Kent, R. Urbina 50
(4 Literal, L. Zamudio .. 53
3(
(5 Chala, J. Carvalho .. 54
(6 Jéca, González 54
4(
(7 Roncador, Olguin 50

Tão facil e tão recomendativa foi a ultima vitoria de Hiron, nesta mesma turma, que não acreditamos que a sobrecarga de 4 quilos possa constituir uma barreira intransponivel. A ele o nosso voto. Para a dupla, sim, é dificil a escolha. Ficamos algo indecisos, mas acabamos por optar por Amy, que não teve, na ultima apresentação, uma atuação muito feliz. Literal anda como nunca e atropela sempre, mas preferiamos o Olguin em cima. Roncador subiu de turma. Anda bem e vai leve, mas, logicamente, terá de respeitar os adversarios. Chala já andou melhor. Deixou muito a desejar a sua ultima atuação. Jéca tem um grande privado para os 1.400 mas na milha vai "faltar", como se diz.

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
(1 Baralho, P. Vaz 56
1(
(2 Darik, O. Reichel 56
(3 Ampero, O. Rosa 56
2(
(4 Jundiá, Mauzzan 56
(5 Domremy, González .. 56
3(6 Dabá, J. Carvalho 54
(7 Beduina, E. Garcia .. 54
(8 Resero, Signoretti .. 56
4(9 Draga, Zamudio 54
(10 Meliante, D. Garcia .. 58

Baralho perdeu ha uma semana um pareo sem nome. E' a indicação logica, mas as coisas agora estão muito feias. Terá de correr muito, talvez mais do que já demonstrou saber, se quiser bater o Ampero, com o Olavo, o Domremy, com o González, e até o Meliante, agora favorecido pela descarga de aprendiz e em tiro mais acessivel. Daba e Draga são ainda nomes de certo respeito. Estão chegando perto. Darik reaparece em condições animadoras, mas num pareo "preto", e Beduina é só ligeira, não estando comodamente situada no tiro. Jundiá reaparece regular e Resero não anda lá essas coisas.

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist 1.300 metros.

Ks.
(1 Perfilouco, D. Garcia .. 56
1(
(2 Juca, Signoretti 56
(3 Icatu', O. Rosa 56
2(
(4 Queen Black, Nobrega . 54
(5 Vila Franca, P. Vaz .. 54
3(
(6 Catumbi, Waschinscky . 56
(7 Jaboty, Lemoski 56
4(8 Bacuri, Raimundo 56
(9 Inédita, Lucca 54

Intrincado o pareo final. Concorrentes de parcos recursos. Vamos entregar o nosso voto, por palpite, a Vila Franca, mas reconhecemos grandes possibilidades nas patas de Perfilouco, que se tem portado bem, e de Queen Black, que logrou um bom terceiro. Icatú melhorou alguma coisa e Jaboty está melhor no tiro, mas o seu rendimento na grama é menor. Catumbi subiu muito de turma e Juca anda muit obem, mas é todo doido e não inspira, por isso mesmo, grande confiança. Inedita melhorou alguma coisa.

O 1.o pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LONDRINA	CIGANO	HIPIAS
ALMIRANTE	BYRON	LOUVEIRA
JASMINEIRO	DON FUNFAS	DURANGO KID
BANJO	ESPARGO	PANDEGO
MON TALISMAN	FAAIMBE'	NEVER MORE
HIRON	AMY	RONCADOR
BARALHO	AMPERO	DOMREMY
VILA FRANCA	PERFILOUCO	QUEEN BLACK

HIPODROMO BRASILEIRO
RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

RIO, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.200 metros

1.o Gambrinus; 2.o Lacinia Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 56,00.

2.o pareo — 1.600 metros

1.o Cati; 2.o Mon Revê. Rateios: Vencedor, Cr$ 126,00; dupla (12) Cr$ 133,00. Placês: Cr$ 41,00 e Cr$ 21,00.

3.o pareo — 1.600 metros

1.o La Pluma; 2.o Cabana Rateios: Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (14) Cr$ 33,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 13,00.

4.o pareo — 1.000 metros

1.o Satiro; 2.o Saquarema; 3.o Sunshine. Rateios: Vencedor. Cr$ 38,00; dupla (14) Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

5.o pareo — 1.600 metros

1.o Cumberland; 2.o Rio Verde. Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00; dupla (34) Cr$ 89,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 39,00.

6.o pareo — 1.400 metros

1.o La Coruna; 2.o Coraje; 3.o Puritana. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 21,00. Placês: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

7.o pareo — 1.300 metros

1.o Lord Polar; 2.o Urubixaba; 3.o Jeffy. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (22) Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00.

8.o pareo — 1.600 metros

1.o Inca; 2.o Please; 3.o Carinhosa. Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (11) Cr$ 139,00. Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 46,00 e Cr$ 40,00.

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça, Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

ESTATUTO DE PONTA A PONTA NO MELHOR PAREO DE ONTEM

FACIL A VITORIA DO TORDILHO — JUSTA, NA AREIA, GANHOU A ELIMINATORIA — ZORILA, HELICE, BASCA, HYDRA GAZELA E PIRAJÚ, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Muito boa a jornada de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um bom publico esteve presente e animadas estiveram as apostas, ultrapassando de 6 milhões e 700 mil cruzeiros o movimento de apostas.

Sempre ganharam alguns favoritos. Tivemos as vitorias de Hydra, Gazela e Piraju, como favoritos da "catedra", e os placês de Troia, Garopa e Cacuri, tambem favoritos. Mas tivemos tambem o fisco de Kamar e a corrida desastrosa de Edacelera, que acabou fora de marcador.

ZORILA FACIL NA 1.a PROVA

Troia, força pelo retrospecto, foi elevada à categoria de favorita, como não podia deixar de ser. Portou-se bem a filha de Barnabé, mas teve um final apagado e não conseguiu sequer se aproximar de Zorila, que, sob a monta segura de Olguin, tomou a ponta na saida da variante e ensinou às adversarias o caminho da vitoria.

A dupla Zorila-Troia deu destacada.

Escama fez o "train" nos primeiros metros e Embetara terminou em terceiro.

JUSTA, NA AREIA... GANHOU MESMO!

Haviamos alertado os leitores para o fato de, contrariando a praxe, estar assentada a disputa da eliminatoria de 1.200 metros em areia. E adiantamos que a coisa estava preparada para Justa. Corrida a roda, tudo certo. A filha de Helium ganhou mesmo, embora sem grande facilidade. Às vezes, patas na raia e fé no bolso...

Maritania estreou correndo muito. No final apareceu em carreira e acabou formando a dupla.

A favorita Kamar ainda está correndo.

HELICE NUM FINAL DIFICIL

Garopa foi a favorita da terceira prova. Não teve, porem, uma direção muito feliz e tão pouco um final rigoroso. Mas chegou a tentar a vitoria, embora, no final, tenha sido suplantada por Helice. Mas teve tempo de roubar a Chico Chispa o segundo posto, em "olho mecanico".

Gaipapa botou modestia. Liderou a carreira até os 300 metros e ali desapareceu por abandono da carreira.

Pagode correu pouco e Morcego, muito falado, nunca apareceu.

BASCA "VOOU" NO FINAL

Cacuri, Jacui e Cravador monopolizaram as atenções dos apostadores, vendendo o primeiro cerca de 2 mil mais que Jacui e este apenas 600 a mais que o gaucho. Mas só mesmo o favorito conseguiu figurar no marcador. No final ficou em favor de Basca e Tapaju, mas conservou o terceiro posto e pagou placê.

Basca e Tapaju apareceram na reta. Brigaram muito no final e a egua levou a melhor, graças à sua melhor ação.

HYDRA NO PAREO DE VELOCIDADE

Hydra foi a favorita, mas vendeu apenas algumas poules a mais que Lucky Lady. A tordilha correspondeu inteiramente à confiança, mas não conseguiu cumprir na dianteira todo o percurso. Só tomou a ponta após alguns metros. Uma vez, porem, dona da situação, não mais tomou conhecimento da presença dos adversarios. E ganhou com luz.

Lucky Lady, a segunda força, correu muito, no final, e formou a dupla, deixando o terceiro posto à mercê de Dona Inês.

Nunca estiveram em carreira Bugmar e Helvita, tidas como concorrentes de possibilidades.

ESTATUTO DE LAÇO A LAÇO

Edacelera acabou sendo a favorita. Vendeu 7 mil e 200 poules contra 5 mil e 700 de Miraculo e 5 mil e 100 de Estatuto. Mas só apareceu no final a favorita e com tempo apenas de ameaçar o segundo de Miraculo. Nunca com pretensões a vitoria, já que Estatuto corria então com grande luz, tendo cumprido na dianteira todo o percurso.

O "olho mecanico" entrou em cena para resolver o segundo posto e Miraculo atingiu a linha de sentença com pequena vantagem sobre Edacelera.

Correu pouco, muito pouco o Inquieto, que se dizia em grande forma.

GAZELA E A UNICA DO GONZALEZ

A tordilha Gazela acabou sendo a favorita, com algumas poules a mais que Xalimar. E melhor se portou. Na reta apareceu com apetite e dominou a situação ainda nas tribunas. Destacou-se e ganhou sem dar susto.

Analy correu muito no final e teve tempo de formar a dupla, deixando em terceiro o Comendador, que atropelou com vigor para pagar alta poule.

A Xalimar desapareceu ainda nos trezentos metros.

PIRAJU ENCERROU A FESTA

O Olavo lavrou mais um tento. Já havia levado ao vencedor Justa e Basca e ainda dirigiu Piraju, no ultimo pareo. Se por mais não ganhou o filho de Seaequest, foi porque assim não entendeu o piloto.

Volta Grande, que se sabe em progressos, chegou em bom segundo, quase surpreendendo, mesmo, nos ultimos metros, o ganhador Piraju.

Taquari chegou a tempo de pagar o terceiro placê.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Zorila, 55 ks., R. Olguin; 2.o Troia, 55 ks., O. Reichel; 3.o Embetara, 55 ks., O. Rosa; 4.o Embauba, 54 ks., A. Lucca; 5.o Escama, 55 ks., L. Osorio; 6.o Avany, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 60" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (23) Cr$ 42,00. Placês: CrI 21,00, e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 383.140,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Alfredo Francisco Martinelli. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Advocate e Laguna.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Embet.-Escama	29,00	12	23,00
2	Troia	23,00	13	75,00
4	Embauba	55,00	14	76,00
5	Avany	115,00	24	59,00
			34	202,00
			11	134,00
			44	457,00

Ganhou muito facil a Zorila, que Olguin conduziu com calma. A favorita Troia terminou em segundo, sem ação.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Justa, 55 ks., O. Reichel; 2.o Mauritania, 55 ks., L. Osorio; 3.o Fougere, 55 ks., P. Vaz; 4.o Dolomita, 55 ks., C. Bini, 5.o Kamar, 55 ks., O. Reichel; 6.o Estrea, 55 ks., R. Olguin. Tempo: 76" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (24) Cr$ 67,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 104,00. Movimento: Cr$ 546.570,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Lara e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Romantica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Kamar	24,00	12	30,00
3	Dolomita	54,00	13	39,00
4	Estrea	404,00	14	40,00
5	Fougere	39,00	23	74,00
6	Mauritania	205,00	34	98,00
			33	556,00
			44	553,00

Ganhou sem grande luz, mas firme a Justa. Mauritania formou a dupla com final, saindo do marcador a favorita Kamar.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Helice, 51 ks., J. Alves; 2.o Garopa, 54 ks., P. Mauzzan; 3.o Chico Chispa, 52 1|2 ks., J. P. Souza; 4.o Pagode, 49 ks. J. Taborda; 5.o Guaçu', 50 1|2 ks., F. Sobreiro; 6.o Gaipapa, 49 ks., M. Cataldi; 7.o Bien Guapa, 54 ks., A. Tucilo; 8.o Morcego, 56 ks., M. Vallin; 9.o Casiogel, 55 ks., A. Lucca. Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr$ 61,00; dupla (13) Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 716.280,00. Tratador: R. Rojas. Proprietario: Stud Itu'.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Duplicate e Marina.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Garopa	25,00	12	78,00
2	Casiogel	310,00	14	49,00
3	Bien Guapa	84,00	23	68,00
4	Pagode	346,00	24	104,00
5	Gaipapa	36,00	34	44,00
7	Morcego	103,00	11	490,00
8	Chico Chispa	93,00	22	575,00
9	Guaçu'	444,00	33	123,00
			44	205,00

Helice apareceu no final e ganhou. Garopa derrotou em "olho mecanico" o Chico Chispa, para formar a dupla.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Basca, 52 ks., O. Rosa; 2.o Tapaju', 58 ks., O. Reichel; 3.o Cacuri, 56 ks., R. Zamudio; 4.o Jacui, 54 ks., P. Vaz; 5.o Ubatana, 56 ks., E. Garcia; 6.o Chico Prisca, 55 ks., M. Signoretti; 7.o Cravador, 54 ks., J. Carvalho; 8.o Halcon, 55 1|2 ks., L. Gonzalez. Tempo: 97" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 188,00; dupla (34) Cr$ 97,00. Placês: Cr$ 45,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 863.280,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Fazenda S. João e Graça. Proprietario: Thomaz Di Napoli.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Preludio ou Strauss e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Jacui	39,00	12	26,00
2	Ubatana	141,00	13	95,00
3	Cacuri	31,00	14	66,00
4	Chico Prisca	196,00	23	65,00
5	Cravador	43,00	24	52,00
7	Halcon	127,00	11	52,00
8	Tapaju'	52,00	22	241,00
			33	597,00
			44	254,00

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Basca ganhou no final, num "train" violento. Tapaju' ficou com o segundo e Cacuri salvou o terceiro placê.

5.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Hydra, 54 ks., P. Vaz; 2.o Lucky Lady, 54 ks., O. Rosa; 3.o Dona Inês, 54 ks., A. Nobrega; 4.o Ibis, 55 ks., G. Greme Jr.; 5.o Vergel, 54 ks., J. P. Souza; 6.o D'Artagnan, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 7.o Iturbi, 53 ks., J. Alves; 8.o Doti, 54 ks., R. Zamudio; 9.o Kaki, 56 ks., C. Bini; 10.o Bugmar, 51 ks., F. Sobreiro; 11.o Helvita, 51 ks., E. Rosa; 12.o Karon, 56 ks., J. Carvalho; Tempo: 61". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (13) Cr$ 38,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 841.790,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotonio Piza Lara. Proprietario: Oswaldo Lara Vidigal.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Barreta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Lucky Lady	42,00	12	65,00
2	Iturbi	169,00	14	100,00
3	D'Artagnan	80,00	23	45,00
4	Bugmar	76,00	24	163,00
5	Helvita	205,00	34	71,00
6	Ibis	136,00	11	92,00
8	Doti	79,00	22	159,00
9	Vergel	155,00	33	77,00
10	Kaki	317,00	44	557,00
11	Dona Inês-Karon	100,00		

Hydra ganhou quase de ponta a ponta. Correspondeu ao favoritismo. Lucky Lady e Dona Inês completaram o marcador.

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Estatuto, 56 ks., P. Vaz; 2.o Miraculo, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Edacelera, 54 ks., E. Garcia; 4.o Gibelino, 54 ks., R. Zamudio; 5.o Estampido, 54 ks., V. Pinheiro F.o; 6.o Delgada, 53 ks., M. Signoretti; 7.o Inquieto, 53 ks., O. Reichel; Tempo: 103" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla (13) Cr$ 82,00. Placês: Cr$ 34,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 795.810,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietario: Henrique Haenen.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tupac Amaru' e Gold Fly.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	66,00
1	Miraculo	47,00	14	92,00
2	Edacelera	37,00	23	42,00
3	Inquieto	73,00	24	34,00
4	Gibelino	78,00	34	57,00
6	Delgada	60,00	22	197,00
7	Estampido	66,00	33	136,00
			44	207,00

Ganhou de ponta a ponta, trocando orelhas, o tordilho Estatuto. Miraculo foi segundo, matando Edacelera em "olho mecanico".

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Gazela, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Analy, 54 ks., O. Rosa; 3.o Comendador, 51 ks., F. Sobreiro; 4.o Gume, 53 ks., M. Signoretti; 5.o Lord Titan, 58 s., P. Vaz; 6.o Stone, 49 1|2 ks., E. Rosa; 7.o Mago, 56 ks., J. P. Sousa; 8.o Xalimar, 56 ks., E. Garcia; 9.o Giralda, 51 ks., J. Alves; 10.o Malandrinho, 58 ks., A. Nobrega; 11.o Furriel, 53 ks., J. Taborda; 12.o Camerino, 56 ks., R. Zamudio. Tempo: 84" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (24) Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 22,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 96,00. Movimento: Cr$ 912.000,00. Tratador: F. Biernasky. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Ernesto F. Senise.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Barcarola.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Xalimar	42,00		
2	Lord Titan	54,00	12	52,00
3	Furriel	1.68,00	13	57,00
4	Malandrinho	261,00	14	37,00
6	Giralda	245,00	23	88,00
7	Gume	62,00	34	98,00
8	Comendador	344,00	11	60,00
9	Stone	230,00	22	210,00
10	Mago	162,00	33	506,00
11	Camerino	145,00	44	197,00
12	Analy	73,00		

Meteu patas na reta a Gazela e ganhou. Analy apareceu para formar a dupla e Comendador para pagar o 3.o placê.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Piraju', 58 ks., O. Rosa; 2.o Volta Grande, 52 ks., C. Bini; 3.o Taquari, 52 1|2 ks., M. Signoretti; 4.o Aral, 54 ks., J. Carvalho; 5.o Mandrake, 58 ks., P. Vaz; 6.o Discada, 51 ks., F. Sobreiro; 7.o Eva, 53 s., S. Godoy; 8.o Betraco, 54 ks., E. Vieira; 9.o Iucatan, 54 ks., R. Olguin; 10.o Dona Boa, 56 ks., P. Mauzzan; 11.o Polvorim, 51 1|2 ks., A. Tucillo; 12.o Sensação, 48 ks., M. Cataldi. Tempo: 91" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (13) Cr$ 75,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 38,00. Movimento: Cr$ 865.480,00. Tratador: M. Branco. Criador: Renato Junqueira Neto. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Villafor.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Dona Boa	409,00	12	37,00
3	Aral	132,00	14	44,00
4	Iucatan	42,00	23	100,00
5	Taquari	179,00	24	71,00
6	Betraco	209,00	34	73,00
7	Volta Grande	84,00	11	141,00
8	Eva	206,00	22	245,00
9	Polvorim	1.734,00	33	350,00
10	Discada	213,00	44	91,00
11	Sensação	40,00		

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.924.350,00. Movimento dos concursos: Cr$ 816.970,00. Movimento dos portões: Cr$ 25.720,00.

Raia de grama leve os pareos 1.o e 5.o; os demais em pista de areia leve.

Os melhores 3 anos disputarão hoje o "Derby"

NUMEROSO E EQUILIBRADO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA GAVEANA — FURIOSA, MARTINI, JOCOSA E TORPEDO, OS MAIORES NOMES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — VARIAS

RIO, 3 ("Correio") — Sem ter a amplitude e a projeção do Epsom, nós temos tambem o nosso "Derby". E o "Derby-day" é amanhã. Basta esse fato para justificar todo o interesse, todo o entusiasmo e toda a ansiedade com que o mundo turfista aguarda a festa de amanhã.

"O Derby Brasileiro" tambem conhecido por Grande Premio "Cruzeiro do Sul" tem as caracteristicas da famosa prova do pequeno hipodromo de Londres — milha e meia e reservada aos três anos, no limiar da idade hipica. A dotação fica a dever àquela, mas só perde em volume para o nosso "Brasil", já que está fixada em 500 mil cruzeiros.

O campo do "Derby" não podia estar melhor formado. Um grande numero de concorrentes e todos os melhores elementos da geração. Lá estarão Jocosa, lider das potrancas, mas em fase não muito animadora, Furiosa, outro valor do naipe feminino. Martini, Torpedo, Impavido e Irresistivel, da ala masculina, alem de outros bons corredores, embora menos credenciados.

Furiosa é a favorita. O publico reconhece que Jocosa, a candidata a "Corôa", já que ganhou o "Outono", não atravessa grande fase e que a sua presença é até mesmo duvidosa.

O "Derby" sensacional de amanhã nos dará a conhecer o maior valor da turma de três anos.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de domingo, á tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros

Pareo cheio e dificil, principalmente pelo elevado numero de concorrentes. Gostamos de Faloaz, que na grama rende mais, para a ponta, e de Dracula, a despeito de sua feia ultima corrida, para a dupla. Galarin, Lipe e a estreante Holanda são os nomes secundarios do pareo.

2.o pareo — 1.400 metros

Cachimbo, força pelo retrospecto e rendendo mais na grama, não deve perder desta feita. Lear, um adversario de grande respeito, e Ouro Preto a diferença daquela formula Rochester é da grama e anda bem.

3.o pareo — 1.200 metros

Volage melhorou a ponto de estar agora a apenas um passo da vitoria. A dupla deve ser procurada entre Gold Mary e Saraninha, parecendo esta reunir maiores possibilidades. Elaegi medhorou bastante.

4.o pareo — 1.200 metros

Algarve, tido em alta conta, será apresentado com grandes privados. Tem grandes possibilidades. Orestes é adversario certo e de grandes possibilidades e Osculo pode quebrar a formula. Karbolito vai estrear com animadores privados.

5.o pareo — 1.400 metros

Dynamo, que retornou de S. Paulo, parece a maior carta da prova. Mas é certo que terá em Palmar um adversario de grande respeito. Merlot anda bem e experimentando a turma. Está esperando a vez. Imbu' tem grandes privados e constitui concorrente de respeito.

6.o pareo — 1.300 metros

Fairfaz-Fausto — a formula de maiores possibilidades nesta verdadeira loteria. Normalista e Don Pancho constituem concorrentes de respeito, podendo qualquer destes aparecer no marcador. Cherife melhorou alguma coisa.

7.o pareo — 2.400 metros

Não está facil o "Derby". Vamos, porém, destacar um trio de grandes possibilidades — Jocosa, Furiosa e Martini. A vitoria é uma questão de sorte e peripecias. São figuras de certa importancia Torpedo, Impavido e Irresistivel, todos com privados excelentes. Campeador veio de S. Paulo, ao que parece em animadoras condições.

8.o pareo — 1.000 metros

Forget, nesse tiro, é grande carta. Luarina e Retang vão brigar pela dupla, havendo ainda boas esperanças nas patas de Nero, de Holkar e até de Lover's Moon. Mustafá anda bem e corre muito na grama, mas está mal na turma.

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, á tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 12,50 horas.

Ks.
(1 Lipe, M. L'Olliérou . .. 56
(2 Ival, J. Araujo 50
1(
(3 Borrachudo, J. Costa . 54
(" Hibernia, L. Leite . . 48

(4 Drácula, S. Camara . . 50
(5 Arsenal, N. Mota . .. 52
2(
(6 Faloaz, L. Rigoni 56
(7 Cauteloso, O. Reichel . 52

(8 Sulamita, F. Coelho . 50
(9 Night Club, I. Pinheiro 52
3(10 El Alamein, n|correrá . 52
(11 Betraco, n|correrá . . . 56
(" Polidor, E. Cardoso . . 52

(12 Irak, D. Ferreira 58
(13 Galarin, G. Costa . .. 54
4(14 Lizete, n|correrá 48
(15 Holanda, D. Moreira .. 54
(" Maresia, C. Moreno .. 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

Ks.
1 Cacimbo, A. Rosa . . . 55

(2 Argonauta, L. Rigoni .. 55
2(
(3 Rochester, G. Costa . . 55

(Lear, O. Ulloa 55
3(
(5 Jeruqui, L. Meszaros .. 55

(6 Ouro Preto, A. Ribas . 55
4(
(" Reuno, L. Leighotn . 55

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,55 horas.

Ks.
(1 Volage, F. Irigoyen . . 54
1(
(2 Vivianne, n|correrá . . 54

(3 Gold Mary, D. Moreira 54
2(
(4 Bola Azul, A. Brito . . 54

(5 Kalfa, N. Mota . . . 54
3(
(6 Girafa, O. Ulloa . . . 54

(7 Saraninha, I. Sousa . . 54
4(8 Eleagi, M. L'Olliérou .. 54
(9 Anciadinha, O. Reichel 54

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Algarve, F. Irigoyen .. 54
(2 Osman, E. C stillo . . 54
1(
(3 Philidor, n|correrá . .. 54
2(
(4 Karbolito, A. Ribas . . 54

(5 Osculo, M. L'Olliérou . 54
3(
(6 Murmansk, I. Sousa . . 54

(7 Orestes, P. Coelho . . 54
4(
4(" Elasal, O. Ulloa 54

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Dynamo, J. Tinoco . . 50
1(
(Pury, A. Brito 48

(3 Palmar, A. Barbosa . . 56
2(4 Guaranizinho, XX . .. 48
(5 Royal Kiss, N. Mota .. 48

(6 Imbú, P. Coelho . . . 50
3(7 Merlot, O. Macedo 48
(" Grão Mogol, C. Moreno 48

(8 Diolan, XX 54
4(" Leste, O. Ulloa .. 50
(" Hong-Kong, S. Camara 48

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Fairfax, D. Ferreira .. 55
(" Honey Chile, F. Irigoyen 55
(2 Cherife, A. Brito 55
1(
(3 Belm. Park, O. Macedo 55
(4 Phaleron, J. Dias 55

(5 Fausto, L. Rigoni . . . 55
(" Florena, n|correrá . . . 53
(6 Charão, D. Moreira .. 55
2(
(" Ninive, L. Meszaros . . 53
(7 Brejo, O. Serra 55
(" Mandú, n|correrá . . . 55

(Don Pancho, E. Castillo 55
(" Saraguapa, I. Sous. .. 53
(9 Bristol, n|correrá . . 55
3(
(10 Cypreste, A. Ribas . . . 55
(11 Nico, M. L'Olliérou . . 55
(" Morocho, n|correrá . . 55

(12 Nilo, XX 55
(" Libertino, I. Pinheiro .. 55
(13 Chefe, O. Castro 55
4(" Indaba, N. C 55
(14 Tarascon, XX 55
(15 Thunderboldt, n|correra 55
(" Barran, n|correrá . . . 55

7.o PAREO — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (Segunda Prova da Triplice Coroa) — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — Às 16,20 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Jocosa, L.Rigoni 53
(" Jutlandia, S. Ferreira . 53
1(
(" Irriquieto, O. Reichel .. 55
(2 Guatambú, J. Portilho 55

(3 Guaruman, A. Barbosa 55
(4 Don Euvaldo, G. Costa 55
2(
(5 Irresistivel, O. Ulloa . . 55
(" Invictus, L. Meszaros . 55

(6 Furiosa, R. Olguin . . 53
(7 Attacker, A. Araujo . . 55
3(8 Impávido, E. Castillo . 55
(9 Torpedo, C. Moreno .. 55
(" Grumete, N. Linhares . 55

(10 Martini, F. Irigoyen . . 55
(" Scarface, D. Ferreira .. 55
4(11 Campeador, R. Pacheco 55
(12 Nacar, D. Moreira . .. 55
(" Noticia, M. L'Olliérou . 53

8.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Forget, A. Barbosa . . . 58
(" Consultiva, S. Ferreira 55
1(" D. Navarro, I. Pinheiro 50
(2 Maravedí, D. Moreira . 48
(3 Jequitinhonha, N. Mota 48

(4 Laurina, L. Rigoni . . 56
(5 Jo-Jo, n|correrá 48
2(6 La Pluma, S. Camara . 48
(7 Jahú, O. Ulloa 5
(" Holkar, R. Pacheco .. 53

(8 Retang, A. Ribas . . . 56
(" Cabo Frio, n|correrá .. 48
3(9 S. Bernhardt, C. Moreno 50
(10 Mustafá, P. Coelho . . 49
(" Urubixaba, XX 48

(11 L. Moon, F. Irigoyen .. 53
(" Nero, D. Ferreira . .. 54
(12 Palmeiras, n|correrá .. 53
4(13 Palina, O. Macedo . . 53
(14 Mirapiara, J. Araujo . 48
(15 Grão Mogol, n|correrá . 48
(" Noviço, XX 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FALOAZ	DRACULA	GALARIN
CACHIMBO	LEAR	OURO PRETO
VOLAGE	GOLD MARY	SARANINHA
ALGARVE	ORESTES	OSCULO
DYNAMO	PALMAR	MERLOT
FAIRFAX	FAUSTO	NORMALISTA
FURIOSA	MARTINI	JOCOSA
FORGET	LAURINA	RETANG

O ULTIMO GALÃO DO "DERBY DE EPSOM" — As atenções de todo o mundo turfista estiveram voltadas, na tarde do ultimo sabado, para Epsom, onde se realizava o "Derby". Os telegramas nos deram luz sobre o que foi a sensacional carreira e nos contaram a vitoria do francês Galcador, que bateu, por escassa diferença, o grande favorito norte-americano Prince Simon. O ganhador pertence à coudelaria Boussac e foi dirigido pelo joquei australiano Rae Johnstone. A foto que reproduzimos fixa o ultimo passo do "Derby", numa visão sensacional — Galcador, por fora, avantajando-se a Prince Simon. Em baixo, no canto, o piloto Johnstone e o grande turfista Marcer Boussac.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE QUARTA-FEIRA

S. VICENTE, 3 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente elaborou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de quarta-feira proxima, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Às 13 horas.

Ks.
1 Graudelia 50

(2 Velomar 52
2(
(3 Baby-Hampton 50

(4 Charada 54
3(
(5 Ibiapina 50

(6 Histrião 52
4(
(" Ipú 52

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Às 13,40 horas.

Ks.
1 Ludovise 55

2 Miss Kid 53

(3 Boa Vida 55
3(
(4 Brilhante 53

(5 Bison 55
4(
(6 Crivador 55

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Às 14,20 horas.

Ks.
1 Rabino 55

2 Festa 53

(3 Acarapé 55
3(
(4 Ogar 55

(5 Dehassi 53
4(
(6 Sulfanil 55

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Às 15 horas.

Ks.
1 Five Star 53

(2 Cap. Marvel 53
2(
(3 Indio Filho 50

(4 Ouro Fino 50
3(
(5 Coquetel 53

(6 Triangulo 50
4(7 Bloqueiro 57
(" Honos 50

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 — Às 15,40 horas.

Ks.
1 Pablo 58

(2 Dizzi 51
2(
(3 Cantineiro 50

(4 Marlem 51
3(
3(
(5 Frechal 53

(6 Reservista 56
4(
(7 Odecan 50

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — Às 16,20 horas.

Ks.
1 Pirata 55

2 Hamlet 57

(3 Ouro Aul 54
3(
(4 Sassiado 49

(5 Altita 55
4(
(6 Mac Arthur 54

7.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — Às 17 horas.

Ks.
1 Ponce de Leon 56
" Friaça 53

(2 Lirio 51
2(
(3 Polvorin 53

(4 Macáu 50
3(
(5 Araly 49

(6 Galopando 55
4(
(" Reunido 53

Premios liquidos em São Vicente

SÃO VICENTE, 3 ("Correio") — A diretoria do Jockey Club de São Vicente deliberou que, doravante, as percentagens de joqueis e treinadores sejam pagas pela propria Sociedade, fazendo jus o proprietario do cavalo ganhador ao premio total fixado no programa, ou seja, premio liquido.

Trabalham pelo progresso do nosos turfe os srs. diretores da Sociedade.

Meteco e Foxajax nas provas internacionais

RIO, 3 ("Correio") — Mais dois bons corredores platinos foram anotados nas diversas provas da temporada classica do turfe gaveano. Trata-se dos animais Meteco e Foxajax, recentemente adquiridos pelo sr. Moysés Lupion para a defesa de suas cores.

Meteco é um filho de Mirto e Anna Karenine, ganhador do classico "Manoel J. Guiraldes", em 3 mil metros, no dia 13 de maio ultimo, e Foxajax descende de Fox Cub e Satajox, tem 4 anos e conta com uma vitoria expressiva no Prata.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

CONCURSO DE PALPITES PARA CRONISTAS

CAMPINAS, 3 (Do correspondente) — E' a seguinte a atual colocação dos concorrentes ao Concurso de Palpites, que o Jockey Club de Campinas promove, anualmente, para a cronica especializada:

TORNEIO DE DUPLAS

	Pontos
1.o — RADIO S. PAULO	138
2.o — RADIO EDUCADORA DE CAMPINAS	137
3.o — CORREIO PAULISTANO	136
4.o — JORNAL DE NOTICIAS	133
5.o — DIARIO DE S. PAULO	130
6.o — CORREIO POPULAR	128
7.o — DIARIO DA NOITE	125
8.o — DIARIO DO POVO	124
9.o — TURFE E ELEGANCIA	122
10.o — A DEFESA	116

TORNEIO DE VENCEDOR

	Pontos
1.o — JORNAL DE NOTICIAS	55
2.o — DIARIO DE S. PAULO	54
3.o — DIARIO DA NOITE	51
3.o — RADIO EDUCADORA DE CAMPINAS	51
4.o — CORREIO POPULAR	48
5.o — CORREIO PAULISTANO	46
5.o — TURFE E ELEGANCIA	46
6.o — DIARIO DO POVO	44
6.o — RADIO S. PAULO	44
7.o — A DEFESA	42

NO "CIRCUITO DE ITAPECERICA" REALIZA-SE HOJE A 4.a PROVA DO CAMPEONATO PAULISTA DE CICLISMO

O certame é em homenagem ao Metalurgica Matarazzo F. C. — As 1.a e 2.a categorias competirão juntas — Os da 3.a categoria terão percurso menor — No parque Ibirapuera uma prova para os da 4.a categoria — Juizes

Dando cumprimento ao calendario esportivo do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo realiza hoje a 4.a prova oficial do campeonato Paulista de Ciclismo.

Nesta competição a entidade mentora do esporte do pedal prestará homenagem ao Metalurgica Matarazzo F. C, agremiação que tem colaborado para o engrandecimento e difusão do ciclismo bandeirante.

O percurso escolhido foi o "Circuito de Itapecirica", outrora celebre pelas inumeras competições de ciclismo e motociclismo disputadas ao longo do seu arduo trajeto

O itinerario é o preferido pelos corredores de estrada, prevendo-se um "duelo" entre Serafim Bontempi, Joaquim Mendonça, Bernardo dos Santos, Ubiratã Mazzutti, Mario de Lucca e Nelson Pais, que irão lutar pelos louros da vitoria.

Dada as colocações individuais e coletivas, de vez que os lideres se encontram colocados com diferenças minimas de pontos, a competição promete um transcorrer bem movimentado, pois é provavel que dos seus resultados se possa delinear os provaveis campeões de 1950.

PERCURSOS

Para os pedalistas das 1.as e 2.a categorias o percurso é identico, devendo seguirem até Santo Amaro, onde tomarão pela rua Isabel Schmidt, Vila Sofia, avenida Washington Luis, auto estrada, sendo a chegada no parque de Ibirapuera.

Os corredores da 3.a categoria farão o percurso até a localidade denominada Taboão, quando tomarão por um atalho que dá acesso a Santo Amaro, observando dai em diante o mesmo percurso marcado para os da 1.a e 2.a categorias.

Enquanto se desenvolve a corrida pelo "Circuito de Itapecirica", será disputada no parque do Ibirapuera uma prova para os ciclistas da 4.a categoria, em 15 voltas ao longo da pista pequena.

A saida e chegada dar-se-ão no parque de Ibirapuera, estando a primeira marcada para as 8 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.C. foram designados as seguintes autoridades e juizes: Arbitro geral, Domingos de Freitas Pereira. Assistente, Hugo Brigatto. Comissario de Percurso, Pascoal Ferretti. Comissario de do controle, Emilio Laporta. Juizes de percurso e estacionarios, Antonio Amorim, Armando Feliporo, Otavio Hilario Cardoso, Plinio Coturri, Vicente Saula, Harrison R. Costa, Fernando Terni Jr. Ernest Achter, Adelio Milani. Juizes de chegada: Francisco Mastroianni, Atilio Mengarelli e José Varela Martin. Cronometristas, Fernando Terni e Emilio Laporta.

O IPIRANGA ENFRENTARA' O COMERCIAL DE ARARAS

Belmiro voltará a integrar o conjunto da colina historica — Os integrantes da embaixada do "Vovô" — A provavel constituição do alvinegro na peleja desta tarde

A equipe principal do C. A. Ipiranga, prosseguindo a serie de excursões a varios municipios do interior paulista, visitará hoje a cidade de Araras, onde o seu conjunto se defrontará com a adextrada equipe do Comercial F. C., local.

Este embate vem despertando grande entusiasmo entre os afeiçoados do futebol naquela cidade da Paulista, esperando-se que o cotejo desta tarde proporcione um espetaculo que realmente corresponda à expectativa reinante.

O Ipiranga, depois do revés sofrido frente ao Corintians de Santo André, no ultimo domingo, comparece prevenido na tarde de hoje, e se empenhará a fundo para a conquista de um triunfo convincente ao categorizado "onzé" do Comercial.

O medio Belmiro, um dos esteios da defesa do alvi-negro, completamente restabelecido da intervenção cirurgica a que se submeteu recentemente, estará novamente em ação na tarde de hoje, assegurando assim a homogeneidade da intermediaria do "vovô".

A DELEGAÇÃO

Para a viagem à cidade de Araras foi organizada a seguinte delegação:

Chefes — Rachid Haddad e João F. Yasbek; tecnico, Garro; massagista, Gil Lorena; roupeiro, Vasconcelos; jogadores: Osvaldo, Cola, Giancoli, Homero, Alberto, Gonçalves, Belmiro, Reinaldo Dema, Liminha, Rubens, Lobo, Chuma, Bibe, Bueno e Paulo.

A EQUIPE

Para o seu compromisso desta tarde, frente ao Comercial, de Araras, o Ipiranga formará com a seguinte constituição:

Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Lobo, Bibe e Paulo.

O Guaraní, de Campinas, joga, hoje, em São João da Bôa Vista

Dos mais sugestivos o prélio entre "bugrinos" e sãojoanenses — Bastante dificil o compromisso do "caçula" da F. P. F. — Gumercindo Guimarães, na arbitragem

O publico amante do futebol em São João da Bôa Vista está ansioso por presenciar ao embate dos esquadrões do Guarani, de Campinas, e da S. E. São'oanense Efetivamente, o prelio vem despertando as atenções de todos que se interessam pelo desenvolvimento do "association" no interior de São Paulo, que é um dos maiores celeiros do futebol nacional.

Como se sabe, o Guarani foi o unico clube que conseguiu quebrar a serie invicta do São Paulo, com sua nova constituição de "brotinhos", sob a orientação de Leonidas da Silva. Por isso, pretende manter o seu prestigio, ante o categorizado conjunto da Esportiva de São João da Bôa Vista.

O esquadrão local, por sua vez, tem registrado otimos resultados, jogando contra os "maiorais" do futebol de São Paulo O encontro, pois, se apresenta com muito boas perspectivas, devendo agradar a imensa torcida, que acorrerá ao local de embate.

OS QUADROS

As provaveis equipes:

ESP. SANJOANENSE: — Ari ou Furlan — Dias e Beline — Valdomiro, Zé Coco e Roberto — Geraldo, Gaiola, Haroldo, Zé Amaro e Renato.

GUARANI: — Arlindo — Orestes e Nenê — Godê, Luiz de Almeida e Alcides — Bota, Renato, Geraldo, Gonçalves e Carrapato.

JUIZ

Deverá apitar o prelio o sr. Gumercindo Guimarães.

EM INDAIATUBA

E. C. Primavera, 2 vs. XV de Novembro F. C., 2

INDAIATUBA, 1 (Correspondencia especial) — Em continuação da disputa do campeonato amador do Interior, da F. P. F., realizou-se domingo ultimo, o esperado "derby" local, entre o E. C. Primavera e o XV de Novembro F. C., no campo deste.

Aproveitando a tabela, reunindo os dois clubes o XV de Novembro F. C., inaugurou o seu novo campo de futebol Altas autoridades locais, compareceram à festa onde predominava o elemento feminino, dando um aspecto festivo ao ambiente.

Falou na ocasião o delgado de policia, agradecendo em nome do XV de Novembro a todos os elementos que cooperaram para que o alvin-egro local, conseguisse o seu gramado, respondendo o dr. Adib Pedro, em nome do Primavera.

Finalmente, ás 15,30 horas, o sr. Teofilo Osses, que apitou muito bem a partida, chama os litigantes a campo, estando os dois quadros assim constituidos:

PRIMAVERA: — Valdir; Nandinho e Didi; Foguete, Gomes e Didico; Nego, Bebê, Tiria, Gibi e Tim.

XV DE NOVEMBRO: — Santo; Mario e Saná; Bego, Capela e Delfino; Tale, Orlandinho, José, Jaconelli e Foná.

Sob grande expectativa, e iniciado o prelio acusando, nos primeiros minutos, grande equilibrio de forças, deixando a assistencia emocionada. Aos 23 minutos é aberta a contagem pelos quinzistas, Jacomelli, com violento chute consigna, o gol, batendo uma penalidade perto da area. Não desanimam os primaverianos e atacam pela direita, Tino serve Bebê este dribla, dois adversarios e envia violento pelotaço à meta de Santo. A bola bate na quina da trave e entra. Estava empatada a partida. A pugna continua movimentada, sem desanimo de lado a lado. Mais um ataque do Primavera e Gibi, eleva para dois a contagem. A torcida do alvinegro, rejubila-se. Não demora dois minutos e a partida é novamente empatado. Fe-lo Toná, com violento cruzado da esquerda. Mais alguns lances e termina a primeira fase.

No segundo tempo, nota-se a mesma caracteristica do primeiro. Muito equilibrio, muita combatividade, resultando dai jogadas bruscas, principalmente por parte de Mario, chegando ao ponto de agredir, com violento soco o ponteiro Tim, deixando o desacordado por alguns segundos originando-se algunmas escaramuça entre aquele elemento e Didi, obrigando o juiz a expulsa-los do campo. Foi o unico senão havido, durante a partida. Depois desse incidente, a partida transcorre com muita movimentação, e assim termina a partida com um justo empate de dois tentos.

Dentre os jogadores não ha nomes a destacar, todos lutaram com bravura, para defesa de suas cores. Apenas vamos apontar um: Foguete, como o melhor elemento entre os 22 jogadores em campo.

Na partida preliminar, o Primavera finalmente venceu o XV de Novembro, por 3 a 2, e na de juvenil o XV levou a melhor pela contagem minima.

O Vasco em Campinas

Foram concluidas satisfatoriamente as negociações para uma exibição do quadro do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, na cidade de Campinas. Está assegurado para o proximo domingo, no Estadio "Moyses Lucarelli", o promissor confronto entre as equipes da Ponte Preta e do clube de São Januario.

Os vascainos viajarão sabado para aquela cidade, por via aerea, devendo jogar na tarde de domingo.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr$ 13.177,10.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um Cr$ 12.835,80.

BETTING SIMPLES — 56 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 556,30.

BETTING DUPLO — 33 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 22.054,50.

MANIFESTAÇÃO DOS "FANS"

A preparação dos futebolistas brasileiros para a disputa da taça "Jules Rimet" constitui, presentemente, a preocupação de um sem numero de "fans" do esporte popular. Os trabalhos têm decorrido normalmente, e desta feita parece que o conjunto caminha para a obtenção de forma que lhe assegure boa conduta nos principais encontros a serem travados nos estadios nacionais.

Flavio Costa, com o concurso de Vicente Feola, têm envidado os maiores esforços na solução dos principais problemas e, segundo se observa, tudo corre satisfatoriamente na concentração, notadamente sob o aspecto disciplinar, favor de primeira grandeza para a obtenção de condições que realmente satisfaçam as exigencias de um acontecimento como o que terá inicio dentro de três semanas entre nós. As duas equipes estão em boas condições, não havendo, praticamente, superioridade de nenhuma delas, a não ser o complexo que se formou em razão das cores das camisetas.

O sigilo na marcha dos trabalhos preparatorios, segundo temos observado, não corresponde à curiosidade incontida daqueles que frequentam os estadios nacionais. Todos estão empolgados com a oportunidade que se apresenta aos brasileiros, e ninguem esconde o interesse devotado ao desenvolvimento dos treinos que são realizados nos varios gramados guanabarinos, apenas sob os olhares atentos de Flavio e Feola, dois profissionais de capacidade comprovada, que certamente conduzirão o "onze" nacional à vitoria contra os mais categorizados esquadrões do mundo.

Em São Januario, por exemplo, foi preciso um "choque" da Policia Especial para dispersar os entusiastas do "association". Queriam, de qualquer maneira ingressar na praça de esporte do Vasco da Gama, onde ensaiavam os integrantes da seleção "A", sob as vistas de Flavio, no que foram obstados, por recomendação do "coach" nacional. Não se conformando com a barragem que lhes ofereciam os funcionarios do gremio cruzmaltino, chegaram mesmo a forçar os portões que dão acesso àquela praça de esportes, exigindo por isso a presença do "choque" da corporação do morro de Santo Antonio que, sem qualquer violencia, afastou os fanaticos das proximidades do estadio, proporcionando assim o sossego necessario ao prosseguimento dos trabalhos preparatorios.

Como se vê, reina incontido entusiasmo em todos os recantos em torno da preparação dos "ases" do futebol brasileiro. V.

PREPARA-SE SOROCABA PARA OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

NO TERRENO DO ESPORTE-BASE OS SOROCABANOS ESTÃO SE RECUPERANDO DE MANEIRA SIGNIFICATIVA — NOVO ESTADIO SERÁ ERGUIDO NO BAIRRO "MANGAL" — BÔAS PERSPECTIVAS PARA OS PARTICIPANTES DO IMPORTANTE CERTAME

Para quem conhece Sorocaba e do seu extraordinario poder de irradiação sobre uma zona grande do nosso Estado onde os desportos ainda não estão suficientemente desenvolvidos, será facil acompanhar o raciocinio que estamos fazendo, relacionando o grande certame de outubro proximo ao novo ciclo que por certo será inaugurado, principalmente para toda aquela vasta região.

Efetivamente, o que se faz em Sorocaba no terreno esportivo, arrastará por certo as demais cidades vizinhas na arrancada grandiosa, para a frente, em busca de novos louros, de novas conquistas, tendo sempre por ponto de referencia e apoio a cidade sede da 23.a Região.

Os reflexos oriundos dos preparativos dos sorocabanos, para os Jogos Abertos do interior, terão consequencias ipreviziveis. Vejamos no setor do atletismo, do eternamente esquecido esporte-base. Sorocaba que sempre se viu a braços com problemas de ordem tecnica para a pratica do esporte-base encontrou a solução pratica e racional que o caso exigia. A construção de um magnifico campo de esportes, no já grandioso estadio Scarpa, merece considerações a parte. Temos visto alí, já no campo da avenida Dr. Afonso Vergueiro, um verdadeiro enxame de rapazes e moças, muitos dos quais com bastante possibilidade de se revelarem junto aos maiores atletas de toda a hinterlandia. Depois que as instalações dali passarem pelas reformas anunciadas e que dotarão o estadio de pista em otimas condições para treinamento e competições essa afluencia redobrará, provocando tambem o fluxo natural dos atletas de outras cidades que habitualmente buscam Sorocaba, para dar relativa expensão aos seus anseios. Ficará o campo dotado de todas as demais instalações, tais como vestiarios, arquibancadas, caixões para salto, etc.

Alem desse grande feito, para o qual a CCE irá contar como sempre com a colaboração da A. A. Scarpa, teremos mais a construção de outro campo de esportes no bairro denominado "Mangal" onde a Municipalidade pensa edificar futuramente o Estadio Municipal, tendo para tanto determinado como medida preliminar, a construção de pistas e demais instalações que possam servir para dar cunho de maior grandiosidade aos Jogos Abertos do Interior. Com tais melhoramentos, a Manchester Paulista ficará perfeitamente aparelhada para fazer frente aos compromissos de outubro, ainda mais, para o promissor futuro em direção do qual arranca decididamente, edificando agora com bases solidas e firmes, "gynasium courts de tenis", quadras novas de basquetebal, e os indispensaveis campos de atletismo de onde forçosamente teremos de partir para a grande caminhada.

Não se trabalha em Sorocaba apenas para os Jogos Abertos do Interior, mas sim para garantir o aperfeiçoamento da raça num rincão onde ainda existe muito que fazer. A cidade de Brigadeiro Tobias está dando o toque de reunir, e não hajam duvidas quanto ao sucesso a ser registrado, cujo epilogo será o maior certame da America do Sul, a ser realizado em outubro proximo e cuja apoteose poderemos apreciar em breve, com o despertar de uma região rica e digna do monumento que está sendo construido na Cidade-Trabalho.

A XXI DISPUTA DA TAÇA «DR. ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO»

Empolgante cotejo entre os melhores especialistas do Estado na distancia de 400 metros rasos — Cabe ao Floresta a liderança do empreendimento com oito vitorias — O recorde está igualmente em poder dos alvi-celestes — Os concorrentes desta tarde

O atletismo paulista viverá hoje uma de suas etapas vibrantes, com a realização de mais uma sensacional disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", um dos mais custosos troféus até hoje instituidos para as provas do esporte-base de nossa terra. Ao institui-lo, prestou o Clube de Regatas Tietê expressiva homenagem a um dos seus mais distintos defensores, sem duvida, uma das figuras mais representativa do atletismo de Piratininga na época em que foi militante.

Desde a sua primeira realização a notavel prova logrou grande projeção no cenário do atletismo nacional atraindo para a sua disputa os mais categorizados conjuntos não só de São Paulo, como tambem do Distrito Federal, outro agrupamento de grandes recursos entre os que cultivam a nobilitante especialidade em todos os quadrantes desde imenso país.

Hoje o sensacional revezamento irá reunir pela vigesima primeira vez os melhores especialistas de distancia, reservando assim o soberbo espetaculo aos apreciadores do esporte-base, pois que o "relay" em apreço é um dos mais empolgantes entre outros que o atletismo tem apresentado em seu programa de proveitosas realizações.

Comparece o São Paulo com uma equipe de consideraveis recursos técnicos, capaz, portanto, de bisar suas extraordinárias atuações de anos passados, o que lhe assegurará a posse, pela setima vez, do valioso prêmio, marchando dessarte para igualar a excelente "performance" do Floresta, que durante oito disputas consecutivas logrou transportar a taça para o pavilhão de glorias do alvi-celeste.

O melhor indice técnico obtido através dos 21 anos de disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", pertence à Associação Desportiva Floresta, mercê da atuação inconfundivel do seu poderoso quarteto, integrado pelos consagrados campões Eduardo Di Pietro, Silvio de Magalhães Padilha, José Bento de Assis Junior e Mario de Carvalho Pini, que logrou estabelecer o tempo de 3'19"6 para a distancia, indice que durante algum tempo constituiu recorde continental da especialidade, revelando, assim, sua execelencia.

OS VENCEDORES

Sagraram-se vencedores da prova em disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", desde a sua instituição, os seguintes clubes:

1929 — E. E. Pinheiros; 1930 — C. R. Tietê; 1931 — E. C. Pinheiros; 1932 — Não foi realizada; 1933 — E. C. Pinheiros; 1934 — A. D. Floresta; 1935 — A. D. Floresta; 1936 — Não foi realizada; 1937 — A. D Floresta (disputa de 1936); 1937 — A. D. Floresta; 1938 — C. A. Paulistano; 1939 — A. D. Floresta; 1940 — A. D. Floresta; 1941 — A. D. Floresta; 1942 — A. D. Floresta; 1943 — C. A. Paulistano; 1944 — São Paulo F. C.; 1945 — São Paulo F. C.; 1946 — São Paulo, 1947 — São Paulo F. C.; 1948 — São Paulo F. C.; — 1949 — São Paulo F. C.

OS PARTICIPANTES

Participam da disputa desta tarde as seguintes equipes:

Os estadunidenses na disputa da "Copa do Mundo"

Walter Giesler mentor da entidade norte-americana anunciou sensiveis modificações na seleção que virá ao Brasil — Substituido o tecnico Schwartz — Um treino contra os ingleses que atuam em Nova York

SAINT LOUIS, 3 (UP) — O senhor Valter Giesler, presidente da Associação Norte Americana de Futebol Association, disse que drasticas modificações devem ser introduzidas na equipe norte-americana, que irá ao Brasil disputar a Copa do Mundo.

A equipe(integrada pelos elementos considerados como os melhores em sua posição, dentro do quadro geral de jogadores norte-americanos, foi derrotado por 5 a 0, no seu primeiro "treino" de conjunto, contra uma equipe turca, na noite de quarta-feira.

Giesler admitiu que a demonstração apresentada pelo quadro norte-americano, foi "decepcionante". O seu prematuro otimismo sofreu um profundo golpe, na noite de quarta-feira.

No quadro será alterado não somente a composição da linha de avantes, como tambem muitos elementos poderão ser afastados do grupo de 17, originariamente selecionados e novos elementos convocados.

Não citou, todavia, nominalmente, nenhum elemento. Um novo "coach" Bil Jeffrey, foi nomeado para substituir Erno Schwartz, que informou não poder deixar os Estados Unidos, em virtude de negocios particulares.

O comite de seleção deverá apresentar a sua nova equipe brevemente, num treino contra os elementos ingleses que atuam em Nova York, e que formarão uma equipe, pouco antes do "team" partir para o Brasil.

Giesler disse que uma das aparentes razões do alto escore registrado pela equipe turca, foi a constante substituição que se procedeu na equipe norte-americana, durante o jogo.

Disse que o jogo demonstrou que o ponto fraco da linha de avantes está na ala esquerda. Alem disso, o centro avante americano foi obrigado por diversas vezes a abandonar a sua posição de elemento avançado, para vir auxiliar o trabalho da linha media, prejudicando bastante o sistema ofensivo.

Ademais os turcos empregaram um sistema defensivo reforçado conhecido como o "do terceiro zagueiro", isto é, com o centro medio recuado.

SULAMERICANO UNIVERSITARIO DE FUTEBOL

URUGUAI E ARGENTINA EM CONFRONTO NA RUA JAVARÍ

Os argentinos esperam jogar melhor contra os uruguaios — Como atuarão as equipes — Cirano Pereira de Andrade, na arbitragem

Dando prosseguimento ao certame sul-americano universitario de futebol, defrontam-se hoje, na rua Javari, os conjuntos representativos do Uruguai e da Argentina. A representação do Uruguai, que faz a sua estréia no certame em questão, pretende impressionar bem ao publico bandeirante, que forçosamente acorrerá ao local de embate.

Quanto aos argentinos, que perderam dos brasileiros por 4 a 0, na inauguração do certame universitario de futebol, estão com uma representação bastante fraca, pretendendo, todavia, melhorar.

AS DUAS EQUIPES

Os quadros para a luta de amanhã, no campo juventino deverão ser os seguintes:

URUGUAI — Rodenho — Boquini e Lados — Bovira, Bianchi e Gutierrez — Gallinal, Morais, Portas, Papuchi e Freire.

ARGENTINA: — Lucena — Pagano e De Maestri — Diaz, Hernaez e Odoguardo — Fattore, Pizon, Prado, Bertine e Perron.

O arbitro desta luta, designado pela F. P. F. deverá ser o sr. Cirano Parreira de Andrade.

EMPRESTIMOS SOBRE ALUGUEIS

Se V. S. deseja obter emprestimos sobre alugueis de predios de sua propriedade, queira procurar nossa Matriz ou qualquer uma de nossas Agencias

Banco Nacional Imobiliario S/A.

Séde Central: Alvares Penteado, 72 -- Tel. 3-2184
Agencia do Braz: Rangel Pestana, 2121 -- Tel. 9-7700
Agencia Jabaquara: Av. Jabaquara, 814 -- Tel. 7-1480
Agencia Pinheiros: Rua Teodoro Sampaio, 2347
Agencia Paraiso: Rua Paraiso, 915 -- Tel. 7-3234
Agencia São João: Av. São João, 1183 -- Tel. 52-8327

SANTOS E JABAQUARA INICIAM, HOJE, UMA SERIE "MELHOR DE TRES"

Esses encontros se prendem à disputa da Taça "Wilfredo Santini" — Como formarão os quadros para o jogo de hoje — Satio Maruno, na arbitragem

A representação do Santos F. C. mede forças, hoje, com o esquadrão do Jabaquara. O prelio realiza-se no gramado de Vila Belmiro e vem atraindo a atenção dos meios futebolisticos da vizinha cidade. O encontro dos dois gremios da terra de "Braz Cubas" é o primeiro de uma serie "melhor de três", estando ainda, em disputa um rico trofeu que recebeu o nome de Taça "Wilfredo Santini".

Como se sabe, o esquadrão do Santos foi recentemente derrotado em Belo Horizonte, pelo Atletico Mineiro. Por isso, é grande o desejo de seus defensores de brindar aos seus numerosos "fãs" com resultado bastante animador ante o antagonista. Quanto o Jabaquara, é voz corrente de que repetirá a serie de vitorias que obteve contra o "bugre" de Campinas, quando soube se impôr, tanto em Santos, como naquela localidade.

AS EQUIPES COMO JOGARÃO

Os dois quadros procurarão mandar a campo os seus melhores elementos e dessa forma o Santos deverá estar assim constituido: Aldo (Robertinho); Helvio e Expedito; Nenê, Telesca (Pascoal) e Pascoal (Formiga); Alemãozinho, Antoninho, Pierre, Nando e Odair.

A equipe do Jabaquara deverá formar com: Mauro; Domingos e Souza; Léo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Tião, Ventura, Veiguinha e Doca.

O ARBITRO

Deverá dirigir o prelio o sr. Satio Maruno, pertencente ao atual quadro de juizes da F. P. F.

JUVENTUS E INTERNACIONAL, DE BEBEDOURO, EM COTEJO

Bastante dificil para os integrantes do clube da rua Javarí o compromisso de hoje — Sapolinho ausente do quadro "grená" — Amaral Sobrinho, o arbitro

O esquadrão da rua Javarí seguiu ontem com destino à cidade de Bebedouro onde medirá forças com a representação do Internacional, local. Como é sabido os "grenás" têm conseguido bons resultados nos prelios que disputou no "hinterland" bandeirante. Uma serie de vitorias vem marcando a conduta dos juventinos, pelo interior paulista, as quais já atingem ao numero de 8 consecutivas.

Para hoje, ao Internacional de Bebedouro se apresenta como serio candidato à vitoria, pretendendo quebrar a trajetoria vitoriosa do esquadrão do Juventus. Por isso, o prelio vem atraindo as atenções do publico daquela cidade, que por certo assistirão a uma partida de grandes proporções.

ALESSIO NA ZAGA

Embora tenham anunciado que o quadro juventino contaria com a presença de Sapolinho, isso não é exato. O antigo defensor do Ipiranga e da Portuguesa de Desportos distendeu um musculo, no final do ensaio de anteontem e por isso seu posto será ocupado por Alessio. Tambem não atuará o zagueiro Ariovaldo, cujo concurso não interessa ao clube da rua Javarí. Ariovaldo, aliás, já foi dispensado. O conjunto grená para enfrentar a Internacional entrará em campo assim organizado:

Tufi; Alessio e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luiz.

O JUIZ

Amaral Sobrinho foi o arbitro designado para conduzir a refrega Juventus vs. Internacional.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)
AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Frente aos gauchos

(Conclusão da 10.a pag.)

figuram Tesourinha, que deverá ser submetido a uma intervenção cirurgica e está aquem de suas reais possibilidades. Adãozinho, que apesar de muito bom centro-avante, não poderá ocupar o lugar de Baltazar, devido sua estatura conspirar contra sua eficiencia. Friaça deverá disputar a ponta direita com Maneca. Ipojucan e Pinga, tambem vem sendo citados como provaveis dispensados.

COMO SERIA O NOSSO ATAQUE

Na "Copa do Mundo", teria o Brasil os seguintes jogadores, na linha de ataque: Maneca ou Friaça, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. Foram estes os elementos citados na sugestão do sr. Paulo de Carvalho, que assistiu ao ultimo ensaio coletivo do selecionado brasileiro.

O Nacional enfrentará

(Conclusão da 10.a pag.)

conjuntos do Rio Claro e do Operario F. C.

OS QUADROS

Os quadros deverão atuar na tarde de hoje salvo modificações de ultima hora com as seguintes constituições:

RIO CLARO F. C. — José, Valdemar e Celso; Milton, Roberto e Becaro; Mané, Nato, Oscar, Bido e Mamão ou Tourinho.

NACIONAL A. C. — Fabio, Dedão e Cruz ou Pavão; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Charuto, Jorginho, Marçal e Turelli.

O L. P. B. jogará hoje em Tietê

O esquadrão do L.P.B., aproveitando a folga que a tabela do certame aceano lhe proporcionou excursionará hoje à cidade de Tietê, onde manterá renhida peleja com o forte conjunto representativo do Comercial F. C.

Deverá o campeão amador de 1949 seguir para aquela cidade com o seu "onze" integrado por todos os titulares, o que certamente emprestará cunho todo especial ao prelio que se realizará em beneficio da Santa Casa local.

Dado o valor de ambas as equipes, espera-se por certo uma grande assistencia que terá ensejo de apreciar nos vinte e dois jogadores um futebol de classe, pois si o conjunto da Capital tudo fará para confirmar o seu prestigio de campeão, o mesmo acontece com os locais que farão tudo para levar a melhor frente ao campeão aceano do ano passado.

Os jogadores e as demais pessoas que farão parte da caravana, deverão estar no local designado à hora marcada.

SE CLAUDIO FOSSE DO VASCO ESTARIA À MARGEM

Quando se iniciaram os treinos para a formação do selecionado brasileiro mesmo antes do Sul Americano, Flavio Costa esqueceu-se da existencia de Baltazar; a critica tanto martelou que o treinador brasileiro acabou por convocar o centro avante corintiano. Agora, está na obrigação de escalar Baltazar no quadro titular, tão boa tem sido a sua "performance", maximé como goleador.

Há outra teimosia de Flavio Costa. Insiste em manter Tesourinha nos quadros (branco ou azul) e, no entanto, o ponta gaucho não tem correspondido. Os jogos do campeonato brasileiro e os do torneio Rio-São Paulo, evidenciaram a grande forma tecnica e fisica de Claudio, apontado, sem favor, o melhor ponteiro direito daqueles dois campeonatos. Apesar dos protestos e sugestões da maioria dos cronistas esportivos e do publico, Flavio Costa continua firme no seu proposito de não convocar o "mignon" ponteiro santista.

Os ultimos telegramas ainda chegam a informar que, no caso de necessidade, Flavio Costa recorrerá a Ademir ou Maneca para a ponta direita. Ora, deixar de lado um jogador em forma, como está Claudio, e recorrer a dois atacantes de outras posições, nas quais, como Ademir, são muito mais uteis. é firmar-se numa teimosia quase criminosa. Que não se esqueça o treinador do Vasco da Gama de que a seleção brasileira deve e tem que ser a melhor, mesmo porque houve tempo necessario e não faltou recurso de especie alguma para o ensaiador e para os proprios jogadores.

Claudio está à margem incompreensivelmente. Flavio deveria, em ultimo caso, submete-lo a provas, para procurar provar que está com a razão. Mas, o receio de que errou até agora, força-o, provavelmente, a manter a sua atitude de teimoso.

Se Claudio fosse do Vasco estaria, ainda, à margem? — E. P.

PROBLEMAS DOS OPERARIOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (UP) — O presidente Truman criou uma comissão integrada por cinco pessoas, para investigar os problemas dos operarios migratorios nos Estados Unidos, inclusive os que dizem respeito aos imigrantes ilegais.

A comissão estudará as circunstancias sociais, economicas, sanitarias e educativas dos trabalhadores estrangeiros nos Estados Unidos e até que ponto estes são necessarios para complementar os recursos nacionais de trabalho.

Truman manifestou que, segundo se calcula, o numero de operarios estrangeiros nos Estados Unidos varia entre um milhão e cinco milhões.

Presidirá a comissão o sr. T. Van Hecker, professor de Direito na Universidade de Carolina do Norte.

31.084 CARTAS EM 60 DIAS

AFIRMAM O ESPETACULAR SUCESSO DO CONCURSO DA CASA COLORADO — NA — RADIO SÃO PAULO



Fatos e não palavras, destacam a RADIO SÃO PAULO como a emissora pioneira e sempre preferida em programas radiatrais. Um desses fatos é deveras significativo: Em a novela "UMA VIDA E TRES AMORES", um original da escritora revelação, DULCE SANTUCCI, transmitida às segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 às 21,30, interpretada nos papeis principais por ENIO ROCHA, WALDEMAR CIGLIONI e ODAYR MARZANO e ainda como estrela LENITA HELENA, foi instituido um concurso. Prova do inedito interesse que esse romance de rádio obteve, provam-no à saciedade as 31.084 cartas enviadas por ouvintes da capital e do interior, candidatando-se ao concurso já apurado. Esse vultoso numero de correspondencia foi recebido em apenas sessenta dias, o que apresenta a média diaria de 517 cartas. Está pois de parabens a emissora predileta das novelas e a patrocinadora exclusiva desse magistral trabalho, a CASA COLORADO, que se dedica ao comercio de tecidos de primeira qualidade aos preços mais baixos da cidade, à rua Direita, 263. Na ilustração aparece o sr. Jorge M. Laund, proprietario da CASA COLORADO, ao lado do enorme numero de cartas recebidas nesse concurso sem precedentes e que marcará época nos meios radiofonicos.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA vs. A. A. SERRA MORENA

Será efetuada hoje no bairro do Pari, uma partida amistosa entre o G. D. R. Vasco da Gama e a A. A. Serra Morena. Dado o valor dos quadros, esperam os "fans" dos clubes litigantes uma otima tarde esportiva. Para o compromisso a diretoria do Vasco pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

AMALIA F. C. vs. IPEROHY F. C.

Hoje, em seu campo, o Amalia enfrentará o Iperohy F. C. em promissora partida. Para o embate a diretoria do Amalia pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

AMERICA DE SANTANA vs. RUBRO-NEGRO (Bela Vista)

Os pupilos de Caçapa, receberão a visita do forte conjunto do Rubro-Negro da Bela Vista. Para o encontro o diretor esportivo do America pede o comparecimento de todos os jogadores, 7,30 horas, no local do costume.

LAUSANE PAULISTA F. C. vs. E. C. UNIÃO SILVA TELES

Em prosseguimento ao campeonato da divisão principal amadora serie "A", o Lausane Paulista jogará hoje com o Silva Teles. A partida, que terá por local o campo do Alto do Pari, desperta grande interesse entre os "torcedores" dos dois clubes. Para esta peleja a direção tecnica do Lausane pede o comparecimento de todos os jogadores, às 12,30 horas, no local e horario do costume.

E. C. XII DE OUTUBRO vs. UNIÃO DOS OPERARIOS F.C.

Hoje, à tarde, em prosseguimento ao campeonato amador da F.P.F., série "A", o XII de Outubro enfrentará o União Operarios. O prelio será efetuado no campo do Operarios e promete ser dos melhores da rodada. A diretoria do XII de Outubro pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 e 14 horas, na sede social.

GENERAL COUTO DE MAGALHÃES F. C. vs. DRAGÃO PAULISTA (V. Mazzei)

Em disputa de uma partida amistosa de futebol o General Couto Magalhães enfrentará os fortes quadros do Dragão Paulista. O confronto que será efetuado no campo do primeiro, sito no ponto final do onibus 80, desperta vivo interesse entre as "torcidas". Para o compromisso de hoje a direção esportiva do General Couto de Magalhães pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. ALFREDO MAIA vs. LAUSANE PAULISTA

Hoje pela manhã o Alfredo Maia receberá a visita do Lausane Paulista para um embate amistoso. A diretoria do Alfredo Maia pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo.

S. CRISTOVÃO F. C. vs. FLOR DE VILA IPOJUCA

Mais um dificil compromisso terá hoje o São Cristovão frente ao Flor de Vila Ipojuca, em prosseguimento ao campeonato amador da F.P.F., divisão principal. O prelio terá por local o campo do União Radium F. C., à rua Siqueira Bueno. Para este jogo o diretor tecnico do São Cristovão pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e respectivos reservas, às 12,30 horas, na sede social.

Contrabando de dolares falsos na Colombia

BOGOTÁ, 3 (AFP) — As autoridades da peninsula de Guajira estão na pista de um dos mais importantes contrabando de dolares falsos já registrados no país. Acredita-se que dirige a ação um holandês, Harry Trom, que já esteve preso, na ultima guerra, como implicado na questão de abastecimento de gasolina aos submarinos alemães que operavam nas Caraibas.

Entre seus cumplices, figurariam Naciera e seu irmão Elias Daes, conhecidos contrabandistas de Guajira. Estes transportavam até Barranquilla mercadorias desembarcadas, como contrabando, nas costas desertas de Guajira, além de suas atividades relacionadas com os falsos dolares.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM CUBA

HAVANA, 3 (AFP) — O candidato do Partido da oposição obteve 52 mil sufragios mais do que o candidato Antonio Prio, dos grupos governamentais, nas eleições municipais de Havana. Por outro lado, nas eleições senatoriais da provincia de Hava, o candidato governamental Virgilio Lopes está na frente do candidato do Partido do Povo, Eduardo Chibas. Esses resultados ainda são parciais e é preciso esperar varios dias para a apuração definitiva. Todos os partidos dirigiram, contudo, mensagens aos presidente Prio, felicitando-o pela regularidade das eleições, o que permitiu à população se exprimir nas urnas com toda a liberdade.

Criticas ao Departamento de Estado

WASHINGTON, 3 (AFP) — Terminou o debate do Congresso Anual do Comité da União do Atlantico, em cujos membros figuram personalidades proeminentes como Owen Roberts, ex-membro da Corte Suprema, que preside o Comité, Robert Patterson, ex-secretario da Guerra, e William Clayton, ex-secretario adjunto dos negocios economicos, ambos vice-presidentes do Comité, o laureado do Premio Nobel, Harold Ubrey, sabio atomico, os senadores democratas Guy Gillette, e Kefauver, e outros. Durante o Congresso, criticas foram erguidas à politica conduzida pelo Departamento do Estado, principalmente ao PAM (Programa de Ajuda Militar).

O ponto de vista do Comité é o de que a solução consiste não em meias medidas mas na criação da Federação Atlantica, a qual permaneceria aberta à adesão de outros paises desejosos de participar dessa comunidade. A Federação disporia de governo e meios de defesa comuns, mercado livre unico, moeda unica, sistema postal comum e poderes suficientes para impor contribuições a cada membro, divididos nos tres poderes classicos, dos quais o Legislativo consistiria de suas Camaras.

O Comité decidiu se esforçar para fazer votar pelo Senado e Camara nacionais uma resolução convidando o presidente Truman a convidar o Canadá, a Inglaterra, a França e os tres paises da Benelux a enviar delegados a uma "convenção atlantica", para criar a Federação. O Comité considerou, todavia, não ser conveniente incluir entre os constituintes da Federação delegados de "democracias menos experimentadas". Essa resolução já foi apresentada por 20 senadores e 5 deputados dos dois grandes partidos.

O animador e o promotor desse movimento é o sr. Clarence Streit, jornalista, ex-correspondente do "New York Times", em Genebra, autor do livro "União ou Caos". A experiencia no trato, como jornalista, das conversações internacionais levou-o a convencer-se dos defeitos da aplicação do principio sem limites da soberania nacional nas relações entre os Estados e da necessidade de estender em escala mundial o principio federal sobre o qual repousa a Confederação Helvetica.

REVISÃO DAS SENTENÇAS CONTRA CRIMINOSOS DE GUERRA ALEMÃES

NURENBERG, 3 (UP) — Um tribunal especial norte-americano vai rever, este verão, as sentenças pronunciadas contra 125 criminosos de guerra alemães, inclusive dezesseis condenados à morte — é o que revelam fontes dignas de credito.

Entre os que terão suas penas revistas figuram o industrial Alfred Krupp, o antigo secretario de Estado von Weizsaecker, o encarregado dos campos de concentração Oswald Pohl e outros.

DENTADURAS SANPLAK
CURSO POR CORRESPONDENCIA
Dentaduras sem abóbada palatina (céu da bôca). Curso especial por correspondencia para que os Srs. Cirurgiões Dentistas Praticos Licenciados e Protéticos de todo o Brasil possam em suas localidades fazer as Dentaduras Sanplak. A todos que fizerem o Curso enviaremos um certificado com autorização do uso da palavra Sanplak e mais uma dentadura Sanplak, tipo Standard, que servirá de modelo e mostruario para os clientes. Façam suas inscrições e peçam informações a Dentaduras Sanplak. Alvaro de Morais — Cirurgião Dentista. Rua Conde de Bonfim, 470. Tel.: 48-5798 — Caixa Postal, 3.663. Endereço telegrafico: "Sanplak". — Rio de Janeiro.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 18

REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para leva-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folcloricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Secção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

VIVO'RIO

ALCEU MAYNARD ARAUJO

Por ocasião das festas nas casas das familias ricas do lugar, quer seja na época do fim do ano ou nas festas do Divino Espirito Santo, meados do ano ou na Pascoa, é habito, por ocasião dos lautos almoços, uma das pessoas convidadas dirigir uma saudação ao dono da casa e aos presentes, saudação esta que se costuma chamar **VIVORIO.**

Muito significativo é o Vivório, feito por pessoas de condição economica precaria, inferior mesmo a daqueles que oferecem o almoço.

Uma das pessoas presentes levanta-se, toma em suas mãos um copo ou outra vasilha qualquer que esteja tomando as bebidas, esfregando o fundo do mesmo sobre a toalha diz uns versos em homenagem aos convivas.

Terminando os versos toma de uma só vez toda bebida que está em seu copo. Senta-se e os presentes agradecem sem bater palmas ou qualquer outra manifestação de jubilo. Algumas pessoas chamam a este habito de VIVORIO ou fazer O VIVA. Tambem tivemos oportunidade de assistir a um VIVORIO por ocasião de um Mutirão realizado na fazenda da Cachoeira, nas proximidades de São Luiz do Paraitinga. Este é diferente do que estamos descrevendo, primeiramente porque é feito em conjunto pelos participantes de um mutirão quando o terminam e em segundo, o promotor da ajuda vicinal, responde em versos à saudação dos trabalhadores.

No domingo da Ressurreição o almoço foi em casa do fazendeiro sr. Jaime Pinto dos Santos; uma senhora de 90 anos de idade, d. Delfina Maria de Jesus, branca, nascida em São Luiz do Paraitinga, residindo atualmente em Taubaté, pedindo licença ao "pagé" que oferecera o lauto almoço fez o VIVORIO:

"Viva o povo desta mesa
e tudo quanto nela estão,
sarvano o dono da casa,
que é da nóssa obrigação".

"Viva o povo que aqui estão,
que tudo me querem bem,
sarvano a Dona Carolina
e o seu Jaime tamem".

"Tudo povo que aqui está
amostra me querê bem,
sarvano a Dona Ita
e o marido tamem".

"Viva o povo que aqui está
que tudo me querem bem,
sarvano a Dona Cidinha
e o seu Alceu tamem".

"Eu prantei a sempre viva,
sempre viva num nasceu,
tomara que sempre viva
o meu coração cum o seu".

"Si eu truxesse a certesa
que vóis me queria bem
eu te dava a minha vida
e o meu coração tamem".

"Senhor me dê a sua vida
e o seu coração tamem,
eu juro por Jesuis Cristo
por Deus que lhe quero bem".

"Vi-te carta benturosa
não conte quem escreveu,
adiante vai a carta
atrás da carta vó eu".

"O til por sê pequeno
me puzéro a cravadô,
pra escrevê a escrevania
no peito do meu amô".

"Vai-te carta benturosa
por este mundo sem fim,
vai carta pôe de joelo
dê mir abraço por mim".

"Quando vê a garça branca
pelo ar é avuano,
isto são saudade minha
que aqui vai acompano".

MUXIRÃO E TRAIÇÃO

GUMERCINDO FERREIRA

(Da Sub-Comissão Goiana)

Muitos são os folcloristas que julgam ser a mesma coisa o "Muxirão", ou "Mutirom", ou "Mutirão", ou ainda "Muxirum" e a "Traição", ou "trèição", pronuncia de algumas localidades. Talvez, tenham nascidas juntas, do mesmo pensamento em épocas diferentes, mas hoje ha grandes diferenças nesses costumes populares. Somente observadores apressados poderão julga-los iguais. Conheço um e outro e contesto: ha diferença de nome e de pratica.

O "Muxirão" nasce onde se necessita de auxilio. E' convocado, ao passo que a "Traição" vem surpreender em casa. Naquele caso o necessitado é o festeiro, o dono, que apronta com antecedencia a tolda para o Pagode; marca o dia da festa; abate primeiramente o porco gordo ou a vaca escolhida. Só ele, o festeiro, é que arca com os arranjos, ninguem vai auxilia-lo nos preparativos.

Na "Traição" é diferente. Os organizadores da surpresa é que aprontam tudo, de nada fica sabendo aquele que será surpreendido (poderá haver delator e comumente ha). No decorrer do dia de trabalho pode haver igualdade, o que é bastante dificil, quando ha auxilio mutuo entre os organizadores, trabalhadores e festeiro.

Os convidados para o "Muxirão" chegam em casa do festeiro ao nascer do sol, um a um, sem alaridos, trazendo as enxadas, as foices ou machados e vão incontinente ao eito, à capina, porque já sabem que acabando cedo, poderão ir trocar roupa, indo em casa para isso, e voltar para a catira, dançar sob a tolda de folhas de bacuri e ouvir os "Desafios" e aproveitar o pagode. Não é, muitas vezes, que, espontaneamente, os convidados prestam esses auxilios. As mulheres, as fiadeiras com suas rodas e fusos, chegam atrasadas.

A "Traição" dá-se de madrugada ou à noite. Os organizadores da surpresa determinam um lugar de encontro, de reunião, e dali saem todos, homens, mulheres, crianças. Ao se aproximarem da casa do escolhidos atacam os foguetes, começa a gritaria, o toque da sanfona ou da viola. Todo o mundo procura fazer barulho para acordar o festeiro que dorme prazeirosamente. Alegria e mais alegria. O que será surpreendido acorda sobressaltado e replica o tiroteio. Veste, ha mais das vezes, roupa que não é sua ou com os botões para trás.

Não se faz "Traição" à toa. Somente para aqueles que realmente necessitam e gozam de estima geral.

O festeiro nada faz. Vem tudo pronto. Somente a tolda é feita no decorrer do dia, geralmente por aqueles mais preguiçosos e que gostam de abeirar mulheres.

No "Muxirão" pode haver trapaça, má fé; na "Traição" nunca. Aquele é solicitado pelo necessitado esta é espontanea, nascida da vontade geral dos habitantes da redondeza. No primeiro poderá haver constrangimento na prestação de serviços; no segundo não, porque o brilhantismo da festa dependerá de todos e cada qual quer melhor contribuir com a sua ajuda. No "Muxirão" só ao festeiro cabe as responsabilidades. Só uma familia organiza, trabalha e dirige; na "Traição" todos participam dos preparativos, menos o festeiro, que vem ter conhecimento da coisa de surpresa.

Essas são as diferenças essenciais, existindo outras que não vale enumerar. Nasci e me criei no Sertão de Goiaz e aqui não igualamos "Muxirão" e "Traição", ambas com a mesma finalidade, mas de organização diferente.

CAIAPÓ — BAILADO DE ORIGEM AMERÍNDIA — O clichê acima é de um grupo de dançadores de Caiapó da cidade de Poços de Caldas. A foto foi oferecida pela srta. Marlene Lamberti do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade". Os festejos são realizados de 3 a 13 de maio.

ALCUNHAS DO BRASIL E DE PORTUGAL

VERISSIMO DE MELO

(Da C. N. F. L. — NATAL — R. G. DO NORTE)

No estudo da linguagem popular, há um capitulo curioso, merecendo a nossa atenção. Referimo-nos às alcunhas ou apelidos do povo.

Uma viagem pelos autores brasileiros e portugueses que se ocuparam do assunto, acreditamos que seria tarefa divertidissima. Resumiriamos o que houvesse de melhor, incluindo tambem uma porção de apelidos anotados por nós, em Natal, isto é, aqueles mais leves, porque ainda existe por aqui gente que **pega** com apelidos e quer brigar... Esses exaltados, como o velho Caju, que se danam e querem quebrar a cabeça dos meninos, quando ouvem o seu inofensivo apelido, não serão dignos de passar à posteridade, por enquanto...

Alcunha, ensina Antonio de Morais Silva, vem do árabe, de **al-cuniya**, do verbo **canna**, que quer dizer **por apelido**, nomear alguem por seu sobrenome. Sabemos todos que o seu uso é universal e encontradiço por toda a antiguidade.

Em Roma antiga, por exemplo, Lucio Junio era apelidado **Brutus**, que significa **O Idiota.** Quinto Horacio, por sua vez, era **Flaccus**, que quer dizer **Orelhudo.** Publio Ovidio era conhecido por **Naso**, que corresponde a **Narigão.**

No Brasil, desde o tempo da colonia, encontramos alcunhas famosas, como o Chalaça, amigo de Pedro I; o celebre **conego Pirão**, que subiu a Monsenhor com o mesmo apelido; o **Tiradentes**, Joaquim José da Silva Xavier, martir da liberdade.

Em 1881, Antonio Alvares Pereira Coruja publicou no Rio de Janeiro um engraçadissimo trabalho intitulado **"As Alcunhas de Porto Alegre e outras Alcunhas"** (1), fixando varios daqueles apelidos acima divulgados e acrescentando inumeros outros que registrou em Porto Alegre do seu tempo. Vamos recordar alguns desses apelidos, os que nos parecem mais pitorescos pelo seu sabor humoristico.

Governadores e presidentes de provincias no Rio Grande do Sul havia-os com esses nomes consagrados pelo uso popular: o **Lentilha**, o **Verruga**, o **Diabo Coxo**, o **Sinhá Rosa.** Entre as personalidades militares, citam-se estas patentes: o Tenente **Galinha**, o Cadete **Chulé**, os Capitaes **João dos Afetos e Guilherme Pescocinho**, o cabo **Luiz Sujo** e o Major **Galo-piando.**

Pertencentes às melhores familias gauchas, existiam senhoras respeitaveis com estes apelidos: sra. **Brigadeira**, porque era casada com o Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira; D. Maria **Pôpa Redonda**, pelo fato de seu marido ter um barco com esse nome; e D. **Prosódia**, matrona de termos rebuscados.

Destacamos entre os funcionarios publicos daquela época: O **Papa-Hostias**, o **Dorme a Cavalo** e o **Amor em apuros.**

Um advogado de renome era o **Corvo Branco.** Entre os rabulas, contava-se o **Arara** e o **João de Gatinhas.**

Entre os poetas, havia o Chico da Vovó; e no meio dos comerciantes e comerciarios, o **Fura-Pipas**, o **Ferrabraz**, o **Barriga me doe**, o **Joaquim do Bilhar**, o **Pescoço Duro**, o **Custodio Ferrugem**, o **Coalhada**, o **Afoga-Rosa**, o **Barbas de Milho**, o **João das Caçambas**, o **Manuel dos Babados**, o **Pax-vobis**, e o **Vinte e sete contos.**

Taverneiros: o **Zé das Negras**, o **Manuel das Mulatas**, o **Manuel Beriberi** e o **Felipe Tatu'**

Outros apelidos gauchos: o **Pisa-flores** (este cabra não era serio): o **Inacio Babão**, o **Calhamaço** o **Corre com o Saco**, o **Nariz de papelão**, o velho **Miseria** e o **Faz Tudo.**

1 — Luiz da Camara Cascudo divulga na **"Antologia do Folclore Brasileiro"**, p. 129, o citado trabalho de Pereira Coruja.

LEITOR AMIGO!

Interesse-se pelo nosso folclore. O "Correio Folclorico" receberá com agrado sua valiosa colaboração. Registre o fato, o acontecimento, a crendice, o costume, a festa popular, o calendario das comemorações religiosas de sua cidade e envie para o "Correio Folclorico" — "Correio Paulistano". Rua Líberó Badaró, 661. São Paulo.

FOLCLORISTAS PAULISTAS

NOTAS BIO-BIBLIOGRAFICAS

CORNELIO PIRES

Natural de Tietê, do bairro do Garcia, nasceu, aos 13 de julho de 1884, filho de Raimundo Pires de Campos Camargo e d. Ana Joaquina de Campos Pinto.

Começou a vida pratica como



Cornelio Pires

professor de Educação Fisica na Escola Normal de Botucatu, cargo que deixou para nunca mais ser funcionario publico, "berruga do governo", como diz num de seus livros de piadas. Veio trabalhar na Paulicéia, e seus amigos um dia impuseram que contasse suas piadas, não mais nas "rodas de coversa fiada" e sim no palco. Sua estreia foi numa festinha do Mackenzie College em 1910. Gostou do sucesso, viu que tinha "embocadura", daí enveredar para o palco e tambem se tornar escritor. Qual o folclorista que poderá alcança-lo: 21 obras.

Cornelio Pires, o Bandeirante do Folclore Paulista, foi o titulo de sua biografia, traçada pelo seu primo, tambem folclorista, sr. Alceu Maynard Araujo, nesta folha, por ocasião da II Semana Nacional de Folclore. De fato é o pioneiro, é o maior folclorista paulista vivo. Com 65 anos de idade, percorre agora as cidades interioranas, fazendo propaganda de uma bebida sem alcool para uma companhia desta capital. Reune o povo em praça publica, conta piadas e anedotas e faz a sua propaganda.

Hoje que se fala tanto em pesquisa de campo, em observação participante, encontramos em Cornelio Pires o prototipo do pesquisador de folclore. Até os titulos de muitos livros seus são folclóricos.

Foi o primeiro a gravar discos com motivos folclórico em nossa pátria. Há vinte anos passados gravou 108 discos, a quase totalidade de inconteste valor folclórico. Jamais ele depreciou o nosso caipira, muito pelo contrario sempre havia "Rebatidas de Caipiras", até este é o titulo de uma de suas gravações. O caipira sempre levou vantagem, ele é que "empulava" ao estrangeiro, ao mocinho da cidade...

Foi o primeiro que levou ao palco uma turma de caipiras. A urbanização da viola se deve a Cornelio Pires. Há 35 anos apresentou nos teatros da capital, pela primeira vez, uma turma composta de 8 caipiras, escolhendo os diversos tipos de roceiros, desde o loiro de olhos azuis, aos cablos tapuios, cafuso, sará-sará, mulato, fusco e preto. Levou com surpreendente interesse das platéias repletas, demonstrações de: Fandango, Cateretê, Cururu, Passa-pachola, Cana verde, Roda-morena, São Gonçalo, Mandado, Samba-lenço, Samba-caipira. Uma das mais impressionantes modalidades de ritual catolico-caboclo que apresentou foi o "Guardamento de Defunto", que causou, na plateia tão viva impressão, que se pediu a não repetição do velorio. As todas de Mutirão, foram sempre muito apreciadas.

Ante a eturpação e seus estudos da amostra fiel do que é o Brasil por dentro, ante esse arremedo grotesco e grosseiro que se vê hoje no radio, Cornelio Pires, deixou o radio.

Sua opulenta bibliografia conta 21 obras: — "Musa Caipira", que saiu em 1910, "Versos", "O Monturo", "Cenas e Paisagens", "Quem conta um conto", "Patacoadas", "Tragedia Cabocla", Conversas ao pé do fogo", "Estrambólicas aventuras de Nhô Joaquim Bentinho", "Mixordia", "Continuação das aventuras de Joaquim Bentinho", "Meu Samburá", "Seleta caipira", "Tarrafadas", "Samba e Cateretês", "Chorando e Rino", "Só Rindo", "Almanaque do Saci". "Onde, "O' Morte?", "Coisas D'Outro Mundo!" e "Enciclopedia de anedotas e Curiosidades".

Em toda obra de Cornelio Pires, quer nas piadas, nas modas, nos contos, nos versos, sempre esteve ausente a pornografia. O povo sempre riu, riu à bandeiras despregadas com as suas "patacoadas" repassadas de são humorismo, potentes em nacionalismo e puras de brasileidade.

De Tietê, sairam muitos bandeirantes pelas aguas do lendario Anhembi, de Tietê saiu Cornelio Pires, o maior folclorista paulista vivo, o bandeirante do folclore bandeirante, faiscando e redimindo o nosso caipira!

VISITAS

O "Correio Folclorico" recebeu a visita das colaboradoras de Aparecida do Norte, senhoritas Maria Conceição e Maria de Lourdes Borges Ribeiro.

— Do sr. João Vargas de Oliveira, m. d. prefeito municipal de Ponta Grossa, Estado do Paraná.



ARTE POPULAR — CAPELA DE ROÇA, pintada pelo sr. Pedro Pereira Rio Branco Filho, vulgo Pedrinho do Mestre, de São Luiz do Paraitinga. — (Foto obsequio do professor Carlos Borges Schmidt, autor de "O Meio Rural").

A contribuição do povo português na musica brasileira

ROSSINI TAVARES DE LIMA

(Conclusão)

Na folia de Reis, cantam brasileiros e portugueses em suas longas e festivas caminhadas:

O' de casa nobre gente
Escutai e ouvireis
Lá da banda do Oriente
São chegados os três Reis

De Portugal, vieram muitas dansas com cantorias, que ainda hoje existem, um tanto modificadas, em diferentes partes do Brasil. São as caninhas-verdes, chulas, cirandas, chimarritas, fandangos, marrafas.

No Minho, segundo Luiz Chaves, os dansadores da caninha-verde improvisam versos como estes:

Caninha-verde cantada
Dansada é mais bonita.

O' minha caninha-verde,
Cana-verde no botão,
Quem não quer que o mundo [fale
Não lhe dá ocasião.

Em Monsanto, no Estado de Minas, eles cantam:

A minha caninha-verde
Agora vai começá,
Batam palmas minha gente
Até o dia clariá.

Quem está na cana-verde
Quero vê tudo cantá,
Quem num canta cana-verde
Lá no céu num tem lugar.

Eu plantei caninha-verde
Enformei meu canaviá,
Da cana fiz a cachaça
Pro povo se embebedá.

Escrevendo sobre a chula, diz Alberto Pimentel: "Em algumas outras "modas" faz-se alusão à chula, o que prova a sua mesma popularidade. Assim, numa canção moderna, mas interessante, diz a primeira quadra:

— O' Julia, ó Julia, ó Julia
— Que é? que é? que é?
— Se quiseres dansar a chula
Hás de pôr aqui o pé.

Ora, nós tambem dansamos a chula e essa mesma canção a que se refere Alberto Pimentel veio até aqui e a recolhemos, em São Paulo, na seguinte versão:

— O' Julia, ó Julia, ó Julia?
— Que é, que é, que é?
— Quem quiser dansar com a [Julia
Há de saber pôr o pé.

No Alentejo — afirma Luiz Chaves — na solfa da ciranda, as mulheres escolhem a azeitona, depois de largada a terra e as folhas. E cantam:

O' ciranda, ó cirandinha
Vamos nós a cirandar,
Lá no campo da azeitona
Anda a cirnada no ar.

Anda a ciranda no ar,
Anda a ciranda no chão,
O' ciranda, ó cirandinha,
Amor do meu coração.

Na cirandinha de adultos, dansada em Carapicuiba, aqui em S. Paulo, registramos quadrinhas assim:

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandá,
Vamos dar meia volta
Adiante troca o par.

Adiante troca o par,
Que o meu já troquei,
Euu peguei amor novo,
Amores velhos já deixei.

Dos Açores, a gente de Camões nos trouxe a chimarrita, que, às vezes, aqui aparece com o nome de chimarrete e sinhá Rita ou chama-Rita. Em Carapicuiba, recolhemos os seguintes versos desta dansa açoriana:

Chimarrete, chimarrete,
Dansa de tirá o chapéu,
Quem não dansa chimarrete
Não vai comigo pro céu.

Chimarrete, chimarrete,
De baixo do pau arcado,
Prá dansá o chimarrete
Só morena delicada.

Ao povo de Portugal, devemos, com toda a certeza, tambem, o fandango espanhol, sapateado, aqui como lá, ao som da harmonica, a "gaita" do sul do Brasil. E esses versos que recolhemos em Antonina, no Paraná, poderiam ser cantados por fandangueiros lusos:

Agora eu quero vê,
Quem é bom prá fandangá,
Meu compadre bata bem,
Bata bem inté cansá,
Acuvide a comadre
Prá comigo tamanqueá.

A marrafa que, segundo Alberto Pimentel em "Alegres Canções do Norte", talvez tenha a ver algo com o dansarino italiano Marrafi, "que na Capital pôs em moda as madeixas de cabelo pendentes à testa, na ultima década do seculo XVIII", tambem é dansada aqui. Em seu trabalho "Dansas e Ritos Populares de Taubaté", Alceu Maynard Araujo registra a marrafa, que "não é conhecida serra-acima, mas somente no litoral — Parati, Ubatuba, Ilha Bela". E' interessante observar-se a semelhança que existe entre a solfa registrada no citado trabalho de Alceu Maynard Araujo e a outra do livro de Alberto Pimentel.

Falei até aqui, seguindo a classificação de Mario de Andrade, sobre as danças coletivas. Mas, nas nossas danças dramaticas há muita coisa de Portugal, tambem. Os cortejos do boi—-boi-bumbá, bumba-meu-boi, boi pintadinho, etc. — das festas religiosas do Brasil nos sugerem — porque não! — recordações das tourinhas minhotas, do boi de S. Marcos que entra enfeitado na igreja, do boi bento das festas de Corpus Christi em Penafiel, da romaria do gado à Santo Antonio da Serra de Cabaços, em Mangualde, das procissões e bençãos do gado, de todo Portugal.

As reisadas portuguesas do ciclo do Natal lembram as representações dos pastoris de varios Estados do Norte, que apresentam personagens como o rei Herodes, como nos contam Alberto Pimentel e Renato Almeida. Das mouriscas e da odisséia de nau perdida no oceano derivam as nossas marujadas e cheganças, que, como escreve Jaime Cortesão, no livro "O que o povo canta em Portugal", "são como que "Os Lusiadas" bailados sobre a coberta da Nau Catarineta". Dessas mesmas mouriscas, "com o seu rei de alfange em punho e moços com varas a fazer de lanças, que simulam batalhar ao ritmo do rufo" — como nos conta Luis Chaves — hão de provir muitos elementos de nossas congadas, que, às vezes, não passam de "danças de espadas, com bandeira e rei coroado", que nem a dos pauliteiros do Miranda do Ouro e dos ferreiros de Penafiel.

E para terminar estas considerações sobre o povo português na musica brasileira, eu recordo que o instrumento nacional por excelencia, a nossa viola, que o rhô Laco de Promissão queria levar para o estrangeiro para mostrar o que é um brasileiro, veio de Portugal. Veio e ficou nossa como o fado foi daqui e ficou portugues, hoje, os nossos menestreis a louvam pelo Brasil afóra:

Quando pisei neste mundo
Foi de viola na mão,
Cantando meu choradinho
Dançando numa função.

Viola tú tambem amas,
Tambem tú sentes paixão,
O teu corpo de madeira
Tem forma de coração.

Minha viola de pinho
Tem boca para cantar,
Se ela tivesse dois olhos
Me ajudaria a chorar.

Viola, minha viola,
Peito de jarandá,
O relogio de ciume,
Tá batendo, tá, tá, tá.

Minha viola de pinho
Não quebro, não quebro não,
Que esta tirana é que alegra
A gente desta função.

Minha viola de pinho
Meu instrumento real,
As cordas são estrangeiras
E o pinho é de Portugal.

Vemos, portanto, que tinha razão o mestre Mario de Andrade, quando em seu trabalho sobre a "Influencia Portuguesa nas Rodas Infantis do Brasil", escreveu:

(Conclui na 15.a pag.)

NA MINHA TERRA

(Colaboração do major Benedito de Sousa Pinto de S. Luiz do Paraitinga)

REZA NA ROÇA — Nas capelas de roça ha sempre três capelães: ao centro fica um em pé, ladeado por dois ajoelhados, num joelho só. Em geral a ladainha sofre deturpações como esta, em vez de Agnus Dei, dizem: "Agua nos deles".

REDE DE DEFUNTO — Alem do banguê de emprestimo, o cap. Antonio Carlos, um bondoso português, possuia uma rede de defunto que era sempre dada por emprestimo para transportar defuntos pobres, até ás portas da cidade, onde era colocado o de cujo no "Caixão de Aluguer" que ficava sempre guardado na Igreja do Rosario, e pagavam dois mil réis. Pela rêde, não pagavam nada, pois o capitão tinha prazer no seu emprestimo.

O CABRAL — Dizem que no alto do Cruzeiro, no lugar chamado "Terra Podre", aparece o Cabral, antigo morador daquelas bandas. Certa vez, o filho do Cabral, quando por ali passava ouviu uma voz: "meu filho, me traga um chapeu de palha de Ubatuba". Todos correram, pois sabiam que ha muito morrera o Cabral, seu filho não correu. Trouxe mais tarde o chapeu e colocou sobre um tôco. Este agradece. Muita gente tem ouvido o tôco agradecer...

"SIMPATIA" — Para curar campainha caida (epiglote) ha uma boa simpatia. Dizem que a criança, que vive se lastimando de dor de garganta é porque tem campainha caida. Nhá Fabiana, esposa de Nhô Juca Teles, apaga com agua o tição de fogo, segurando-o pelas duas pontas, esfrega-o na garganta da criança que tem "campainha caida", passando-o três vezes, de cima para baixo. Cada vez que eleva esfregando, pergunta: — "o que eu suspendo?" "A pessoa que está ao lado da que está sendo medicada responde: — A Campainha". Cada vez que se eleva o tição, deve-se tira-lo para o lado da boca.

Pode-se tambem executar a mesma simpatia usando em vez de tição, uma colher de pau untada com sebo de gado. A cura é certa.

PAU P'RA TODA OBRA

PORTEIRA

"Eh! mundo véio sem portéra!..."

E' uma exclamação popular muito em voga entre os nossos caboclos, quando se referem a alguma coisa que se não acaba.

Mas, acontece, que ha muitas porteiras por esse mundo afóra... São varios os tipos encontrados no meio rural paulista: — de tábua, de vara, de arame trançado (num retangulo de madeira), de trava, passa-um, mineira, etc....

A porteira que acima publicamos é a de tabua. Em geral, ela não é de 7 tábuas, mas sim de 4 bem largas. A madeira usada é guarantã por ser mais resistente ao tempo.

No "morão", grosso tronco de madeira "cerne" de peroba, guarantã ou canjerana, é entalhada uma cavidade onde se encaixa o "cabeçote" da folha da porteira; na base (do "morão") há uma pequena excavação, formando uma "panela" onde se apoiar para girar o pé da porteira.

O batente onde a parte livre da porteira bate quando se fecha é o "batedô".

A foto acima foi tirada em Campos Novos de Cunha, da porteira que fica no alto da Serra da Bocaina, na divisa dos municipios de Cunha e Areias e ilustra "Pau p'ra toda obra", estudo de folclore da madeira de autoria de Alceu Maynard Araujo, onde o autor estuda detalhadamente as alfáias, utensilios domesticos, maquinario rudimentar, moveis, esculturas feitas em madeira, encontrados no meio rural paulista.

PEGOU DE GALHO...

Do ilustre cientista social Alfred Métraux, dirigindo atualmente importante departamento cultural da UNESCO, em Paris, o nosso confrade sr. Alceu Maynard Araujo, recebeu a seguinte carta:

Paris, 24 de maio de 1950.

Presado senhor:

Acabo de receber os varios recortes de jornais que contém o rico material folclorico que teve a delicadeza de me enviar. Desejo-lhe agradecer muitissimo a remessa do **Correio Folclorico.** E-me agradabilissimo poder acompanhar, graças ao sr. o progresso do folclore em seu país. Eu me interesso particularmente pelo folclore negro, pois, presentemente escrevi uma obra sobre o "vodou" de Haiti. Como o sr. sabe, esta religião popular tem algumas analogias com os cultos populares do Noroeste.

E' lastimavel que as atividades de minha divisão não sejam relativas ao folclore. São os meus colegas de Dapartamento de Atividades Culturais que se ocupam do assunto. Eu pergunto si não seria interessante enviar tais documentos ao dr. Bosch-Gimpera ou dr. L. C. Correa de Azevedo, que estão mais especialmente encarregados deste genero de pesquisas.

Espero ir ao Brasil no fim deste ano ou começo do proximo, e, si for à S. Paulo, terei muito prazer em ir cumprimentá-lo.

Queira, prezado sr. Maynard Araujo, receber meus protestos de elevada estima, a) A. Métraux.

Secção Comercial

A INDUSTRIA BRITANICA SEUS CONCORRENTES

LONDRES — Os industriais estão enfrentando, dois problemas serios. Um é a crescente concorrencia nos mercados de exportação. O outro a crescente dificuldade de encontrar capitais para a substituição e modernização do equipamento de produção. A procura nos principais mercados de exportação ainda é elevada, e enquanto a atividade nos negocios permanecer, elevada nos Estados Unidos o volume total do comercio mundial não cairá. A posição das mercadorias britanicas naturalmente melhorou com a desvalorização. Resta saber quanto tempo irá durar essa vantagem.

A concorrencia alemã e japonesa está começando a se fazer sentir com seriedade. Outros paises europeus estão, como a Grã Bretanha, começando a utilizar novas fabricas e equipamentos instalados no fim da guerra. A produção está crescendo no exterior, a qualidade está melhorando e os preços de concorrencia estão surgindo. Essas condições eram esperadas e não atemorizaram os industriais britanicos se eles tivessem mais confiança na qualidade de suas proprias armas. Mas o custo de produção está se elevando de todos os lados: transporte, combustivel e energias, materias primas, edificios, maquinaria, impostos, salarios. Os industriais verificam ser quase impossivel mudar seus metodos ou seus produtos rapidamente de acordo com as mudanças do mercado externo. Tudo apresenta dificuldades: o espaço fabril, o fornecimento de materias primas e a disposição da mão de obra. Com grande esforço, podem eles arrancar uma grande encomenda de um concorrente, mas se tentarem elevar a produção acima da media normal, encontram toda a sorte de dificuldades. A "rigidez" não é meramente uma expressão usada pelos economistas. E' uma questão de experiencia pratica para milhares de diretores de fabricas.

Nessa economia rigidamente disposta ainda terá de se encaixar, este ano, as despesas adicionais com armamentos e capital fixo. Os dados apresentados pelo "Levantamento" se equilibraram satisfatoriamente porque os estatisticos apresentaram o total de economias que "será necesario para que seja evitado um renascimento da pressão inflacionaria". Depois da publicação do "Levantamento", as despesas com a aplicação de capital moderado, da inflação, no segundo semestre deste ano, que o proprio "Levantamento" previu, será bastante mais acentuado do que se esperava, segundo tudo indica, e a necessidade de novos capitais para a industria será, portanto, aumentada. — (APLA).

*

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

As Bolsas de Nova York e Santos funcionaram com oscilações favoraveis durante a semana, notadamente em seus ultimos dias.

O Disponivel tambem se apresentou com melhores tendencias, embora sem a movimentação de outros tempos.

O ambiente na praça de Santos e mesmo no interior é de otimismo, mercê das novas bases de financiamento a serem postas em vigor.

A colheita já foi iniciada e, segundo nos informam, ela será morosa apesar de pequena, isto porque o cafeeiro muito enfolhado está dificultando a derriça.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 26-5-50 E 2-6-1950:

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Cr$ por 10 quilos

Meses	26-5-950	2-6-950	+ ou —
Junho	170,00	178,00	+ 8,00
Julho a dezembro	175,00	183,00	+ 8,00
Jan. a Junho 1951	175,00	187,00	+ 12,50
Julho a Dezemb. 1951	168,00	182,00	+ 14,00

BOLSA DE NOVA YORK — Fechamento — Pontos

Contrato "D" Meses	26-5-50	2-6-50	+ ou —	Contrato "S" Meses	26-5-50	2-6-50	+ ou —
Julho	42,50	44,75	+ 225	Julho	43,49	45,34	+ 185
Set.	39,60	42,20	+ 260	Set.	40,63	42,98	+ 235
Dez.	37,65	40,25	+ 260	Dez.	38,69	41,00	+ 231
Março	—	—	—	Março	37,09	39,43	+ 234
Maio	—	—	—	Maio	35,89	38,14	+ 225

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS:

		1 a 2-6-50	1-7 a 2-6-50
ENTRADAS			
Café Paulista			
E. F. S. J.	22.567		
E. F. S.	12.133	34.700	
Safra 48-49	3.440.243		
Safra 49-50	3.524.044		6.964.287
Café Mineiro	12.133	34.700	
Café Goiano		500	63.064
Café Paranaense		2.975	527.051
Café Matogrossense		—	10.350
Café Catarinense		—	250
TOTAL DAS ENTRADAS		40.783	7.809.857
EXPORTADAS		25.358	8.847.528
DESPACHADAS		70.733	8.789.580
"Stock" da praça em 2-6-1950			1.631.421
Em poder do D. N. C.			10.229

* * *

	Sacas
A liberar em 26-5-1950	4.175.829
Liberadas durante a semana	120.581
Total a liberar (aproximadamente)	4.055 248

CAFÉ

SANTOS

O Mercado de Disponivel funcionou calmo ontem.

—— As bases de negocios para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	172,00	—
Estrit. moles	170,00	—
Mo'es	165,00	—
Duros	160,00	162.00
Riados	155,00	158.00
Rio	150,00	152 00

TERMO — Aos sabados não funciona a Bolsa de Café a Termo.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.306 sacas, somando, desde 1.o do mês 40.334 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Para este contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C"

	Fech. hoje Comp.	Fech. ant. Vend.
Junho	178,00	179 00
Julho-dez.	183,50	185 00
Jan.-junho 1951	187,50	187.50
Julho-dez. 1951	180,00	180,00
Junho	178,00	179 00
Julho-dezembro	183,50	185.00
Jan.-junho 1951	187,50	187,50
Julho-dez. 1951	180,00	180,00

Contrato "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

	Fech. hoje Comp.	Fech. ant. Vend.
Maio	133,00	133 00
Junho	133,00	133 00
Julho-dezembro	138,00	138.00

Mercado — Calmo.

OBRIGAÇÕES

Fed. de Guerra:

De 5.000,00	3.705,00	3.700,00
De 1.000,00	740,00	732.00
De 500,00	—	364,00
De 200,00	—	144 00
De 100,00	—	72.00
S. Paulo, 1921	—	900,00
Est. Café	520,00	500,00

LETRAS

São Vicente	—	83,00

AÇÕES BANCARIAS

Rib. de Carvalho	—	208,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00

AÇÕES DE COMPANHIAS

Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. de Transportes	—	70,00
U. Leite Com. e Ind. Chira	—	1.000,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1 100,00
Arm. Gerais Riachuelo	—	200,00
Arm. Gerais Anchieta	—	1.000,00
Arm. Gerais Lav. e Com.	—	200,00
Arm. Gerais Cid. Santos	—	1.000,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 2|6 — 9.439 fds. — Dia 3|6 — 11.660 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1|1 a 29|4	894.020	2 254 803
De 1|5 a 1|6 (x)	894.692	942.020
Em 2|6 (x)	172.208	20.330
TOTAL	1.960.920	3.217.158

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1|1 a 29|4	25.739.212	19.039.023
De 1|5 a 1|6 (x)	13.616.652	14.696.500
Em 2|6 (x)	1.321.640	339.120
TOTAL	40.727.504	34.174.643

(x) Dados sujeitos a retificações.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York s| vista Cr$ 18.38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 6.57,60; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco) Cr$ 0.05 25; Amsterdam Cr$ ... 4.83.02; Berna, 4.27,43.

VENDEDORES: — S| NOVA York Cr$ 18.72; Londres 52.41.60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 6.80.73, Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62.09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdam, 4.91.96; Berna, 4.38,91.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72 00
Inglaterra	52 41 60
Suiça	4.38 62
Suecia	3.62 09
Checoslovaquia	0.37,44
França	0 05 35
Espanha	1.70,96
Holanda	—
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2.73,53
Portugal	0.65 72

Taxa media da libra do mês de

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de cambio fixado em 3 do corrente:

Paises:	Livre
Inglaterra	52,41 60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,38.81
Suecia	3,62 09
Estados Unidos	18,72 00
Urugual	6,80.73
Argentina	2,08,46
Belgica	0.37 78
Dinamarca	2,73 53
Checo-Slovaquia	0,37,44
Holanda	4,91.96
"Ouro" — 1.000|1.000	
— Grama	20,81,76

BOLSA DE SANTOS

APOLICES

Do Estado:	Vend.	Comp
Uniform.	840,00	830,00
Unificadas	510,00	—
Premiaveis	205,00	203,00
Ferroviarias	—	578,00
Rodoviarias	—	575,00
M. Gerais A	—	185,00
M. Gerais B	—	150,00
M. Gerais C	—	151,00
S. Paulo, 933	1.000,00	820,00

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195 00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168.40

Do atac para varejista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185.20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 1-6-1950

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	26.265.089
Linter	3.504.409
Açucar	3.106.054
Alfafa	298 036
Amendoim	960.041
Arroz beneficiado	2.185.403
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Trigo	1.915
Feijão	15.550.365
Mamona	655.004
Oleo car algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30 000
Café	1.390.287

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 3 ("Correio") — O mercado funcionou estavel com o seguinte movimento: — Entradas n|houve consumo, 2.030 expor 311.878 secos.

GENEROS

S. PAULO

Os preços conservaram em posição de fechamento anterior.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	Nominal	
Idem, superior		1,45
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

60 kg

Do Est. especial	320,00	330.00
Idem de 1.a	300,00	310,00
Idem de 3.a	250,00	260,00
Idem de 3.a	180,00	190,00

Demais tipos — Não cotados:

Mercado — Firme.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho		66,00
Amarelo		Nom.
Amarelão	57,00	58,00

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	Nominal	
Idem. esp.	250 00	260,00
Idem. superior	220.00	230.00
Idem. bom	—	Nom
Idem, regular	Nom.	
Agulha, extra	225,00	230,00
Idem (esp.)	200,00	210,00
Idem, sup.	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom
Idem regular		Nom
3|4 de arroz	115,00	120,00
Meio arroz	80,00	85,00
Quirera de arroz	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Branca, do Estado, de 1.a	76,00	78,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grand do Sul	78,00	80,00

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Quilo)

Ensacada (s. usada)	2,25	2,35
Posto Santos (Docas):		
Desensacada	1,85	1,95

Mercado — Estavel.

BANHA

(60 kg)

Do Estado		N'cotado
Paraná, em latas 2 kg		950,00
Idem, em latas de 20 kg.		930,00
Do R G Sul. pacotes de 1 kg.		976,00
Idem, em latas de 20 kg.		976,00
Idem, em latas de 20 kg.		976,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

45 kg.

Do Est. prim.		Nominal
Idem segunda		Nominal
Do R. G. Sul pr.	200,00	210,00
Idem segunda		Nominal

Mercado, firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado em Tabela Oficia

Do Est. em caixa de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado:

Nota: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES E SUAS MEDIAS

MAIO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
De 2 a 5	1.737	10.240	6.347	18.324
De 8 a 12	821	12.119	4.267	17.207
De 15 a 19	2.560	14.088	3.686	20.334
De 22 a 26	2.215	17.492	7.131	26.838
De 29 a 31	723	7.945	5.073	13.741
TOTAL	8.056	61.884	26.504	96.444
De 2 a 5	434	2.560	1.586	4.580
De 8 a 12	164	2.423	853	3.440
De 15 a 19	640	3.522	921	5.083
De 22 a 26	443	3.498	1.426	5.367
De 29 a 31	241	2.648	1.691	4.580

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A PROPOSITO DO CENTENARIO DE NAZARÉ PAULISTA

Nazaré Paulista, que no proximo dia 10 vai comemorar o centenario de sua fundação, é um dos florescentes municipios da zona Cristalina do Norte, se nos ativermos à classificação adotada pelo Conselho Nacional de Geografia. A cidade, já agora secular, liga-se a São Paulo por estrada de rodagem estadual, via Guarulhos. Essa estrada atinge, a noroeste, a rodovia Atibaia-Piracaia-Joanopolis, razão por que serão convidadas as autoridades dos municipios da zona bragantina para as festividades do centenario.

Recentemente, ao que se divulga, o secretario da Viação prometeu melhorar as estradas da zona, bem como concluir as já iniciadas. Provavelmente não está incluida nessa promessa a construção de um trecho que interessaria muito a todo a zona Cristalina, qual seja a ligação Nazaré-Igaratá São José dos Campos. E não só à zona Cristalina, como a todas as regiões do Estado servidas, além de Campinas, pela Via Anhanguera, pela estrada Limeira-Ribeirão Preto e transversais. E' certo que a ligação Nazaré-São José dos Campos, ou Nazaré-Santa Isabel, só teria completa utilidade uma vez que fosse construida a rodovia Campinas-Bragança Paulista, do Plano Rodoviario Federal. A parte Bragança — divisas de Minas deveria ter sido iniciada em 1949; mas o trecho Campinas-Bragança não se tem noticias de quando será efetivamente construido. Uma vez que o fosse, todos os veiculos procedentes da Via Anhanguera, além de Campinas, ou das outras estradas já referidas, não seriam forçados a passarem pela capital para atingir o Vale do Paraiba, ganhando os leitos da nova ou da velha São Paulo-Rio. Claro que a hipotese pressupõe a construção do trecho Nazaré-São José dos Campos, ou qualquer outro, como Bragança-Piracaia- São José dos Campos. Isso significaria descongestionamento da capital e ao mesmo tempo encurtamento de distancia para os veiculos que, procedentes de qualquer dos municipios ligados à Via Anhanguera, se dirigissem ao Rio de Janeiro. Teria sumo interesse, portanto, a ligação das zonas bragantina e do Vale do Paraiba.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

A Camara Municipal não quer dar uma ambulancia para a Estancia de Atibaia

Estancia de Atibaia, 30 — Falta de numero na Camara, para discutir o projeto de aquisição de uma ambulancia tem sido motivo de acres e justos comentarios pelos atibaianos. Com tristeza assistimos ao que se está passando. De uma vez por todas é preciso que se deixe de dificultar tudo que diz respeito ao progresso de nossa terra. Os nobres vereadores que são contra a aquisição não protestaram contra a falta de lançamento de inumeros terrenos situados nos perimetros urbano da cidade, das vilas "Gardenia", "Aclimação", "Santista" e "Libanesa". Bairros novos e modernos com casas de campo somados nos anos de 1948, 1949 e 1950, montam mais ou menos a duzentos mil cruzeiros, o que dariam, talvez, para adquirir não só a ambulancia referida de 85 mil cruzeiros, como tambem a rede de agua e de luz que existe no Bairro Gardenia, que é particular.

CLUBE DE CINEMA DE ATIBAIA — Muito breve será inaugurado nesta estancia um Clube de Cinema, fundado por um grupo de admiradores do cinema. Os fins dessa entidade, cuja comissão fundadora será anunciada no proximo mês de junho, é incrementar os problemas cinematograficos, promovendo, para tal fim, debates publicos em torno dos filmes mais importantes que forem exibidos nas casas de espetáculos da cidade.

NOTICIAS MILITARES — O ministro da Guerra, mandou incluir na 3.a Delegacia de Recrutamento de Atibaia, o municipio de Jarimú recem criado, ficando assim a citada delegacia com 10 municipios. Entrou em gozo de férias regulamentares, o ten. João B. Montezuma, delegado militar do recrutamento.

PREFEITURA — São os seguintes os requerimentos despachados pelo prefeito, durante a semana transata: Jamil Hassen — ao Pams. João da Silva Leite: informe o sr. lançador. Ernesto Leite Bastos: como requer. Vicente Tricoli: sim, em termos. Rafael Barca: informe o sr. lançador. José Pires de Camargo: Benedito Bueno de Sales: sim, em termos. Maria Aparecida Inacio: como requer. Otacilio F. Bonilha: como requer. Artur de Toledo Macuco: ao sr. gerente da empresa eletrica.

ENLACE BITTENCOURT-SILVA — Em Araraquara, onde residem, realizou-se na igreja matriz de São Bento, o enlace matrimonial do sr. Jacinto Silva, nosso conterraneo, filho do sr. Eduardo Silva, velho e progressista atibaiano, com a srta. Inayá Peres Bittencourt. Foram padrinhos da noiva, no civel, o sr. Casemiro Perez e sra. Hilda Perez Bittencourt e por parte do noivo, o sr. Eduardo Silva e sra. Dedé Alves da Silva. No religioso, serviram de padrinhos, da noiva o sr. Osvaldo Bittencourt e srta. Climene Novais Romeu e por parte do noivo, o sr. José Alfredo do Amaral Gurgel e senhora.

Os nubentes seguiram viagem de nupcias, para Poços de Caldas.

CLUBE RECREATIVO ATIBAIANO — Sob a direção do projetista construtor Antonio Bonini prossegue num ritmo acelerado a reforma do Clube Atibaiano. Conforme o projeto aprovado, o principal clube local se apresentará completamente diferente do que até ha pouco existia, sendo de notar que terá em sua frente, em toda a sua extensão um vistoso e confortavel terraço, alem de inumeras instalações novas e modernas.

GINASIO ATIBAIENSE — Em virtude de ter solicitado demissão o diretor secretario da sociedade do Ginasio Atibaiense, os demais diretores convocaram para preencher aquele importante cargo o sr. Antonio Bonini, um dos mais valentes batalhadores por aquela realização e um dos principais acionistas daquela sociedade anonima, tendo exercido, por varias vezes, o cargo de memmembros do conselho fiscal.

BAILE DAS ROSAS — E grande o preparativo dos alunos do Colegio Atibaiense para a realização do tradicional Baile das Rosas, sendo que o mesmo era realizado no mês de maio, mas a diretoria daquele estabelecimento de ensino resolveu realiza-lo, a partir deste ano, em fins de junho.

ANIVERSARIOS — Fez anos dia 27, o sr. Peranovich, filho do sr. Bartolomeu Peranovich Sobrinho. Dia 29, a srta. Arimá Araujo Lins. Dia 31, Lucelio Cardoso, filho do sr Benedito Cardoso e d Nair Luques Cardoso. Dia 2, o menino Ricardo Remo, filho do sr. Targino Alfonsi. Dia 3, o dr. Helio Mateus, advogado, residente na capital.

CONTRATO DE CASAMENTO — O sr. Sebastião Veronesi, residente na capital, filho do sr. Pedro Veronesi, já falecido, e de d. Josefa Frisordi, contratou casamento com a srta. Iolanda Cardoso, filha do sr. Olimpio Cardoso e da sra. Maria Oliveira Cardoso.

APIAÍ

APIAI, 1 — CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se, dia 25 do mês findo, mais uma sessão da Camara Municipal.

APIAI ESPORTE CLUBE — Foi inaugurada, dia 27 do mês findo, a sede social do "Apiaí Esporte Clube", situada no largo do Triangulo. Durante as cerimonias realizadas, usaram da palavra os srs. Manuel Pacheco de Carvalho e Benedito Gonçalo Santana Filho, que foram bastante aplaudidos. Para finalizar usou da palavra o presidente do "Apiaí Esporte Clube", sr. Antonio Rocha que agradeceu aos presentes a colaboração que prestaram aquelas festividades. Em seguida, realizou-se um grande baile, dirigido pelo jaz band local.

CRIME DE MORTE — Foi recolhido à Cadeia Publica, Francisco de Oliveira Godoi, que assassinou no dia 21 do mês findo, sua amante Brandina Francisco Dias.

SANTA BRANCA

SANTA BRANCA, 30 — FESTA DO DIVINO — Foi comemorado nesta cidade a "Festa do Divino" que teve um transcorrer dos mais brilhantes. Foram festeiros os srs. Otavio Rossi, Honorato Teixeira e Vicente Rangel. A procissão foi das mais concorridas, tendo o padre Alvaro Ruiz dado à mesma uma organização perfeita. Contou a festa com a colaboração da Banda Militar do 6.o R.I., sediado em Caçapava. O prefeito, sr. Valdemar Salgado, deu à festa a melhor colaboração possivel, como tambem as demais autoridades locais.

Ao termino da festa, agradecendo a colaboração prestada pela Banda Militar do 6.o R.I. usou da palavra o sr. Honorato Bueno Magano que fez uma saudação à banda e ao povo santabranquense. Agradecendo, usou da palavra o sargento Bernardo, regente da referida corporação.

VISITA — Esteve em visita a esta cidade, o sr. Benedito Marcondes, prefeito municipal de Guararema e sua familia, que receberam cumprimentos dos seus amigos e autoridades locais.

FALECIMENTOS — Faleceu o sr. Antonio Ruiz, estimado progenitor do padre Alvaro Ruiz. A sociedade de Santa Branca prestou ao saudoso extinto sinceras homenagens.

A LAVOURA NO INTERIOR DO ESTADO

Além da acentuada baixa nos preços dos cereais, registra-se longa estiagem em certas zonas e noutras regiões a ação da erosão é pronunciada — Reina o desanimo na luta contra as pragas

E' notorio que a distribuição de sementes, processadas nas condições em que o "Correio Paulitsano" já teve ocasião de focalizar quando transcreveu a palavra autorizada da Sociedade Rural Brasileira sobre o assunto, tem o seu quinhão no malogro de certas atividades rurais no Estado. A par com esses contratempos, tem se havido os agricultores com a notavel irregularidade registrada pelo tempo, que numa região a tudo desfez com as aguas pluviais e enchentes, provocando os maleficios da erosão e noutra estabeleceu os rigores da longa estiagem, como é sabido, na zona de Colina, sem chuvas há mais de 60 dias. Ressequidos estão os campos da area de Leme, onde certas atividades só serão iniciadas após as chuvas ou farta irrigação.

Mais verificavel é o circulo vicioso já apontado numa das reuniões da S. R. B., de zonas que criaram extensas culturas, causaram superprodução, tiveram exitos e depois se mantiveram na produção mediocre e mesmo foram a derrocada, é o que conhecemos do malogro da Campanha do Trigo na zona de Avaré, o do algodão e da sericicultura em Marilia, a do café na zona da Mogiana.

Verdade se diga que faltou constancia, mesmo zelo por parte do produtor, mas em abono do seu labor rigoroso assinalemos a ausencia do credito a tempo oportuno, do financiamento justo e de medidas que limitasse a criter. o lucro a ação dos gananciosos intermediarios e especuladores.

A restauração das terras exaustas, que deveria ter sido continuo e no decorrer das safras, ora não alcança pronto efeito como desejam os imediatistas, o que vem acarretando baixa de produção até 25% em algumas zonas de lavoura, um dos motivos para esmorecimento no seio da classe dos lavradores, como se registra, atualmente, em São João da Boa Vista.

Boas perspectivas aí estão, animadoras, as novas bases para o financiamento do café que continua na alta; os trabalhos no sentido da obtenção de uma garantia de Cr$ 120,00 por saca de arroz, em casca, na fonte de produção, um preço de reajustamento a 40% sobre os preços de novembro de 1949, quando ocorre uma quebra na produção mundial de arroz, estimada em 3%, ou melhor, 3 milhões de toneladas metricas.

No campo rizicola, há zonas do Estado que alcançaram uma produção além de 120.000 sacas; o algodão, na média de 160 sacas por alqueire ou 120 arrobas. As vendas no disponivel, na semana passada, com referencia ao algodão, se elevaram a cerca de 60.000 arrobas. No entanto, os preços na Bolsa de Mercadorias cairam até alcançar o limite de baixa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Do choque entre um onibus e um "taxi" resultou ferimentos em cinco pessoas

O onibus foi de encontro a uma casa — Espancada por dois soldados — "Pingente" ferido — Atropelamentos — Grave agressão — Caso a esclarecer

Na avenida São João, cruzamento com a rua Pedro Americo, aos primeiros minutos de ontem, devido ao excesso de velocidade, o auto de aluguel 55.768, guiado por Daniel da Silva, colidiu violentamente com o onibus 36.165, que era conduzido por Gabriel Vieira Pedroso.

Em consequencia do acidente, receberam ferimentos Helio Ferraz, de 23 anos, solteiro, morador à avenida Pompeia, 1.061; Leopoldo Silva, de 24 anos, solteiro, tambem morador na referida avenida, 1.115, e Antonio Ribeiro Camargo, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Tavares Bastos, 816, passageiros do carro de praça e mais Maria Rogano, de 50 anos, viuva, e Maria Martins, de 25 anos, solteira, moradoras à rua Augusta, 1.416, que viajavam no coletivo.

A Assistencia prestou os necessarios socorros aos feridos, tendo sido aberto inquerito a respeito.

O ONIBUS FOI DE ENCONTRO A UMA CASA

Em virtude de um defeito na barra de direção, o onibus de chapa 86.176, da linha "Aeroporto", na rua Henrique Martins, subindo à calçada derrubou um poste e foi de encontro ao predio 45, residencia do sr. Evelaldo Muller Carioba. Apesar das proporções do acidente, não houve vitimas a lamentar.

ESPANCADA POR DOIS SOLDADOS

Dirce Soares, de 20 anos, solteira, na rua Itaboca, 178, onde reside, ás 13,40 horas de ontem, por motivos frivolos, foi espancada por dois militares sa Força Publica. Bastante ferida no rosto, Dirce Soares passou pelo posto da Assistencia e prestou declarações no inquerito.

"PINGENTE" FERIDO

O menor Aquiles Bruno Soares, de 12 anos, filho de José Maria Soares, morador à rua Lavapés, 871, às 10,50 horas de ontem, na altura do numero 52 da rua da Gloria, viajando na entrevia do bonde 393, da linha "Fabrica", foi apanhado pelo onibus 85.931, da linha "Muniz de Sousa, guiado pelo motorista Pedro Rodrigues da Silva, ficando gravemente ferido.

ATROPELAMENTOS

— O menor Zildo, de 12 anos, filho de João Soares, morador na favela do Glicerio, na altura do numero 875 da rua da Moóca, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular 46.635, cujo motorista fugiu.

— Milton Ribeiro das Neves, de 22 anos, solteiro, morador à rua das Olarias, 76, na rua Carlos de Campos foi apanhado e gravemente ferido pelo caminhão da Prefeitura 99.200, guiado por Francisco Henrique Araujo.

GRAVE AGRESSÃO

Luis Ferreira Dias, de 31 anos, solteiro, morador à rua Silveira Martins, 56, quando passava pela rua João Bricola, às 14 horas de ontem, discutiu com um seu conhecido de vista, sendo pelo mesmo agredido com uma lamina de barbear. Gravemente ferido no rosto, Luis Ferreira foi internado no Hospital das Clinicas, depois dos socorros da Assistencia.

CASO A ESCLARECER

Deu entrada no posto da Assistencia, às 17,15 horas de ontem, apresentando profundos ferimentos nos dois pulsos, Selma Carvalho, de 18 anos, residente à rua Artur Azevedo, 1.314. Antes de ser internada no Hospital das Clinicas, esclareceu a jovem que fôra vitima de um acidente. Contudo, a Policia está propensa em acreditar que Selma tenha tentado contra a existencia.

A contribuição do povo português na musica brasileira

(Conclusão da 14.a pag.)

"a "entidade da musica popular brasileira teve base direta no canto e na dança portuguesa. Se em nossas manifestações musicais populares é incontestavel que a cooperação africana e espanhola foram importantes; se é possivel encontrar em nosso folclore musical um ou outro elemento amerindio; e se principalmente todos esses elementos dispares se amalgamaram e, transformados pelos imperativos da fisio-psicologia brasileira, deram origem a uma musica popular já por muitas partes inconfundivelmente original; não é menos certo que vamos encontrar na musica portuguesa tudo aquilo em que a nossa está baseada".

A contribuição do POVO PORTUGUÊS NA MUSICA BRASILEIRA é, por conseguinte, a de maior extensão e volume Isso é o que eu procurei revelar a vocês nesta pequena palestra que está terminada.

E agora, como é costume entre os troveiros paulistas, recordando um culto que nos veio de Portugal,

Eu vou dar a despedida
Na carreira de S. João,
Os amigos da Tertulia
Quero que prestem atenção,
Agradeço e me desculpo
Dou toda a satisfação,
Não tendo mais para dar
Deixo aqui meu coração.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filologicos de São Paulo)

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6 o andar — SAO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

As novas bases do financiamento do café

Os acôrdos comerciais autorizados — A interpretação da portaria ministerial n. 377 pela Central do Brasil — A repercussão da noticia do financiamento e seus efeitos

Conforme se esperava o Banco do Brasil divulgou as novas bases de financiamento do café a vigorar para a safra de 1950-51. Correspondem essas bases a 70% das cotações atuais do café e representam um aumento substancial em relação às anteriores. O limite de financiamento subiu de Cr$ 338,00 a Cr$ 600,00 e agora a Cr$ 800,00.

As garantias para o financiamento são dadas mediante conhecimento, "warrants" ou penhor mercantil e o financiamento é concedido tanto a produtores como a comissarios e exportadores.

As bases aprovadas são as seguintes:

a) — cafés de bebida extritamente "mole" até o limite maximo de Cr$ 800,00;

b) — cafés de bebida "mole" tipo 4, produção de São Paulo, Norte do Paraná e Sul de Minas Gerais, até o limite maximo de Cr$ 700,00;

c) — cafés de bebida "duro" tipo 4, produção de São Paulo, Norte do Paraná e Sul de Minas Gerais, até o limite maximo de Cr$ 650,00;

d) — cafés de bebida "riada" tipo 5, produção de São Paulo e equivalentes do Paraná e Minas Gerais, até o limite maximo de Cr$ 600,00;

e) — cafés do tipo 7, Rio, até o limite maximo de Cr$ 500,00.

O Banco do Brasil, de ordem superior, está expedindo circulares às agencias com as instruções e bem assim ordens no sentido da maxima rapidez na concessão dos referidos financiamentos a fim de que o produtor possa encontrar o necessario auxilio financeiro que o habilite a resistir à investida dos aproveitadores.

Está orçada em 18.700.000 sacas para o consumo de 20 milhões até a safra de 1951.

OS ACORDOS COMERCIAIS AUTORIZADOS

Foram autorizados pelo sr. presidente da Republica os seguintes acordos comerciais que se achavam em estudos: venda de 220.000 sacas para a Suecia; 60.000 sacas para a Holanda; 16.000 sacas para a Polonia e quanto à França até agora não foi fixado limite, já havendo ultrapassado um total de 500.000 sacas autorizadas. As negociações com a Italia e Alemanha prosseguem com exito.

A INTERPRETAÇÃO DA PORTARIA 377 DO MINISTERIO DA FAZENDA PELA CENTRAL DO BRASIL

Interpretando a portaria n.o 377, baixada pelo Ministerio da Fazenda em 27-4-950, para a safra cafeeira de 1950-51, a Estrada de Ferro Central do Brasil, em seu Boletim 122, de 29 ultimo, determinou o seguinte:

a) — Os despachos de café no Interior, com destino aos portos de exportação, serão feitos livremente, sem qualquer divisão em series ou quotas;

b) — Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, caso em que serão recolhidos a armazens ou reguladores, onde aguardarão a epoca em que tenham de ser liberados;

c) — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviarias, rodoviarias, maritimas ou fluviais, para os destinos indicados (armazens, Reguladores ou portos de exportação) dentro do prazo de 30 dias;

d) — E' livre o transporte de café dentro do territorio nacional, ressalvadas as limitações de entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pela Divisão da Economia Cafeeira;

e) — As estações só poderão admitir a despacho, cafés acondicionados em sacaria marcada, que evite toda possibilidade de confusão e concorde perfeitamente com as indicações do respectivo conhecimento;

f) — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de cafés, nem cancelamento de despachos, sem previa autorização da Chefia do Trafego;

g) — Os despachos da safra 1950-51, terão inicio em 1.o de junho de 1950 e terminarão a 31 de maio de 1951;

h) — Os cafés despachados com a indicação de serem "Despolpados" terão encaminhamento direto aos portos de exportação, com preferencia no transporte. Sua liberação, entretanto, ficará sujeita a expressa determinação da Divisão da Economia Cafeeira, que a autorizará, depois de verificar que foram satisfeitos os seguintes requisitos:

a) Colheita em cereja; b) Boa seca; c) Cór carateristica e uniforme; d) Tipo não inferior a três (3); e) Torração carateristica: f) Bebida mole para melhor, não sendo aceitos como despolpados os cafés macerados (colhidos secos).

Com referencia ao café paulista, recomenda o diretor da Central do Brasil, que os das linhas desta estrada, destinados a Santos, serão encaminhados a Engenheiro São Paulo e ali recolhidos ao Armazem Regulador n. 21, até que tenham ordem de seguimento ao destino.

Os destinos a Maritima, serão encaminhados diretamente ao destino e, se excederem à quota diaria de liberação, serão recolhidos a armazens que forem indicados pela Superintendencia dos Serviços de Café da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, até sua entrega ao mercado.

No caso do não preenchimento de todos os requisitos acima, os cafés serão recolhidos a armazem da companhia de armazens gerais, à disposição da Divisão da Economia Cafeeira, por conta do consignatario, e sua deliberação dar-se-á como se fosse café comum.

A REPERCUSSÃO DA NOTICIA DO FINANCIAMENTO

As classes representativas do comercio e da lavoura enviaram despachos telegraficos às autoridades superiores do país, expressando satisfação pelo motivo da aprovação das medidas em beneficio do café, consubstanciadas na melhoria do financiamento através do Banco do Brasil e consequente reabertura dos mercados da Europa ao nosso principal produto de exportação.

Na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados o sr. Horacio Lafer assim se expressou:

"O governo firmou a aorientação de não utilizar meios artificiais de resultados momentaneos mas de consequencias futuras imprevisiveis. Movimentos altistas ou baixistas em bolsas significam tão-somente decorrencias da liberdade de comercio, seja nos Estados Unidos ou Brasil. A campanha do senador Gillette é profundamente injusta querendo procurar atribuir ao Brasil o que particulares de qualquer nacionalidade entendem fazer dentro da atuação permitida à iniciativa privada. Jogam uns na baixa outros na alta — fenomeno que acontece em todos os países onde funcionam bolsas e sobretudo nos países onde o comercio é mais intenso. Mas este aspecto não influenciou qualquer decisão do governo brasileiro, cuja obrigação é amparar o café — a mercadoria e o produtor. O que os brasileiros lamentam é que o senador Gillette não tenham compreendido a diferença entre manobras de interesses privados e a necessidade de assegurar ao café um preço que não desorganize a vida rural do Brasil, o comercio com os Estados Unidos e a propria estabilidade social brasileira. A campanha contra o café é uma campanha inamistosa contra o povo brasileiro, que não compreende porque, ao invés de inqueritos sobre todos os produtos, somente o café fosse o escolhido: tal inquerito deveria ter carater mais amplo, visando os grupos que forçam quando podem, baixas artificiais que representam uma verdadeira espoliação do trabalho alheio".

STALIN E OS ASTROS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Stalin completará 21 anos no dia 21 de dezembro às 3 e 5 minutos da madrugada. Estará sem duvida na Crimeia, para onde o acavam de enviar os medicos para uma longa temporada de descanço. Teve duas hemorragias cerebrais nos ultimos anos, mas parece ter-se restabelecido quase que milagrosamente. No minuto preciso em que veio ao mundo, em 1879, o Sol passava pela "casa" de Sagitario. Os astrologos, como, é sabido, dividem o universo em 12 casas, cada uma das quais tem o seu signo-Aquario, Peixes, Gemeos, Escorpião, Balança, etc. A "casa" em que se nasce predestina o carater e a trajetoria de vida, mas só de uma maneira geral. A fim de estabelecer em detalhe o destino, os astrologos recorrem a uma segunda e complicada operação que abrange a consulta de obras basicas como "Efemerides" e "A Tabua das Casas".

Pelo simples fato de haver nascido sob a influencia de Sagitario, Stalin deve ser otimista, com uma incontrolavel tendencia para confiar na sorte; deve ser impaciente e tão entusiasta que com frequencia age antes de pensar, mas esse entusiasmo é o que o faz atraente e capaz de inspirar multidões. A segunda operação astrologica, em que entram a influir muitos misterios dos movimentos siderais, modifica muito pouco esse horoscopo, e isto é um caso raro. Stalin, segundo esse segundo "refinamento" astrologico, tem uma sorte louca, é rapido em pensar e agir, indomito, valente, sarcastico, ambicioso e astuto. Nos ultimos anos, as conjunções astrais predisseram "exitos continuos" para o georgiano do Kremlin. Ha dois anos, a astrologa famosa e opulenta da Quinta Avenida, Helene Paul, vaticinou uma era longa de "continuo aumeino de poder" para Stalin.

Tentado a saber o que os astros lhe reservam agora, dei uma volta na semana passada pela Convenção Anual da Federação Americana de Astrologos. Há dois anos não havia perigo em vaticinar coisas boas para Stalin; ainda não se havia iniciado aqui a onda de repressão. Talvez em virtude do novo estado da opinião publica, não achei entre os delegados que entrevistei (mais de 800 que se reuniram no Hotel New Yorker) um só quisesse ler-me o horoscopo do enigma do Kremlin. Uma dama da California se referiu ao horoscopo de Helene Paul lido em 1947 mas não aventurou mais que isto: — "Não vejo muita modificação para Stalin no que resta deste ano e parte do proximo".

Nem no "Boletim" da Federação, nem no "Magazine da Astrologia Americana", nem na "Estrela do Levante", nem na meia dezena de outros periodicos que aqui são publicados para os 3 milhões de profissionais e amadores dessa velhissima ciencia dos astros, achei qualquer referencia a Stalin. A astrologia, evidentemente, como o primei ministro Nehru da India, adotou uma posição de neutralidade na "guerra fria", ou de "isolamento".

Não só há fé e entusiasmo entre esses astrologos, como tambem seria convicção. Obedecem eles à norma contemporanea de que só o que é util é bom. Por isso, levam a astrologia à pratica. Dona Luisa Mench, presidente da Sociedade de Amigos da Astrologia de Chicago, queria convencer as mulheres de que nunca devem fazer uma "permanente" a menos que a Lua se ache num lugar fixo do Zodiaco. Admirei no "New Yorker" uns imensos mapas zodiacais com explicações dos efeitos astrais sobre as plantas, animais e seres humanos.

Ali está tudo previsto e tudo muito claro. Havia na parede uma figura humana sobre a qual tinham colocado, em diversas partes do corpo, os signos zodicais indicando, por exemplo, que os Gemeos afetam os braços, os Peixes os pés, Sagitario, os musculos, Capricornio os joelhos, a Balança, o estomago, o Touro, o peito. Observei uma coincidencia alarmante: — não há em todos os signos do Zodiaco senão uma arma, a flecha, a quem a empunha é Sagitario, o signo de Stalin...

Segundo Dona Luisa Ivey, a unica razão por que não baixaram os preços da propriedade imobiliaria se acha em que "Jupiter está em Capricornio". Dona Ana Mac Mullin, de Florida, acredita que os medicos cometem verdadeiros assassinatos por não consultar os astros antes de operar; eles dizem exatamente quando e como devem operar. Um advogado de Nova Orleans verificou que quando uma mulher lhe diz que os astros são favoraveis os seus clientes lhe pagam...

Por toda a parte havia no Hotel New Yorker retratos de um sr. Hazelrigg. Fiquei sabendo que havia sido fundador e primeiro presidente da Academia Americana de Astrologia. Fizeram-me notar que Hazelrigg, o astrologo, e portanto olhado com sorrisos pelos sabios modernos, havia sido presidente da muito douta e respeitavel Associação Nacional de Geografia. Escreveu Hazelrigg: — "Em virtude de sua estrutura organica as orbitas planetarias são baterias que a indução do Sol transforma em centros magneticos por meio dos quais as energias espirituais procuram a sua manifestação externa"... Não só professores, homens de negocios e profissionais de todas as classes se acham na lista dos 22 milhões que lêm astrologia e horoscopos neste país. Entre eles estão Heddy Lamar, Maria Montez, Basil Rathbone e dezenas de outras luminosidades artisticas. Entre os livros havia alguns de nomes atraentes: — "Habitantes dos Planetas", "Silabario da Natalidade". "Provas da influencia astral no homem". "Predições sobre a Bolsa de Valores", "Astrologia pratica".

Bem visivel no folheto programa da Convenção, a Federação havia impresso até trecho tomado da pagina 1, volume 1 da "Autobiografia" de Goethe: — "Nasci em Francfort sobre-o Meno quando o relogio dava as 12 horas do meio dia de 28 de agosto de 1749. A posição das estrelas era favoravel. O Sol estava no signo de Virgo e havia chegado ao zênite; Jupiter e Venus estavam em situação de amizade e Mercurio não estava em oposição. A Lua, só e cheia, exercia seu poder de reflexão, com tanto mais força quanto havia entrado em sua hora planetaria. Estava, portanto, em oposição com meu nascimento e este não teria podido ocorrer até que essa hora passasse. Esses bons aspectos, que os astrologos mais tarde souberam interpretar para mim, podem ter sido muito bem a causa de minha preservação, porque, devido à falta de pericia da parteira, eu entrei quase morto neste mundo..."

INDUSTRIA NACIONAL DE SODA CAUSTICA E DE BARRILHA

Teve lugar ontem, no salão de conferencias do Club Militar, no Rio de Janeiro, uma importante conferencia promovida pelo engenheiro civil e militar, Cel. Alfredo Bruno Martins, presidente da Cia. Nacional de Alcalis, sobre o tema da viabilidade tecnica e economica da fabricação em larga escala de alcalis, no Brasil utilizando as vantagens apresentadas pelos recursos naturais e situação geografica de Cabo Frio no litoral fluminense.

O conferencista que acumula tambem, as funções de Superintendente Tecnico da referida Cia., auxiliado por outros tecnicos brasileiros, quimicos e engenheiros, elaborou o anteprojeto da fabrica a ser construida naquela localidade.

Em virtude do grande interesse nacional representado pela industria de alcalis, quer sob o ponto de vista de defesa como do abastecimento pacifico das industrias basicas brasileiras, o conferencista logrou reunir no grande salão de conferencias do Club Militar, a elite dos tecnicos que, no Rio de Janeiro, se dedicam à engenharia e à quimica industrial.

No dissertar da palestra o conferencista foi claro e preciso nos pontos abordados, não deixando duvida alguma pairar sobre o auditorio, que contava com a presença de mais de duzentos engenheiros e quimicos, brasileiros e estrangeiros.

Após a conferencia o cel. e engenheiro Bruno Martins foi vivamente aplaudido.

O Presidente da Cia. Nac. de Alcalis, que é um grande amigo de São Paulo, onde iniciou sua vida profissional, já se fez ouvir no Instituto de Engenharia em brilhante conferencia, e breve fará outras nesta cidade, sobre o momentoso assunto que tão de perto interessa ao grande parque industrial de São Paulo.

SERVIÇOS P/ JANTAR, CHA' E CAFE'
Porcelana "Limoges"
Casa PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 304

A GRÃ BRETANHA IMPORTA MAIS PETROLEO DA VENEZUELA

LONDRES, 29 (B.N.S.) — Nos quatro primeiros meses deste ano, a Grã Bretanha importou produtos petrolíferos venezuelanos em quantidade quatro vezes e meio maior do que a de 1949.

Segundo dados comerciais que acabam de ser publicados, o Reino Unido adquiriu 410.000.000 de litros de gasoleo e essencia para motores, enquanto que no mesmo periodo do ano passado, as compras não passaram de 81.000.000 de litros.

Durante todo o ano de 1949, o Reino Unido importou da Venezuela 607.000.000 de litros de oleo Diesel, gasoleo e essencia para motores. O valor desses produtos, nos quatro primeiros meses de 1950, elevou-se a 3.875.000 libras esterlinas, e no mesmo periodo do ano passado desceu a 750.000. No corrente ano, o gasoleo alcançou um milhão e meio de libras esterlinas, e a essencia para motores, cerca de 2.500.000 libras. A quantidade referente ao petroleo ou oleo cru, comprado na Venezuela, foi menor este ano, alcançando 85 milhões de litros em lugar dos 148.000.000 adquiridos nos quatro primeiros meses de 1949. Por outro lado, foram importados do Peru 58.000.000 de litros de petroleo, avaliados em 500.000 libras esterlinas; no mesmo periodo de 1949, as compras de petroleo foram de 45.000.000 de litros. O Mexico forneceu este ano 54.000.000 de litros.

O grande aumento das importações de produtos de petroleo procedentes da Venezuela é de molde a conduzir quase a uma paridade comercial, pois, em fins de março, as exportações britanicas destinadas àquela Republica elevaram-se a quatro milhões de libras esterlinas.

Os produtos de petroleo seguem realmente uma dupla via comercial, para isso que muitos medicamentos, tintas e produtos quimicos, enviados pela Grã Bretanha à America do Sul contêm um ou mais ingredientes de base petrolifera. São cerca de cinco mil os artigos de uso diario em cuja manufatura se empregam derivados do petroleo. Os tecidos de lã, algodão, seda, linho e raion necessitam de oleos especiais durante o processo de fabricação. Os calçados e outros artigos de couro precisam ser tratados para compensar a perda de oleo natural sofrida durante o curtimento.

O mesmo se aplica à imensa variedade de detergentes, agentes quimicos de diversas categorias dissolventes, fixadores, materias plásticas e resinas, baseando-se todo o tratamento no petroleo, razão porque, mediante as exportações de tais artigos, retorna aos países produtores de petroleo parte do que foi exportado, traduzindo-se isso numa expansão do comercio internacional.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Prudência Capitalização

Segure Hoje
para estar seguro Amanhã

TEMOS o máximo prazer de comunicar aos nossos Amigos, Portadores de nossos títulos e ao público em geral, que já iniciámos a emissão de títulos de capitalização baseados em NOVOS PLANOS recentemente aprovados pelo Governo Federal. Nos novos títulos asseguramos, aos seus Subscritores, prazos mais curtos, maiores e mais rápidos valores de resgate, reembôlso antecipado de quantias superiores ao valor nominal dos títulos mensalmente sorteados, além de outras vantagens especiais. Informações detalhadas, sem compromisso, de bom grado prestaremos a tôdas as pessoas interessadas na formação de pecúlios e na criação suave de grandes reservas de capital.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA
Inspetorias e Agências nas principais cidades do País

MOSCA E GRAMSCI: O PROBLEMA DAS ELITES

☆ Otto Maria Carpeaux
(Cop. da N. Press. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

A expressão "Elite" tem algo de suspeito: abusaram muito dela os reacionários da "Action Française". Mas o partido comunista tambem se chama a si mesmo "vanguarda do proletariado" quer dizer, elite em virtude da despertada consciencia de classe e, no centro do panorama politico, os teoricos da democracia norte-americana falam do problema vital da "seleção". A condição para poder usar o termo em sentido democratico apenas é a seguinte: que se assegure a cada um a livre ascenção pela mudança permanente das elites. Mas essa condição já está realizada em nosso tempo que destruiu as elites antigas sem ainda ter criado novas.

Nessa emergencia, convem consultar a ciência politica italiana que, desde os tempos de Maquiavel nunca deixou de produzir cabeças importantes e analises agudas Hoje, os nomes em foco são — alem do velho Croce — Gaetano Mosca e Antonio Gramsci.

Mosca (1858-1941), do qual a Editora Laterza em Bari acaba de publicar uma coleção de importantes ensaios, nunca antes reunidos em volume ("Partiti e sindicati nella crisi del regime parlamentare") Mosca é bem conhecido dos nossos constitucionalistas, como autor de um excelente livro sobre a historia das teorias politicas. Fala-se muito nesse livro, de Maquiavel e, com certa ironia, de Rousseau e do sufragio universal: bastava isso para Mosca ser tido como precursor, senão inspirador do regime fascista.

Com efeito, Mosca foi, durante a vida toda, adversario do regime parlamentar. Mas no referido volume da Editora Laterza publica-se pela primeira vez o discurso que Mosca pronunciou no então Senado do Reino em 19 de dezembro de 1925, recusando seu voto à lei de plenos poderes para Mussolini. O discurso é, conforme o proprio Mosca o carateriza, o "eloge funebre" do sistema que êle tinha combatido.

Na verdade, Mosca considerava sempre o parlamentarismo liberal do seculo XIX como o regime mais livre e mais perfeito de todos. Sua critica se refere às consequencias, das quais importante — e inevitavel — é o sufragio universal. Mas êste destroi, conforme Mosca, a propria democracia, instituindo o regime da maioria e impedindo de governar às minorias; e a minoria (Mosca prefere essa expressão à palavra "elite" que supõe indevidamente o sentido de superioridade) e só a minoria pode governar. Mosca definiu essa minoria; nem poderia aludir, escrevendo por volta de 1900, ao fascismo, nem desejava regime semelhante, pois num discurso perante estudantes antiparlamentaristas advertiu-os seriamente, que, com os defeitos do regime parlamentar, tambem desapareceriam as insubstituiveis vantagens do mesmo. Em 1900, Mosca não podia prever o advento do fascismo nem do comunismo. Como perigos que ameaçariam o liberalismo na Italia, considerava os dois grupos ou instituições que, julgando possuir a verdade absoluta, não admitiram a discussão que é essencia do regime parlamentar: o socialismo (hoje se diria, o comunismo) e a Igreja Romana. Num ensaio de 1897 confessa seu pessimismo quanto ao futuro porque "a maioria dos professores primarios neste país são ou socialistas ou padres". Durante decênios, essa frase não tinha sentido: pois o parlamentarismo italiano sobreviveu até 1922, sendo então substituido pelo fascismo. Mas hoje Mosca parece profeta: suas palavras caraterizam a Italia de Gasperi e Togliatti.

A longa sobrevivencia do parlamentarismo na Italia deve-se à formação de uma nova "minoria" ou "élite", inspirada no neo-liberalismo de Benedito Croce, que foi entre 1900 e 1922 o incontestado chefe da Inteligencia italiana. Hoje, em outra perspectiva, Croce parece antes o intermediario historico entre Mosca e Gramsci.

Antonio Gramsci (1891-1937) não é conhecido, entre nós, por varios motivos que iria longe explicar. Como jovem docente livre da Universidade de Turim, adepto naturalmente da filosofia de Croce, Gramsci aproximou-se do movimento trabalhista. Tornou-se lider dos operarios da fabrica Fiat em Turim, depois secretario geral do Partido Comunista Italiano que lhe deve, até hoje seu alto "standard" intelectual. Passou os anos de 1926 a 1937 no presidio, experimentando os mais graves sofrimentos fisicos, mas escrevendo incansavelmente: — tinha desesperado de rever jamais a luz do dia; e quis deixar algo que valesse para sempre. Em 1937, quase agonizante, foi solto, morrendo logo depois. Só agora a Editora Einaudi em Turim acaba de publicar-lhe, além das "Lettere dal Carcere", o primeiro volume de escritos teoricos: — "Il Materialismo storico e la filosofia di Benedetto Croce".

O problema de Gramsci é o mesmo de Mosca: — a "élite" capaz de dirigir o país. Mas as condições são agora diferentes. Croce conseguira criar uma "élite" assim; mas ela fracassou, sendo derrotada pelo fascismo. Por que? pergunta Gramsci, respondendo: — porque foi uma "élite" de intelectuais, sem base no povo. A resposta é de um marxista. Mas esta não é a resposta toda: — pois, Gramsci continua levantando a mesma objeção contra o comunismo que é um regime de massas sem apoio na inteligencia. Como, então, salvar a situação? A isso responde Gramsci de uma maneira que tampouco se esperava de um marxista: — busca o remedio nas tradições da Italia, das quais a garantia é — a Igreja Romana, só ela conseguiu, diz Gramsci, reunir os intelectuais e o povo. E para conseguir o mesmo o comunismo teria de imbuir-se das tradições filosoficas e religiosas do passado, produzindo uma "élite" identificada com o povo.

Certamente o marxismo de Gramsci não é o do Partido que hoje lhe adora a memoria como de um martir e santo. Mas tampouco falava-se nestas linhas de Gramsci por considera-lo como homem de Partido. Na prisão, Gramsci teve de submeter tudo o que escreveu a um censor: — e para evitar a destruição de sua obra, devia evitar expressões como "marxismo", "comunismo", etc., substituindo-as por termos filosoficos de mais amplo alcance. Por isso a obra de Gramsci apresenta hoje aspecto algo ambiguo, como se ela falasse de coisas fora do tempo ou na luz. Mas no futuro essa particularidade terá o efeito de tirar os escritos de Gramsci da atualidade, revelando o que há neles de permanente. O caso é algo semelhante ao de Maquiavel — que tampouco foi maquiavelista.

MANAH
ALIMENTO DA PLANTA

VOLUNTARIOS PARA A FORÇA PUBLICA

A Força Publica está aceitando voluntarios para as suas fileiras, e que preencham as condições abaixo:

ser solteiro e desimpedido;

ser brasileiro nato;

— ter de 18 anos completos a 29 incompletos;

— ser reservista de 1.a, 2.a ou 3.a categoria ou ser portador do Certificado de Alistamento Militar, no qual conste estar dispensado por excedente e classificado no grupo "A";

— altura minima — 1,60, descalço;

— apresentar atestado de boa conduta civil passado pela autoridade policial da localidade onde reside ,com firma reconhecida em tabelião;

— apresentar carta de referencia pessoal passada por pessoa de absoluta idoneidade moral, de preferencia por firma comercial, onde tenha trabalhado pelo espaço minimo de um ano, na qual conste o tempo de trabalho, o motivo da saida e suas qualidades pessoais demonstradas (firma reconhecida);

— saber ler e escrever corretamente, mediante exame;

— os dentes da frente tratados sem falhas;

— inspeção de saude;

E' inutil apresentar-se fóra das condições acima enumeradas.

Os candidatos poderão dirigir-se à Secção de Alistamento sita à rua Jorge Miranda, 74, das 7 às 10,30 horas, diariamente.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — dr. Afonso Sette Junior — "Leucotomia temporal. Tecnica. Bases anatomo-fisiologicas"; — dr. Orestes Barini — "Hematomielia expontanea. Estudo de um caso clinico".

MUSICA

CONCERTO DA CORAL SINFONICA — Realiza-se no dia 6, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, o 77.o concerto promovido pela Coral Sinfonica, com o concurso de Almerinda de Freitas Borges (soprano) Emilia de Freitas Guimarães (declamadora) e Fritz Jank (pianista).

Os três elementos que vão tomar parte nessa nova reunião de cultura artistica da Coral Sinfonica, são de muito valor, assegurando, portanto, na noite de terça-feira, mais uma vitoria dessa entidade.

DANÇARINO HARALD KRENTZBERG — Amanhã e depois em dois turnos, às 21 horas, no seu teatro a Sociedade de Cultura Artistica apresentará, pela primeira vez em São Paulo o dançarino checoslovaco Harald Kreutzberg, considerado uma das maiores figuras da dança moderna. O artista vem acompanhado de seu pianista, o compositor Friedrich Wilckens.

RUDOLF FIRKUSNY — Será efetuado no dia 16, no Teatro de Cultura Artistica, um recital do pianista Rudolf Firkusny.

MARIAN ANDERSON E YEHNDI MENUHIM — Realizam-se nos dias 1 9e 22 deste mês e 21 e 28 de julho, no Teatro de Cultura Artistica, os recitais destes artistas.

DESLOCADOS DE GUERRA

PROFISSIONAIS A' PROCURA DE EMPREGOS

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que recebeu dossiers de tecnicos e de operarios especializados que ainda se encontram na Europa e que poderão vir para o Brasil, dentro de curto prazo, sem despesa alguma para as firmas interessadas. Essas pessoas são das seguintes profissões:

Agronomo, Auto mecanico, Calculista textil, Carpinteiro (moveis construções civis e de navios), desenhistas textil, ferramenteiros, florestal (tecnico e excelente elemento), Maquinas de Imprensa, Fibras Vegetais (especialista em cineiro, Marcineiros finos (excecineiro, Marcineiro finas (excelentes elementos em trabalhos, artisticos, cinzeladores, incrustadores, imagem sacras etc.), Radio tecnico, Raio X (radiologistas e tecnicos), Sabão (quimico e tecnico), Tenicos texteis (preparação fiação de algodão e vicunhas, tecelagem, fiação de algodão, lã e seda artificial e natural com pratica em teares Jacquard sistema Ruetli, fiação e tecelagem em geral) Torneiros.

Os respectivos dossiers acham-se à disposição dos interessados no endereço abaixo.

Os deslocados das seguintes profissões e outras, já se encontra em S. Paulo: Agronomo, Calculista, Projetista, Cimento Armado Estatico (excelente elemento com grande pratica), Contador Guarda Livros, Escritorio em geral (bons elementos), Esteno Datilografa em Inglês, Estoquista, Guarda (de dia ou de noite), Interpretes, Motores de Esplosão (tecnico de curso de grau superior), Office boy, Quimico Industrial (oleos em geral, gasolina e derivados do petroleo), Tecnico textil (fiação de lã cardada e petinada, tecelagem de lã cardada e petinada, algodão e seda, tambem desenhista "Jacquard), Zeladores (apartamentos residenciais elementos com boas referencias), Vidros (tecnico), Veterinario.

Os interessados devem se dirigir à avenida Ipiranga n.o 1.267 — 2.o andar tel. 2.3026, diariamente, das 14 às 17 horas, menos aos sabados".

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

... "Dizer o necessário, todo o necessário, não ocultar aquilo que os poderosos precisam ouvir á frente de todo o povo é um dever de toda consciência".

(CARLOS LACERDA)

CARTA ABERTA

"Luciana: Já devia ter agradecido sua cartinha, mas uma série de circunstancias coincidentes me fizeram adiar até hoje. Mas foi tudo providencial. Assim, agora posso lhe enviar, publicamente como presente, estas notas amadurecidas em longas vigilias de trabalho e meditação. Assim são os presentes de jornalista. Nada possuimos, logo nada temos para dar. No entanto ha o tesouro comum da Igreja, as riquezas de sua doutrina e a boa palavra nunca nos pode faltar, aquelas boas palavras que a Sabedoria nos ensina ser mais preciosa que o mais valioso dom.

Vai pois o que é "nosso" numa mensagem extensiva a todas as outras moças de Campos do Jordão, para que, juntas na mesma dôr, na mesma provação, na mesma esperança, possam corresponder ao apelo diario, da Santa Missa — "Para o alto os corações! — Já o temos para o Senhor".

Recebi suas duas cartas. Pode estar certa que a direção desta Pagina a acompanha com as suas orações. Não me surpreendeu o gesto de revolta que é a sua primeira carta. Compreendo como você se sente: é natural, é humano que a gente, fracativa criatura, se rebele quando atacada por pertinaz molestia. Ainda mais quando o rigoroso tratamento obriga um regime severo enquanto toda a natureza é um convite às vagabundagens sem rumo. Tão de acordo com o estuar dos corações, dos labios que querem cantar, da imaginação que quer fazer versos. Ainda mais em se tratando de uma moça como você, recem-formada, recem-egressa num trabalho absorvente, recem-eleita por aquele que era o principe encantado de seus sonhos de menina e moça.

A atmosfera quente e apaixonada que a envolvia não fez sentir a aproximação da tempestade: uma gripe mal cuidada e o diagnostico se precipita em fases sucessivas: pneumonia, pielite, tuberculose.

Agora, da janela de seu dormitorio, lá na Casa de Saude servida pelas Irmãzinhas da Imaculada Conceição, você vê as outras moças, protegidas por agasalhos luxuosissimos, risonhas, barulhentas, passar em turmas, rumo aos passeios que a montanha faculta.

E com o nariz colado à vidraça você imagina: turistas? doentes? Neste caso, tratar-se-ão com mais requintada atenção, curar-se-ão mais depressa; os remedios custam tão caro e só Deus sabe o sacrificio das familias. E a duvida, posso dizer? — a inveja tortura seu coraçãozinho que eu sinto estar sangrando. Isto porque lhe tenha aqui bem junto ao meu. Tal a força de sinceridade de suas batidas que eu sinto a sua suplica apaixonada: "mas será que o Pai ouve?"

Lembre-se, minha amiga, o que acontece quando o Pai quer ensinar o filho a nadar. Você já viu? Se o pai segura sempre o menino nunca chega a aprender. Mas ele tambem fica angustiado pois se soltar a mão de uma vez o garoto vai logo afogando a cabeça. Então nessa alternativa ele vai aos poucos soltando, prendendo... Concretamente é assim. E é assim tambem com cada um de nós que já fomos mergulhados nas ondas divinas pelo Batismo, mas que só aos poucos chegamos a nos sentir como peixes nagua neste ambiente de Fé na vida Sacramental que é uma vida de sinais, portanto velada, em que nosso olhar tem de penetrar pela Esperança, bem alem dos véus. Só Ele sabe o que representa no Plano Divino, esta sua provação e de todas as suas companheiras do Sanatorio "Santos".

Tudo acabará bem, lembre-se das obras boas, generosas, imorredouras que brotaram no recolhimento facultado por uma doença, por um acidente. Escreva-me contando que genero de leituras, de trabalhos manuais você e suas companheiras preferem. Ha muita literatura boa, não se perca em mesquinharias, que até lhe podem roer a segurança nos principios basicos. Mas tambem não se aflija: Deus é pai, Deus a ama e lhe recompensará em quintuplos o seu atual sacrificio.

Estas notas, alinhavadas a galope, desejam levar até você minha inteira união e afetuosa estima.

Disponha sempre da toda sua,

Maria Regina

A MULHER QUE TRABALHA FORA DO LAR



A MULHER QUE TRABALHA FORA DO LAR: — Morancy Penha Ribeiro

Em cumprindo a sua propria finalidade, esta pagina, irá focalizar a aticidade feminina fora do lar. Aceitamos e agradecemos colaborações para esta homenagem à aquelas que heroica e abnegadamente cumprem a sua missão, salvaguardando o patrimonio moral e cultural da mulher paulista. Isto porque, comerciarias, funcionarias, domesticas, estudantes, professoras, intelectuais que recebem um salario, receberá tambem o seu jornal, que etmologicamente é a mesma coisa, tem a mesma significação.

Dizem que "santo de casa não faz milagre", mas, desta vez fez. Aconteceu aqui mesmo, na redação do "Correio Paulistano". Eu estava, com todo o meu pro-

(Conclui na 19.a pag.)



PRESENTE DE PARIS



Já se foi o tempo em que os presentes de Paris se traduziam em perfumes, apenas: Era taxativa a advertencia, lá no cáis do porto: — "Trar-lhe-ei o seu perfume predileto!"

— Hoje já se sabe que a "Cidade Luz" oferece "souvenirs" mais deliciosos, mais originais. Esta idéia se nos ocorreu, quando vimos as sugestões que os clichés focalizam. Fizemos ilação com uma linda "echarpe" recem chegada de Paris. Em pura seda, traz, impressa, pintado a mão, a carta geografica da França, com todas as suas catedrais, os seus palacios historicos, monumentos expressivos; tudo bem localizado, em artisticas miniaturas. Um professor diria que é a carta do patrimonio cultural francês. Bem, a direita do quadro, está Santa Joana D'Arc, toda paramentada, galardoada de gloria, apresentando do alto do seu cavalo branco a mensagem que começa assim: Eis a França imortal!..."

— Bem, o lindo lenço pode ser usado, graciosamente, servindo de moldura a um rostinho lindo, escondendo cabelos presos por grampos; ou então sobre um vestido serio, dando-lhe uma nota viva como a propria mocidade. Num e noutro dois empregos deliciosamente femininos.

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE NOS



MUNGUNZÁ
PÉ DE MOLEQUE
COQUETEL INESQUECIVEL

MUNGUNZÁ — 250 grs. de milho em grão (sem olhos); 1 como bem grande, ralado; canela; sal; açucar. Modo de fazer: Na vespera põe-se o milho de molho; no dia seguinte cozinha-se em agua e sal. Ralado o coco, extrai-se o leite que se reserva. Adiciona-se 3 xicaras de agua ao bagaço do coco, tira-se o leite ralo, juntando-se ao milho quando secar a primeira agua; deixa-se cozinhar em fogo forte. Quando os grãos estiverem moles, acrescenta-se o leite grosso, a canela e o açucar (o suficiente para adoçar). Deixa-se ferver um pouco mais e retira-se do fogo. Pode-se servir quente ou frio.

PÉ DE MOLEQUE (Nortista) — 500 grs. de massa de mandioca puba; 125 grs. de castanhas de caju assadas; 50 grs. de manteiga; 5 ovos; 1 pitada de cravo; 1 pitada de canela; açucar e sal a gosto. Põe-se a massa dentro de um saco de algodão e lava-se em diversas aguas até a massa ficar com um sabor adocicado. Escorre-se e espreme-se até ficar enxuta. Em seguida passa-se em uma arupema. Rala-se os cocos, extrai-se-lhes o leite grosso e reserva-se. Junta-se ao bagaço quatro xicaras de agua morna e extrai-se-lhe o leite ralo. Despeja-se este em uma caçarola e adiciona-se-lhe o açucar, o sal, a canela e o cravo. Mistura-se tudo e leva-se ao fogo, mexendo-se sempre. Quando começar a ferver, acrescenta-se a massa e continua-se a mexer, até tomar a consistencia de um mingau grosso. Junta-se então, três quartas partes do leite grosso, deixa-se ferver um pouco mais e engrossar novamente. Retira-se, adicionam-se-lhe as castanhas passadas na maquina de carne e a manteiga; deixa-se esfriar um pouco e acrescenta-se os ovos bem matidos. Verifique se falta sal ou açucar. Despeja-se em tabuleiros de forno, untado com manteiga, e pincela-se por cima com o leite grosso que se reservou. Forno quente. Depois de assado, corta-se em losangos.

COOUETEL INESQUECIVEL — 3 gemas; bate-se bem com 2 colheres de açucar; põe-se-lhe 1/2 xicara de cognac, 1/2 xicara de vinho tinto e 1/2 xicara de vinho branco; 1/2 xicara de pedacinhos de abacaxi cristalizado. Bate-se no batedor e serve-se "lingua de gato".

(Do CADERNO DA MAMÃE)

CANTINHO DO TRICÔ

CAPUZ PARA MOÇA — Agulha: 3 mm. Lã: "Alaska".

Parte da frente: Põe-se 100 pontos na agulha. Faz-se 3 carreira de gaita (1 dir., 1 av.). Em seguida faz-se 44 carreiras de pontos simples ou fantasia. Depois faz-se 7 carreiras de gaita e arremata-se.

Parte de trás: Põe-se 27 pontos na agulha. Trabalha-se tudo em gaita. Cada 7 carreiras aumenta-se 1 ponto de cada lado até ter 39 pontos. Arremata-se quando tiver 48 carreiras, ou seja, 72 cms. de altura.

Tira que amarra: Põe-se 215 pontos na agulha e faz-se 11 carreiras de gaita. Arremata-se.

Costura-se a parte da frente, deixando as 7 carreiras de gaita para fora, nos 3 lados da parte de trás deixando sem costura a parte inferior da parte de trás.

Em seguida costura-se na parte inferior do capuz a tira para amarrar.



Dir-se-ia que o "intermezzo" entre os ultimos dias quentes e a aragem friorenta que vai se avolumando, — desafia a proverbial argucia feminina — "Que vestido escolher?" — "Vai fazer frio?" — "E' preciso levar um casaco?" E as interrogações, as importunações à mamãe ou a quem pode ficar em casa, multiplicam-se. Pensando em você, em suas dificuldades, o cliché reproduz um modelo pratico, elegante a ser executado em lã de uma côr neutra. A grande originalidade está no chale escocês que pode ser usado displicentemente ou mesmo satisfazendo sua finalidade: agasalhar.

O ponto negativo do modelo, pensamos nós, está nas mangas que podem ser 3/4. Que acha você?

RESTAURANTE FEMININO



Muitas e muitas vezes temos focalizado os problemas da mulher que trabalha, que estuda fora do lar. Entre elas lá está o intervalo para almoço com as duas alternativas: o suplicio das filas, e mais cinco minutos apenas para em casa, "beliscar" alguma coisa insuficiente, arrumar-se, voltar correndo, ou então a promiscuidade dos restaurantes e um sanduiche, de pé, no balcão, ante olhares indiscretos.

Não é possivel cruzar os braços ante estas duas alternativas.

A mulher, em geral, precisa de alimentação sadia, necessita de um repouso diario, tem direito que a considerem como um ser humano e não apenas uma maquina de produção.

Foi assim pensando que melhor agiu a benemerita instituição, impar entre nós, que tem suas atividades englobadas nesta admiravel Liga das Senhoras Católicas de São Paulo.

Foi há 24 anos, em maio de 1926 que, recem-fundado o Restaurante Feminino nos baixos do Viaduto do Chá cedidos pelo então prefeito municipal, que, reconhecendo o grande alcance dessa iniciativa, permitindo à Liga o uso desse proprio da Prefeitura. A exma. sra. d. Didita Mendes Vieira de Souza, primeira diretora do Restaurante Feminino, até hoje lá se encontra, dirigindo organizando, desdobrando-se, fazendo milagre, lutando contra obstaculos que a outros teriam desanimado. Esta personalidade invulgar é auxiliada por uma pleiade de companheiras de ideal, funcionarias dedicadas, em-

(Conclui na 19.a pag.)

ANTOLOGIA FEMININA:

O POEMA E O VERSO QUE EU NÃO ESCREVI

(Para minha mãe, no dia sagrado das mães)

MARINA TRICANICO

Eu nunca escrevi, mãe, um poema para você.
Para você, nunca ritmei um verso.

* * *

Quis um dia escrever uma coisa bonita
como você, como os seus olhos bons e suaves
que lembram pétalas brancas de flores
em plena primavera...
Pensei nas nuvens azuis que agradam os olhos cansados
e onde a fantasia se perde...
Pensei, mãe, nos anjos do Senhor tocando harpas maravilhosas!
Lembrei-me de uma estrela cintilante e sózinha num céu de maio,
Vi nenúfares sobre mimoso lago azul onde boiavam folhas verdes
e passavam cisnes...
E ouvi a musica suave das flautas de pastores belos
entre rebanhos, sobre campinas longas
em tardes de sonho e de poesia.
Queria escrever uma coisa bonita como nenhuma
Para você, ó mãe!
E, no entanto, não achei entre tudo isso o que fosse tão perfeito
e que tão nobre fosse como o seu olhar indefinivel!
Nem colares de perolas puras do fundo do oceano azul
rolando em fofas almofadas orientais de veludo,
nem as reluzentes joias do tesouro de Ofir,
nem constelações, nem estrelas,
nem alcatifas de violetas
e plantas tenras batidas pelo vento brando, no crepusculo...
O seu olhar de amor era mais belo do que tudo isso,
e não pude escrever nada para você.
Sim, o seu olhar de amor era mais belo,
ele, que com ternura me velou no leito, tantas vezes,
quando era pequenina, e manhosa e doente
O seu olhar que hoje vela por mim e me faz feliz,
feliz como as criancinhas...
E que me segue vigilante
na estrada rude do meu destino, cercando-o de flores!
Os seus olhos, mãe, são para ele a luz divina que consola,
e são felizes quando sou feliz.
Os sesu olhos que sempre perdoaram com carinho
as minhas travessuras de menina.
Lembrei-me da sua voz amiga dando-me conselhos sabios.
Você que sofreu tanto, nem quer pensar que eu sofra!
E a sua voz que me acompanha, faz com que eu tenha saudades
daquelas cantigas meigas que você cantava, fazendo-me dormir
quando era pequenina.
Então, eu com você cantava e tinha sonhos celestiais,
sentindo os labios seus roçarem de mansinho as faces minhas,
anjo alcandorado e vigilante...
Eu nada achei, mãe, que fosse mais puro e que mais nobre fosse
do que os seus cabelos brancos
onde cada fio lembra um sofrimento...
E as suas mãos que conduzem a minha vida, num halo divinal,
são mais belas que lirios a beijar os céus;
mãos de luz onde as estrelas se ofuscam!
... ...
E assim, que iria buscar para compor um poema,
que cantigas buscaria para ritmar o meu verso?

* * *

Foi por isso mãe, que para você nunca escrevi um poema,
e para você nunca ritmei um verso!

PARABENS, CLARY

Figura de escol da sociedade paulistana, a gentil senhorita Clary de Almeida Ferreira pôe e testemunhar, no dia 30 de maio ultimo, as simpatias que merecidamente desfruta na elite bandeirante, mercê dos excelsos predicados intelectuais e morais que he exornam a encantadora personalidade. E' que transcorreu, naquela data, mais um aniversario natalicio da prendada e dileta filha do casal Augusto Ferreira-dona Josefina de Almeida Ferreira. A aniversariante recebeu inumeras e inesqueciveis demonstrações de jubilo, pelo transcurso da feliz efemeride.

EDUCADORA:

"Todas as leis protetoras são ineficazes para gerar a grandeza economica; todos os melhoramentos materiais são incapazes de determinar a riqueza, se não partirem da educação popular, a mais criadora de todas as forças economicas, a mais fecunda de todas as medidas financeiras."

(Rui Barbosa)



Nenhuma mulher elegante, pode dispensar um "tailleur" de linhas classicas, distinto, para as varias horas do dia. A escolha da fazenda é tão importante quanto a escolha do costureiro que irá confecciona-lo. O bom gosto está na qualidade e não na quantidade. No modelo que o cliché reproduz, a grande originalidade está na imitação dos bolsos.

FIDELIDADE E PUREZA

A civilização burguesa isenta os homens de certos deveres morais, que julgam imprescindiveis às mulheres, como sejam: a fidelidade e a pureza.

O proletarismo coletivista isenta os dois sexos.

O cristianismo não isenta nenhum.

GOSTO ESTETICO

Antigamente, quando a deusa-moda não era argumento decisivo, como o é hoje, para a ascensão social, gastava-se muito em qualidade e quantidade, sem chegar-se a formar um conjunto tão encantador como os de agora. Agora, que se dá um novo valor à beleza e à graça aquele requisito se nos apresenta diverso: faz gosto notar-se entre as nossas elegantes, a harmonia de suas vestes nas quais se notam alto gosto estetico. Do sapato ao chapeu ha uma compreensão exata, um ajuste perfeito. V. S. que tambem se veste ao rigor, acompanhando a moda no seu limite agradavel e espontaneo, queira servir-se como já o fazem diversas damas, n'A VENCEDORA — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157. Lá encontrará os mais belos modelos para festas, espertes e passeios, renovados semanalmente, pelo gosto artistico do sr. David Herandes, o mago dos calçados femininos.

CUIDEMOS DA CRIANÇA

Participando do programa das instituições assistencias à infancia de nossa terra; "Pagina Feminina" vem apresentando, nesta sua



Luiz Alves Vieira Junior

secção: "Cuidemos da criança", comentarios oportunos, claros, credenciados e devidamente assinados. Um atendendo a expressiva repercussão dos mesmos, tanto na capital como no interior, precisamos, devemos esclarecer que:

1.o — As colaborações enviadas são recebidas com o maior interesse e, a respectiva publicação depende de um estudo de pessoas credenciadas.

2.o — A irregularidade de publicação da serie dos dez artigos da autoria da prof. N. de Almeida Toledo, inerente a varios fatores, está sendo providenciada e possivelmente da edição do proximo domingo em diante sairão com a devida regularidade.

3.o — Quanto as fotografias de crianças, desejamo-las bem expressivas e acompanhadas dos dados elucidativos.

4.o — Aceitamos sugestões para o cumprimento de programa educacional que a nós mesmo nos propuzemos.

Esclarecendo estes "itens" mimoseamos nossos leitores com um sorriso de "Luiz Alves Vieira", filho do casal Luiz Alves Vieira com Olga Cruz Vieira.

Ai está o Luizinho, gorducho e feliz nos seus vitoriosos 8 meses. Prova autentica de que a sua encantadora mamãe conhece e aplica as lições desta Puericultura.



AGRICULTURA E PECUARIA

Fatores que influem na qualidade da silagem e especies forrageiras mais indicadas no processo de forrageamento

A remoção do ar é uma condição essencial para se obter uma bôa silagem — Os silos cilindricos altos e de pequeno diametro são os que mais atendem esse aspecto técnico — A função dos ácidos na preservação da silagem — Das gramineas, o milho é a planta que reune as melhores qualidades para ser ensilada — As leguminosas podem ser empregadas em silagens mistas com grandes resultados

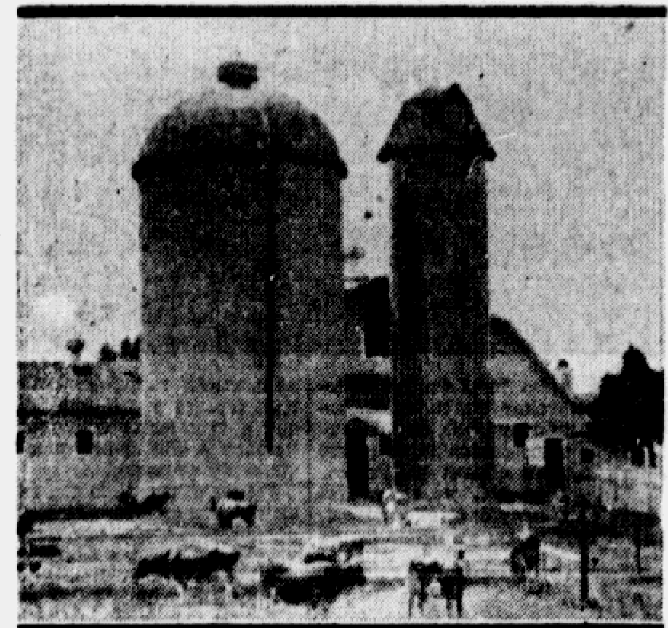
E' preciso que o criador, principalmente o de gado leiteiro, se vá habituando à pratica da ensilagem, desde que contando com pequenas disponibilidades forrageiras, não possa supri-lo (o gado) com alimentos concentrados, atualmente muito caros.

A silagem sendo uma forragem suculenta e rica em vitaminas supre, como ração volumosa que é, a pastagem verde que, na época seca, se converte numa massa ressequida e de baixo valor nutritivo. A fenação e a ensilagem são praticas cuja necessidade é imposta pelas condições do nosso clima.

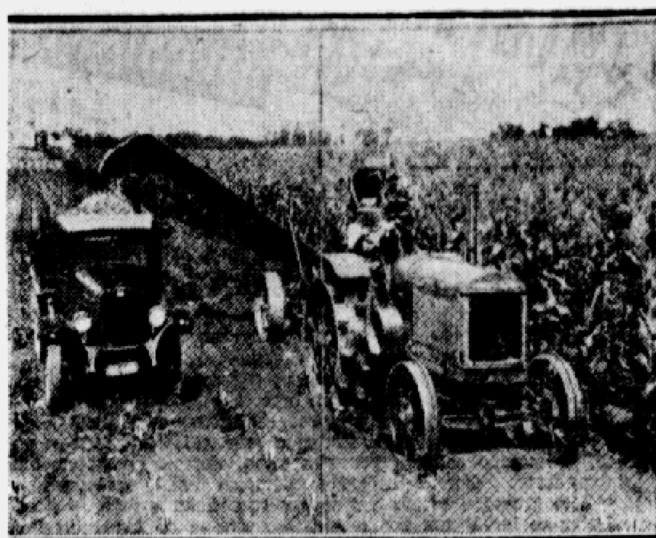
Ja escrevemos, em artigo anterior, sobre as qualidades da silagem como forragens e suas vantagens na alimentação do gado.

Para se obter uma boa silagem é indispensavel a observancia de uma serie de cuidados que influem sobre a qualidade dessa forragem.

☆ POR
JOSE' VIEIRA DA SILVA
Engenheiro agronomo



Os silos são dependencias obrigatorias na fazenda moderna. Nesta foto, à esquerda, um silo aéreo para silagem e, à direita, silo para armazenamento das colheitas de cereais a granel.



Corte mecanico do milho para silagem — O milho é cortado, picado, e despejado sobre um caminhão que transporta para o silo.

FATORES QUE INFLUEM SOBRE A QUALIDADE DE SILAGEM

Para que uma silagem seja de boa qualidade é indispensavel que ela se faça em presença da menor quantidade de ar possivel. Assim é que existem diversos tipos de silos, visando sempre a expulsão do ar atmosferico, em maior ou menor quantidade.

Os silos cilindricos altos e de pequeno diametro, comprimindo bastante a forragem ensilada (dada que a pressão por unidade de superficie é sempre maior quando aumenta a altura e diminui a circunferencia da base do silo cilindrico), favorecem uma remoção mais perfeita do ar. Nos silos razos e de grande superficie, a compressão é dificultada e o ar dificilmente removivel, ocacionando às vezes, perdas por fermentação butirica e putrefação da silagem.

INFLUENCIA DA ACIDEZ NA CONSERVAÇÃO DA SILAGEM

Os ácidos presentes, consequencia de desdobramento dos açucares dos tecidos da forragem verde, são os preservativos naturais e reguladores do processo fermentativo. A acidez da silagem dá gosto azedo ao paladar. A silagem do milho contem, em peso, um a dois por cento de ácidos organicos. Deve haver quantidade suficiente de ácidos na massa ensilada para combater a atividade de bacterias e outros microorganismos indesejaveis, que produzem o apodrecimento da forragem. Quando a forragem a ensilar não possui açucares em quantidade suficiente para, sob a ação das bacterias fermentativas, produzir ácidos preservantes, necessario se torna juntar-lhe ácidos preservantes ou mesmo açucares, só diversas formas, como, por exemplo, o melaço.

TEOR DE UMIDADE DA FORRAGEM A ENSILAR

E' do dominio pratico que a forragem verde a ensilar contem elevado teor de agua, que varia de 10% até 70%; entretanto, a melhor forragem verde para ensilar, quanto à porcentagem de umidade, aquela que contem de 50 a 70%. Quantidades maiores constituem inconvenientes.

ESPECIES DE FORRAGEIRAS PARA ENSILAGEM

As gramineas são as plantas que melhor se prestam para ensilagem. Entre os capins deve-se evitar aqueles que possuem colmos ôcos em grande proporção, como o Capim Fino, o Jaraguá etc., de acamamento e remoção de ar dificeis, mesmo quando reduzidos a pedaços.

O MILHO É UMA DAS MELHORES FORRAGENS VERDES USADAS PARA SE FAZER SILAGEM

Das gramineas, o milho é a planta que reune as melhores qualidades para ser ensilada, e por isso a atenção de nossos criadores está voltada quase exclusivamente para essa graminea. Realmente, apresenta o milho as seguintes vantagens como silagem: 1. — grande produção por área, atingindo em terras boas até 50 toneladas de material verde por hectare — em produções normais, 30 toneladas por hectare; 2. — cultura muito disseminada em nosso Estado, facil e relativamente barata; 3. — não necessita de artificio algum para conservar a forragem, isto é, não é preciso adicionar ácidos preservantes, nem açucares, de vez que o conteudo em açucar dessa graminea é o suficiente para produzir os ácidos preservantes naturais; 4. — corte e transporte faceis; 5. — riqueza em vitaminas e principios nutritivos.

A ensilagem do milho apresenta uma desvantagem: precisa ser bem picada, reduzida, se possivel em pedaços de dois ou três centimetros, no caso de utilizar-se de silos cilindricos, para que a massa verde seja bem mais comprida, de maneira a não deixar espaços vazios e remover totalmente o ar do interior.

Demais, a silagem assim picada facilita a digestão animal e aumenta a digestibilidade da forragem. Nos silos modernos, o milho transportado do campo é picado por uma maquina que, ao mesmo tempo que pica, eleva mecanicamente o material para o interior do silo. A composição media em principios nutritivos bruots da silagem do milho é a seguinte:

Proteinas	2,1%
Materias graxas . .	0,8%
Extrativos não azotados	15,4%
Celulose	6,3%
Cinzas	1,7%

As variedades de milho mais indicadas para silagem, em virtude da grande produção de massa verde, são o milho "cristal" e o "dente de cavalo". A plantação do milho para silagem deve ser feita em fins de dezembro ou janeiro, e de maneira um pouco diferente da do milho para produzir grãos; a distancia nas entrelinhas pode variar de 0,50m a 1,0 metro, e de 10 a 20 cms. entre os pés, na mesma linha. Ha ainda os que semeiam a lanço na terra arada, para depois, numa segunda operação de gradeação encobrir os grãos debaixo da terra. Um alqueire (24.200 ms. quadrado) produz, em média 40 toneladas de silagem, o que dá para alimentar 30 cabeças de gado durante quatro meses, que é a duração do periodo de seca entre nós. O milho para silagem deve ser cortado quando os grãos da espiga atingiram o estado leitoso.

OUTRAS ESPECIES FORRAGEIRAS PARA SILAGEM

Os sorgos produzem silagem de boa qualidade, e são indicados para regiões demasiadamente secas, onde seja inviavel a cultura do milho. Com relação à ensilagem da cana, temos a dizer que, em virtude do alto teor de açucares, produz silagem muito ácida. Aliás, não ha necessidade de se fazer silagem de cana, de vez que é mais vantajoso e mais economico ao criador fornece-la aos animais em estado natural, e fazer silagem com outra forragem de valor nutritivo mais alto.

As leguminosas não produzem silagem tão boa como as gramineas, isto em virtude do baixo tero de açucares e pelas suas propriedades alcalinas que neutralizam os ácidos formados, em consequencia do que apodrece a forragem.

Na ensilagem das leguminosas ou de outras plantas de baixo teor de açucares usa-se artificios especiais, para contornar esse inconveniente, tais como:

a) misturar com forragens ricas de açucares (silagem mista); b) adicionar ácidos antisseticos; c) adicionar mel à silagem; d) adicionar melaço à massa ensilada.

A ensilagem mista mais comum, entre nós, é a do milho e mucuna, na proporção de cinco para um. Produz essa combinação uma silagem de alto valor nutritivo, principalmente para o pecuarista de leite, principalmente. O caupi (ervilha de vaca) é outra leguminosa que pode e deve ser empregada para silagem, dada a grande riqueza em proteina e outros principios nutritivos.

GRANDES COLHEITAS! MAIORES LUCROS!
RHODIATOX
mata de verdade as principais pragas do algodoeiro.
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Líbero Badaró, 119 • Caixa Postal, 1329 • São Paulo
PANAM - Casa de Amigos

SUPERFOSFATO
ELEKEIROZ
SUPER COLHEITAS com o mais poderoso fertilizante
SUPERFOSFATO 20/21% DE P₂O₅
Elekeiroz
50 QUILOS
Produtos Quimicos ELEKEIROZ S.A.
SÃO PAULO
Desvio - ELEKEIROZ
VARZEA - E.F.S.J.
De completa solubilidade
Indispensável em tôdas as culturas.
Acondicionado em sacos de papel tipo "BATES"
Aceitamos pedidos de qualquer quantidade para pronta entrega
PRODUTOS QUÍMICOS ELEKEIROZ S. A.
Rua S. Bento, 503 - Caixa Postal 255 - SÃO PAULO
S. S. Public. - E-65

Proteção absoluta
para
TRATORES a gasolina e querosene
CAMINHÕES a gasolina
MOTORES a gasolina fixos
Esso EXTRA Motor Oil
À venda nos Postos e Revendedores Esso

COMO SE PREPARA O ADUBO COMPOSTO

Será levada a efeito na Usina Société de Sucreries Bresiliennes, em Rafard, no dia 8 do corrente, às 9 horas, uma demonstração pratica do preparo do adubo "Composto", obedecendo o seguinte programa:

Às 9 horas — Palestra pelo diretor da Divisão de Fomento Agricola, conjuntamente com a demonstração pratica; às 12 horas — Churrasco oferecido pela direção da Usina aos que comparecerem à reunião; à tarde será proporcionada uma visita aos canaviais e instalações da Usina.

Para essa interessante e oportuna demonstração, foram convidados todos usineiros do Estado.

Papel importantissimo que desempenha o sal na alimentação dos suinos

Interessantes experiencias realizadas em Iowa (EE. UU.) sobre a alimentação mineral dos suinos — Os suinos requerem menos minerais quando recebem sal

A retirada do sal da ração de minerais dos porcos pode reduzir os lucros, em peso, em quase a metade. Os porcos tratarão de compensar a falta de sal ingerindo uma quantidade maior dos outros minerais, porém, de todo modo o aumento de peso minguará consideravelmente. Em uma experiencia, os porcos que receberam minerais e sal, aumentaram em 38 quilos cada um, e se tornaram muito sadios. Os que receberam minerais sem sal, aumentaram apenas 22 quilos por cabeça, e se tornaram magros e fracos.

—— Para cada libra de sal que consumiram, deram 13 quilos adicionais de carne. E os porcos que não receberam sal, ingeriram 11,7 quilos de outros minerais para cada 100 quilos de lucro, em peso. Outro lote que recebeu sal, consumiu 1|2 quilo de minerais e 1 e 1|2 quilos de sal para cada 100 quilos de aumento no peso. Ha evidencia suficiente dos efeitos perniciosos que causa a falta de calcio, de fosforos, ferro e iodo nas rações dos suinos. O gasto que se faz para adquirir esses minerais, tão essenciais, não deve ser mais que uma fração pequena do custo de criar um porco. Porém, essa pequena fração é sumamente importante para se obter lucros na criação de suinos.

—— Ha anos, nos EE. UU., vem-se recomendando uma mistura mineral, que consiste em 20 quilos de sal iodado, 40 quilos de cal de pedra pulverizada, 38 quilos de farinha de ossos cozida e dois quilos de sulfato de ferro. Esta mistura contém os elementos basicos, iodo e ferro. Experiencias realizadas recentemente na Estação Experimental de Iowa (EE. UU.) indicam que outros minerais, mesmo em vestigios, darão tambem resultados beneficos. Assim, recomenda-se que se acrescente uma mistura de sulfato de ferro, carbonato de magnesio, carbonato de potassio, carbonato de cobre, sulfato de manganês, cloreto de cobalto e carbonato de zinco, à mistura basica de 25 quilos de sal iodado, 30 quilos de farinha de osso cozido e 41,5 quilos de cal de pedra moida. Misturas já preparadas destas já encontram-se à venda, e quando se acrescenta uma mistura basica, fazem uma ração mineral completa, a um custo razoavel.

Uma mistura mineral completa é mais necessaria em um chiqueirão limpo, ou para a alimentação de inverno das porcas com cria e dos porcos que se estão cevando. Quando os suinos são alimentados com uma pastagem boa e verde, a mistura de sal, farinha de osso e cal de pedra moida, é o suficiente.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO NABO

Variedades mais indicadas — Época da semeadura — Sólos preferiveis — Estercação e adubação quimica — Cuidados a observar na semeadura — Germinação, desbaste e tratos culturais — Colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — As melhores variedades são aquelas que se distinguem pelo bom sabor, desprovidas de gosto ardido, e que amolecem com facilidade quando cozidas. Podemos citar as seguintes: **Nabo Chato Francês** — excelente variedade temporã, muito produtiva, de forma redonda achatada e polpa branca, apresentando bom gosto; as variedades americanos **Purple Top White, Early White Milan, Snowball,** etc.

EPOCA DE SEMEAR — Todo o ano nos climas frios; nos climas quentes deve-se dar preferencia para os meses mais frescos (março-agosto).

SOLOS PREFERIVEIS — O nabo, como os demais legumes tuberosos, prefere solos frescos, fofos e ferteis. Solos pobres e encharcadiços são desaconselhados.

ESTERCAÇÃO — Quando o solo é pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue incorporando ao mesmo esterco. Cinco a oito quilos de esterco, bem fino e curtido, por metro quadrado é o suficiente. A estercação deve ser feita com antecedencia de duas a três semanas. O esterco é distribuido superficialmente sobre o canteiro, podendo nessa ocasião misturá-lo com adubos quimicos, caso se torne necessario. Com auxilio de um enxadão ou de uma pá de dentes o hortelão vai revolvendo o solo de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra.

ADUBAÇÃO QUIMICA — Uma boa formula para 100 metros quadrados de canteiro é a seguinte:

Superfosfato de calcio simples	6 a 8 quilos
Sulfato ou cloreto de potassio	2 quilos
Salitre do Chile	2 quilos

Esta mistura de adubos, com exceção do salitre, deve ser distribuida sobre o canteiro juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo. O salitre do Chile deverá ser aplicado em cobertura depois do desbaste, em duas vezes, espaçadas de quinze dias.

SEMEADURA — E' feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 25-30 cms. e a profundidade de 2 a 3 cms., no maximo. Quando se trata de pequena quantidade a semeadura pode ser feita à mão, mas em se tratando de semeaduras em grande escala é conveniente utilizar-se de uma maquina semeadora. E' fundamental preparar cuidadosamente o terreno antes da semeação, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique aplainado e a terra bem desterroada e solta.

QUANTIDADE DE SEMENTES A EMPREGAR — Três a cinco gramas por metro quadrado de canteiro. Após a semeadura é conveniente apertar levemente a terra sobre as sementes.

DESBASTE — Faz-se quando as plantinhas tiverem, aproximadamente, cinco centimetros de altura, deixando-as à distancia, na fileira, de 15 a 20 centimetros entre si.

TRATOS CULTURAIS — Nas pequenas pinatações faz-se com auxilio de um sachinho; ao mesmo tempo que extirpa as ervas más escarifica o solo, facilitando dessa maneira o engrossamento das raizes.

IRRIGAÇÃO — Antes de se avolumarem as raizes a irrigação deverá ser diaria; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

COLHEITA — Inicia-se depois de 40 dias da semeação para as variedades precoces como a **Early White Milan, a Snow Ball,** e depois de 50 a 60 dias para as variedades mais tardias, como a **Purple Top White Globe,** o **Chato Francês.**

DAS REVISTAS AGRICOLAS

A alimentação e a esterilidade no gado vacum

PROFESSOR S. A. ASDELL
Prof. de Fisiologia Animal da Universidade de Cornell, EE. UU.

RAÇÕES de qualidade inferior e uma alimentação deficiente podem, de diversos modos, seriamente afetar o sistema reprodutor do gado leiteiro, tanto direta como indiretamente. Estes efeitos por sua vez podem assumir uma grande variedade de formas. Na pratica, raras vezes se encontra um caso real de desnutrição, devido à falta de um fator na alimentação; comum é existirem multiplas faltas ou deficientes. A desnutrição pode ser consequencia de uma ração de qualidade inferior; assim, a falta de energia pode vir acompanhada de uma escassez de proteina, fosforo e vitamina A. E a escassez de proteina em geral acha-se associada a uma escassez de fosforo e a escassez de vitamina A a uma deficiencia de fosforo e uma boa proteina. O corretivo obvio é modificar a alimentação e administrar uma ração melhor, em todos os sentidos. A desnutrição pode conduzir a uma redução de vitalidade. Isto pode não só afetar os orgãos reprodutores mas a saude geral do animal. Assim sendo, razoavel é pensar-se que tambem fica diminuida a resistencia às enfermidades, de modo que as bacterias nocivas podem invadir mais facilmente o conduto reprodutor e prejudicar a fecundidade.

Isto é muito dificil de provar, conclusivamente e, ademais, apenas foi feita, que saibamos, uma tentativa para demonstra-lo, tendo em vista o aparelho reprodutor, e a mesma fracassou. Foi este um experimento levado a cabo em Winsconsin, pelo qual se verificou que, por não receber um suplemento mineral, o gado não ficava mais exposto à brucelose do que os animais que o recebiam.

O melhoramento apropriado da ração ajudará a criar uma resistencia à doença, porém não a eliminará. Para que iso aconteça deve ser feito separadamente um tratamento apropriado. E tem que ser feito depressa, porque enquanto se achar presente em alguns animais do rebanho existirá sempre um foco de infecção para o resto.

OS ANIMAIS JOVENS SÃO MAIS SUSCETIVEIS

O animal jovem é mais suscetivel aos transtornos da procriação devido à desnutrição, que o animal adulto. Uma desnutrição precoce afeta o desenvolvimento apropriado dos orgãos reprodutores e evita ou retarda as suas funções normais. Quando isto ocorre é dificil, e as vezes impossivel, com os conhecimentos atuais, restabelecer o equilibrio devido. Uma vez que a reprodução tenha começado, mais facil é manter os orgãos funcionando devidamente e corrigir os resultados das desordens nutricionais.

A vaca ou o touro adultos são mais resistentes e, ademais, dispõem de onde sacar reservas de que não dispõe o animal em crescimento. No bezerro os orgãos reprodutores têm que competir pelo desenvolvimento com o resto do corpo.

Isto não ocorre no animal formado, porém a lactancia demonstrou ser uma forte concorrente nos casos a margem desta situação. Deve ser dado ao bezerro um bom inicio de vida pois é mais facil formar um bom sistema reprodutor do que o corrigir mais tarde.

EXPERIMENTOS FEITOS COM TOUROS

Durante os ultimos anos vem sendo dispensada muita atenção às rações dos touros, especialmente pelas cooperativas de inseminação artificial. O objetivo principal tem sido melhorar a quantidade, a qualidade de conservação, e a potencia fecundante do sêmen. Até agora apenas foi descoberto que nada que se acrescente às rações comuns pode fazer qualquer uma destas três coisas. As rações geralmente recomendadas são adquadas e não podem ser melhoradas com os conhecimentos de que dispomos na atualidade. Toda informação positiva que possuimos neste momento indica que no animal adulto, antes da procriação vir a ser afetada aparecem sintomas evidentes de uma alimentação deficiente. Enquanto o animal estiver em estado razoavelmente bem, e seu estado geral for saudavel, pode procriar. A desnutrição tem que ser extrema para que essas funções venham a sofrer.

Todos os indicios levam a crêr presentemente que se o gado se acha em boas condições, as deficiencia nutricionais não entram no quadro das desordens da reprodução. A conclusão que disso se pode tirar é que os orgãos reprodutores não têm requisitos especificos e que a quantidade de fatores alimenticos que requerem não é mais elevada que a de outros orgãos em atividade.



EFEITO DA DESNUTRIÇÃO

Em geral se acredita que quando os bezerros se acham desnutridos, tardam em alcançar a madurez sexual. Os bezerros de tamanho pequeno podem ser maus reprodutores. Um pesquisador notavel, Eckles, deu a esta questão uma prova decisiva.

Verificou que as novilhas com uma alimentação abundante entraram no cio mais cedo que as alimentadas com mais moderação. A diferença foi de 65 dias para as Jerseys, de 100 dias para as Ayrshires e de 126 dias para as Holsteins.

Esta condição pode apresentar-se no fim de um inverno inusitadamente severo, ou depois de um verão extremamente seco, quando a quatidade e a qualidade do penso são pobres. Uma boa dose de pasto de primeira é um remedio maravilhoso.

O efeito de uma deficiencia direta da energia na ração dos touros novos foi submetido à prova na Estação Expedimental de Oregon (E. U. A.). Os bezerros cresceram em uma proporção de 10 a 15% abaixo do normal, e não produziram semen de fecundidade normal até que tivessem de 2, 5 a 3 anos, enquanto que os animais melhor alimentados exerceram eficazmente suas funções depois de um ano de idade. Os efeitos possiveis da falta de proteina, carboidratos, ou gordura, sobre a procriação não foram ainda estudados, pelo menos que saibamos. Existe a crença de que o excesso de alimentação, suficiente para causar uma gordura indevida, seja definitivamente prejudicial para uma capacidade reprodutora eficiente.

Citam-se casos individuais em que se atribui a esterlidade a este estado. Neles se descreve a ausencia de óvulos nos ovarios e a presença de depositos de gordura ao redor dos ovarios impedindo que os óvulos cheguem ao seu lugar, no utero.

Porem a possibilidade do excesso de gordura causar esterilidade não foi ainda submetida a uma prova definitiva. Pode ser que alguns animais fossem estereis devido a transtornos no processo normal de nutrição, o que tambem pode causar depositos de gordura. Até que um experimento bem dirigido conforme esta crença, tão disseminada, a mesma não pode ser aceita como fato definitivo.

(No proximo domingo publicaremos a conclusão deste artigo).

AGRICULTURA E PECUARIA

COCCIDIOSE DOS PINTOS

Diante de um pinto de duas a cinco semanas que se apresente arrepiado, sem comer mas com sêde, sonolento, e com o anus sujo de fezes, deve-se pensar na coccidiose.

A coccidiose é reconhecida por dar aos pintos doentes um aspecto de tristeza (asa caida), emagrecimento e diarreia; a doença dura geralmente de dois a cinco dias, matando quase toda a criação onde ocorre.

Tambem aqui, alguns pintos conseguem vencer o ataque e se desenvolver, mas levam no corpo os microbios da doença, que são transmitidas aos pintos sadios pelas fezes — são as aves "portadoras".

A coccidiose aparece quando os pintos são criados em cercados já usados pelas aves adultas ou misturados com as mesmas.

Não há remedio para a coccidiose — é preciso evitá-la! Para isso, os pintos devem ser criados sobre tela de arame, quando novinhos, e soltos depois em cercados limpos, nos quais não se tenha criado antes aves adultas.

Quando, todavia, a doença aparece, pode-se combatê-la, "no principio", distribuindo-se enxofre na ração, na base de 5% (meio quilo para dez quilos de comida), durante 15 dias apenas.

Medidas que devem ser adotadas para evitar o aparecimento nos mandiocais, da "Bacteriose da Mandioca"

Dentre as medidas sobressai o plantio de variedades resistentes à doença, como mais importante, nas regiões onde o mal já tenha atingido

Uma doença que se tem manifestado com certa intensidade nos mandiocais do Estado é a Bacteriose. Constitui mesmo em determinadas zonas do Estado a doença mais severa, como aconteceu na zona da Central, em que os mandiocais foram dizimados pela doença. Por isso a variedade "Vassourinha Orelha de Onça", que constituia até há bem pouco a variedade predominante naquela região, foi completamente dizimada. Para se evitar o aparecimento da doença R. Drumond Gonçalves, tecnico do I. Biologico, aconselha as seguintes medidas:

1 — Durante 4 ou 5 anos, não cultivar a mandioca nas terras contaminadas por essa doença. Essas terras, entretanto, poderão ser aproveitadas com outras culturas, pois, pelo que até agora se sabe, a bacteria **Phytomonas manihotis só é patogenica para a** mandioca.

2 — Não aproveitar, para o plantio, senão ramas perfeitamente sadias, pratica essa que, até há pouco tempo, era bem dificil de ser observada, mas que, com as novas épocas de plantação preconisadas pela Secção de Raizes e Tuberculos do Instituto Agronomico de Campinas, torna-se, hoje, bastante exequivel.

3 — Cultivar, de preferencia, as variedades que, além de um bom rendimento economico, se mostrem tambem resistentes a essa doença. Trabalhos experimentais feitos pelo Instituto Biologico, em colaboração com o Instituto Agronomico indicam as seguintes variedades como resistentes: Branca de Santa Catarina, Areal, Brava de Itu' e Vassourinha comum. E' preciso, porem, não confundir esta ultima variedade com outras do mesmo grupo que, não obstante terem tambem folhas estreitas (lobulos estreitos), como a "Vassourinha Orelha de Onça", bastante cultivada na zona da Central, são muito suscetiveis à "Bacteriose".

4 — Quando aparecer, num mandiocal, um ou outro pé com os sintomas mencionados, uma pratica muito aconselhavel seria a do "roguing", isto é, o imediato arrancamento e destruição pelo fogo desses pés doentes, a fim de evitar focos de novas infecções.

5 — Contribuindo, provavelmente, a pratica da poda, nos mandiocais parcialmente contaminados pela "bacteriose", para torna-los, com o tempo, inteiramente atacados por essa doença, outra medida aconselhavel seria não realizar o corte das plantas, a não ser em casos de geada ou em casos especiais.

6 — Fazer as plantações de mandioca em terrenos apropriados, de preferencia em terras boas, pois como é facil verificar a doença se manifesta com maior intensidade em plantas que se encontram em más condições sob o ponto de vista cultural.

Expurgo de grãos com inseticidas em pó

JALMIREZ GOMES — Agr. fitossanitarista

O tratamento de sementes com pós toxicos compreende, em geral, a disinfecção "com substancias chamadas germicidas (compostos de mercurio e outros) que agem contra certos agentes (fungos, etc.) que se localizam no interior ou na superficie das sementes, prejudicando sua ferminação ou causando doenças às plantas que delas se originam.

"O "expurgo", pelo contrario, consiste em tratar as sementes com produtos de ação toxica para os "gorgulhos", carunchos e "traças" que atacam grãos armazenados, tornando-se muitas vezes improprio para consumo e plantio. Esta operação é feita, comumente, colocando-se as sementes em ambiente fechado (camaras, tendas, caixas, etc.) juntamente com inseticidas fumigantes, isto é, que desprendem gases toxicos aos insetos que nelas se encontram. Este processo não impede que, no fim de pouco tempo, sejam as sementes novamente atacadas.

Atualmente êste tratamento é realizado tambem com determinados produtos em pé, compostos de D.D.T. de B.H.C. (hexaclorето de benzeno) e outros que, misturados com as sementes e aplicados externamente nos sacos ou no interior dos locais onde são guardadas (paióis, tulhas, armazens), matam os carunchos, gorgulhos e traças e, o que é mais importante evita por varios meses, que os grãos sejam infestados por estas pragas. A dose de inseticida a ser usada compreende a quantidade de pó por peso de sementes necessaria para dar uma diluição equivalente de principio toxico para o mesmo peso de sementes. Por exemplo, um inseticida na concentração de 5% de D.D.T., usado na dose de 100 gramas para 100 quilos de sementes, dará uma diluição de D.D.T. de 1:20.000 em relação a êste peso de sementes.

No tratamento a granel, os grãos são misturados com o inseticida, na dose determinada, dentro de recipientes que possam ser agitados (para expurgo de pequenas quantidades) ou então por meio de pás ou com aparelhos misturadores de adubos existentes no comercio ou de construção domestica, quando for o caso do tratamento de grandes quantidades.

Nos grãos ensacados, o pó eve ser espalhado de maneira uniforme sobre as partes expostas dos sacos e nos locais de armazenamentos nas paredes teto e assoalho, usando-se polvilhadeiras ou bombas manuais para aplicação do inseticida.

Para combater o "caruncho" e a "traça" do milho e o "gorgulho" de feijão, por exemplo, podem ser usados inseticidas preparados com talco em mistura com 3 a 5% de D.D.T. ou 0,5% de isomero gama de B.H.C., sendo aplicados na doe de 100 gramas de pó para 100 quilos de semente.

A ação do D.D.T. contra estas pragas é mais lenta, protegendo, entretanto os grãos durante 8 a 10 meses. O B.H.C., pelo contrario, age rapidamente mas não oferece uma proteção tão prolongada, durante, no maximo de 4 a 5 meses.

CONSERVEMOS A RIQUEZA DA TERRA

ROMOLO CAVINA — Eng. agronomo

Quando um fazendeiro chega a um lugar ainda virgem para abrir a sua fazenda, êle encontra um equilibrio geral entre o solo, as aguas e a vegetação.

Nesse lugar, a vida das plantas e dos animais silvestres segue as leis da Natureza. Todas as coisas aí existentes nascem, vivem e prosperam lentamente, sucessivamente, naturalmente.

Chegando o homem para abrir a sua fazenda, o primeiro trabalho é exatamente quebrar êsse equilibrio natural. Se a fazenda a ser aberta é pequena e está numa zona, ainda despovoada, êsse desequilibrio provocado pelo trabalho do homem pouco afetará. Mas se a terra é fertil, o clima bom e boas as aguadas, outros fazendeiros virão abrir novas fazendas, uma perto das outras.

Em poucos anos o equilibrio entre o solo, as plantas, as aguas e os animais silvestres dessa região, não será o mesmo de antes da chegada dêsses homens para serem fazendeiros.

O trabalho de cada um dêsses homens, pioneiros do progresso, aumentará a riqueza do país. Mas o trabalho de muitos ao mesmo tempo, na mesma área, poderá trazer, em pouco, prejuizos irremediaveis.

Êstes só serão notados quando as florestas já tiveram tombado ao esforço do machado e na destruição das queimadas; quando as fontes diminuirem suas aguas, quando os pastos rarearem esgotados, quando as colheitas diminuirem.

Quem chegou com a intenção de abrir fazendas não desejava a destruição das riquezas naturais, embora dessa mesma destruição seja a maior vitima e o principal culpado.

A agronomia moderna tem, entretanto, meios de evitar o desperdicio da terra, das plantas e do clima. Por isso o fazendeiro de hoje ouve os agronomos que estudam os processos de conservar a riqueza da terra.

Se a terra é um bem de todos, será crime destrui-la ou estraga-la, mesmo que os prejuizos atinjam aos filhos e aos netos dos destruidores. Conservar e defender a riqueza da terra é sadio patriotismo.

PAGINA FEMININA

A MULHER QUE TRABALHA

(Conclusão da 17.a pag.)

verbial calporismo, tentanto bater um trabalho à maquina. Morancy, uma das eficientes dactilografas do "Partido Republicano", viu-me e, de uma maneira cativante, foi dizendo: — "Se não tiver pressa, posso ajuda-la?" Quem, nos dias de hoje, procura, espontaneamente viver o mandamento da caridade cristã?

Criaturinhas assim existem, mas são raras. As conduções coletivas que o digam. As colegas universitarias tambem. Vamos registrar fatos a fim de que eles deixem de ser excepcionais e passem a servir de exemplo, de estimulo. Uma palavrinha, uma sugestão podem tanto!

MORANCY, ainda pode contar a idade: tem 17 anos. E' filha de Justino e Joane Ribeiro. Estudante de comercio, ainda estuda inglês e canta no Coro Popular do Municipal. Presentemente é dactilografa no Partido Republicano. Prossiga sempre, felicidades minha gentil amiguinha.

ESCOLHA O SEU EX-LIBRIS



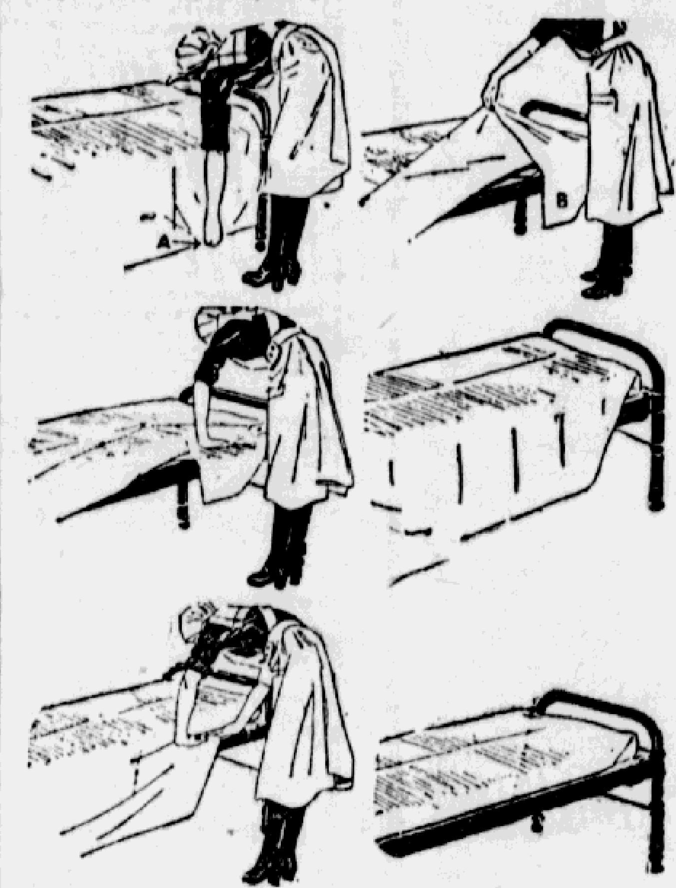
Entre as muitas definições de **ex-libris**, focalizamos a de Poulet-Malassis: "Um motivo de arte, brazão ou monograma, alegoria, emblema gravado ou não e posto no interior de um livro, para mostrar a quem pertence esse livro."

Toda pessoa culta pode e deve ter o seu ex-libris, que é tambem eloquente marca de personalidade; basta confiar a sua execução a um artista de esclarecida capacidade interpretativa. Aqui em São Paulo há uma Sociedade de Ex-libristos, que tem a sua séde, provisoria, no Instituto Historico e Geografico.

Faz, você, a sua cama?

Estas figuras indicam a maneira de fazer corretamente uma cama bandeirante: isto é, em forma de envelope.

As vantagens desta cama são: não desmancha, não amarrota e permite que todos os camas fiquem iguais.



(Da Revista "Bandeirantes")

RESTAURANTE FEMININO

(Conclusão da 17.a pag.)

pregadas, — dona Maria, a cozinheira chefe, tambem completa 24 anos de serviço ininterrupto, naquela benemerita instituição.

O Restaurante tem um movimento diario de 900 a mil pessoas. Na maioria, mulheres; funcionarias, professoras, estudantes, comerciarias e senhoras que vão à cidade ver por outra. Há tambem pequenos jornaleiros, meninos de escritorio.

Alem das refeições, cuja tabela de preços nos faz sorrir com incredulidade: "Almoço completo (assinatura) Cr$ 5,00; almoço completo (avulso) Cr$ 6,00; sopa, pão, sobremesa e café (avulso) Cr$ 2,00; prato sortido para menores Cr$ 4,00".

Nós não podemos, não devemos calar nosso testemunho. Por esta tabela não é "para inglês ver". A redatora desta pagina lá esteve, uma funcionaria do jornal, d. Ziza há 4 anos frequenta o restaurante, portanto seu testemunho é dos mais expressivos. Comida, boa, farta, bem feita, (com toucinho) bem cuidada. O clichê reproduz uma fila, onde as duas, democraticamente em fila carregam suas bandejas onde se pode ver, arroz, feijão, salada, bife com batata, pastel de palmito, cangica (tudo por Cr$ 6,00...) — Alem disso o Restaurante, esclusivamente feminino, mantem uma Associação "A. R. F.", que tambem cuida da parte educacional e recreativa que completam o programa do Restaurante. Mantem uma colonia de ferias (Colonia Helena Pereira de Moraes", em Bertioga, exclusivamente para as suas associadas. Ainda as frequentadoras do Restaurante lá podem permanecer quanto tempo queiram, bordando, ouvindo musica ou simplesmente descansando.

— Mas onde funciona este Restaurante? — perguntar-nos-á por certo.

— Quem desce para a praça da Bandeira, dias após dias, esbarra (do lado da Faculdade de Direito) com um fila de moças que vai terminar num barracão da rua Asdrubal Nascimento, onde se lê: Restaurante Feminino da Liga das Senhoras Catolicas.

Pois é neste barracão provisorio, lutando heroicamente contra todas as inconveniencias de uma instalação "sui generis", que desde o Congresso Eucaristico, o Restaurante, lá está, rouco de gritar pelo que de justiça lhe foi oficialmente prometido.

Bem é verdade que nesta terra, os problemas assistenciais realmente relevantes, são resolvidos por particulares, muitas vezes entravados pela municipalidade que, alem de não ajudar, dificulta. Mas o Restaurante Feminino, à frente do qual se encontra a destemida e excepcional d. Didita é uma afirmação do muito que se pode fazer. O que é preciso é ter boa vontade para combater o bom combate.



INTIMIDADE — Bem certo é o ditado de que "não ha grande homem para o seu criado de quarto". Isto é uma advertencia às mulheres que se descuidam dos trajes caseiros, matinais. Sei da mãe de uma noiva linda e pobre, que conseguiu "pescar" moço rico e feio.... que está assoberbada com as peças mais simples do enxoval. Se ela tivesse dinheiro, comprava tudo feito; mas com um orçamento medido, que precisa espichar para impressionar — ela corre atrás das costureiras. Ora, estas executam por "meia pataca"; mas a orientação? Ei-la aqui um delicioso pijaminha de flanela, pulsos e tornozelos ajustados. Completa-o um "pegnoir" tambem de flanela, estampada e mais uma jaquetinha de fazenda lisa. Assim, você, noivinha de junho, não sentirá frio.

COLABORAÇÃO DAS LEITORAS, NOTICIARIO DE RADIO, NOTICIAS DE CINEMA, LITERATURA E POESIA, CRONICAS DAS LEITORAS, NOTAS SOCIAIS, ANIVERSARIOS RADIOFONICOS, CONCURSOS E PASSATEMPOS, ENTREVISTAS COM RADIALISTAS, RADIO CARIOCA E INTERNACIONAL, NADA ALÉM DE DEZ NOTINHAS, CONSULTORIO INTIMO, SECÇÃO PARA VOCÊ, JOCKEY CLUB, NO MUNDO DO RADIO, PENEIRA RHODINE, UM PROGRAMA POR SEMANA, RADIO ATUALIDADES ORDEM DO DIA

GUIA AZUL DE SÃO PAULO

ASSINATURA ANUAL CR.$ 100,00

RUA MARCONI, 124 — 4.o — S| 412
Tel. 6-7402 — SÃO PAULO

Pingos de verdade

"Na vida devemos aspirar a duas coisas: alcançar o que queremos; e desfrutar o que alcançamos. Quanto à segunda, só as pessoas mais sabias a conseguem". — L. Pearsall Smith.

/ / /

"Experiencia não é a soma das coisas que nos acontecem; é a maneira pela qual reagimos a essas coisas". — Aldous Husley.

/ / /

"A juventude é gloriosa, mas não é uma carreira". — Post-Dispatch, de St. Louis.

/ / /

"O céu é o pão quotidiano dos olhos" — R. W. Emerson.

/ / /

"Ser enganado não é nada, salvo se continuamos a lembrar que o fomos". — Confucio.

/ / /

"Antes de indignar-se com os defeitos de quem quer que seja, conte até dez... dos seus". — Springfieldi.

/ / /

"Perca como se estivesse gostando de perder e ganhe como se estivesse habilitado a ganhar". — (Conselho de Thomas Hitchcock a seu filho jogador de polo).

TARDE BENEFICENTE DA CRUZ VERMELHA ITALIANA

A secção italiana da Cruz Vermelha Brasileira promoverá no proximo dia 7, das 15 às 19 e das 21 às 24 horas, no salão vermelho do Esplanada Hotel, uma "Tarde Beneficente" que constituirá em jogos, serviço de bar, chá e outros atrativos, sendo que o seu resultado financeiro reverterá em beneficio das crianças italianas abandonadas.

Para essa filantropica festa, a diretoria da Cruz Verelha já colocou à venda os ingressos, os quais se encontram no Esplanada Hotel, na Papelaria Orlindi, rua Libero Badaró e com as srs. Lena Frisoni, tel. 8-6280, Ida Machado, tel. 7-3613, Rina Arcani, tel. 6-1946 e Ana Nabergoi, tel .... 52-8273.

MANAH
ALIMENTO DA PLANTA

HOJE AS 21 HORAS

A VOZ INCONFUNDIVEL DE UM GRANDE ARTISTA



LUIS GONZAGA

SUA SANFONA E SUA SIMPATIA

Audições das Lãs

KEAMÔR -- SIBERIA -- SOLAR E POMPEIA

produtos famosos da

S. A. MOINHO SANTISTA

PRE-4 RADIO CULTURA

O melhor som de São Paulo — 1.300 Kcs.

QUE E' O AMOR?

Não há quem não se preocupe com o problema do amor. Ainda mais em certa idade. Pois concordamos que um "moço indiferente ao amor, é um moço sem mocidade". Mas sabemos que, a ser verdade o que dizem, é muito dificil definir o amor.

Daí nosso interesse bem feminino, em angariar citações. Que nos auxiliem nossas leitoras, cujas melhores colaborações serão publicadas.

Começaremos com a transcrição de um trecho de carta, de Elisabeth à Beatriz, da revista "Lareira", edição de maio de 1947.

— "... O "verdadeiro amor" é tal como a renda verdadeira, cujo valor reside justamente nas pequenas imperfeições, nas manchinhas provocadas pelo manusear constante da operaria, no capricho da sua execução em suma, no que ela representa de paciencia e desvelo. Sacrificando embora, não raro, os seus proprios olhos, a rendeira, jamais o entregaria à comodidade da maquina porque sabe que seu labor ganharia em tempo o que perderia em beleza e vida. Pois, minha filha, ninguem deve trocar o amor pela sua caricatura. Ele é alegria e é dor, apaziguamento e inquietação, horas de vigilia, momentos de repouso, decepções, angustias e não obstante, sempre esperança. Eterna promessa de felicidade, eterna imposição de lutas. O amor é a Vida

ELISABETH".

A SITUAÇÃO DA C. E. P.

(Conclusão da ultima página).

da Comissão Estadual de Preços, que é a que mais nos interessa. Instituiram-se os "comandos" destinados a apanhar contraventores com a boca na botija. Integrados por capitães da Força Policial do Estado, andaram percorrendo "feiras-livres" e açougues da capital paulista. Os açougues foram os mais visados. As padarias, as mais respeitadas. Açougueiro andou sendo detido e conduzido à Delegacia de Ordem Economica por ter cobrado dez centavos a mais num quilo de carne mas, não se conseguiu saber por que motivo tem faltado carne no tendal. Em compensação, gastou-se bastante gasolina em corridas de "perua" pelos bairros distantes da capital paulista...

O DESANIMO DE UM ANTIGO MEMBRO DA C.E.P.

Finalizemos esta historia através dos preços, detendonos alguns minutos nas palavras desanimadas do sr. Juvenal Campos de Oliveira, secretario-geral da Federação dos Empregados no Comercio de S. Paulo e antigo representante dos consumidores naquele orgão de controle de preços. Depois de afirmar que não se deve esperar boa coisa do projeto de lei que visa extinguir as comissões de preços, esse dirigente sindical declara que o que se deveria era promover a reforma do decreto n. 9.125, determinando que se incluisse nele um capitulo para a "distribuição".

Transcrevamos porem algumas de suas afirmações. Eis o que diz: — "Todos proclamam que o controle de preços tem atrapalhado os negocios e que a liberdade de comercio criaria o incentivo pela lei natural da oferta e da procura. Isto é muito bonito de se dizer, mas estamos constatando que na pratica, hoje, em nossa terra, nem se poderá tomar em consideração.

Vejamos o que tem acontecido com o arroz, com a batata, com a carne, com o açucar, com o café, com as frutas nacionais, com os aluguéis de casa. Se há excesso de produção, o governo federal autoriza a exportação e o consumidor nacional paga os olhos da cara pelo produto... Existe gado em quantidade e, no entanto, os açougueiros e marchantes vivem a brigar por um aumento de preços! Se não houvesse preço-teto, a carne seria vendida à vontade dos retalhistas. O mesmo se dá com o açucar, com o café, com a batata e com as frutas nacionais... Como é que os preços desses artigos não baixam nunca? Laranjas a 24 cruzeiros a duzia! Bananas a 4 cruzeiros a duzia! Batatas a cinco cruzeiros o quilo, açucar por preço sempre crescente, café por preço sempre ao sabor do mercado... E os aluguéis de casa? Como se explica que, existindo milhares de apartamentos e casas vagas ainda permaneçam os mesmos aluguéis escorchantes, apoiados pela propria Comissão de Arbitramento da Prefeitura?

Sou dos que não acreditam na alegação dos "tubarões" de que os preços baixarão sem o controle. Eles estão viciados com o Estado Novo, em que havia Lei de Lucros Extraordinarios para exploração do miseravel povo brasileiro, isto é, autorização legal para a esfola...

A produção ainda não está normalizada e a distribuição é ainda mal feita. Haja visto a banana, os legumes, as verduras e tudo o mais. Existe abundancia, mas os preços são simplesmente escorchantes. Só mesmo quem nunca foi ao Mercado Municipal ou às Feiras... E nesse setor não há controle de preços!"

A respeito de possivel alta de preços, esperada desde que se extinguiram aquelas comissões, assim se expressou o secretario-geral da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo:

"Que me dizem disso os que aplaudem a medida de extinção do controle? Os representantes do povo que apoiam tal medida são na maioria comerciantes".

Reorganizam-se as Comissões de Preços de maneira a terem representantes de consumidores tirados dos Sindicatos e Federações de empregados, em igualdade de representação com os empregadores; dêm-lhes autonomia completa, sem ligação com Secretarias de Estado e sim com o proprio governador ou com o Catete; forneçam-lhes elementos para agirem com eficiencia e rapidez em todo o territorio nacional, sem injunções politicas ou de amigos, controlando, tambem, a distribuição: execute-se "in totum" o Decreto n.o 9.125 e crie-se o Departamento da Imprensa para publicidade de todos os atos das comissões; faça-se com que o povo conheça esses atos e que as comissões não foram criadas senão para estipular preços-teto, conforme as variações da produção e do consumo.

Depois, então, critiquem. Não se esqueçam os consumidores de que, com a extinção dos controles de preços e existindo ainda o desequilibrio entre o consumo e a produção, forçosamente haverá alta espetacular. Preparem-se para a esfola.

E como ilustração para esta entrevista, quero citar os dados publicados no orgão oficial da Federação do Comercio sobre a alimentação em São Paulo. Em 1940 o indice era de 107. Em julho de 49, apenas 405!... E' possivel continuar assim, sem um controle, essa subida ultratubaronica? E a produção onde está?"

Não nos parsce justo o desanimo do sr. Juvenal Campos de Oliveira, ilustre secretario geral da Federação dos Empregados do Comercio do Estado de S. Paulo. As comissões de preços nunca serão extintas. Servem elas pelo menos para uma coisa. São para-raios do descontentamento dos consumidores. Estes, não podendo falar mal de Pedro ou de Paulo, falam mal desse orgão amorfo, abstrato, imponderavel, chamado Comissão Estadual de Preços.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O LEQUE — Jeanne Crain e George Sanders — Band. da Téla, 54 — Nac. Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — TODAS AS PRIMAVERAS — Ray Milland e Jean Peters — Band. da Téla, 53. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RITA CONSOLAÇÃO — O LEQUE — George Sanders e Madeleine Carrol — Esp. Band. 8 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — O LEQUE — Madeleine Carrol e Jeanne Crain — Band. da Téla, 52 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — O LEQUE — Jeanne Crain — BUFFALO BILL — Bandeirante da Téla, 51 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ — BOMBA O FILHO DAS SELVAS — Johnny Sheffirld — BUFFALO BILL — Documentario, 2 — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — Nac. — Às 13,40, 18 e 21 hs.

JARAGUÁ — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib 10 anos — J. da Téla, 221 — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O LEQUE — Jeanne Crain — GRITOS NA SERRA — Atual. Campos, 67 — Nacional — Às 13,45 e 19,50 horas.

CARLOS GOMES — O LEQUE — George Sanders — LAR DOCE TORTURA — Atual. em Revista, 114 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — SANGUE DO MEU SANGUE (só soirée) — Richard Conte — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 278 — Nac. — Às 13,40 e 18,15 horas.

OBERDAN — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — ESTRANHA JORNADA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 39 — Nac. — Às 13,40 e 18,20 hs.

IRIS — MOSQUETEIROS DO MAL — TODOS POR UM — Nacional — Colé — Proib. 10 anos — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — LAURATIA — Amelia Bence — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Reg. dos Lagos Flum. — Nac. — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin (só soirée) — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — C. Jornal, 256 — Nac. — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — ADAGAE DO DESERTO — Dana Andrews — HOMEM EM FUGA — Sel. Cinemat. 40 — Nac. — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — OS PALHAÇOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 277 — Nac. — Às 13,40 e 19 hs.

AVENIDA — SEDE DE RIQUEZAS — Hugh Beaumont — TRAPACEIROS DO TEXAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 285 — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — DEMONIOS TURBULENTOS — Léo Gorcey — ENCONTRO SECRETO — Proib 10 anos — Sel. Cinemat, 45 — Nac. Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — ENIGMA DE MEDICO — Tom Conway — VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 44 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — LAR DOCE TORTURA — Randolph Scott — LATEGO VINGADOR — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 23 — Nac. Às 12,50 horas.

SAMMARONE — BONGO — Des. de Walt Disney — MURALHAS HUMANAS — Not. da Semana, 50x19 — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — ILHA ENCANTADA — Esther Williams — O MENINO DOS CABELOS VERDES — Esp. em Marcha — Nac. — Às 13,45, 18 e 21 hs.

YPE — CORPO E ALMA — John Garfield — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

ROXY — CIUME SINAL DE AMOR — Fred Astaire — Not. da Semana, 50x21 — Nacional — Desde às 13,30 horas.

ASTORIA — MONSIEUR VINCENT — Pierre Fresnay — VALSA DA NEVE — J. da Téla, 218 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — UM BEIJO NO ESCURO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x18 — Nacional — Às 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — SUA UNICA SAÍDA — Robert Mitchum — JORNADA DA AGONIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 333 — Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — O LADRÃO — Luiz Sandrini — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 331 — Nac. — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — PRISIONEIRO DO PASSADO — Eric Portman — UM ANJO CAIU DO CEU — Proib. 14 anos — N. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

RIALTO — FABIOLA — Michele Morgan (só vesperal): JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 75 — Nac. — Às 13,20, 18,10 e 21,10 horas.

SÃO JORGE — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — OS SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Às 14, 17,45 e 21 horas.

SÃO LUIZ — FABIOLA — Michele Morgan — PREGO SEM CABEÇA — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nac. — Às 14, 17,45 e 21 horas.

PENHA — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — FOGO DE EMOÇÕES — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — O LEQUE — Jeanne Crain — MESTRES DE BAILE — Esp. em Marcha, 216 — Nac. — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — O LEQUE — George Sanders — MESTRES DE BAILE — Marcha da Vida, 284 — Nac. — Às 13,30, 18 e 21 horas.

PAULISTANO — A FERA DE KUMAON — Sabú — PREDESTINADOS — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ALMA NEGRA — Ray Milland — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 144 — Nac. — Às 10 horas.

EXCELSIOR — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — FOLIAS NA OPERA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 382 — Nac. Às 14 e 19 hs.

ELA CHEGOU DO LADO ERRADO DA CIDADE. ELE VEIO DO LADO ERRADO DA VIDA... MAS, NOS BRAÇOS UM DO OUTRO, ENCONTRARAM O CAMINHO!

DANE CLARK
GERALDINE BROOKS

UM ANJO EM MEU CAMINHO

"Embraceable You."

BROADWAY — AMANHÃ

UMA "MUCHACHA" LINDA E BÔA, DE ALMA SENSIVEL E PURA, SEM MALICIA NEM PECADOS. COMO TODAS, SONHOU COM O SEU PRINCIPE DOURADO... E COMO MUITAS, TEVE SUAS DESILUSÕES E AMARGURAS...

PEL MEX PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL apresenta

ESTHER FERNANDEZ
FERNANDO SOLER
DAVID SILVA

MALDITA AMBIÇÃO

PEL MEX

UMA PRODUÇÃO da GROVAS FILMES
IMP. 10 ANOS — ACOMP. NAC.

AMANHÃ! ODEON SALA VERMELHA — Babilonia

CINEMA MEXICANO

"Rosenda" — a obra maxima de Julio Brasho — vem sendo prometida não é de hoje. Em "Rosenda", Rita Macedo faz seu "debut" no cinema. E' uma jovem morena, de porte encantador e enigmaticos olhos negros. Uma beleza pouco comum que vai conquistando muitos "fans", principalmente no setor masculino...

—— Bialarina de verdade é Rosa Carmina, a morena que constitui a nova descoberta de Juan Oron. Rosa Carmina dança em "Tania", a Bela Selvagem", um roteiro de maravilhosas melodias e ambiente tropical. Há muito amor, muitos bailados e beijos trocados ao luar. Juan Orol dirge Roisa Carmina e como exige da garota... Estamos diante de uma grande revelação!

ERMETE ZACCONI NO CINEMA

noticia da morte de Ermete Zacconi, um dos vultos mais impressionantes do teatro italiano, contemporaneo de Eleonora Duse e Ermete Novelli, interprete de rara sensibilidade e força dramatica poucas vzes igualada — causou funda impressão no mundo inteiro. Firmando-se em papeis carateristicos, Zacconi sabia como ninguem viver o papel que encarnava. Os "fãs" terão oportundade de rever Zacconi, representando como esteve em vida, na nova e completa versão de "O Conde de Monte Cristo", no papel do Abade Faria. A nova versão do famoso romance de Dumas será uma apresentação, no Brasil, da França Filmes.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte variedades com: Los Forrests — Piolin e Pinatti — Aminthas Guilherme — 2.a parte a peça de Eurico Silva: "FILHOS DE NINGUEM" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixe de assistir a super-revista de Arrelia: "O HOMEM QUEM SERÁ?" — Com todo o seu elenco — Às 15 e 21 horas.

"K" TEXAS — Ginasio do Pacaembu — Às 16 e 21 horas. Apresenta os melhores Cow-Boys e Cow-Girls dos Estados Unidos — Participando o Campeão Mundial Jack Reinhart e Miss Gabrielle.

CIRCO GARCIA — Apresentando o 2.o programa inteiramente novo e pela 1.a vez no Brasil HIPOPOTAMOS — Kangurús e 3 leões da Sumatra — Às 14,30, 17,30 e 21 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE — 13,30 - 15,40 - 17,50 - 20 e 22,10 hs
ROXY

FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS

CIUME, SINAL de AMOR
(THE BARKLEYS OF BROADWAY)

Metro Goldwyn Mayer
TECHNICOLOR
OSCAR LEVANT

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

COMP. NAC.

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO é em "GLASCREEN" TELA DE VIDRO

PARA OS GAROTOS: HOJE SESSÃO MATINAL AS 10 hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

AVENIDA — AMANHÃ

Uma TRAGÉDIA?!... oh, não! é uma gosadissima COMÉDIA!...

ROMEU e JULIETA — CANTINFLAS — O MAIOR COMICO DO CINEMA MEXICANO

NO PROGRAMA OUTRO GRANDE FILME DE AÇÃO ESPETACULAR

TIM HOLT — IRMÃOS na SELA

"OS PERIGOS DE NYOKA"

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO
PRIMEIRO FILME NACIONAL PARA O MUNDO



GAVIÃO, interpretação de ALCIDES EMERECIANO DE SOUSA, (filho de Minas).

Gavião, era o anatomista sinistro do bando de Lampeão, que tinha por especialidade abrir o ventre das vitimas e com as proprias mãos arrancava-lhes as visceras, aproveitando a gordura para lubrificar as armas.

Este é um filme que está sendo rodado pela Anderáos Filmes e que dentro em breve será exibido no Brasil e outros paises.

Para levar avante este gigantesco empreendimento, a Anderáos Filmes organizou uma Sociedade em Conta de Participação, por meio de quotas de Cr$ 1.000,00 cada. Qualquer pessôa que quiser empregar os seus capitais com bôa margem de lucros poderá ser sócia deste grandioso filme. As referidas quotas estão à venda, tambem à prestação mensal, nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o andar — Sala 610 — Tel. 2-7278 — Atende-se a domicilio.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o andar — Sala 304 — Tel. 3-8270.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaianazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

UMA APAIXONANTE HISTORIA DE AMOR EM "OS AMANTES DE VERONA"

André Cayatte, o diretor, e Jacques Prévert, o dialoguista, uniram os seus esforços para realizar uma das peliculas mais belas que o cinema gaulês já apresentou no Brasil: "Os Amantes de Verona", proxima apresentação da França Filmes no cinema Ipiranga. Trata-se de uma envolvente trama de amor e ódio, tendo como interpretes Serge Reggiani e a linda Anouk Aimée, uma nova descoberta que vem sendo aplaudida delirantemente em todas as platéias do mundo.

"Os Amantes de Verona" é a historia dramatica e emocionante de dois jovens que se amaram perdidamente, unindo-se numa comunhão, esquecidos do resto do mundo, sem pensar que o seu amor poderia ser julgado um pecado ou um crime pelos seres odiosos que os rodeavam. "Os Amantes de Verona", será, por certo, outro dos grandes sucessos da França Filmes do Brasil, vez que o seu sucesso frente às platéias da Europa e da America tem sido dos mais notaveis.

CINEMA EDUCATIVO E RECREATIVO

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI promoverá amanhã exibições nos seguintes locais e horarios: às 15 horas no Hosp. da Cruz Vermelha em Congonhas; às 20 horas no Clube do Trabalhador, rua Visconde de Parnaiba n.o 2083 (Belem); às 20 horas no Vagalume F. Clube, rua Generais Flores n.o 431 (Bom Retiro); às 20 horas no C. A. Juventus, rua Javari n.o 117 (Moóca); às 20 horas no Textitilia Clube, av. Celso Garcia n.o 3335 (Tatuapé).

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — GUARANÍ — Antonio Villar — Art Films — J. Cinemat, 168 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — W. Bros. — Atual. Campos, 84 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — A VIDA E' UM JOGO — Glen Ford — Evelyn Keyes — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Téla, 223 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — C. Jornal, 340 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A CORTEZA — Vittorio de Sica — Art. Films — Esp. em Marcha, 317 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Conheça Sta. Catarina — Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

ROSARIO — GUARANÍ — Antonio Villar — Art Films — Marcha da Vida, 287 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — GUARANÍ — Antonio Villar — Art Films — 4.o Cong. Est. Ensino — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — GUARANÍ — Antonio Villar — Art Films — F. Jornal, 154x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — GUARANÍ — Antonio Villar — Art Films — C. J. Inf. 220 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — W. Bros. — J. Cinemat, 167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — GUARANÍ — Antonio Villar — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 37 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — RAINHA DOS TROPICOS — Maria Antonieta Pons — Pelmex — Ind. no Brasil — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — GUARANÍ — Antonio Villar — UM MOMENTO EM CADA VIDA — Proib. 10 anos — Rod. Pres. Dutra — Nac. — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — GUARANÍ — Antonio Villar — Art Films — C. J. Inf. 220 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — GUARANÍ — Antonio Villar — BALAS TRAIDORAS — Proib. 10 anos — Doc. 4 — Nacional — Desde 14 horas.

UNIVERSO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — UMA SOMBRA QUE PASSA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 339 — Desde 14 horas.

JUPITER — GUARANÍ — Antonio Villar — BARREIRAS DE SANGUE — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 166 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — O CEU MANDOU ALGUEM — John Wayne — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — J. Téla, 222 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — C. J. Inf., 203 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASIL — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — TERRA DE BANDIDOS — Às 13,10, 17,45 e 21,10 horas.

BABILONIA — RAINHA DOS TROPICOS — Maria Antonieta Pons — NOITE DE ANGUSTIA — Festa da Uva — Nacional — Às 13,25, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — MEUS SONHOS TE PERTENCEM — Doris Day — A LEI E' IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 82 — Às 13,25 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Not. Semana, 50x18 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

ESTRELA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TOURO SELVAGEM — Esp. Band. 7 — Nacional — Às 13,15 e 18,50 horas.

S. PAULO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — A MULATA DE CORDOVA — J. Cinemat, 165 — Às 13,45 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O VALE DA TERNURA — Myrna Loy — SEDUÇÃO TRAGICA — Proib 14 anos — Not. Semana, 50x17 — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — Proib. 10 anos — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Doc., 46 — Às 13,30 e 19 horas.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 163 — Às 13,25 e 18,50 horas.

LUX — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — GERONIMO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 80 — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — TERRA DE BANDIDOS — J. Cinemat, 164 — Às 13,10 e 18,40 horas.

CAMBUCI — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — DICK TRACY EM LUTA — Atual. Campos, 82 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CANDELARIA — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — VENUS DA PRAIA — Doc. 4 — Nacional — Às 13,20 e 17,40 horas.

COLONIAL — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — SARGENTO YORK — Proib. 10 anos — Atual. Revista, 117 — Às 12,50 e 18,10 horas.

RECREIO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — DIAS FELIZES — Esporte Téla, 36 — Às 13,50 e 19 horas.

NOVIDADES DA METRO

Causou sensação a noticia de que a Metro Goldwyin Mayer se encarregará, no Brasil, da distribuição e apresentçaão de "Ladrão de Bicicletas", a famosa realização de Vittorio de Sica, premiada pela Academia de Hollywood como "o melhor filme estrangeiro do ano", alem de premiado na Belgica e em Locarno.

—— A Metro Goldwyn Mayer anuncia que fará uma nova versão de "A Viuva Alegre", a famosissima opereta de Lehar, desta vez em Tecnicolor — e sob a supervisão de Pasternack. Lana Turner e Ricardo Montalban serão os principais interpretes.

—— Terminou a filmagem de "As Minas do Rei Salomão", em tecnicolor, que Deborah Kerr e Stewart Granger são as principais figuras. Compton Bennett dirigiu esse filme Metro Goldwyn Mayer "in location" na Africa.

—— "Shows with Wings On" (Sapatos com asas) — é o titulo do mais sensacional numero de Fred Astaire em "Ciume, Sinal de Amor", o filme que re-apresenta com Ginger Rogers, sua companheira de tantos filmes inesqueciveis. "Ciume, Sinal de Amor" está sendo exibido em sua primeira semana de sucesso, no cine Metro, o cinema das estrelas!

—— "O Segredo das Joias", que John Huston dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer promete ser uma das sensações da nova temporada.

MISTERIO INTRINCADO EM "O ASSASSINO MORA NO 21"

Ante o assombro desconcertante da opinião publica e a ira impotente da policia parisiense, sucederam-se três filmes quase consecutivos, com carateristicas tão estranhas como desconcertante... Sobre as vitimas encontrava-se sempre um cartão de visita, onde podia-se ler um nome: "Monsieur Durand".

Encontrar a chave e as hipoteses do porque o assassino assim procedia, é o trabalho de Pierre Fresnay, como o detetive Wens, Suzy Delair (aquela figura graciosa consagrada com o filme "Crime em Paris") e inumeros outros atores de valor na realização do diretor Henri Georges Clouzot, "O Assassino Mora no 21" (L'Assassin habite au 21) — apresentação que a França Filmes do Brasil anuncia para breve no cinema Paratodos. O desenlace curioso desta apaixonante historia original de Stanislas André Steemann, não se pode revelar porque é, precisamente o ponto algido do celuloide. Garantimos, por isso, a presença de muitos "sherloks" durante a exibição deste outro exito espetaular de Clouzot...

—— A Metro Goldwyn Mayer reunirá Spencer Tracy, Deborah Kerr e Van Johnson em "The Plymouth Adventure", que Dore Schary produzirá e William A. Wellman dirigirá.



REAPRESENTAÇÃO DE "A CANÇÃO DO BOSQUE" — Aproveitando a permanencia de Gino Bechi em S. Paulo, a Art Filmes reapresentará um dos melhores filmes do famoso baritono, "A Canção do Bosque", que estará no cartaz do cine São Bento a partir de amanhã. Nesse filme, Gino Becri trabalha ao lado de Iracema Dilian, a formosa brasileira que vimos em "Aulas de Amor", e nos brinda com a celebre canção "La Strada Del Bosco".

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Caraterizaram-se os lançamentos da semana, em sua maioria, na plana de apenas regular, não revelando qualquer deles valor bastante para destacar-se do grupo comum, de medianas qualidades, tecnicas e artisticas. Um filme já velhinho, "A Cortesã", foi a estréia da Art Filmes no Broadway, mostrando como eram, há uns dez ou quinze anos atrás, Vittorio De Sica, Gino Cervi, Fosco Giachetti e Paola Barbara, um quarteto de bons atores perdidos na mediocridade de um argumento surrado, que intenta dar um tom realista a uma historia extremamente sentimental. Não tem nada que mereça ser citado. A estréia do Art Palacio foi um "western" de segunda classe, com um elenco pobre de valores, que bem combinada com a historia desinteressante e sem vida que apresenta. Apesar de explorar um assunto bem ao gosto do grande publico, "Inferno ou Gloria" não atraiu gente suficiente para dobrar a semana. Filme fraco, pobre de atrativos, como, aliás, já comentei durante a semana.

No Ritz tivemos uma comedia da Fox, com Ray Milland, Jean Peters e Paul Douglas, um cartaz que embora não agrade de todo, serve ao menos para a gente passar o tempo e rir um pouco. A historia tem seus motivos engraçados, mas, infelizmente, não são muitos, daí o filme decair de interesse em bons momentos. Ainda assim o filme não se invalida totalmente, dado que as sequencias comicas são bem originais e contem humor bastante para compensar a falta de melhor apuro na condução da historia. Ray Milland e Paul Douglas têm um bom trabalho, enquanto que Jean Peters não encontra oportunidade para impor seu papel. Comedia leve, um tanto inconsequente, feita apenas para provocar o riso imediato, pode-se dizer que consegue seu objetivo.

"Ciume, Sinal de Amor" foi o titulo que o tradutor nacional arranjou para "The Barkleys of Broadway", filme que reuniu novamente Ginger Rogers e Fred Astaire, depois de uma separação de dez anos, quando Ginger teve oportunidade de monstrar que possuia qualidades bastantes para consagrá-la como artista dramatica, e não apenas como dançarina. Foi em "Kitty Foyle" que Gingers Rogers pôs à prova seu talento artistico, e o resultado foi o premio da Academia, como a melhor artista de 1940. Agora, refez a velha e apreciada dupla com Fred Astaire, tendo em vista os sucessos que ambos alcançaram em tantos filmes musicais. Não foram felizes, no entanto, nessa "reentrée", apesar de terem escolhido um argumento que, de certa forma, evocava quanto aconteceu com eles e continha numeros musicais e de dança em numero bastante para que pudessem se expanáir à vontade. A historia, que é um apanhado biografico de celebre casal de artistas da Broadway, foi mal adaptada para a tela e ressente-se de um melhor tratamento para impressionar o espectador como devia. Faltou inspiração, um toque mais humano e penetrante, um espirito de graça e beleza a reunir os varios episodios daquelas duas vidas, que fugisse do lugar-comum, da mediocridade em que o filme se perde. De todos os numeros de dança, apenas um é sugestivo, o dos "sapatos com asas", revelando originalidade, bom gosto, enquanto os demais pecam pela pobreza de inspiração e de sentido criador, notadamente aquele do casal irlandês, que para nós não tem qualquer significado. Os numeros musicais tambem não são dos melhores, embora sejam assinados por Harry Warren e Gershwin. De Ginger Rogers e Fred Astaire, gostamos melhor da recordação de seus antigos sucessos, que da nova dupla. Ambos estão um tanto deslocados, sem aquela graça e espontaneidade que eram caraterísticas de seus filmes. São apenas uma sombra do que foram. Oscar Levant, com aquela cara de mamão macho, repetindo seus conhecidos cacoetas e querendo inutilmente fazer graça, é uma figura inteiramente desnecessaria na fita, embora seja bom pianista. "Ciume, Sinal de Amor" é um dos musicais mais pobres que a Metro tem feito, sem muitos atrativos e de interesse bem relativo. - WALTER ROCHA.

BIOGRAFIA DA SEMANA

GINGER ROGERS

Virginia Katherine McMath, uma garota do Texas, de quatorze anos de idade e cabelos ruivos, era louca pela dança chamada "Charleston", que foi a predecessora do "Big Apple". "Lindy Hop" e outras mais que apareceram nestes ultimos anos com ligeiras modificações, culminado com a dança atualmente em moda e mundialmente conhecida por "Jitterbuggins".

Virginia dançava o "Charleston" com tal habilidade que saia sempre vencedora em todos os concursos realizados em Fort Worth, sua cidade natal. Participou mais tarde do grande concurso de "Charleston", ao qual concorreram inumeros candidatos do Texas, Estado que tem uma população de mais de 6.500.000 habitantes. A joven Virginia derrotou todos os concorrentes e levantou o campeonato, após o qual ingressou no teatro com o nome de Ginger Rogers.

Ginger nunca recebeu lições de dança, particularidade interessante e digna de ser aqui registrada. Nasceu predestinada a ser bailarina. Dois jovens tambem de cabelos ruivos juntaram-se à campeã e os três formaram um numero de variedades intitulado "Ginger Rogers e seus ruivos". Durante dois anos excursionaram pelo país integrando companhias de "vaudevilles", chegando a constituir um numero artistico de real sucesso pelo qual recebiam 350 dolares semanais.

Os bons artistas de variedades que nunca estiveram ha Broadway, sabem muito bem como chegar até lá e Ginger Rogers chegou no momento oportuno para incorporar-se ao elenco da comedia musical "Top Speed". No dia seguinte da estréia, a Paramount, quis contrata-la para trabalhar no cinema, porem ela recusou alegando falta de experiencia em assuntos cinematograficos. Naquela época a Paramount tinha estudio em Noca York e seus representantes convenceram Ginger de que se ela aceitasse pequenos papeis para interpretar podia adquirir a experiencia necessaria. Acabou aceitando a proposta e pouco tempo depois esteve atuando no filme "inconstancia" (Young Man of Manhattan) e mais tarde integrou o "cast" de mais quatro peliculas. A' noite Ginger trabalhava no teatro e de dia no cinema.

O grande exito na Broadway da comedia musical "Girl Crazy", na qual Ginger Rogers interpretava o principal papel, motivou outras ofertas de Hollywood e a Paramount continuou persistindo em suas propostas. Quando a temporada teatral terminou, Ginger firmou contrato com a Paramount e foi para a California.

Sua primeira pelicula feita em Hollywood foi "A Night in a Dormitory". Depois desta, tomou parte em varias outras peliculas e tambem em uma série de filmes de curta metragem. Ginger Rogers foi escolhida depois para completar a dupla de dança formada por ela e Fred Astaire, no filme Voando para o Rio", terminando com esta pelicula sua atuação em filmes de curta metragem. Em sucessivas filmagens, Ginger Rogers atuou em filmes que alcançaram grande exito. Entre alguns citamos "Alegre Divorciada", "Roberta" e "Picolino", os quais foram o ponto de partida para todas as demais peliculas musicais com bailados.

O nome de Ginger Rogers popularizou-se rapidamente em todas as partes do mundo. O "climax" de sua carreira foi alcançado com a sua interpretação no filme "Kitty Foyle", feito em 1940, para a RKO., tendo valido o premio da Academia de Hollywood, embora não tivesse nem cantado nem dançado. Desincumbiu-se, porem, maravilhosamente de seu excelente papel dramatico naquele filme. Sua versatilidade artistica tem sido sobejamente demonstrada em peliculas como "A Incrivel Suzana", "A Mulher Que Não Sabia Amar", e outras.

Ginger gosta de passar suas horas de lazer em sua fazenda de mil acres em Eagle Point, Oregon, chamada: "Granja Rogers de River Rouge", na qual cria gado da raça Guernsey, aves domesticas, porcos, etc., etc. Ginger e sua mãe, senhora Lela Rogers, são amigas inseparaveis. A senhora Rogers tem sido a principal conselheira na carreira teatral de Ginger e muitos dos exitos alcançados por ela, são devidos aos conselhos de sua mamãe.

Na época em que Ginger ganhou o concurso de dança no Texas, a senhora Rogers era editora do "Record", jornal de Fort Worth. Quando porem sua filha começou a excursionar com a companhia de "vaudevilles", abandonou seu lugar no jornal para acompanha-la e nunca mais voltou ao jornalismo. Era muito o trabalho que tinha administrando os haveres de sua filha e não podia pensar em outras coisas. Nos primeiros tempos da carreira de Ginger, sua mãe escrevia os argumentos para a joven artista, escolhia as canções, encomendava as orquestrações, desenhava os vestuarios, fazia sugestões sobre cenarios, ajudava a criar danças encarregava-se dos aprestos de viagem, fazia os contratos e fiscalizava a renda da bilheteria do teatro.

Em janeiro de 1943, Ginger casou-se com o joven ator John Calvin (Jack) Briggs.

Ginger Rogers tem um metro e sessenta centimetros de altura, pesa quarenta e oito quilos e tem cabelos castanhos e olhos azuis. Faz anos no dia 16 de julho. Nasceu em 1911.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Alem de seus generosos contribuintes mensais, a Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu avulsamente, no decorrer da segunda quinzena de maio ultimo, mais os seguintes donativos em dinheiro: — sr. Manoel M. Gonçalves da Silva, Cr$ 70,00; — dr. Regulo, Cr$ 100,00; — de uma menina, por intermedio de frei Lourenço, Cr$ 500,00; — sr. Ricardo Alberto Knorick, Cr$ 100,00; — dr. Honda, Cr$ 500,00; — conde Francisco Matarazzo, Cr$ 10.000,00; dr. Pitombo, Cr$ 100,00; de residente à rua Claudino Pinto, 78,00, Cr$ 2,00; — em memoria de Vitalina Souza Lobo, Cr$ 60,00; — sra. Teresa Patrecinio, Cr$ 20,00; — em memoria de Artur José do Amaral Paula e de Teodora Soares de Paula, Cr$ 1.000,00; — sr. Lisandro Gonzaga, Cr$ 500,00; — sra. Julia Cobetti, Cr$ 100,00; — sr. João T. Frota, Cr$ 50,00; — sr. Abel Gonçalves, Cr$ 20,00; — retirado do cofre do 1.o Oficio Civel do Forum, Cr$ 48,70; — sr. Silvio Valente, Cr$ 500,00; — sra. Rudicinda Crespo, Cr$ 5,00; — sr. Adelio Cassab, Cr$ 10,00; — sra Luci Cassab, Cr$ 15,00; — sra. Idelma, Cr$ 10,00; — sra. Olimpia de Lima, Cr$ 5,00; — sra. Silvia Blacco Mandacaru', Cr$ 100,00; — e de um anonimo, Cr$ 50,00.

As pessoas que desejarem contribuir na Campanha Pró-Assistencia Vicentina, adquirindo um artistico painel do Ano Santo de 1950, ou inscrever-se como contribuinte mensais, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho, 109, ou telefonar para 51-7413.

Mais um aniversario da morte do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho

Será realizada amanhã, às 10 horas, junto à herma do dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, uma homenagem, promovida pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ao seu saudoso organisador e primeiro diretor, na transcorrencia de mais um aniversario da sua morte.

Em nome da Faculdade falará o prof. Antonio Barros de Ulhoa Cintra.



DIA DE CAMÕES

A SESSÃO SOLENE NO TEATRO MUNICIPAL

Sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Prefeitura e da "Casa de Portugal", realiza-se sexta-feira proxima, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene para comemorar a data que assinala mais um aniversario da morte do maior genio poetico português, Luiz de Camões.

A sessão será presidida pelo dr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal, devendo o prof. dr. Antonio Soares Amora, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, proferir uma conferencia sobre "Camões, o poeta das redondinhas".

A segunda parte do programa constará de um concerto pela Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

Provas de habilitação para recenseadores

Realizam-se hoje às 8,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, e no Ginasio Osvaldo Cruz, à rua Santa Izabel, as provas de habilitação para os recenseadores, que não são professores. Os candidatos até o numero de 1.900 deverão se apresentar no Instituto Caetano de Campos, e os de numeração superior no Ginasio Osvaldo Cruz.

APOIO AO RECENSEAMENTO NO INTERIOR DO ESTADO

Estão cooperando estreitamente para os trabalhos do Recenseamento em Olimpia, a Assoicação Comercial e Industrial presidida pelo sr. João Eduardo Pereira, e o Centro Rural, presidida pelo dr. Silviano Pinto.

A Cia. Paulista de Força e Luz decidiu que todos os seus recibos fossem impressos com frases alusivas ao censo. Em Marilia, foram concedidos passes livres nas empresas de onibus para os recenseadores.

Exposição de Revistas Francesas

Acha-se exposta, nas vitrinas do saguão da Biblioteca Municipal, uma exposição de revistas francesas sobre medicina e cirurgia, direito, ciencias sociais, politica e economia, literatura modena e classica, ciencias e tecnica.

Grande Bingo no Parque Balneario Hotel

EM BENEFICIO DO HOSPITAL DE CRIANÇAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA EM SÃO PAULO

Será realizado hoje nos salões do Parque Balneario Hotel, em Santos, um grande Bingo cuja renda reverterá para o Hospital de Crianças em Indianopolis, mantido pela Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo e onde toda a assistencia é inteiramente gratis.

Já se encontram a venda, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, os cartões com direito a cartela pelo preço de Cr$ 100,00.

Dentre os dez uteis premios que serão sorteados nesse dia constam: 1 geladeira G. E.; 2 renards platinés; 1 toalha de linho com 12 guardanapos, crivada a mão; 1 duzia de lenços para cavalheiro, de cambraia francesa; 1 anel de ouro com uma ametista; 1 1 perfume francês — gardencia de Chanel; 1 isqueiro inglês para mesa Ronson; 1 bolsa para senhora; 1 porta retrato; 1 cesta de prata Wolff; premios de consolação; 1 pulverisador.

Dada a finalidade a que se destina a renda desse grande Bingo a ser realizado no conhecido Balneario de Santos, espera a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira um grande sucesso para essa reunião de benemerencia.

RADIO

VIRGINIA LUQUE E SUA CARREIRA

Artista desde os 14 anos — Estrelando companhia de teatro — Cinema e radio — Noticiario e peças de hoje



Virginia Lkque, numa pose especial para esta secção

Virginia Luque mereceu dos criticos cariocas, quando de sua recente temporada, referencias as mais elogiosas. Muito jovem, bonita, simpatica e comunicativa. Para "show" é, realmente, uma artista que agrada. Atualmente, canta na Radio Cultura e na Boite Excelsior, provocando admiração pela sua beleza.

Interessante, portanto, publicarmos notas biograficas a respeito da jovem artista argentina. Com 14 anos de idade, estreiou na Companhia Espanhola de Dias Colado, na peça intitulada "Dezesseis Anos", desempenhando o papel principal. Como tivesse agradado, permaneceu nessa companhia teatral durante mais de dois anos, sempre nos papeis de "estrela".

Em 1942, com apenas 12 anos, estreou no cinema argentino, no filme "La guerra la agarro yo", com Pepe Aria, famoso comico portenho. Como "estrela", tomou parte em quatorze filmes, sendo que o ultimo foi rodado em Caracas, com Arturo de Cordoba, intitulado "La balandra saber", vivendo a principal personagem feminina. Durante todo o ano passado, atuou na Radio El Mundo, de Buenos Aires, fazendo, ao mesmo tempo, varias gravações. Algumas das fitas em que foi incluida estão sendo exibidas no Rio de Janeiro e logo virão para as casas de São Paulo, principalmente, a que tem o titulo "Don Juan Tenorio". Durante tres anos, foi artista principal do Teatro Municipal de Buenos Aires.

Ouvida pelo cronista, Virginia, com todo o seu encanto, declarou:

— "Ha muito tempo queria conhecer o Brasil, principalmente, São Paulo e o Rio de Janeiro. Posso dizer que todas as minhas expectativas foram suplantadas. A Capital Federal me surpreendeu, possui um publico de bom gosto artistico e é de uma beleza sem par. Quanto a S. Paulo e ao publico bandeirante, so tenho a dizer que tudo o que poderia imaginar é pouco. Cidade movimentada, dinamica, mas com um povo que sabe gostar da arte e dos artistas. O radio no Brasil é um dos melhores do mundo". EDU'.

—o—

Luiz Jatobá, um dos mais populares locutores do nosso radio, regressou ha pouco dos Estados Unidos e já foi contratado pela Tupi carioca, devendo estrear amanhã. Será como já informamos, diretor da televisão da PRG-3.

* * *

A Excelsior contratou a cantora Isaurinha Camargo.

* * *

Parece que a Tupi paulista está fazendo misterio sobre a estrea de Tito Schipa, ou, então, não tem mesmo uma base segura a respeito da chegada do famoso cantor.

* * *

Na sua palestra das segundas-feiras, às 18 horas, a Gazeta irradiará amanhã um trabalho a cargo do jovem artista Hely Faria Paiva sobre as artes plasticas.

* * *

Gregorio Barrios tem sua estrea marcada na Radio Record para o proximo dia 14.

* * *

O Distrito Federal já conta com 14 emissoras e, agora, segundo se anuncia, o Ministerio da Viação concedeu licença para o funcionamento de mais uma, que terá o nome de Radio Metropolitana.

* * *

Um programa espanhol vem sendo irradiado pela Tupi, diariamente, às 17 horas.

* * *

E' bem possivel que a Bandeirantes apresente o novo "Trio de Ouro", mas, acontece que Dalva de Oliveira já foi contratada e as temporadas seriam simultaneas. Isso, naturalmente, criará uma circunstancia um tanto esquisita, de forma que é possivel que somente a cantora ocupe o microfone da H-9.

* * *

A orquestra tipica de Francisco Lomuto está sendo anunciada pela Record para o dia 6 do corrente.

* * *

Georges Boulanger é mais uma atração que a Bandeirantes oferecerá a seus ouvintes dentro de poucos dias.

* * *

Hoje, às 21 horas, dar-se-á a estreia de Fernando Albuerne no auditorio do Sumaré, com irradiação da Tupi.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Por uma noite de amor"; Excelsior, às 20 horas: "Sinfonia Pastoral".

* * *

Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "O bom doutor"; e São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande teatro dramatico": "A represa".

* * *

O programa "Familia Pacheco", de Marcos Reis, passará a ser irradiado pela Excelsior às segundas-feiras, às 21 horas, a partir de amanhã.

* * *

Solomon, pianista inglês, acompanhado pela orquestra A-6, regida por Souza Lima, participará da "Soiree de Gala", que a Gazeta transmitirá a partir das 21 horas de hoje.

* * *

A peça "Sinfonia Pastoral", radiofonização de Leonardo de Castro, recente conquista da Excelsior, será irradiada hoje, em virtude da emissora ter sofrido um defeito tecnico domingo passado, saindo do ar.

"POR UMA NOITE DE AMOR"

(Pour une nuit d'amour)

Genero: Dramatico — Direção de Edmond T. Gréville — Inspirado no conto de Emilo Zola — Adaptado e cenarizado por Max Joly e Edmond T. Gréville — Dialogos de Jean Josipovici e Marc Gilbert Sauvajon — diretor de Fotografia: Jacques Lemare — Operadores: Marcel Weiss e Louis Stein — Musica composta por Jean Wiener — Guarda-roupa de Christian Dior — Uma produção de "Les Films Corona" e "As Film B. G. M.". — Diretor de produção: P. Danis — Filmado nos estudios de Victorine Nice. — A estrear no Cine Opera, dia 7 do corrente: — Elenco: — Thérese de Marsanne, **Odette Joyeux** — Julien, **Roger Blin** — Senhor de Marsanne, **Alerme** — Madame de **Marsanne, Sylvie** — Conde de Vétheuil, **Jacques Castelot** — Colombel **Raymond Galle** — Luce d'Avrey **Zita Fiore.**

Resumo do argumento:

— Thérese de Marsanne (Odette Joyeux) sai do convento. E' a filha unica de pais nobres e descuidados. Dar-lhe-iam a hostia sem confissão... é um verdadeiro "anjo"... Julien (Roer Blin), humilde empregado dos correios, mora em frente dela e espreita através da janela as idas e vindas da perturbadora aparição de Thérese... E êsse moço feio e ingenuo, com pouco se apaixona perdidamente pela jovem que para êle simboliza tudo o que há de mais belo e mais puro no mundo.

Na noite de seu noivado com o conde da Vétheuil (Jaques Castelot), antes do baile, Julien espreita Therese, como é de seu habito. De subito, tem a impressão de estar sonhando: o "anjo" inclinou-se à janela de seu quarto, sorriu-lhe e murmurou: "Venha!"... Therese espera Julien à entrada de serviço do castelo. Com o coração batendo, êle a segue até o seu quarto de moça. Lá Thérese o faz jurar que lhe prestará um serviço, propondo-se ela mesma como recompensa... O moço, completamente subjugado, faz então sua promessa. Então, abrindo as cortinas de seu leito virginal, ela mostra-lhe o cadaver de seu irmão de criação, Colombel (Raymond Galle).

E diz então para o inocente e perturbado Julien: — "Faça-o desaparecer. Jogue o cadaver no rio!..." — Não póde Thérese acrescentar mais nada, pois vieram busca-la para dar começo ao baile. Julien, jogado numa atmosfera de pesadelo, executa a sua macabra missão.

Com inaudita dificuldade, enfrentando mil perigos consegue desembaraçar-se do corpo de Colombel, jogando-o ao rio. Mas, a consciencia primitiva de Julien está alvoraçada. Pensava então: não teriam feito dêle, a sua revelia, o cumplice imediato de um crime tenebroso?... Volta a ter com Therese, que se escapou do baile, e lhe pede explicacões maiores. A moça conta-lhe então toda a espantosa verdade. Fazia muito tempo que Colombel, a principio companheiro de seus jogos infantis e de modo algum bóde expiatorio da garota, se tornara seu amante secreto. Quando ela ficou noiva êle quis submete-la a uma odiosa extorsão. Num momento de cólera e de aberração, ela agrediu-o a golpes de castiçal. Assim, Julien descobre que o "anjo" que êle tanto amara no seu humilde silencio e devaneio é, na verdade, um demonio! Com todas as suas ilusões desfeitas, com o coração dilacerado, êle mergulha nas trevas da noite.

No dia seguinte, as lavadeiras encontram no rio o cadaver do jovem Colombel... Todos os indicios são contra o pobre Julien. A policia vai em seu encalço. Então Therese, num sobressalto de consciencia, quer dizer toda a verdade que envolvia o caso. Vai ter primeiro com seus pais, depois com a madre superiora do convento em que foi educada. Mas, como crer que essa criança de semblante tão puro pudesse cometer tão nefando crime?

Por sua origem e sua educação, parece impossivel que Therese seja culpada, quando tudo condena Julien. Este, oculto na montanha, acaba porem reagindo. A revolta estala-lhe no peito. Não suportará por mais tempo que sua inocencia pague por um crime que não cometeu.

Desce à aldeia disposto a gritar a verdade e acusar seu ex-sonho que foi Thérese de Marsanne... As ruas da aldeia estão vazias. Tôda gente está na igreja ou na praça principal, para assistir as cerimonias do casamento de Therese de Marsanne com o conde de Vétheuil. Julien, a tremer por tal fato, penetra na igreja no cumulo do furor que lhe ia n'alma!... Mas, nessa atmosfera de incenso e de musica celestial, ainda frente à Thérese vestida caprichosamente de branco, com lirios nos braços, êle compreende que todos os protestos ou qualquer gesto de violencia seriam pratisamente inuteis. Certos preconceitos jamais poderão ser vencidos. Julien, absolutamente fora de si, abaixa a cabeça e retira-se da igreja.

La fora já a policia o esperava... Conduzem-no algemado para a prisão, entre a gritaria da turba, enquanto Theresé de Marsanne torna-se Condessa Henri de Vétheuil.



"POR UMA NOITE DE AMOR", TEMA EXTRAIDO DE CASANOVA! — O tema de "Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'amour) — o romance de Emile Zola, como se sabe, e do qual já temos agora uma primorosa versão brasileira da "Editora Vecchi" — foi todo ele extraido de Casanova. A historia envolve varios personagens e que no filme são vividos por Odette Joyeux, — na figura de "Thérese" — Roger Blin, — que tem a parte do complexo "Julien" — Alerme, Sylvie, Raymond Galle, Jacques Castelot e Zita Fiore.

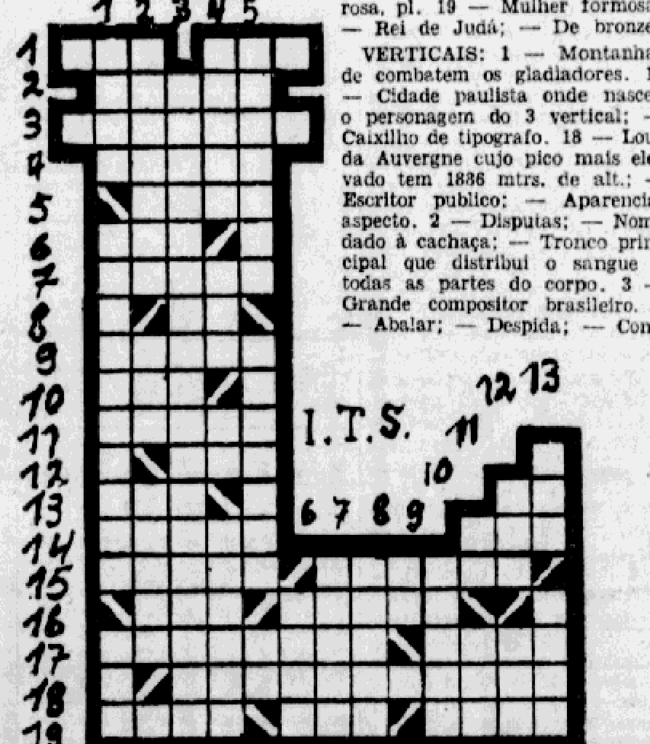
Realização efetiva sob todos os pontos de vista, esta apresentação que a França Filmes do Brasil anuncia para quarta-feira proxima no cinema Opera. Há ainda no filme notavel contribuição de Edmond T. Gréville, o "meteur-en-scene", e do qual já viu o nosso publico, há alguns anos atrás, "O homem que não podia amar". "Por uma noite de amor" se coloca, desde já, entre os lançamentos mais expressivos do cinema francês em 1950.

Centenario do Codigo Comercial Brasileiro

Prosseguindo nas comemorações do transcurso do primeiro centenario do Codigo Comercial Brasileiro, de 25 de junho de 1850,, que estão sendo promovidas pelos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sob o patrocinio das cadeiras de Direito Comercial, regidas pelos professores Valdemar Ferreira, Ernesto Leme e Silvio Marcondes, e da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, presidida pelo dr. Lucio Cintra do Prado, será realizada terça-feira proxima, às 10 horas na sala "João Mendes Junior" da Faculdade, uma palestra evocativa da personalidade do professor dr. Brasilio Rodrigues dos Santos. Convidados especialmente para esse ato, deverão comparecer o senador Alexandre Marcondes Filho, representando a familia do homenageado, e o dr. Pelagio Lobo que, na qualidade de patrono, deverá tambem dissertar sobre a figura do ilustre professor de Direito Comercial.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 269



Hoje publicamos mais uma letra do alfabeto de Isaias Teixeira da Silva, de Apiaí.

HORIZONTAIS: 1 — Condessa de Bolonha, mãe de Godefredo; — prep. indica termo, praso. 2 — Variedade de Quartzo. 3 — Relativo ao noivo ou casamenteiro. 4 — Verão. 5 — Carne de rancho. 6 — Deus dos Pastores. 7 — Oficina. 8 — Conj. que indica alternativa. 9 — Apostolo, um dos quatro evangelistas. 10 — Provincia do Peru entre os Andes e o G. Oceano. 11 — Ex. Soberano da Rumania. 12 — Fig. Acesso de Loucura; — letra numeral, designava, 40. 13 — Sadio; — Nome de varias tribus dos Tupinambás 14 — Grosseira, mal feita; — Infortunio. 15 — Constelação austral; — Nome das três divindades do paganismo. 16 — Toque indica substituição; — Adquire por dinheiro. 5 — Indice de Livro; — Hortaliças temperadas com sal, azeite e vinagre; — Filha do rio Inacho. 6 — Monumento atribuido aos povos primitivos. 7 — Sementes. 8 — Vinte mãos de papel. 9 — Pref. designa privação. 10 — Polpa dos frutos. 11 — Canhamo da India; — Rio da França, nasce no departamento do Jurá, lança-se no Rhodano. 12 — Fluido aeriforme; — Borra do vinho. 13 — Odio, rancor; Estado morbido do doente. nalidade musical; — Recinto oncura, mania ou melancolia amorosa, pl. 19 — Mulher formosa; — Rei de Judá; — De bronze.

VERTICAIS: 1 — Montanhas de combatem os gladiadores. 17 — Cidade paulista onde nasceu o personagem do 3 vertical; — Caixilho de tipografo. 18 — Louda Auvergne cujo pico mais elevado tem 1886 mtrs. de alt.; — Escritor publico; — Aparencia, aspecto. 2 — Disputas; — Nome dado à cachaça; — Tronco principal que distribui o sangue a todas as partes do corpo. 3 — Grande compositor brasileiro. 4 — Abalar; — Despida; — Conj.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 268

HORIZONTAIS: 1 — Falada; 2 — Avaros; 3 — Terras; 4 — Oleada; 5 — Rassas.

VERTICAIS: I — Fator; II — Avela; III — Lares; IV — Arras; V — Doada; VI — Assás.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. 6

UM ESPETACULO DESLUMBRANTE DE FORÇA, PERIGO E BELEZA SELVAGENS! TODO O GIGANTESCO CENARIO AFRICANO... PELA PRIMEIRA VEZ EM TECHNICOLOR!
ESPLENDOR SELVAGEM
TECHNICOLOR
FILMADO DURANTE A EXPEDIÇÃO DE ARMAND DENIS E LEWIS COTLOW
SUPERVISÃO DE JAY BONAFIELD
ACOMP. NAC.
RKO RADIO
NUNCA O CINEMA PROPORCIONOU TÃO REAIS EMOÇÕES E EM TÃO VÍVIDAS CORES NATURAIS!
AMANHÃ
BANDEIRANTES
Santa Cecilia
Paramount
UNIVERSO
CLIMAX
Amanhã, 3.a e 4.a ira tambem nos Cines
NACIONAL
JUPITER

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 2-3500 — 2-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

AS CINCOENTA DANAIDES — Um filho de Perseu e de Andromeda, chamado Estenelo veio a ocupar o trono de Argos, em sucessão a Megapento, o matador daquele herói. Mas não usufruiu por muito tempo os beneficios da realeza, porquanto uma horda de egipcios, chefiada por Danao, irmão do faraó do Egito, invadindo o Peloponeso, expulsou-o de Argos e assenhoreou-se do país.

E Argos teve, então, um estrangeiro por rei, o egipcio Danao.

Para consolidar a sua realeza, este rei intruso planejou alianças com os dinastas gregos, por meio de casamento de suas filhas. E ele tinha cincoenta filhas...

Mas o seu irmão faraó, lá no longinquo Nilo, atravessou-se-lhe no seu grandioso projeto que, se se concretizasse c tornaria poderoso, a ponto de sonhar com a conquista do Egito, o que, aliás, já tentara uma vez, e fracassara, sendo, por essa razão, forçado a fugir para o Peloponeso. Sendo, por sua vez, pai de cincoenta filhos, concebeu o mirifico plano de casá-los com as cincoenta Danaides (filhas de Danao), evitando-se assim os possiveis pactos com os principes helenos.

E despachou para o Peloponeso seus filhos, à frente de um poderoso exercito, como argumento irretorquivel ao pedido de casamento.

Danao teve de aceitar seus sobrinhos por genros. Mas, nas vesperas do casamento, arrancou de duas filhas o juramento de matar os respectivos maridos na primeira noite de nupcias.

E as Danaides cumpriram as ordens de seu pai, com a exceção, apenas, de uma delas. Na noite dos esponsais, quarenta e nove filhos do faraó morreram apunhalados em seus leitos...

A filha do rebelde, Hypernestra, que poupara seu noivo, o jovem Lynceu, não só pelo horror em praticar um crime, como, provavelmente, por amar o primo que lhe coube por marido, foi encarcerada e submetida a julgamento. Os juizes, no entanto, absolveram-na e deram-lhe liberdade.

Segundo os mitologos e os poetas antigos, as Danaides foram condenadas por Jupiter para as profundezas do Tartaro a encher de agua um tonel sem fundo...

TOSTÃO (Capital) — A letra do envelope em que me enviou a sua consulta não é sua; se não estou em erro, suponho ser de um consulente que figura nesta coluna. Mas isso não vem ao caso e, portanto passemos adiante e vejamos o que diz de sua sua grafia, nervosa, contida, leve e vertical. Natureza impressionavel e emotiva, facilmente influenciavel, embora procure reagir contra os fatores depressivos do espirito; sofre com isso ansiedade interna, nervosidade e certa insatisfação. Em contraposição, é de carater franco e energico, de visão intelectual da vida, vontade persistente e acuidade de espirito. Na aparente debilidade fisica sabe ser determinada e superar as suas dificuldades. De senso pratico, um tanto pessoal em suas atividades e de faculdade de intuição. Alma idealista, e amiga do lar e das ocupações domesticas.

ELLA RAINER (Capital) — Releve-me pela demora em responder à sua gentil missiva, na qual me expressa a sua satisfação pelo pequeno estudo que fiz de sua grafia e confirma os traços grafologicos de sua personalidade. Muito me desvaneceram as expressões elogiosas de sua carta. Atendendo ao seu desejo, com referencia à astrologia, o que sei é o seguinte: o mês de outubro é governado por dois signos — Libra e Escorpião. A Libra preside o tempo que vai de 23 de setembro até 22 de outubro. E o Escorpião, de 23 de outubro a 22 de novembro. Os signos zodiacais não coincidem com o inicio e termino de cada mês. Assim conforme a astrologia, todos os nascidos de 23 de setembro a 22 de outubro estão sob a influencia da Libra, e os desta ultima data a 22 de novembro, do Escorpião. Convem considerar que tais influencias não são absolutas, porquanto interferem o Sol, a Lua e os sete planetas conhecidos pelos antigos, dando, por esse motivo, numerosas e variadas consequencias. O assunto é vasto e complexo, para ser tratado nesta coluna, o que me impossibilita de satisfazer mais amplamente a sua curiosidade intelectual. Muito agradecido.

THURAN BEY (Capital) — Sua letra caligrafica, firme e movimentada revela uma personalidade propria, de temperamento sanguineo, poderosa imaginação e exuberante vitalidade. Dotado de energia mental, de tenacidade; deve ser de opinião propria, vivo nas idéias e palavras, habil nas discussões e argumentações. Persistente, impulsivo, entusiasta nas suas ações. Indicio vago de inquietação geral, de falta de continuidade na ordem material e na ordem espiritual, por efeito, possivelmente, das impressões do momento. Não suporta imposições ou abusos, mas não guarda ressentimento. Senso vivo da justiça e amor à liberdade. Aprecia assuntos cientificos e filosoficos. Não desanima facilmente e possui vontade penetrante. Tendencias sentimentais, natureza afetiva, suscetivel à paixão. Franco e generoso para com os necessitados. Apto para trabalhos burocraticos, de cartorio ou semelhantes, bem como de comercio ou industria.

ADALIA AZUL (Capital) — Ou Dahlia Azul. Sua letra denuncia o seu bom senso, e seu espirito ponderado. Possui uma clara noção da realidade da vida, é prudente, modesta e compenetrada de seus deveres. Natureza emotiva, um tanto nervosa, porém controlada pela razão e a vontade. O assunto de sua consulta, prezada consulente, não está na alçada da grafologia, mas depende de si mesma escolher o rumo que mais lhe convenha. Num caso, como o seu, deve-se consultar antes a razão, a conveniencia propria do que o sentimentalismo. Se todos de sua casa acham que o seu atual pretendente é um moço direito, não há motivos para recusa-lo. De mais a mais você já vem correspondendo à sua corte há tres anos... Está, portanto, moralmente obrigada a aceita-lo.

ESTUDANTE ESPERANÇOSA DE S. PAULO (Capital) — A sua grafia acusa uma personalidade ainda em formação, mas precocemente desenvolvida, de temperamento sanguineo, resistente, de energia reconcentrada e grande poder de vontade. De natureza pensativa, seria e perseverante. Vencerá pela persistencia nos seus esforços. Com alguma dificuldade em assimilar, mas acaba assimilando bem e adquire conhecimentos por intuição. Possui coragem e confiança em si, mas com periodo de inquietação e descontentamento. De espirito pratico e raciocinador e reservado, sendo pouco impressionavel, porém de paixões vivas. Não deverá pensar em casamento tão cedo, porém se vier a casar-se, haverá diferença de idade ou de gostos entre os conjuges. E o seu casamento será retardado por dificuldades financeiras.

SEM NOME (Capital) — Temperamento sanguineo-nervoso, carater voluntarioso, impulsivo e ardente. De sensibilidade de espirito, vivo nas idéias e nas palavras, habil nas polemicas, com tendencia a exagerar as coisas, é expressivo e cordial, sempre dispostos a ser util aos amigos. De atividade afanosa, apressada, com pouca estabilidade em suas ocupações, por gosto de variar, de mudar de ambiente e de tarefas. Original em suas idéias, atraido pelos estudos cientificos ou mecanicos. Liberal e um tanto prodigo, sensivel à delicadeza, tendo, por isso, muitos amigos e companheiros, por sua natural cordialidade.

ANA DE ABRIL (Capital) — A sua letra conserva os mesmos indicios da de sua primeira consulta. Por essa razão nada tenho a acrescentar, senão que tem agora o espirito mais calmo e mais positivo, o que a leva a encarar as coisas com menos fantasia e mais realismo. Mantenha essa bôa disposição, e assim poderá enfrentar as suas dificuldades com mais animo e tenha confiança no seu futuro. Quem está em paz com a propria consciencia, nada terá a temer.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de Serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: Hipodromo, rua Hipodromo, 1406; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, avenida Rangel Pestana 1182.

MOOCA: Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba 489.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1956; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Ararigboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 939; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 497; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu, Ltda., Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Igigenia, 299; Brasileiro, Avenida São João, 1295; Minerva, rua Gusmões, 252; Anhangabahu, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 387; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão [illegible], 459; Moderna, rua [illegible], 341; S. Jorge Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 703; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe rua Sto. Amaro, 862; Sto Onofre, rua Major Diogo, 510; Sto. Orvaldo, filial, av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira Cesar rua Artur Azevedo 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 111; Popular rua Consolação, 788, Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A; Al. Santos Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 93.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 Lins Vasconcelos, Av Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1314; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866, Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 202; Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança rua Padre Adelino, 1501; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua [illegible]ino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima 476; União Paulista, rua dos Italiano, 220; Jaragua, rua Jaragua, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

[illegible]ZINHO: — Hospital do Br[illegible] Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 466; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 621.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3198; Saude, rua Domingos de Morais, 2.688.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Ibitirama, av. Ibitirama, 789; Valim, av. Zelina, 79-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua Eliria, 31; esquina rua das Corridas.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa [illegible], Av. Guilherme Cotching 1760.

BAIRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 103.

TREMEMBE': — São Pedro, rua Pedro Vicente, 64.

PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 199, Pedroso, rua da Penha, 486.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Loso Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Rasa); N S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65.

Não haverá touradas no Brasil

DERROTADO O PROJETO NA CAMARA DOS DEPUTADOS FEDERAIS

Havendo sido enviado à Comissão de Educação e Cultura da Camara Federal, a fim de receber parecer, o projeto que visa autorizar a realização de espetaculos tauromaquicos no Brasil, a União Internacional Protetora dos Animais, com sede em São Paulo recebeu do deputado Campos Vergal, em 30 do mês findo o seguinte telegrama: "Comunico que projeto foi derrotado".

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LIII — SAMPAIO VIDAL

SINESIO TRINDADE E MELO

Traçamos neste capitulo a linhagem ilustre do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, estadista notavel, agricultor e financista. Militou no Partido Republicano Paulista e foi ministro da Agricultura e senador. Sua morte prematura privou São Paulo de um dos seus mais prestigiosos elementos, que muto contribuiu com a sua capacidade realizadora para o progresso do Estado.

A SUA VARONIA

Tem sua origem em Portugal, com Bento de Abreu Alvares, natural de São Tiago de Candoso, Braga, nascido em fins do seculo XVIII, filho de Antonio de Abreu e de Joana de Abreu.

Passou Bento de Abreu Alvares para a capitania de São Paulo e casou em Piracicaba em 1820, com Maria Luiza da Natividade, natural da cidade de São Paulo, filha do tenente José Joaquim de Sampaio, natural de Portugal, e de sua segunda mulher, Maria Jacinta da Natividade (casados em São Paulo em 1794), cuja ascendencia vai adiante descrita. Do casal Bento de Abreu Alvares e Maria Luiza da Natividade proveio:

Tenente Joaquim José de Abreu Sampaio — Nascido em 1832. Casado em 1869 com sua segunda mulher, Maria das Dores Vidal, filha de d. Romão Vidal, natural de Espanha, e de sua segunda mulher, Escolastica Joaquina de Oliveira, moradores em Campinas, onde faleceu d. Romão em 1849; neta materna do capitão José Valentim de Melo e de Maria Ferraz de Oliveira. Foram pais de:

Bento de Abreu Sampaio Vidal — Ministro da Agricultura e senador paulista e um dos lideres do Partido Republicano Paulista.

SUA ASCENDENCIA NOS MACIEIS

Por sua avó paterna, Maria Luiza da Natividade, descende Sampaio Vidal em linha direta feminina de João Maciel, um dos primitivos povoadores da capitania e tronco da vasta e ilustre familia dos Macieis paulistas. Era João Maciel natural de Viana, Portugal, fidalgo de linhagem. Passou para esta capitania em fins do seculo XVI; em 1570 já residia em São Paulo com sua mulher, Paula Camacro, e filhos, naturais de Portugal. Teve, entre outros:

Maria Maciel — Natural de Portugal. Foi casada com Antonio Nunes de Siqueira, falecido em 1613. Foram pais de:

Paula Nunes de Siqueira — Casada com João da Costa de Carvalho, cuja ascendencia é desconhecida. Deste casal procede:

Isabel da Costa — Casou com Domingos Gonçalves da Cruz, natural de Portugal, falecido com testamento em São Paulo em 1680. Tiveram, entre outros, a filha.

Paula da Costa — Foi casada com Diogo da Silva de Carvalho, cavaleiro fidalgo, descendente da ilustre casa dos senhores de Veiros, natural de Portugal, falecido com testamento em 1689 em Cotia. Deste casal descende:

Ana de Barros — Casou com o sargento-mós Roque Soares de Medelle foi leigo jesuita no colegio de Portugal, filho de Luiz Soares de Anvers e de Benta de Medella. O sargento-mór Roque Soares de Medelle fo ileigo jesuita no colegio de São Paulo e faleceu com testamento em 1741 em Cotia. Tiveram:

Maria de Medella — Foi casada em 1737 em Cotia, com o coronel João Coelho Duarte (de quem foi a primeira mulher), natural de Portugal, filho de Domingos Duarte e de Angela Coelho, falecido em São Paulo, em 1755. Deste casal proveio:

Angela Coelho Duarte — Casou em 1766 em Cotia, com o licenciado cirurgião João Correa da Silva, natural de Portugal, filho de Antonio Gomes e de Maria Correa, falecido em 1784. Foram pais de:

Maria Jacinta da Natividade — Casou em 1794 em São Paulo, com o tenente José Joaquim de Sampaio (segunda mulher), natural de Portugal, filho de Manuel da Costa Ferreira e de Ana Josefa Pereira do Lago. Tiveram:

Maria Luiza da Natividade — Natural de São Paulo, que casou em 1820 em Piracicaba, com Bento José de Abreu, natural de São Tiago de Candoso, Braga, Portugal, filho de Antonio de Abreu e de Joana de Abreu (supracitados).

* * *

E' esta uma das raras linhagens de ascendencia feminina, com uma serie de geração de mulheres, todas casadas com estrangeiros, cujos ascendentes ficaram no olvido alem do mar, por circunstancias varias, entre as quais as dificuldades de comunicação com o velho mundo e o desapego às tradições raciais ou por desconhecimento dos seus ancestrais, por parte da maioria, dos que vinham para as colonias.

* * *

Terminando o traçado genealogico do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, julgamos indispensavel fazer referencia ao seu irmão inteiro (irmão por parte de pai e de mãe), o sr. Rafael de Abreu Sampaio Vidal, elemento prestigioso da sociedade e do Partido Republicano Paulista, tambem já falecido.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

TERCEIRA IGREJA PRESSBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e às 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 9.30 Culto e pregação do Evangelho às 10 horas, e às 20, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves Sallum.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159 Osasco) — Escola Dominical, às 9,30 Culto e pregação do Evangelho às 10,30 com a celebração da Santa Ceia, pelo rev. João Euclides Pereira.

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 313) — As 11 horas, Escola Dominical. As 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9.45, Escola Dominical. As 11 horas, o rev. Paulo Licio Risso sobre o seguinte assunto: "Alegria no Sacrificio". As 15.30 será celebrado um culto especial, pela Sociedade Biblica do Brasil. Falará nessa ocasião o conhecido orador sacro rev. Miguel Rizzo Jr. Às 20 horas, haverá celebração da Santa Ceia e pregará o rev. José Borges dos Santos Jr.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Pregará hoje, às 16 horas, no Jardim da Luz, culto de evangelização. Às 20 horas, haverá conferencias na Igreja Cristã Congregacional de Moinho Velho, à rua Adriatica, que terminará no dia 11.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA LIVRE — Haverá às 10 horas Escola Dominical e às 20, culto de evangelização, com distribuição da Santa Ceia, do Senhor.

CULTO CATOLICO LIVRE

A Missa da festa da SS. Trindade será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador à rua Linda Batista, 62, e nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santo Antonio, em São Miguel; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; igreja de Santa Catarina em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos; capela de N. S. das Graças, em Realengo, D. F.; igreja de Nossa Senhora, em Uberlandia. — Informações: Rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 7, às 20,30 horas, na séde, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, uma reunião da Comissão de Direito Fiscal, do Instituto dos Advogados de São Paulo, presidida pelo dr. Rubens Gomes de Souza, na qual se fará ouvir o dr. J. B. Pereira de Almeida Filho, secretario da Comissão, o qual apresentará algumas "Sugestões para uma Convocação Tributaria entre o Brasil e os Estados Unidos, a fim de Incentivar a Inversão de Capitais."

Em seguida, serão realizados debates em torno da materia.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S. PAULO

CARTEIRA DE PENHORES

MONTE DE SOCORRO FEDERAL

LEILÃO DE PENHORES

Devendo realizar-se no dia 20 de Junho de 1950, às 11 horas, o leilão de penhores vencidos, convidam-se os srs. mutuarios portadores de cautelas das secções de JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.o 1) e OBJETOS, emitidas ou reformadas até 31 de Maio de 1949, a resgata-las ou reforma-las até às 16 horas do dia 19 de Junho de 1950, nas respectivas secções.

Caso contrario, os penhores serão vendidos em leilão publico conforme determina o regulamento.

Chamamos a atenção para os lindos lotes de brilhantes, aneis, pulseiras e outros objetos: — binoculos, maquinas fotograficas, canetas-tinteiro, radios, relogios, etc.

Leiloeiro Oficial: A. G. DE OLIVEIRA FRANÇA.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Desde o inicio da Campanha de Educação de Adultos, em 1947, os cadetes da Escola Militar de Resende lhe vêm dando colaboração, com o desenvolvimento de um plano de educação dos recrutas analfabetos, ou semianalfabetizados.

O cadete Julio Carlos Veneroso, diretor do Setor de Relações Externas da Campanha de Educação de Recrutas, comunicou ao Departamento Nacional de Educação, que os trabalhos do corrente ano já começaram, com 302 recrutas analfabetos e 338 semianalfabetos.

Ao mesmo tempo, informa que recebeu o material didático do Serviço de Educação de Adultos, num total de 950 volumes, e que foram iniciadas aulas com filmes educativos.

OBRA DE MERECIMENTO INDISCUTIVEL — Opinando sobre a Campanha de Educação de Adultos, o diretor da Radio Emissora de Santa Cruz do Rio Pardo, sr. Carlos Queiroz, disse: "O interesse sincero de alfabetizar e, consequentemente, de ampliar pela instrução a capacidade de compreensão e discernimento do povo, é obra de merecimento indiscutivel e louvavel".

COLABORAÇÃO DA DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA. — Como nos anos anteriores, a Dierberger Agro Comercial Ltda., firma de artigos para a lavoura, desta capital, ofereceu à Campanha de Educação de Adultos, varios milhares de boletins de propaganda do movimento. O diretor do S.E.A oficiou, agradecendo. — (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Alcibiades Campos, av. Rut, 607; Comare, SP.; Francisco Barneto, rua 13 de Maio, 665; Francisco Cambiaghi, rua Conselheiro Moreira Barros, 21; Kiraco, SP.; Rafael Pedecino, rua Japuiba, 151, Casa Verde.

NOVA CAMPANHA DA COLMEIA

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, a sessão inaugural da Campanha "Presente para o Futuro", que Colmeia promove, visando a moralização do ensino secundario e a renovação do ambiente escolar.

Falarão d. Carolina Ribeiro, presidente do Conselho Deliberativo da Colmeia; dr. João Passos Campos Maia, presidente da C. I. F. E. S.; dr. Carlos Pascale, presidente do Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino; dr. Manuel Gandara Mendes, presidente do Sindicato dos Professores; Eros Lagrotta, colmeiana e estudante secundario, e o dr. Ulisses Silveira Guimarães, deputado estadual e membro do Conselho Deliberativo dessa entidade.

Conselho Regional de Contabilidade

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo transferiu sua séde para a rua Três de Dezembro, 38, 2.o andar (fone 2-6298.

DA SANTIFICAÇÃO DA VIDA SEGUNDO A BIBLIA SAGRADA

MIGUEL HELOU

A nossa existencia tem que ser consagrada a Deus Nosso Criador, porque, a Ele pertencemos e d'Ele dependemos em tudo e por todo neste val d trabalhos, de sofrimentos e de lagrimas. Cabe à criatura render toda a sua obediencia adorando Aquele que lhe deu a vida, oferecendo generoso e gratuitamente os bns e a riqueza da dadivosa naturza que estão a serviço do genero humano. Deve, portanto, a beneficiada humanidade retribuir tamanhas graças pela santificação de sua existencia a fim de um dia receber outras recompensas ou sejam, maiores e incalculaveis graças na morada celestial. A Biblia Sagrada, todo ela cheia de irrefutaveis ensinamentos — nos oferece lindas paginas.

Vejamos o capitulo XIX onde abundantemente apontamos a forma mais segura para ser observada e seguida:

"1 — O Senhor falou a Moisés, dizendo: — 2 — Fala a todo o ajuntamento dos filhos de Israel, e lhes dirás: Sede santos porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo; — 3 — Cada um respeite seu pai e sua mãe. Guardai os meus sabados. Eu sou o Senhor vosso Deus; — 4 — Não vos volteis para os idolos, nem façais para vós deuses fundidos; — 5 — Se imolardes ao Senhor uma hóstia pacifica, para que vos seja propicio; — 6 — come-la-eis no mesmo dia em que tiver sido imolada, e no dia seguinte; mas tudo o que sobrar para o terceiro dia, queimá-lo-eis no fogo; — 7 — Se alguem comer dela passados dois dias, será profano er éu de impiedade; — 8 — e levará a sua iniquidade, porque profanou uma coisa consagrada ao Senhor, e perecerá do meio do seu povo; — 9 — Juando chegares as mêsses do teu campo, não cortarás até ao chão o que nasceu na superficie da terra, nem apanharás as espigas deixadas; — 10 — E na tua vinha não colherás o rabisco nem os bagos que caem, mas deixarás que os apanhem os pobres e forasteiros. Eu so uo Senhor vosso Deus; — 11 — Não furtareis. Não mentireis, e ninguem enganará o seu proximo; — 12 — Não jurarás falso em meu nome, nem profanarás o nome do teu Deus Eu sou o Senhor; — 13 — Não caluniarás o teu proximo, nem o oprimirás com violencias. O salario do teu jornaleiro não ficará em teu poder até ao dai seguinte; — 14 — Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cégo; mas temerás o Senhor teu Deus, porque eu sou o Senhor; — 15 — Não farás o que é iniquo, nem jurarás injustamente. Não atendas pessoa do pobre, nem tenhas respeito à cara do poderoso. Julga o teu proximo com justiça; — 16 — Não serás um acusador nem um maldizente entre o povo. Não conspirarás contra o sangue do teu proximo (com falsos testemunhos). Eu sou o Senhor; — 17 — Não odiarás o teu irmão no teu coração; mas repreende-o publicamente, para que não incorras em pecado por sua causa; — 18 — Não procurarás a vingança, nem conservarás a lembrança da injuria dos teus concidadãos. Amarás o teu amigo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor".

E' fazer tudo para santificarmos a nossa existencia como em agradecimentos e adoração a Deus Nosso Misericordioso Criador!

Associação Predial de Santos

SANTOS	SECÇÃO DE SÃO PAULO E SANTO ANDRE'
Rua Amador Bueno n. 22 Tel. 2-3583	Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar salas ns. 401 e 402 Tel. 2-7819

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 161.º E 162.º (CR.$ 100.000,00 E 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições, na séde desta Associação, à rua Amador Bueno n.o 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, ao Largo da Misericordia n.o 23, 4.o andar, salas 401 e 402, para formação dos grupos 161.o e 162.o de matriculas de Cr.$ 100.000,00 e Cr.$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 31 de maio de 1950.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS DON RODÓ, SALTA SALTA, CARAIBAS, DR. GUILHEN, CLAUDIO, ALVARO ALVIM, TOCANTINS E AV. REBOUÇAS

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas DON RODÓ, trecho entre as Ruas Porto Seguro e Paulino Guimarães; RUA SALTA SALTA, trecho entre as Ruas Cruzeiro e Anhanguera; RUA CARAIBAS, trecho entre as Ruas Padre Chico e Cajaiba; RUA DR. GUILHEN, trecho entre as Ruas Visconde de Parnaiba e a E. F. Central do Brasil; RUA CLAUDIO, trecho entre as Ruas Clélia e Guaicurús; RUA ALVARO ALVIM, trecho entre as Ruas Rio Grande e Major Maragliano; RUA TOCANTINS, trecho entre as Ruas Guaraní e Mamoré; AV. REBOUÇAS, trecho entre a Rua Iguatemí e a Ponte sobre o Rio Pinheiros, que o "Diário Oficial do Estado" publicou nos dias 31 de maio p.p. e 1.o do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)

Séde: — Rua Formosa, 413 (Predio proprio)

— SÃO PAULO —

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		10.820.528,60	
Em dep.º no Bc.º do Brasil S. A.		21.579.554,60	
Em dep.º a/o da Superint. da Moeda e do Credito		2.153.346,60	
Em outras especies		52.830,70	34.606.260,50
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	4.089.846,50		
Emprestimos Hipotecarios	5.974.847,80		
Titulos Descontados	1.487.553,10		
Correspondentes no País	1.258,70		
Titulos a Receber de C/Propria	90.000,00		
Outros Creditos	102.677.197,10	114.230.504,20	
IMOVEIS		130.126.532,00	
Tit.ºs e Valores Mobiliarios —			
Apolices e Obrig. Federais: —			
Depositadas no Bc.º do Brasil S. A., a/o da Superint. da Moeda e do Credito	2.137.300,00		
Em Carteira	58.000,00		
Apolices Estaduais	38.540,20	2.233.840,20	
Outros Valores		3.357,00	246.594.233,40
C — IMOBILIZADO			
Edificio de Uso do Banco	16.042.987,00		
Moveis e Utensilios	1.228.827,50		17.271.814,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos	4.428.080,20		
Impostos	14.134,00		
Despesas Gerais	1.708.221,80		6.150.444,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		15.315.930,00	
Valores em Custodia		16.276.760,00	
Tit.ºs a Receber de C/Alheia		2.812.133,00	
Outras Contas		55.000,00	34.460.803,00
		Cr$	339.083.255,40

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
CAPITAL	5.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.430.000,00	6.430.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos: —			
a vista e a curto prazo: —			
em C/C Sem Limite	41.022.170,60		
em C/C Populares	19.601.021,90		
em C/C Sem Juros	13.073.709,30	73.696.901,80	
a prazo: —			
de diversos			
a Prazo Fixo	110.868.300,00		
Outros Depositos	573.003,50	111.441.303,50	
		185.138.205,30	
Outras Responsabilidades: —			
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		105.888.719,10	291.026.924,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			7.165.528,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		31.592.670,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança: —			
do País	2.812.133,00		
do Exterior	—,—	2.812.133,00	
Outras Contas		55.000,00	34.460.803,00
		Cr$	339.083.255,40

São Paulo, em 2 de Junho de 1950.

JOSE' ALBANESE
Contador — Reg.º no D. E. C. 72.605 e no C. R. C.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:
POPULARES (limite de Cr$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr$ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

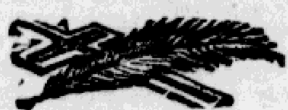
AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

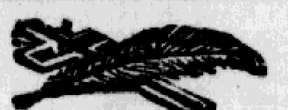
AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS LOPES COUTINHO, MAMORÉ, CATALÃO, SAFIRA, NOVA DE SÃO JOSÉ, AV. DR. ARNALDO E AV. CONDE DE FRONTIM.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n. 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas Ruas LOPES COUTINHO, entre as Ruas Cajurú e Julio de Castilho; Rua MAMORÉ, trecho entre as Ruas Newton Prado e Tocantins; Rua CATALÃO, entre a Rua Piracicaba e a parte calçada; Rua SAFIRA, entre Av. Aclimação e Rua Alabastro; Rua NOVA DE SÃO JOSE', entre as Ruas Bresser e Bairão; Av. DR. ARNALDO entre as Ruas Cardoso de Almeida e Prof. Alfonso Bovero; Av. CONDE DE FRONTIM, trecho entre a Rua Gaiaúna e a Estação de Vila Matilde, que o "Diário Oficial do Estado", publicou nos dias 31 de Maio p.p. e 1.o de Junho corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇAO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.



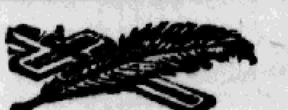
JOÃO LELLIS VIEIRA

A FAMILIA DO SAUDOSO JOÃO LELLIS VIEIRA, convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.o aniversario de sua morte, que fará realizar no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 9 horas de AMANHÃ, 5 do corrente.



JOÃO LELLIS VIEIRA

Os funcionarios do Departamento Municipal de Cultura, convidam os amigos, parentes e demais funcionarios daquele Departamento, para assistirem a missa que mandarão celebrar em homenagem ao seu saudoso ex-diretor DR. JOÃO LELLIS VIEIRA, pela passagem do 1.o aniversario de sua morte, no alta-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 9 horas, AMANHÃ, 5 do corrente.



JOÃO LELLIS VIEIRA

Os funcionarios do Departamento do Arquivo do Estado, convidam os colegas e amigos do seu saudoso ex-diretor DR. JOÃO LELLIS VIEIRA, para assistirem a missa que, em comemoração do 1.o aniversario da sua morte, mandarão rezar no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 9 horas de AMANHÃ, 5 do corrente.

COMPANHIA ROCHEDO DE SEGUROS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 1950

Aos vinte e nove dias do mês de Maio de mil novecentos e cincoenta, às nove horas, na sede social, à rua José Bonifacio numero duzentos e cincoenta, decimo sexto andar, nesta cidade e capital de São Paulo, reunidos em primeira convocação acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas a folhas dois verso do Livro de Presença, o Diretor-Presidente da Companhia, senhor Horacio Ferreira da Silva, depois de aberta a sessão solicitou dos presentes, nos termos dos estatutos, a indicação do acionista que deveria presidir os trabalhos. — Por unanimidade a escolha recaiu na pessoa do senhor Dr. José da Cunha Junior, o qual aceitando a incumbencia e agradecendo a indicação, chamou-me a mim Ulysses Reis de Mattos para servir como secretario, ordenando-me que fizesse a leitura dos anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias dezessete, dezoito e vinte do corrente mês, e no jornal "Folha da Manhã de dezesseis, dezessete e dezoito tambem do corrente, bem como do pedido de demissão dos Diretores, senhores Horacio Fererira da Silva e Aldo Americo Mortari; do relatorio da Diretoria referente ao periodo compreendido entre primeiro de Janeiro e trinta de Abril proximo passado, e da carta de dois acionistas pedindo a retirada da proposta que haviam apresentado para alteração dos estatutos. — São do teor seguinte os documentos lidos por mim secretario: — "Companhia Rochedo de Seguros — Convocação de Assembléia Geral Extraordinaria — Convocamse os senhores Acionistas para a assembléia geral extraordinaria a ser realizada no proximo dia 29 de Maio, às 9 horas, na sede social a rua José Bonifacio n.o 250 — 16.o andar, para que os senhores Acionistas tomem conhecimento e deliberem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — pedido de demissão da atual Diretoria e apreciação de seu relatorio; b) — proposta de alteração dos estatutos sociais. c) — eleição da nova Diretoria e fixação de seus honorarios; d) — outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 15 de Maio de 1950. — (a.) Horacio Ferreira da Silva, Presidente — (a.) Aldo Americo Mortari, Superintendente". — "São Paulo, 10 de Maio de 1950. — Senhores Acionistas. — Tendo havido uma substancial transferencia de ações da Companhia Rochedo de Seguros, parece-nos justo que o grupo que ingressou possa eleger o seu representante na Diretoria, razão porque, para facilitar-lhes a recomposição da Administração, vimos aqui solicitar a exoneração dos cargos que vimos ocupando. — Agradecidos pela confiança com que fomos distinguidos, subscrevemo-nos atenciosamente. — (a.) Horacio Ferreira da Silva. — (a.) Aldo Americo Mortari". — "São Paulo, 20 de Maio de 1950. — Senhores Acionistas. — Em virtude de nosso pedido de exoneração, vimonos na obrigação de informarvos que o periodo compreendido entre o dia 1.o de Janeiro e 30 de Abril p. p. decorreu dentro da mais absoluta normalidade, estando a Companhia com todos os seus serviços em perfeita ordem e funcionamento, mantida a produção e cumpridos todos os compromissos assumidos. — Os senhores do Conselho Fiscal já apreciaram favoravelmente as nossas contas por ocasião dos exames e pareceres periodicos, e esperamos que as aproveis, ficando desde já a vosso dispôr para maiores esclarecimentos. — Sem mais, somos com estima. — (as.) Horacio Ferreira da Silva — (as.) Aldo Americo Motrari". — "São Paulo, 15 de Maio de 1950. — Senhores Acionistas. — Ao ingressarmos como acionistas da Companhia Rochedo de Seguros, pareceu-nos, a principio, interessante que os estatutos da Companhia fossem alterados, razão porque chegamos a enviar-lhes uma proposta nesse sentido. — Meditando melhor, modificamos nosso pensamento, concluindo que no momento, os estatutos existentes satisfazem plenamente, motivo porque solicitamos a retirada da proposta que, assim fica de nenhum efeito. — Sem outro motivo, subscrevemo-nos atenciosamente. — (a.) Vasco Santos — (a.) Ulysses Reis de Mattos". — Terminada a leitura o Presidente submeteu os documentos lidos a apreciação dos Senhores Acionistas. — Tomando a palavra o senhor Dr. Carlos Moraes Barros propõe, inicialmente, que se agradecesse aos Diretores demissionarios a atitude tomada de se exonerarem, assim facilitando a recomposição da Diretoria e, ao mesmo tempo, que se aprovassem todos os atos e contas apresentados pelos mesmos Diretores até esta data, atos e contas que são do conhecimento de todos os demais Acionistas e já apreciados favoravelmente pelo Conselho Fiscal em Reunião realizada em quinze de Maio corrente, conforme se verifica do livro proprio. — Posta em votação esta proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade e autorizada, de consequencia, aos Diretores demissionarios o levantamento de suas cauções. — Novamente com a palavra, o senhor Presidente declarou que deveria a Assembléia proceder a eleição da nova Diretoria, cujo mandato deverá expirar na data da realização da assembléia geral ordinaria a ser convocada no ano de mil novecentos e cincoenta e seis. — Realizada a eleição verificou-se terem sido eleitos o senhor Aldo Americo Mortari, brasileiro, casado, capitalista e segurador, residente e domiciliado nesta Capital a avenida Higienopolis numero setecentos e quarenta e um, apartamento numero quatrocentos e um, para Diretor-Presidente, e o senhor Vasco Santos, brasileiro, casado, tambem segurador, residente e domiciliado nesta Capital a rua Alagoas numero seiscentos e setenta e seis, para Diretor-Superintendente, os quais, aceitando a investidura, agradeceram a nomeação e foram imediatamente empossados, após o deposito das cauções estatutarias. — Por proposta do acionista senhor Amador Aguiar, aprovada por unanimidade, foram fixados em Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) os honorarios mensais do Diretor-Presidente e em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) os do Diretor-Superintendente, e em 15 % (quinze por cento) a percentagem de que trata o inciso "d" do artigo 28.o dos estatutos. — Abstiveram-se de votar acerca de todas as resoluções da Assembléia os acionistas legalmente impedidos. — Em seguida o senhor Presidente informou que estando esgotada a ordem do dia, dava a palavra a quem quisesse discutir outros assuntos de interesse social. — Não havendo quem dela desejasse fazer uso, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario a lavratura desta ata, feito o que, foi reaberta para leitura, aprovação e assinatura. — Eu Ulysses Reis de Mattos, secretario mandei escreve-lha sob ditado e a subscrevo. — (as.) Ulysses Reis de Mattos. — São Paulo, 29 de Maio de 1950. — (as.) José da Cunha Junior — Ulysses Reis de Mattos — Horacio Ferreira da Silva — José Alfredo de Almeida, Amador Aguiar — Vasco Santos — Carlos de Moraes Barros — Aldo Americo Mortari.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio S. Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 328|332.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 3-7981 e 3-3701
S. PAULO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar predios vendem-se varios conjuntos de 4 descaroçadores cada um, marca "Lummus" e respectivas prensas completas; um conjunto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial" e prensa tambem completa. Tudo em perfeito estado de funcionamento e conservação e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

PEASO SOLINGEN
BEM VASADA
5/8
CR$ 90,00
Navalha alemá garantida
Não precisa amolar até o fim.
Ao Dr. das Tesouras
LARGO SÃO BENTO, 48

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Ótima renda para
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
sem prejuizo para suas atividades habituais.
Aumente sua renda, vendendo artigos de grande aceitação. BOA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS.

FÁBRICA DE FOLHINHAS VENEZUELA
Caixa Postal, 3306 - São Paulo
PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Remeta-nos hoje mesmo êste coupon
Nome ______
Endereço ______
Cid. ______ Est. ______
7

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS "SÃO JORGE"



a marca que é a garantia de sua compra
★ Impermeabilização patenteada, a prova de óleo e água podendo ser limpa no local.
★ Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor.
★ Um modelo exato para cada tipo de automóvel.
★ Sem rugas e sem defeitos.
★ Fabricado com tecido Plástico de legitimo NYLON, couro plástico, palhinha etc.
Preços a partir de Cr$ 800,00
Remetemos para o interior pelo reembolso
Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.
Praça Princeza Izabel, 65 e 92
(Junto a Av. Duque de Caxias) - Tel. 52-7794
SÃO PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horário: — Das 14 às 17,30

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

ALIANÇA DO LAR S. A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 901 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar — Salas 321-322 — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 1 DE JUNHO REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 1950.

De acordo com o despacho n.o 44.763-50 da Diretoria das Rendas Internas, publicado no "Diario Oficial" do dia 17 de março de 1950, os sorteios são realizados pelo resultado da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, enquanto perdurar a interrupção da Loteria Federal.

PLANO FEDERAL N.º 9.351

PLANO ALIANÇA — SERIE 5 N.º 9.351

TIPO EXTRA

59.351	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
46.035	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
16.554	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
49.351	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
16.035	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
36.554	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
19.351	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
36.035	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
39.351	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
16.554	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
16.395	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
53.064	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
45.561	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
15.394	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
53.061	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
45.563	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
15.391	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
53.063	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
15.393	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
45.561	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO: O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de Junho de 1950.

VISTO: — Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F Lobo — Diretor Tesoureiro — O. Peçanha — Diretor Gerente.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

FUNILEIROS PARA AUTO
PRECISA A CIA. FORD.
TRATAR COM SR. RODRIGUES — RUA SOLON, 809.

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

PROFISSIONAIS PESCADORES
Precisa-se de uma pessoa que queira entrar como socio na compra de um barco de pesca. Não é preciso conhecer o ramo. Tratar com o Sr. Areolino ou Ribas à Praça Iguatemi Martins, 86 — SANTOS.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

BARRA FUNDA
NA RUA LOPES CHAVES, 228.
Aluga-se um sobrado com 2 salas grandes, 2 dormitorios, banheiro completo, armario imbutido na cozinha e um terraço grande.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av Paulista, 2.006 Fone: 7-9053

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s. 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURT
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe gineo. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3445

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4366

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4800

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE,
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa. 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio. Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 401 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Doenças dos ossos, Ulcera. Trat. especializado s| operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel 4-9723 R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé) 16 às 19 hs. — Tel 2-1058

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1529

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 3-3601 e 4-3190

DOS PREÇOS DE ANTANHO ÀS ATUAIS COMISSÕES DE PREÇOS

A SITUAÇÃO DA C.E.P.

VIDA E MORTE DA PECHINCHA — NOS TEMPOS DO ARROZ A MIL E DUZENTOS E DO PERÚ A VINTE E CINCO MIL REIS — A VELHA BALANÇA DA "FEIRA-LIVRE" DA LUZ DESAPARECEU SEM DEIXAR RASTOS — O DESANIMO DE UM ANTIGO MEMBRO DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS



Em 1948, há dois anos portanto, um quilo de robalo estava a quinze cruzeiros. Hoje, vinte e cinco. O arroz mesmo estava a cinco. Hoje sete!

"Na manhã de hoje, o reporter desta folha esteve percorrendo o bairro de Sant'Ana e aproveitou a ocasião para visitar a "feira-livre". Como estavam caros os preços dos generos de primeira necessidade! Parece que as autoridades deram liberdade aos feirantes a fim de que possam explorar à vontade. Pudera! Ninguem olha para os interesses da população, a fim de evitar que os generos alimenticios, principalmente o arroz, o feijão, os ovos e os legumes, subam astronomicamente. Basta correr os olhos pelos preços de alguns generos para testemunhar o quanto o povo desta capital está sendo escorchado pelos comerciantes gananciosos. O quilo de arroz estava a mil e duzentos réis, a batatinha custava nada menos do que oitocentos réis e, por cumulo do disparate, não era vendida pelos mesmos preços nas diversas bancas. Numa, o feirante, individuo de grandes bigodes de lusitano, pedia oitocentos réis mas, em outra, um filho do Imperio do Sol Nascente oferecia as suas por novecentos réis. Dizia que eram batatinhas



Manteiga a dez mil réis! E manteiga bôa... Mas isso aconteceu tambem em 1938.

especiais mas não vimos nelas nada que as diferençassem das primeiras. O preço das aves não era menor. Um franguinho atôa estava por oito mil réis e um perú dos não muito grandes vinte e cinco mil réis. Indubitavelmente, não há quem possa com a exploração nesta capital. Do geito em que as coisas vão, logo o paulistano é obrigado a comparecer às "feiras-livres" com uma cesta onde possa carregar o dinheiro enquanto, numa cesta menor, irá colocando os artigos de primeira necessidade, de que não póde prescindir".

Tinha razão o reporter que andou percorrendo há mais de dez anos a feira-livre de Sant'Ana. Desde então, e isso acontecia nos velhos tempos do mil réis, a vida não parou de subir. Desde a manhã em que o reporter de um vespertino paulistano visitou as bancas de frutas e legumes daquele bairro, os preços foram subindo, subindo e... até hoje não pararam.

Naqueles tempos, um perú custava apenas vinte e cinco cruzeiros e o reporter clamava contra os preços mas que não diria hoje, quando um cidadão se dá por muito satisfeito se não lhe pedem dez vezes vinte e cinco cruzeiros por um perú? Nestes tempos do cruzeiro e do arroz a sete cruzeiros e sessenta centavos, como é gostoso ouvir falar de mil e duzentos pelo quilo do insubstituivel cereal...

DOS TEMPOS DA PECHINCHA ATE' HOJE

Aquilo aconteceu antigamente. Arroz a mil e duzentos, batatinha inglesa a oitocentos, perú a vinte e cinco mil réis, são coisas do passado. Pertencem à Historia. Até o real passou para os arquivos e coleções, substituido pelo cruzeiro mais modesto. Naqueles tempos, as "feiras" (esses tempos pertencem aos meados de 1938, antes da segunda guerra mundial portanto) eram bem o testemunho da vidinha pacata da velha Paulicéia. A dona de casa comparecia de manhã cedinho a elas, armada de vinte cruzeiros e de uma cesta dessas bem grandes. Não precisava temer porque, nas feiras, sempre havia rapazinhos dispostos a carregar as compras a troco de qualquer quinhentos réis. Hoje os rapazinhos desapareceram, substituidos por profissionais que cobram quinze ou trinta cruzeiros pelo carreto.

Vinte cruzeiros eram o bastante para encher duas cestas, — não uma. Assim mesmo, a dona de casa pechinchava. E' bom explicar o significado deste termo porque, logo-logo, nem mesmo os melhores dicionários trocarão a palavra em miudos. Pechinchar significava o ato da pessoa, geralmente uma senhora, teimar o preço das coisas com o comerciante a fim de conseguir abatimentos de tostão. Tambem, ainda naqueles tempos se podia comprar alguma coisa com duzentos réis, aparentemente o equivalente do nosso vinte centavos. Hoje em dia, pechinchar é perder tempo. O proprio feirante se espantará se uma dona de casa lhe disser: "Se o senhor vender mais barato eu levo..." Hoje, pechinchar é desses costumes que interessam quase que somente a folcloristas, gente que vive catando miudezas e velharias...



Hoje os preços são estes: mexiricas a quatorze cruzeiros a duzia, laranjas a vinte e quatro



Esta era a balança da feira-livre da Luz, destinada a controlar o peso das mercadorias pesadas em outras balanças. A foto foi tirada em 1938, mas pouco tempo depois a balança desapareceu.

A BALANÇA DA FEIRA DA LUZ

Havia junto à Casa de Detenção, quando se instalava a "feira" nesse ponto, uma balança destinada à aferição das demais balanças. O freguês, depois de comprar dois quilos de tomates na banca do japonês, passava diante de uma balança guardada por um pacato funcionario. Um cartaz punha-o de sobreaviso: "Confira o peso de suas compras nesta balança". O cidadão, por descargo de consciencia, metia o embrulho sobre o prato e, se as coisas não estivessem certas, corria até o japonês. Acompanha-o de lapis em punho e sobrecenho carregado o guarda da balança. Um dia a balança sumiu. Substituiram "aquela" balança por um grupo de funcionarios da Prefeitura, cuja função é justamente essa: aferir balanças. Ainda hoje, consta que podem ser vistos pelas "feiras-livres" e pelos açougues (não cremos que nos açougues), verificando se as balanças não estão viciadas. Encontrando balança viciada, pregam multas no "feirante". E este, depois de pagá-las, trata de ir, calmamente, descontando com juros de agiota os duzentos cruzeiros da carraspana. O fiscal é um só e a freguesia é muita... Foi pena, portanto que dessem sumiço na balança da "feira-livre" da Luz. Estava provando bem... Hoje em dia, daquelas balanças só resta uma: é a que se situa no centro do Mercado Municipal de S. Paulo, tambem guardada por um zeloso funcionario da Prefeitura.

COMISSÕES E MAIS COMISSÕES

... foi então que a Historia passou a se escrever depressa. A guerra eclodiu na Europa. Enquanto os exercitos beligerantes iam e vinham através dos países do velho mundo, no Brasil começamos a pensar na maneira de solucionar situações dificeis. A formula encontrada foi a criação de comissões e institutos, destinados a controlar e tabelar. Inventou-se um doce popular. Era a bananada. Custa mil e duzentos ou dois mil réis o quilo, não nos lembramos bem. Tambem inventaram o calçado popular. Só que não durava nada. A troco de trinta mil réis, o cidadão poderia usar o pisante durante uns trinta dias se não chovesse. Chovendo, o tempo encurtava. No final das contas, a coisa saía em mil réis por dia de sapato. Bem mais tarde, descobriram o "prato de guerra". Mas, então, as coisas estavam bem mais caras e nós mesmos já haviamos entrado na guerra. Andava faltando trigo e carne. Os bifes argentinos já estavam sabendo bem ao paladar do brasileiro. Em compensação, se na mesa do povo faltava pão, carne, oleo, — muita gente andou enriquecendo à custa das comissões.

OS PLANOS DAS COMISSÕES

Inicialmente as primeiras comissões de preços (el-las que surgem!!!) tinham vastos planos. Não se propunha apenas fixar preços tetos. Esta função era coisa secundaria na vidinha nascente dos ditos organismos. Sua finalidade era outra, bem outra. Surgiam para mobilizar e coordenar as possibilidades e recursos economicos do país. Logo-logo porém, mobilizar passou a significar nada, absolutamente nada fazer. E coordenar... Não vamos contar a historia desta palavrinha mas sabemos de um reporter que foi chamado à Superintendencia de Ordem Politica e Social por ter escrito que certo ladrão de galinhas havia "coordenado" três penosas...

Voltando aos planos das comissões, quando os sonhos de grandeza não mais estavam assaltando o cerebro de seus criadores, devemos dizer que pretendiam harmonizar interesses de produtores e consumidores. Para isso, contavam em seu seio com os mais diversos setores da produção e do consumo este representado nas pessoas dos presidentes de organizações sindicais. Assim foram organizadas as Comissões de Preços. A Comissão Municipal de Preços foi a primeira que sucumbiu diante do crescente custo da viconsumidores se lançaram ocnsumidores se lançaram em diversas campanhas de interesse popular mas, afinal, cairam derrotados por forças mais fortes. Quanto à Comissão Nacional de Preços e às diversas Comissões Estaduais continuam vivendo bem, muito obrigado. Só que se reduziram à unica missão que realmente sabem cumprir: legalizadoras de aumentos.

OS "COMANDOS"

Ultimamente, foi dada uma "virada" nas atividades

(Conclui na 19.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950 | NUMERO 28.882

EPISODIO FRANCÊS

VEM Aí O CASAL BARRAULT — O MAIOR DO TEATRO FRANCÊS

O VERSATIL JEAN-LOUIS, O "HAMLET" FRANCÊS — LEMBRANDO O "ARLEQUIM BAPTISTE" DE "LES ENFANTS DU PARADIS"

Encontra-se no Rio, ha semanas, exibindo-se no Teatro Municipal, a troupe de Jean-Louis Barrault, que tem como principais figuras o ator do titulo e sua esposa Madeleine Renaud. O exito critico e popular desse conjunto constitui, não só uma confirmação sul-americana da celebridade desfrutada em toda a Europa, como um atestado da elevação cultural da nossa platéia.

Barrault, na verdade, não é ator para assistencia de gosto deformado pela mercantilização ou a farsa inferior. Ele é o proprio teatro francês, um produto da sua grandeza, um refinamento dos seus seculos de gênio, em que desfilam Molière, Corneille, Marivaux, Rostand, Sardou, Montherland, Sartre, Albert Camus.

Quem uma vez o vê no palco, não mais o esquece. O "olhar famélico", a magra face torturada, o timbre firme e nitido da voz... No "Hamlet", personagem do qual se disse ser ininterpretavel por um francês, Barrault é o proprio "principe de Dinamarca", inquieto e sombrio; passando para o campo contrastante da pantomima — o arlequim "Baptiste" de "Les enfants du Paradis" oferece a sua mascara de densa impassibilidade, fazendo longos discursos apenas com o gesto das mãos imateriais ou, mais ainda, expondo todo o seu drama somente com o movimento dos olhos escuros sob a face calada.

Barrault aí vem, e as interpretações a que nos referimos ele as repetirá na nossa principal casa de espetaculos. Estes dados sobre a sua vida em Paris, extraidos de publicações francesas, nada pretendem senão adiantar algo sobre o maior ator europeu do nosso tempo — que logo mais estará no Municipal, como o mais autentico representante do espirito francês, da cultura daquele país que provocou ao italiano Dannunzio o verso celebre: "France, France, sans toi, le monde sera seul!"



Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud, o celebre casal de artistas franceses que em pouco estará em São Paulo.

O CASAL BARRAULT

E' o casal mais sensacional do teatro francês: dez anos de casamento... Dez anos de amor calmo e de trabalho. A felicidade de Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud marca um tento contra o famoso "demonio do exito", que abala quase todos os casais, alimentando um exercito de cronistas.

Já o se terem conhecido e aproximado, foi um milagre: ela, uma burguesinha, primeira da classe, primeira no conservatorio, primeira em francês, alem de ser muito bem educada e de ter tanta linha! Ele, um boemio anarquista, um revolucionario de "olhar famelico".

Em 1936, ano em que se encontraram pela primeira vez, Madeleine vivia num hotel particular. Já era uma das principais figuras da Comédie Française. Jean-Louis passava maus bocados, no alto de um sotão, onde, hirsuto, profetico, lunatico, quase morria de fome.

Benoi-Lévy descobriu-o aí, e deu-lhe sua primeira chance em "Helene Wilfur". Não tendo, todavia, muita fé na sua "descoberta", pediu a Madeleine, que tambem trabalhava nesse film, que desse a sua opinião.

— "Ele é antes feio e bastante sujo. Que acha você?"

A resposta veio dois anos mais tarde, num grande envelope branco: o convite para o casamento.

Casar-se com Barrault é casar-se com a revolução; aceitar a aventura, os riscos, apostas, "poker"... Em 1946, Jean-Louis abandona a Comedia Francesa. Madeleine, tambem — de coração partido. — "Nunca passo defronte ao Palais Royal sem magua".

Os Barrault, hoje em dia, têm sua "troupe", seu teatro, sua Comedia Francesa, que é o lugar mais quente de Paris.

OS DRAMAS NA BIBLIOTECA

Passam os dois sua vida de estudos num pequeno apartamento de quatro comodos, na avenida Presidente Wilson e nos camarins do teatro Marigny.

No meio de plantas gigantescas, de sedas rosas e de quadros cubistas, Barrault, que é assaltado todas as noites por pesadelos horrendos, acorda sobressaltado e volta à realidade comendo doces: prefere as "madalelas". Conta sempre os sonhos à mulher — esta não sonha nunca, a fim de evitar os "feitiços" até a proxima noite.

Só falam e vivem "teatro". A sua propria vida intima é uma comedia espontanea, uma "mise en scene" improvizada, recheiada de "gags" e trocadilhos. "O teatro e a vida são a mesma coisa", dizem a uma voz. Quando há folga no Marigny, eles trabalham, calmos, mas com todos os dramas, todas as tragedias, todas as comedias do mundo dentro da sua biblioteca.

Desde o começo da estação, assistiram apenas a duas "gerais": a da "Dama das Camelias", para satisfazer Edwige Feuillere (sua antiga aluna) e a dos "Justos", por amizade a Albert Camus.

O camarim de Madeleine é uma "bomboniere" delicada, azul e branca, laqueada e florida; o de Jean-Louis Barrault um museu: cada objeto marca um tento da sua carreira: a cabeça do touro de Numance, o seu primeiro espetaculo, os cartazes da "Fome" uma carta de Claudel a respeito do "Soulier de Satin" e, sobretudo, uma foto de Charles Dullin a quem Barrault fez a seguinte estranha e balbuciante suplica, há 19 anos: — "Senhor, eu sou estudante, tenho 20 anos, sou aluno na escola do Louvre e para poder pintar sou vigilante no Colegio Chaptal, onde faço meus estudos secundarios. Mas devido a Conselhos, geralmente repetidos, dos que me cercam e, por meu proprio gosto pelo teatro (ou o cinema) eu gostaria de ter uma opinião a esse respeito de uma pessoa, profundamente conhecedora do assunto. Poderia pedir-lhe uma pequena entrevista?"

SALARIOS DE 2.000 FRANCOS POR DIA

O pequeno peão do colegio Chaptal tomou pé. Hoje, durante os ensaios do Teatro Marigny, às vezes um estrindente assobio corta o ar: Barrault não está satisfeito! Tudo para. Ele fo-

(Conclui na 6.a pag.)



CURZIO MALAPARTE, SEMPRE SENSACIONAL — Com a tipica tranquilidade e bemaventurança de quem se encontra simplesmente em Capri, sobre a "Grotta Azzurra" e contornado pelo mais belo mar do mundo, o escritor Curzio Malaparte elabora as suas paginas, recebidas sempre com verdadeira fome intelectual por grande parte do publico europeu. Malaparte, autor de "Kapput", é dos romancistas e teatrologos mais discutidos do momento. Discutido e, naturalmente, combatido, como ha pouco se viu com o procedimento judicial contra ele movido pelo Conselho Municipal de Napoles. Outrossim, Malaparte, cuja atitude politica tem sido base de controversias, já se envolveu em duelos e pendencias por causa de seus livros. E' verdade que, por ocasião do duelo, não apenas esse episodio pessoal lhe dava presença no noticiario: tambem as suas peças, representadas ao mesmo tempo em tres dos mais importantes teatros de Paris...

SEJA CURIOSO!

Madame Pompadour foi quem inventou os saltos altos. Era baixa e gostava de aparecer. Como houvesse a aprovação de Luiz XV, a moda pegou e daí a origem...

*

O nome macadame originou-se de seu inventor, o engenheiro inglês John London Mac Adam que viveu entre 1755 a 1836.

*

O elevador, com botão de pressão, foi inventado em 1934 pelo norte-americano Kinnard.

*

"Alea jacta est" quer dizer: "a sorte está lançada", e foi dita por Julio Cesar ao atravessar o Rubicon, segundo o historiador Suetonio.

*

Diz um proverbio brasileiro: "lingua comprida — sinal de mão curta".

*

A cidade de Buenos Aires foi fundada em 1580.

*

Os romanos antigos já usavam chapéus de palha.

*

Foi o povo chinês quem domesticou o porco.

*

Cenismo é o emprego vicioso de vocabulos de diversas linguas num mesmo trabalho literario.

*

O nome de "Pullman", dado a confortaveis vagões, é do engenheiro que os idealizou: George Pullman.